Edificio proprio
NA
AVENIDA CENTRAL
128, 130, 132

O PAIZ

ASSIGNATURA
Doze mezes. . 30$000
Seis mezes. . 16$000
Um mez . . . 3$000
NUMERO AVULSO 100 RS.

ANNO XXVIII — N.º 9969 • • RIO DE JANEIRO, SEGUNDA-FEIRA, 22 DE JANEIRO DE 1912

Jornal independente, politico litterario e noticioso

EDUCAÇÃO FEMININA

Estão empenhados os riograndenses do norte em fazer a educação feminina no seu Estado. Crêmos que para esse fim alevantado é que, principalmente, fundaram em Natal uma liga do ensino, suggestionada e protegida pelo proprio governador, o Dr. Alberto Maranhão.

Não se trata, ao que vemos, de uma repercussão nessa parte do Brazil do chamado feminismo das sociedades populosas que luctam com os effeitos terriveis da concurrencia, não sómente entre os individuos da mesma profissão, entre as classes, entre os homens; mas, entre o proprio homem e a mulher, delicada flôr, a que só faltava essa ultima contingencia desgraçada, em paga de ser a fonte da vida e, de um modo geral, o maximo estimulo na existencia do homem.

A escola feminina da pequena e sympathica cidade de Natal não visa ser um centro academico,onde as moças riograndenses do norte façam difficeis, longos e orgulhosos cursos.

Com o seu bom senso, Alberto Maranhão e os fundadores da liga do ensino natalense entendem que é muito cedo para estudos tão elevados: "O meio social do Brazil não tem ainda necessidade de sabias e doutoras."

Que é, pois, que se pretende fazer ahi em beneficio da mulher?

A resposta parece que a podemos deprehender das idéas expostas em uma pequena brochura que nos foi offerecida pelo Dr. Eloy de Souza.

Os riograndenses do norte cuidam da mulher como a observam no seu Estado, da mulher brazileira nos sertões, nas regiões aridas, onde se vive da pequena lavoura de algodão, onde se faz a industria pastoril,assim como nas praias dessa mesma região nacional, banhadas pelo oceano, onde se entregam ás pescarias, nas cidades e logarejos maritimos, confeccionando industrias empiricas, cujos productos vendem nas feiras e nos mercados.

Eis a mulher a que se restringe o nobre objectivo da liga do ensino no Rio Grande do Norte; eis a actividade e as profissões em que a nova escola feminina a deseja educar,afim de fazer obra util e não pedantesca, de simples apparato, num meio ainda pouco culto e batido pela desgraça, pela miseria, pela calamidade das seccas.

Já vimos Natal,perfeita cidade brazileira caracteristica da região do nordeste. A cidade velha é muito pouca coisa para documentar qualquer esforço da parte dos administradores do tempo do imperio.

Tudo quanto ahi existe de bom é obra republicana: a viação urbana, recentissima; a viação ferrea,ligando-a aos Estados que ficam ao sul,Parahyba, Pernambuco e Alagôas; uma outra via ferrea que se dirige á mais fertil zona do interior; em summa, a cidade nova, traçada á maneira dos grandes centros urbanos modernos, embora ainda sem população e sem construcções sufficientes.

A propria viação maritima não existia, quasi, até pouco tempo. O porto era fechado na entrada, apesar de possuir um dos mais bellos e confortaveis ancoradouros do norte do Brazil. Data de uma meia duzia de annos o livre trafego dos navios do Lloyd. Até então, o Rio Grande do Norte fazia parte do seu commercio de sal, de algodão e de pellos por intermedio de Pernambuco, outra parte pelo porto de Mossoró, vantajosamente situado em uma zona salinica riquissima, á beira dos grandes sertões do nordéste brazileiro. O Estado, porém, aliás injustamente, não fazia grande caso desse entreposto de commercio, magnifico e privilegiado, nos confins dos seus limites com o Ceará. Quiz sempre captar toda a vida do seu interior productivo para o Natal, o que, emfim, está conseguindo agora com a abertura da barra, as estradas de ferro e o emprego das rendas estadoaes.

Comtudo, ha cerca de quatro annos, o Natal era uma cidade de população pobre, onde logo se patenteava a condição tristissima da mulher nas classes populares: o analphabetismo em que vive, os filhos andrajosos e as filhas, não raro, já mocinhas, vendendo rendas de almofadas, por preços minimos, aos passageiros dos paquetes do Lloyd, pedindo esmolas pelas ruas, sem um collegio, uma instituição que as amparasse de um destino cruel.

Entanto, bem examinada a psychologia da mulher na proximidade das lavouras, no sertão e nos mercados e feiras, viram os fundadores da escola feminina natalense que a mulher do povo é activa e corajosa, dotada de iniciativa, de capacidade e de resistencia para os trabalhos mais rudes e grosseiros, os unicos que lhes deparam o meio e a sorte.

São ellas os proprios operarios dos maridos sertanejos. São ellas que fazem as pequenas roças á beira dos ranchos e casebres. São ellas que colhem e tecem o fio de algodão para vestir o companheiro, os filhos, não raro os irmãos e os pais decrepitos. São ellas muitas vezes que vigiam o gado, principalmente o gado de leite, o gado meudo, ovino e cabrum, que constituem riquezas fundamentaes nas terras aridas, já pela sua resistencia, já pelo magnifico producto das pelles, tão estimadas pelos commerciantes e industriaes da Europa.

Justificando a necessidade da escola feminina, observa um dos seus fundadores o seguinte:

"O povo, que para mim continúa a ser o grande philosopho e o grande estheta, costuma dizer que todo marido de professora é preguiçoso. Esta observação póde estender-se, pelo menos na provincia, aos individuos ligados ás mulheres que, á custa do proprio esforço, sabem ganhar o pão de cada dia. Nas classes pobres o facto é geralmente observado, cumprindo notar que o sujeito explorador raras vezes deixa de ser brutal."

Não contestaremos a observação, nem mesmo citamos a parte della que mostra o apreço social, de que não decaem taes exploradores do trabalho feminino. Cremos que, na região, o phenomeno se explica pela emigração da melhor parte, a mais energica, a mais nobre, da massa masculina. Vão para a Amazonia, ou para o sul do paiz, os moços e os homens que se sentem impellidos ao trabalho, intenso e remunerador. Ficam, em regra, os mais fracos, os mais timidos na lucta pela vida; mas, como são raros no meio da população feminina, tornam-se cubiçados, vendem-se caro, vendem-se pelo preço diuturno do custeio da vida e do lar, pago heroicamente pela mulher com o seu amor, o que é bello, com o seu trabalho, o que é espantoso, extraordinario!

Vale a pena, de certo, como estão querendo fazer os riograndenses do norte, levar um pouco de luz e de conforto moral a esse ser victimado e admiravel, onde jazem latentes as mais nobres qualidades, energias e aptidões para o triumpho na sociedade nacional.

Não seremos nós que haveremos de occultar os nossos parabens a uma tão grande obra, digna de ser feita, de verdade, pelos governos e pelas forças sociaes do nosso paiz.

Todavia, percamos um pouco a ingenuidade na miraculosa virtude da cultura e da pedagogia. O sacrificio feminino não é planta nativa das regiões illetradas e barbaras.

A sertaneja que ampara o seu homem, o seu marido, o seu companheiro livre, nessas paragens brazileiras, não será bem a eterna e incomparavel alma feminina, que produz a *grisette* parisiense, a *petite amie* que, com a sua coragem, a sua dedicação, a sua alegria e o seu trabalho, sustenta o estudante pobre do bairro latino, para depois suicidar-se de dor e despedaçar-se na vertigem do abandono deshumano e tragico? Ha semelhanças dessa ordem, incomprehensiveis e imprevistas, entre a extrema barbaria e as consumadas civilizações: o *jagunço* e o *apache*. Agora, cabe a vez de revelar-se, em pleno sertão, na rude mulher brazileira, a dedicação obscura e sobrehumana da *grisette* franceza...

Curvello de Mendonça.

E OS DOIS?

Está reposto o Dr. Aurelio Vianna no governo da Bahia. Desejariamos noticias ao mesmo tempo que o inspector da região militar, réo do bombardeio de S. Salvador, fôra afastado daquelle commando. Não se comprehende, com effeito, como essa autoridade póde permanecer no posto que transformou em instrumento da ambição revolucionaria do Sr. Seabra.

Toda a gente sabe que aquelle ignominioso attentado obedeceu ao intento, não de fazer respeitar por uma fórma tão inepta, como selvagem, uma decisão judiciaria, mas de derrubar o governo constitucional da Bahia. O tenente Propicio, que depois da façanha fratricida telegraphou alviçareiramente para aqui, noticiando, num jubilo de possesso, a quéda da oligarchia odiosa que o Sr. Seabra debalde pensou em aniquilar pelas urnas, denotava na sua alacridade cruel o caracter faccioso dessa aventura, acobertada no manto irrisorio de um desaggravo da lei.

Combater oligarchias é agora o euphemismo bombastico do assalto pela força ao poder que, pelo voto, não se póde conquistar. Entender-se que, sob este pretexto, é licito tramar a deposição de grande numero de autoridades regionaes, ficando á testa do novo governo um libertador de farda ou, como se pretendeu fazer na Bahia, quem, apesar de civil, tresanda a quartel pela curvatura em que vive, antes uma notoria potencia militar. O Sr. Sotero não foi á Bahia fazer outra coisa senão preparar o golpe, a cuja fereza sanguinaria a situação bahiana havia de estrepitosamente alluir.

Já antes da sua ida, os canhões do forte de S. Marcello se tinham assestado sobre a Bahia, para impor o reconhecimento de partidarios do Sr. Seabra, especie de *bluff* politico, que logrou amedrontar o governador e arrancar da sua fragibilidade o accordo, graças ao qual o ministro da viação blasonou uma pilherica influencia eleitoral. Era o primeiro ensaio de intimidação a bala para corrigir, a favor de uma ambição denotada, a expressão inilludivel das urnas. Correram os mezes e, se o commandante mudou, o pensamento da compressão pelas bayonetas subsistiu.

O general Sotero tão escandalosamente se portou no sentido de impôr o seu arbitrio ás autoridades regionaes, que o marechal Hermes foi forçado a *lembrar-lhe* em telegramma o dever de não intervir nos negocios politicos do grande Estado. O facciosismo daquelle general patenteara-se assim desastradamente. Naquelle momento, produzira-se na Camara uma reacção energica contra as ameaças intervencionistas, e esse telegramma teve a virtude de acalmar os animos justamente alarmados. Viram todos nesse documento um testemunho do desaccordo do marechal Hermes aos excessos perturbadores dos seus delegados militares,envolvidos em campanhas partidarias para o desmoronamento sedicioso de algumas situações legaes. O general Sotero não o comprehendeu assim e fez ao presidente a affronta de crer que esse telegramma só visava neutralizar o effeito da oratoria flammejante do Sr. Mangabeira e do discurso applaudidissimo do Sr. Carvalhal. Dispozse a aguardar a primeira opportunidade para tirar a desforra do lance de que saira com a vontade assanhada, e valeu-se da ordem de assegurar a execução do *habeas-corpus*, para realizar aquelle espantoso bombardeio, sob cuja pressão o Dr. Aurelio Vianna, coacto, transferiu o poder, meio unico de pôr cobro á deshumanidade daquelle ataque á população da Bahia.

Por todas estas razões, entendemos que o general Sotero não deve ficar á testa da guarnição militar naquelle Estado. O facto do bombardeio bastava para o incompatibilizar com aquelle povo. Sem querermos, porém, insistir agora na necessidade de responsabilizar esse tresloucado official pela pratica dessa atrocidade, limitamo-nos a mostrar ao illustre marechal Hermes a situação de embaraço, de desconfiança e de prevenções em que fica o governador diante de quem, por fórma tão barbara, o desalojou do poder.

S. Ex. já viu como illudiram a sua boa fé e como provocaram um formidavel clamor contra o seu governo esses dois homens sinistramente alliados para a escalada da suprema magistratura da Bahia, o Sr. ministro da viação e o inspector da 7ª região militar. O engenho do Sr. Seabra ha de inventar novas fórmas de conflagração, contando com o apoio do general, cuja permanencia vai ser interpretada como um estimulo a audacias de outro genero, visando o enfraquecimento e a desmoralização do governo. De certo, o honrado marechal Hermes prestou ás instituições, abaladas por esse crime, um serviço de incalculavel valor, repondo o Dr. Aurelio Vianna. Nem ha hoje no paiz inteiro quem não o abençoe por esse acto de justiça, que em grande parte attenuou o effeito do bombardeio da gloriosa capital bahiana. A verdade, porém, é que, emquanto o Sr. Seabra, fingindo não comprehender a significação da ordem do marechal, se conservar no ministerio para agitar a sua candidatura e o Sr. general Sotero estiver na Bahia, inchado com a gloria sinistra da façanha, não voltará a calma a todo coração brazileiro.

Esses dois homens deviam ter o pudor de solicitar a destituição dos seus cargos. Não o fazem, pensando assim dar a parte do publico a illusão de que o marechal, no fundo, lhes alenta os designios de ambição e de vingança. Se são amigos do honrado presidente da Republica, conformem-se com o seu destino, sujeitem-se á condemnação nacional e facilitem ao marechal, com a retirada dos postos, a ampla e segura politica de liberdade e ordem, que prometteu ao paiz e quer e ha de definitivamente realizar. Resgatem com esse acto de desprendimento o negror da acção com que affrontaram a dignidade do paiz e empanaram o fulgor da nossa civilização...

O tempo.

Depois de um dia e de uma noite inteirinhos de chuva farta, não era de admirar que viesse um dia de céo encoberto, triste, ainda muito incerto, sem sol e sem luz.

Foi assim o domingo de hontem.

Como, porém, não choveu, os pontos de diversão tiveram enorme concurrencia, e os cariocas vingaram-se do dia de sabbado, tão chuvoso, que os obrigou a ficar em casa.

A temperatura hontem ainda esteve agradabilissima, pois a maxima foi de 26,3, ao meio-dia, e a minima, verificada pouco antes de uma hora da madrugada, foi de 21,9.

EDIÇÃO DE HOJE, 12 PAGINAS

Foi sanccionada a seguinte resolução legislativa:

"Art. 1º. Todas as disposições da lei n. 496, de 1 de agosto de 1898, salvo as do seu art. 13, são igualmente applicaveis ás obras scientificas, literarias e artisticas editadas em paizes estrangeiros, qualquer que seja a nacionalidade de seus autores, desde que elles pertençam a nações que tenham adherido ás convenções internacionaes sobre a materia ou tenham assignado tratados com o Brazil, assegurando a reciprocidade do tratamento ás obras brazileiras.

Art. 2º. Para gozar da protecção concedida por esta lei, basta ao autor da obra estrangeira provar que preencheu todas as formalidades exigidas para garantia dos direitos de autor pela legislação do paiz em que ella foi pela primeira vez publicada.

Art. 3º. A protecção concedida pela presente lei ás obras estrangeiras não excederá o prazo fixado para garantia do direito de autor pela legislação do paiz em que ellas tiverem tido a sua primeira publicação.

Paragrapho unico. As disposições da presente lei não comprehendem as obras publicadas ou em via de publicação até a data da sua promulgação.

Art. 4º. Revogam-se as disposições em contrario."

De ordem superior, o *Diario Official* reproduziu hontem o regulamento da inspectoria federal das estradas, approvado por decreto de 3 do corrente.

O Dr. J. J. Seabra, ministro da viação, continúa ainda enfermo do ataque de grippe que o accommetteu.

Sua residencia esteve hontem cheia de amigos de S. Ex., procurando noticias de sua saude, principalmente á noite, em que o Sr. ministro da viação teve um accesso mais intenso de febre.

Temos hoje uma novidade sensacional, uma noticia politica da maior importancia.

Do Ceará, de onde vem a luz, desta vez vem o furo...

Attendendo a considerações politicas da mais alta relevancia, o honrado desembargador Domingos Carneiro deliberou abrir mão da sua candidatura á presidencia do Estado, cedendo a honra da preferencia ao general Bezerril Fontenelle.

Essa noticia só não será agradavel para o Sr. coronel Franco Rabello, que fica por este passe impossibilitado de libertar o Estado do Ceará da oligarchia que, quando outra vantagem não tivesse, tinha a de abrir o appetite aos Messias de galões e calça encarnada.

Não ha duvida que a solução foi habil e politica. O general Bezerril é um velho republicano que sempre, depois de 1889, batalhou nas luctas politicas do seu Estado, que representou com brilho na Camara e no Senado e de que foi governador probo e moderado.

A escolha é optima e a situação especial do novo candidato faz com que não pese o facto de ser elle militar, pois sempre foi politico activo no seu Estado.

O Sr. ministro do interior declarou ao prefeito do Alto Acre, em referencia ao officio n. 329, de 6 de novembro ultimo, no qual suggere o alvitre de se fazer, de accordo com a renda de cada departamento, a distribuição das quantias que na respectiva verba do orçamento se destinam ás despezas das prefeituras do territorio do Acre, que este assumpto é da competencia do Congresso Nacional.

Recommendou-se aos delegados de saude e chefes de serviço da Repartição Geral de Saude Publica que enviem á directoria, com a possivel brevidade, uma exposição synthetica e justificada de todas as necessidades dos respectivos serviços, lembrando as reformas ou modificações que parecer de vantagem introduzir nas disposições do regulamento sanitario vigente.

Logo que foi conhecida a decisão do Supremo Tribunal sobre o *caso da Bahia*, o senador Ruy Barbosa expediu um extenso telegramma ao Dr. Aurelio Vianna, dando-lhe conhecimento do facto.

Esse telegramma, que foi expedido pelo cabo submarino (Western Telegraph), foi com a nota *urgente*, pelo que pagou tres taxas (1$200 por palavra), tendo, tambem sido paga uma taxa addicional para que fosse dado ao senador Ruy Barbosa o aviso da hora da entrega.

Não tendo sido recebido o "aviso da hora da entrega", foi apresentada hoje, ás 10 horas da manhã, reclamação á administração do cabo submarino, que *affirmou não lhe caber responsabidade pela demora em ser dado o "aviso da entrega"*.

O telegramma do senador Ruy Barbosa foi expedido hontem, 20, ás *6 horas da tarde*.

O governo deve ter motivos excepcionaes para decretar assim, sem mais aquella, a censura telegraphica. E' claro que só o publico perde com essas censuras, que afinal de contas vêm a ser o seguinte: os telegrammas chegam ás agencias; cidadãos prestimosos copiam-nos pachorrentamente e vão leval-os depois ao conhecimento do Sr. ministro dos telegraphos e correios. Este está em geral em companhia de alguns espias de meia tijella: o telegramma é lido e commentado por cada um. As opiniões divergem quanto ao destino a dar-se ao despacho: este acha que deve ser rasgado e queimado; aquelle que deve ser truncado e outros apresentam alvitres diversos. Todos, porém, são accordes em dizer ao dono do telegramma os nomes mais feios e obscenos.

Tratando-se, porém, do Sr. Ruy Barbosa, a descompostura dos bajuladores começa por achal-o burro, charlatão e boçal. E' o menos e o mais amavel que podem dizer delle.

Em todo o caso o telegramma passa 48 horas sem chegar ao seu destinatario. Pouco importa que cada palavra tenha custado mais tres vezes o seu preço commum e que o transmittente tenha, por cima, pago uma taxa addicional de "aviso de entrega".

Nada disto vale aquillo — isto é, o arbitrio, a prevaricação do ministro, que, sem nenhum motivo determina a censura, só pelo prazer delictuoso de violar o segredo da correspondencia ou de servir os interesses pequeninos de suas ambições desenfreiadas.

O caso do telegramma do senador Ruy Barbosa é typico. Tratando-se do telegrapho inglez, e nas circumstancias em que o despacho excommungado foi expedido, a demora só se explica pela censura e esta não assenta sobre nenhum motivo digno e capaz, já não dizemos de convencer o publico, mas de escusar sequer o ministro da viação de mais essa superflua e contraproducente calinada.

Ao Sr. ministro da fazenda dirigiu o seu collega do interior o seguinte officio:

"Em additamento ao aviso de 9 do corrente mez e para os devidos effeitos, cabe-me declarar-vos:

A Escola Nacional de Bellas Artes e o Instituto Nacional de Musica não se acham comprehendidos entre os institutos mencionados no art. 4º da lei organica do ensino, approvada pelo decreto n. 8.659, de 5 de abril do anno proximo findo, e que, de accordo com o art. 2º, são considerados corporações autonomas,tanto do ponto de vista didactico, como do administrativo; são estabelecimentos de ensino especial e continuam subordinados ao ministerio a meu cargo, regendo-se pelos respectivos regulamentos annexos aos decretos numeros 8.964, de 14 de setembro, e 9.056, de 18 de outubro, ambos de 1911, e pela alludida lei organica sómente no que aos mesmos regulamentos não for contrario, excluidos expressamente os dispositivos que se contêm nos dois capitulos referentes á autonomia didactica e administrativa e ao conselho superior de ensino.

A isto accresce que, se assim não houvesse procedido, o poder executivo teria exorbitado da autorização que lhe foi dada em o n. II do artigo 3º da lei n. 2.356, de 31 de dezembro de 1910, a qual não attingiu aquelles estabelecimentos, cujas reformas se effectuaram em virtude, não da citada autorização, mas sim da que se acha consignada em o n. I do mesmo art. 3º da lei n. 2.356."

O nosso illustre collaborador Erasmo volta de novo hoje ás columnas do *Paiz*, para continuar as suas chronicas tão justamente apreciadas e cuja interrupção foi apenas motivada por trabalhos de outra ordem a que teve de dedicar toda a sua actividade.

Não quizemos demorar aos nossos leitores o prazer desse reencontro com o prosador adoravel das "Notas e Colloquios". E só por isso, excepcionalmente, afastámos hoje a sua chronica do logar occupado pelo "Caso da Bahia".

Declarou-se sem effeito, na conformidade do disposto no art. 16 do regulamento annexo ao decreto numero 6.948, de 14 de maio de 1908, a portaria de 22 de maio de 1911, pela qual foi naturalizado cidadão brazileiro o Dr. Alexandre Carozzi, natural da Italia.

Enviados pelo importante escriptorio technico de Londres de Sir Douglas Fox and Partners, chegaram, ante-hontem, a S. Paulo, pelo nocturno de luxo, acompanhados pelo Sr. Alexandre Gutierrez, os engenheiros Arthur Mills e J. Baily, que devem ter seguido hoje para o Paraná, afim de procederem ao reconhecimento da zona que será atravessada pela via ferrea de Ponta Grossa a Sete Quédas, da qual é concessionario o Sr. Gutierrez.

O Dr. Washington Luiz, secretario da justiça e da segurança publica do Estado de S. Paulo, ante-hontem referendou o decreto assignado pelo presidente do Estado, approvando o regulamento organizado para o serviço sanitario da força publica do Estado, de accordo com as ultimas reformas nesse sentido votadas pelo Congresso Legislativo.

Por essa reforma, é melhorado todo o serviço sanitario da força publica,principalmente os serviços medico e pharmaceutico do hospital militar.

* * Anima-se o Carnaval já proximo.

A cidade hontem, á noite, já era um pouco fantasiada... de alegrias e esperanças e homenagens diante do veneradissimo deus Momo. A passeata dos Tenentes do Diabo encheu a Avenida de devotos e sobretudo de devotas do Carnaval, o que vale dizer, a população quasi completa do Rio.

E' a festa da sua paixão. E' o licor que elle bebe soffregamente até embriagar-se e esquecer todos os males da vida: os suicidios, os crimes passionaes, os bombardeios, a baixa dos nossos titulos no estrangeiro, a retirada do ouro da Caixa de Conversão, o eterno *fico* do Seabra na pasta da viação, o caudilhismo e tudo o mais que pesa sobre o ambiente, inclusive a tristeza das ruas pelo fechamento das casas commerciaes durante dois longos dias commemorativos, o feriado municipal de 20 de janeiro, data da fundação da cidade, e o domingo de hontem...

A' noite, a perspectiva da passeata dos Tenentes era mesmo uma tentação diabolica. O povo saiu de casa e assaltou os bonds da Light, taboleta das Barcas, para descer na Avenida Central e tomar parte no jogo appetitoso dos lança-perfumes.

Um previo delirio carnavalesco vinha bem a tempo. Para communicar alegria, não ha como o ajuntamento das massas populares, o cortejo das damas e senhoritas ostentando vestuarios leves, as saias collantes da estação e da moda.

Odor di femina. Que outra coisa mais é preciso para animar um *boulevard*? O Rio feminino enamorou-se da nossa Avenida, e a procura e a enche cada vez mais, a proposito de qualquer festa e sem proposito nenhum.

Em proximidades de carnaval, a festa se improvisa e se amiuda de dia para dia, aos domingos, sobretudo, quando o jantar se faz mais cedo para contentar as cozinheiras nesta época de gréves perigosas...

A sôpa é servida já em preparativos de marcha para a cidade. As crianças gritam, ensaiam as fantasias e as mascaras, os lança-perfumes e os narizes grotescos. As senhoritas prelibam os encontros romanticos, os *bombardeios*, em que se não ferem e se não matam transeuntes descuidosos, mas se ferem e se conquistam corações amantes.

Que delicia que é o carnaval para as cariocas!

Sómente por isso, pelo prazer que prodigaliza á mulher, o carnaval deve ser conservado como uma instituição nacional, ao menos como uma instituição inabalavel da cidade de Mem de Sá.

A politica, neste momento amargurado, ensombra os lares e enfarrusca a cara dos maridos, dos pais e filhos maiores. Os mesmos que de politica não cuidam, os negociantes, vivem agora a bradar contra a lei de fechamento das portas ás 7 horas da noite, em todos os dias feriados do anno, feriados municipaes e feriados federaes, além dos domingos, reduzindo o rendimento dos negocios.

A meio de tantas preoccupações rebenta o Zé Pereira dos cariocas. E' a salvação de todos. Principalmente é a salvação das damas e senhoritas.

Viva, pois, o carnaval!... * *

O CASO DA BAHIA

Realizou-se hontem a reposição do Dr. Aurelio Vianna

INFORMAÇÕES SOBRE ESSE ACTO QUE RESTABELECEU A LEGALIDADE

Telegrammas officiaes e do nosso correspondente

AS MANIFESTAÇÕES EM S. PAULO

Terminou o primeiro acto desta tragi-comedia da Bahia.

Foi cumprida a ordem transmittida pelo Sr. presidente da Republica ao general Sotero de Menezes de repor no governo do Estado o Dr. Aurelio Vianna, violentamente arredado das suas funcções legaes pelos canhões dos fortes de São Marcello e de S. Pedro.

De nada valeu esse conluio vergonhoso e desleal de dois ministros do marechal Hermes, para burlar as suas ordens e deixar o chefe da Nação desmoralizado e exposto á chacota da opinião publica.

S. Ex. comprehendeu a tempo o ardil e prescindiu do general Menna Barreto para dar as suas definitivas instrucções ao general Sotero de Menezes, como prescindiu do telegrapho do Sr. Seabra, servindo-se, para maior segurança, exclusivamente do cabo submarino.

No entanto, á hora em que escrevêmos, ainda continuam firmes como ministros da guerra e da viação, o general Menna Barreto e o Sr. J. J. Seabra.

Que lhes faça bom proveito...

* * *

Hontem, de manhã, o Sr. presidente da Republica recebeu do general Sotero de Menezes um despacho telegraphico, que, evidentemente, era resposta ao do marechal Hermes, transmittido na vespera.

Dizia o commandante da região militar da Bahia que o barão de S. Francisco, a quem tinha procurado, estava disposto a resistir á ordem do governo federal, achando que só a sua investidura era legal ,e por isso pedia instrucções.

O marechal Hermes respondeu com este laconico e decisivo telegramma:

"Determino-vos cumprimento ordem que vos dei, reposição Aurelio Vianna, governador Bahia."

Ao receber este *ultimatum* do presidente, o general Sotero, com a boca doce do telegramma da vespera, redigido com mel, de uma doçura e affectuosidade que nem a todos agradou, devia ter tido um abalo.

Realmente, não estão no feitio do marechal Hermes a rudeza e o tom autoritario na transmissão de ordens.

Comprehendendo que o general Sotero podia erradamente considerar como uma offensa e uma humilhação para a sua pessoa a reposição do governador que abandonou o governo, coagido pela sua atitude no cumprimento de uma mal entendida ordem do governo, o Sr. presidente da Republica, no nobre intuito de não ferir susceptibilidades, serviu-se dos termos mais carinhosos e intimos no telegramma que dirigiu ao seu amigo e camarada.

Desde, porém, que não havia pressa em liquidar o caso, respondendo o general Sotero em termos dubios, que o barão de S. Francisco estava disposto a reagir, etc., o Sr. marechal Hermes pegou da penna e redigiu o novo telegramma de modo a não deixar mais duvida no espirito do seu camarada sobre a firmeza das suas instrucções.

O resultado foi immediato, o barão de S. Francisco achou mais prudente não brigar e abandonar o governo, limitando-se a fazer um platonico protesto e a declarar que só não resistia a *tão grande violencia, para evitar derramamento de sangue.*

Antes das 6 horas da tarde, recebia o Sr. ministro do interior o seguinte telegramma do novo governador, já de posse do governo:

"De accordo resolução presidente Republica, que me communicastes, acabo reassumir governo deste Estado em que procurarei assegurar ordem, paz todos direitos, mantendo com a União relações garantidoras regimen federativo.

Agradeço pessoalmente V. Ex. termos delicados vossos telegrammas. Saudações attenciosas."

* * *

Está, pois, restabelecida a ordem legal no Estado da Bahia, graças á imparcialidade e ao espirito de ordem e de respeito á lei de que o Sr. presidente da Republica, com brilho e relevo para o seu nome, acaba de dar tão eloquente prova.

Para absoluta tranquilidade no espirito publico, é de lastimar que o ministro da guerra e o da viação não tenham obsequiado o marechal Hermes com a demissão dos cargos de confiança que exercem, transformados, como se viu, em cargos de desconfiança...

A pasta da viação não tem grande importancia no momento actual, desde que o Sr. presidente está prevenido e não se deixa mais engazopar pelo seu temivel auxiliar.

Com a pasta da guerra, porém, o caso é mais serio, desde que as *figurações* que o general Menna Barreto tem andado a fazer, precedidas de reuniões de generaes e de commandantes de corpos, dão ao publico a impressão de que o exercito é uma massa compacta nas mãos do ministro da guerra, sendo essa a causa da petulancia com que este se refere em publico á falta de criterio do presidente e põe vetos ás suas deliberações, subrepondo a sua autoridade de ministro, chefe do exercito, á do presidente da Republica.

O *Paiz*, como é publico e notorio, tem intimas ligações no exercito e sempre em todas as épocas acompanha com cuidado e com o maximo interesse o modo de sentir e de pensar, dentro dos quarteis.

Neste momento, podemos affirmal-o sob palavra de honra, o exercito, como um só homem, é fiel e dedicado ao presidente e só ao presidente. A formula adoptada entre a officialidade, é—*com o Hermes e só com o Hermes.*

O Sr. Menna Barreto, embora desprestigiado como ministro, será obedecido sempre que agir de accordo com o presidente, mas fóra disso, não conta nem com o mais modesto cabo de esquadra.

Se ousamos entrar em tão melindrosa apreciação, é isso devido ao facto de ter a leviandade classica do ministro da guerra trazido ao espirito publico a convicção de que o exercito se agita e se prepara para dominar o presidente.

Felizmente, isso não é exacto.

O exercito está firme com o marechal e desejoso de que este faça um governo forte, brilhante e legal, para honra da classe a que pertence.

Os factos da Bahia repercutiram dolorosamente entre os nossos officiaes, que não occultam o seu jubilo por verem o presidente da Republica aureolado pela gratidão nacional, pelo modo correctissimo como soube resolver tão grande difficuldade.

O Sr. presidente da Republica recebeu hontem, no palacio Guanabara, os seguintes telegrammas da Bahia:

"Acaba de ser empossado no cargo de governador do Estado o Dr. Aurelio Vianna, conforme ordem de V. Ex. Respeitosas saudações — General *Sotero.*"

"Conformidade resolução V. Ex., fazendo restabelecer ordem constitucional neste Estado, acabo reassumir seu governo, affirmando ser-me grato poder concorrer normalização pratica regimen federativo, relações governo Bahia com o de V. Ex. Respeitosas saudações — Dr. *Aurelio Rodrigues Vianna*, governador da Bahia."

"Acaba de me procurar o general Sotero de Menezes, intimando-me ordem deixar o governo, em vista de telegramma de V. Ex., que mostrou, apesar direito que me confere cargo presidente do Senado. Respondi-lhe que não crearia embaraços ao cumprimento da ordem de V. Ex. para evitar conflictos e perturbações da ordem publica. Esta minha resolução não me tira o direito de reclamar em tempo opportuno o logar no qual investiu-me o voto do Senado da Bahia. Respeitosas saudações — *Barão de São Francisco.*"

"Reposição Aurelio Vianna vai de novo ensanguentar solo Bahia. Compadecei-vos familia bahiana, marechal! — Senador *Manoel Duarte.*"

O Sr. ministro do interior recebeu o seguinte telegramma do governador reposto:

"S. SALVADOR, 21—De accordo com a resolução do Sr. presidente da Republica, que me communicastes, acabo de reassumir o governo deste Estado, em que procurarei assegurar a ordem, a paz e todos os direitos, mantendo com a União as relações garantidoras do regimen federativo. Agradeço pessoalmente a V. Ex. os termos delicados dos vossos telegrammas. Saudações attenciosas — *H. Aurelio Vianna*, governador da Bahia."

Os nossos collegas do *Seculo* tambem receberam o seguinte telegramma que o seu digno director, Dr. Bricio Filho teve a gentileza de mostrar-nos:

S. SALVADOR, 21.

Acaba reassumir governo Estado Dr. Aurelio Vianna, conforme ordem presidente Hermes. Deu guarda honra companhia 50º caçadores. Acto realizou-se 3 horas da tarde, em presença de muitos correligionarios, estando tambem presente Dr. Domingos Guimarães.

TELEGRAMMAS

Do nosso correspondente especial recebêmos hontem os seguintes telegrammas:

BAHIA, 21.

O Dr. Aurelio Vianna reassumiu o governo, sendo acompanhado ao palacio das Mercês pelo tenente-coronel Netto, chefe do estado-maior da região, e por um piquete de lanceiros do exercito.

Em frente ao palacio outra força prestou as continencias devidas.

Dentro do palacio deputados e senadores da assembléa estadoal, altos representantes da politica, classes conservadoras, etc. receberam o Dr. Aurelio Vianna com vivo enthusiasmo.

A cidade está calma e satisfeita por voltar a ordem legal.

BAHIA, 21.

A idéa da offerta de um premio em nome da Bahia ao almirante Marques de Leão, pela sua gloriosa attitude, lembrada em eloquentissimo editorial do *Diario da Bahia*, está sendo aceita com o maior enthusiasmo.

Além das adhesões de pessoas da alta representação social, citam-se a do venerando sacerdote Bazilio Pereira, a do Dr. Manoel Victorino, o qual, em energica missiva apoia a idéa, verberando o ominoso bombardeio da cidade.

— Causou optima impressão, sobretudo nas classes conservadoras, a attitude de S. Paulo e bem assim a de todos os que acompanham a Bahia no transe doloroso por que passa, na defesa da Federação, salientando-se na imprensa o *Paiz*.

— Os senadores cujos nomes mandei hontem e que estiveram reunidos em Jequié em numero de onze, maioria absoluta, protestaram perante o juiz da vara civel contra a posisvel inclusão de seus nomes no ajuntamento dos oito senadores seabristas que querem fraudar a verdade, simulando a eleição do barão de S. Francisco para presidente do Senado.

— Ouvi de pessoa fidedigna que o senador seabrista Manoel Duarte, voltando de uma das sessões fraudulentas, declarou a um amigo estar envergonhado de ver que, naquelle dia, o Dr. Braga Amaral, professor de historia do Gymnasio da Bahia, estudioso, que acompanha os factos historicos de sua terra, assistiu á sessão, testemunhando que oito senadores, quando o *quorum* compõe-se no minimo de onze, tomavam deliberações.

— Confirmando a declaração do general Sotero na entrevista que concedeu ao *Diario de Noticias* de que o governador devia ser o barão de S. Francisco, conforme transmitti, os seabristas garantem que o mesmo general Sotero não permittirá que o Dr. Aurelio Vianna reassuma o governo.

Consta mesmo que o general Sotero combinou com os seabristas prenderem o telegramma dando a ordem de reposição, afim de poder allegar a falta de determinação nesse sentido.

S. PAULO, 21.

A's 9 horas da noite de hontem realizou-se uma imponente manifestação, determinada pela confirmação da reposição do Dr. Aurelio Vianna. Uma grande massa popular percorreu as ruas do triangulo, saudando as redacções dos jornaes,

Diante do *Estado* falaram os Srs. Roberto Moreira e Armando Prado, este ultimo saudando o Dr. Barbosa Lima, que ali se achava e que respondeu em vehementissimo discurso.

S. PAULO, 21.

Um grupo de distinctos jornalistas, medicos, advogados, deputados, alto commercio, todos civilistas, assignaram um telegramma de felicitações ao marechal Hermes pelo restabelecimento da legalidade na Bahia.

PORTO ALEGRE, 21.

O Dr. Borges Medeiros telegrahou ao general Pinheiro Machado condemnando o bombardeio da Bahia.

Foi-nos dirigido hontem o seguinte telegramma:

ASTOLPHO LEITE, 21 — Parabens pela victoria da lei e ao marechal Hermes pela attitude correcta que em relação á autoridade dos Estados representa esta reposição do governador da Bahia — *Affonso de Souza Ferraz — Christiano Ferraz — Ovidio Lima.*

EM S. PAULO

Os nossos collegas do *Estado*, de hontem, narram por este modo a repercussão que teve na capital o acto do Sr. presidente da Republica mandando repôr o Dr. Aurelio Vianna:

"Um grupo de moços republicanos, que tem apaixonadamente acompanhado o desenrolar dos acontecimentos, encarnando bem a opinião publica de todo o Estado, pensava hontem, durante o dia, em convocar o povo para uma grande demonstração de solidariedade e de applausos ao illustre Dr. Barbosa Lima, ora hospede nosso, e aos chefes da politica paulista.

O enthusiasmo generoso desses moços, porém, embora encontrando cordial acolhimento da parte dos homens de responsabilidades, não logrou a inteira approvação destes. O momento era de graves e afflictivas preoccupações, e não convinha que uma ruidosa manifestação de rua viesse dar, se bem que apenas apparentemente, uma nota destoante de expansões jubilosas no meio do abatimento e da magua geral. Demais, era prudente evitar quanto possivel, neste melindroso instante da vida brazileira, tudo que pudesse, ainda remotamente, assemelhar-se com um acto de hostilidade, um movimento de provocação, uma attitude ostensiva de partidarismo, quando todas as discussões politicas cedem o terreno ao grande e unico interesse de salvar a ordem e salvar o regimen.

De accordo com essas dignas ponderações, um aviso chegou a ser affixado á porta dos jornaes, no qual se declarava que a reunião popular não se realizaria. A' noite, porém, com as noticias frescas do Rio, affixadas por esta e outras folhas, e pelas quaes se confirmava a reposição do governador da Bahia, de novo irrompeu esse desejo natural e quasi irreprimivel de exteriorização, essa necessidade de affirmar, de gritar sentimentos que tumultuavam sob a compressão das conveniencias. Aliás, as conveniencias que se poderiam invocar não haviam de ser transgredidas. O que se pretendia era fazer apenas uma demonstração de solidariedade ao hospede illustre de São Paulo, Dr. Barbosa Lima, e a outros correligionarios a quem os moços julgavam dever essa prova de confiança e de apoio, sem que para tanto fosse necessario ferir alheias susceptibilidades.

A's 8 ½ horas, novo boletim foi affixado, marcando para as 9 horas uma reunião popular no largo da Misericordia, e, em seguida, uma passeata civica. O espaço de tempo era demasiado curto. Ainda assim, ás 9 horas em ponto, partia do largo da Misericordia grande massa popular, a cuja frente se erguia uma bandeira nacional, ao som das marchas e dobrados de uma banda de musica e de sonoros vivas á Republica, á Patria unida, á Bahia, ás figuras em evidencia do movimento civilista.

O extenso prestito desceu a rua Quinze de Novembro e parou em frente do *Estado*. Adiantou-se então o Dr. Roberto Moreira e, com voz vibrante e clara, que se destacava admiravelmente do religioso silencio da multidão, pronunciou o seguinte discurso:

"Srs. redactores do *Estado de S. Paulo.* Os paulistas, amigos da lei e da liberdade, vêm trazer ao vosso jornal as suas homenagens. Agora que começam a triumphar no espirito dos altos dirigentes da politica nacional os principios de tolerancia e justiça, infatigavelmente preconizados pela vossa grande folha, dariamos uma triste prova de descultura civica, um lamentavel exemplo de atrazo moral, se a deixassemos sem um gesto de applauso ou uma palavra de sympathia. Os povos, ainda os mais barbaros, não regateiam honra aos que lhes enchem de triumphos e glorias. Não sei se somos já triumphadores... Não sei se, cariciosa, resplandece definitivamente no horizonte da Patria a aurora da legalidade. Mas é innegavel que uma aberta se rasgou no céo trevoso, por onde desce alegremente um clarão promissor de liberdade.

Ora, ninguem contribuiu mais para este ditoso acontecimento que o *Estado de S. Paulo*. O bombardeio innominavel da Bahia ia passando sem outro ruido que o echo doloroso das granadas. Dir-se-hia que na alma do povo era tão grande a dor por aquella infamante acção, que nem lhe sobrava energia para alçar contra ella o seu protesto. Foi então que se ergueu, vibrante, a voz desta folha. Não verberava já o banditismo que esmagava, sob a capa da lei, o heroico Estado, mas, o que é mais nobre, a indifferença, o silencio, a criminosa passividade dos correligionarios ante o monstruoso attentado que se ultimava. Bemdita voz! Como se todos os peitos só a esperassem para soltar os seus brados de indignação e repulsa, assim que ella soou incisiva, viril, magnifica, um vasto clamor subiu de todas as camadas sociaes, de todos os recantos do Estado, e, abafando outros ruidos, enchendo, dominador, o ar—foi ameaçadoramente repercutir nas altas regiões governamentaes do paiz. A vaidade, senhores, é, de certo, uma feia coisa. Mas, neste momento, seria pueril, ridicula, injusta, a modestia que não pretendesse reconhecer nesta volta do governo da Republica ao regimen da lei uma esplendida victoria da politica paulista.

Srs. redactores do *Estado*, para que, porém, aqui viessemos render, ao vosso grande jornal, esta singela homenagem, não era preciso acobertal-a com a escusa da nobreza da sua ultima e corajosa attitude. Bastaria, para justifical-a, evocar o passado dessa folha, as suas tradições, nunca traidas, de indefesso combate em prol da verdade, da lei e da justiça, de infatigavel resistencia aos desmandos da força, aos botes da tyrannia, aos assaltos da corrupção; bastaria, para justifical-a, repito, lembrar que aqui combateu Rangel Pestana; que aqui forjou Alberto Salles as suas melhores armas; que aqui florescem e palpitam, patriotico, o genio jornalistico e a energia indomavel de Julio de Mesquita!

Srs. redactores do *Estado de S. Paulo*, no viva singelo que esta multidão me mandou dizer-vos, vai todo o nosso applauso, toda a nossa solidariedade ao vosso jornal glorioso.

Viva o *Estado de S. Paulo!*"

O viva final foi calorosamente secundado pelo povo, e o orador muito felicitado e applaudido.

O Dr. Armando Prado, momentaneamente incumbido de saudar o Dr. Barbosa Lima, que se achava nesta redacção e assistia de uma das janelas ao movimento popular, disse, entre constantes applausos, o seguinte:

Naquelle instante, representava a voz da praça publica, elevando-se em arrebatamentos de civismo: a voz do povo echoando em favor da legalidade destruida. Falava da rua ao Dr. Barbosa Lima, alcandorado á janela de um dos jornaes mais respeitados em todo o Brazil. As posições eram naturaes: o orador representava a vibração da alma popular, o Dr. Barbosa Lima era a doutrina fulgurante que tem dirigido o povo na campanha travada em prol da tranquillidade e da civilização do paiz.

Não sabia se a hora que estava transcorrendo era uma hora de regosijo ou de tristeza; sabia, porém, que a alma paulista, tanto na alegria como na dor, tanto nas manifestações de applauso como nas de protesto, é irrefreavel como as ondas do mar que se desfazem nas praias brazileiras.

A manifestação feita no *Estado de São Paulo* não podia deixar de ampliar-se ao Dr. Barbosa Lima, nome consagrado nas aras da gratidão popular e aureolado pelas victorias na tribuna parlamentar e no jornalismo, através de rudes e fulgurantes batalhas renhidas pela causa da liberdade e da justiça. Em homenagem ao grande vulto do civismo elevava-se a voz do povo, voz que o ruido dos canhões é incapaz de suffocar. Glorificando o Dr. Barbosa Lima, erguia-se a opinião da democracia paulista, profligando os crimes da força indisciplinada. Eram demonstrações da palavra, cujo poder nunca se humilhou diante do poder da espada.

O orador terminou convidando os seus concidadãos para um viva ao grande patriota Barbosa Lima, viva esse que foi freneticamente correspondido.

Pelo Dr. Julio de Mesquita, que se achava ausente, e pela redacção do *Estado*, respondeu agradecendo, o nosso collega Dr. Plinio Barreto. Orou, por fim, o Dr. Barbosa Lima, insistentemente chamado pelos manifestantes. Eis o seu discurso, tachigraphado pelo Dr. Horacio Sabino:

"Meus senhores — "Senhores", vos disse. Não vos denominei "meus concidadãos", na hora em que o civismo brazileiro padece o mais doloroso dos eclipses que poderia registrar a astronomia politica da patria brazileira. (Muito bem).

"Meus senhores", vos disse, porque eu sou, acima de tudo, antes de tudo, no conjunto systematizado das minhas energias civicas, um disciplinado, um subordinado á voz oceanica das multidões em que palpita a melhor das tradições da patria brazileira. (Muito bem).

"Meus senhores", repito commovido, porque vós sois neste momento a concretização colorida, vivaz e eloquente do predominio de que tanto carece a nacionalidade brazileira, da preponderancia das inspirações civicas que se encarnaram na patria paulista, fazendo reviver nesta hora climaterica para nossos destinos o genio do immortal Diogo Feijó. (Muito bem).

Disse-vos e regalo-me de o repetir, "meus senhores", porque vós, paulistas, sois neste momento os senhores das nossas melhores esperanças, os senhores dos destinos da Republica nesta porção da America. De vós, da vossa prudencia vigilante e intrepida, da vossa circumspecção no concertar os meios de que precisa a defesa da Republica (*muito bem*), da vossa coragem, da vossa clarividencia, da vossa extraordinaria cultura, evidenciada nas magnificencias da industria de que é modelo esta capital formosissima, do conjunto destes requisitos que constituem o melhor thesouro da Patria Brazileira, depende na hora presente a vida ou a morte da Republica com que sonharam os grandes pregoeiros que o vosso eloquente orador evocou ha pouco e que eu resumirei no nome querido por todos os brazileiros, no nome profundamente sympathico de Rangel Pestana (*muito bem, muito bem*), ao lado de quem eu me habituei a batalhar no scenario das pugnas civicas, quer na arena parlamentar, quer na rua, onde palpita a alma das multidões! (*Muito bem, muito bem; palmas.*)

Não é, permitti que eu vos diga, não velando sequer a minha alma de patriota em nenhum dos recantos do meu coração, não é de alegria ainda a hora em que eu tenho a honra incomparavel de me dirigir aos paulistas vigilantes. Não é senão de incertezas ainda a hora presente, porque nenhum gesto varonil e civico, da parte dos altos resposaveis pela governamentação da Patria Republicana, nós conhecemos na hora presente (*muito bem, muito bem*), que nos tranquilize por completo a alma sequiosa de liberdade, de justiça, de estabilidade, no nosso caminhamento, na direcção traçada com rara felicidade na divisa da bandeira que empunhais com tanta intrepidez e denodo. (*Muito bem, bravos.*)

Eu não quero consentir que o meu cerebro trabalhado pela fatalidade de um pessimismo que se veiu sedimentando no correr das luctas politicas destes deploraveis ultimos tres annos, eu não quero consentir que o pessimismo que entenebrece a minha alma de patriota, possa desta tribuna ir anuviar as esperanças a que se referiu o orador cuja palavra ainda nos encanta os ouvidos. (*Muito bem, muito bem.*)

Quero sómente, como patriota experimentado nas asperezas da lucta em que me empenhei, dizer-vos que a actualidade póde ser de esperanças dentro do nosso subjectivismo a sonhar com a patria idéal, mas que no objectivismo das desgraças imminentes sobre a patria brazileira, a hora é de vigilancia, e de incessante alerta, na defesa constante, continua, mascula e viril da Republica, que no momento presente se encontra como um dia a civilização iberica se achou nos pincaros da cordilheira das Asturias, á espera que da patria de Feijó e da patria de José Bonifacio surja algum Pelagio a restabelecer nos nossos queridos Brazis a liberdade conculcada e a Republica conspurcada.

Viva o povo paulista!

Vozes — (Muito bem! Muito bem! Palmas prolongadas).

Ruidosos vivas e palmas acolheram as ultimas palavras do orador, e o prestito se pôz de novo em marcha, sob a mais perfeita ordem, indo dissolver-se no ponto de reunião.

Transcrevemos ainda do *Estado* as seguintes notas:

"O Centro Republicano de Santa Cecilia dirigiu, hontem, o seguinte telegramma ao marechal Hermes da Fonseca, presidente da Republica:

"Em nome do Centro Republicano de Santa Cecilia, felicito a V. Ex. pelo restabelecimento do regimen legal na Bahia e faço votos para que V. Ex. sempre se guie pela justiça, não se sujeitando a imposições politicas de homens ambiciosos e perniciosos á tranquillidade da Nação brazileira — *Oscar Porto*, presidente."

— Com satisfação receberam, hontem, ás 4 horas da tarde, os membros da Liga Anti-Intervencionista a visita do Dr. Bernardino de Campos.

Cerca de uma hora, entreteve S. Ex. com alguns socios presentes, animada palestra, havendo começado por felicital-os com franco e animador enthusiasmo pela brilhante e patriotica campanha emprehendida contra as intrusões do militarismo.

Estiveram, tambem, hontem, em visita á Liga os Srs. Juvenal de Oliveira Romão e Colombo de Almeida, vindos de Jahu.

— A liga recebeu hontem o seguinte officio:

"Illustres senhores presidente e membros da Liga Anti-Intervencionista de São Paulo — A Liga Anti-Intervencionista de S. José dos Campos vem affirmar perante VV. SS. a sua inteira solidariedade ao movimento de geral repulsa e protesto contra os actos de profundo desrespeito commettido pelo governo federal contra a autonomia do Estado da Bahia, victima de uma politica de aventuras sanguinarias, que não encontra a menor justificativa para o seu brutal e nefando procedimento, aviltante dos brios e dignidade civicas da Nação, violando os intangiveis direitos constitucionaes, liberrimamente assegurados pela Constituição.

No momento de profundo desalento e provocações para a alma republicana, é dever de todos os patriotas protestar com vehemencia contra este estado de provada dissolução do regimen. Saude e fraternidade — Pela liga de S. José dos Campos, *Francisco de Oliveira Barros*, presidente."

Tosse? — Bromil.

A Companhia Telegraphica do Estado de S. Paulo obteve do governo respectivo e por decreto de ante-hontem licença para o estabelecimento, uso e gozo ou exploração de uma linha telephonica que ligue entre si os municipios da capital, Santos, Campinas e Villa de Santo Amaro.

Rogamos aos nossos assignantes que não se olvidem de reformar suas assignaturas até o dia 31 do corrente mez, para assim não soffrerem a interrupção da remessa da folha.

O cruzador *Tiradentes*, cuja officialidade foi a Angra dos Reis em piedosa romaria, depositar coroas sobre os tumulos das victimas da catastrophe do *Aquidaban*, deve regressar hoje ao porto desta capital.

O monumento que está sendo erigido em Jacuacanga, em homenagem á memoria das mesmas victimas, ficará concluido no mez de fevereiro proximo.

Mobiliario elegante com 36 peças, 1:600$. C. Guimarães & C., rua Uruguayana n. 91.

De ordem do Sr. ministro da guerra, foi declarado ao consul geral da Allemanha no Rio de Janeiro que, em resposta ao officio n. 2.361, de 5 de dezembro do anno proximo findo, e de que fomos os unicos a tratar na nossa edição de hontem, não obstante as pesquizas a que se procederam, nada se conseguiu saber relativamente ao general brazileiro Gray ou Graue, de origem allemã, que, como se suppõe, emigrou da Allemanha em 1840.

Coqueluche? — Bromil.

Consta-nos que foi preso, no Estado de Matto Grosso, pelo inspector da 13ª região, o capitão Antenor de Santa Cruz Pereira de Abreu.

Loteria federal—100:000$ — Em 27 do corrente.

Actualidades

INIQUIDADE

— Ora está! Estão os "industriaes" a trabalhar desde pela manhã até a noite, para dar que fazer aos medicos e ás boticas que, sem nós, talvez estivessem á penuria, agora que a capital foi saneada—e ainda em cima nos perseguem com multas e processos!...

Correspondencia, notas e colloquios

de ERASMO

XXX

BUENA-DICHA

(A proposito da plataforma do Dr. Rodrigues Alves)

I

Um dos meios mais efficazes de nos fazermos estimados, consiste em esposar, mesmo simuladamente, as opiniões daquelles com quem tratamos...

Não se avaliam as doçuras fruidas por essa ignobil hypocrisia!

Um sujeito, — dentre os innumeros com os quaes o convivio social nos põe em contacto, — esse sujeito, que póde fortuitamente ser dotado de todos os caracteristicos de uma insigne besta mais ou menos afortunada, aborda-nos, na rua, num club, á saida de uma missa funebre, e, discorrendo, por exemplo, sobre uma palpitante questão politica do momento, emitte com admiravel desassombro os mais estranhos disparates...

Que fazer?

Quanto a mim, o que uso methodicamente é *concordar*...

Não me tem induzido a esse habito uma simples consideração de polidez; aquella azémula representa quasi sempre uma particula da *opinião publica*; e nenhum espirito cauteloso e pratico acharia utilidade em se entregar ao extenuante e perigoso exercicio de nadar contra a correnteza...

Cuidei, portanto, que existe uma grande conveniencia de commodidade pessoal em contemporizarmos com os accessos da *estupidez collectiva*, juntando-lhe discretamente os nossos suffragios.

GUSTAVE LE BON, o polygrapho perspicaz, adverte em um dos seus livros famosos que

> "se a psychologia das multidões começa a ser bastante conhecida, pois que as regras, por elle expostas outr'ora em uma de suas obras, são diariamente utilizadas pelos *officiaes do exercito*, e já penetraram no ensino corrente da *Escola de Guerra*, taes regras, entretanto, não chegaram ainda a ser comprehendidas pelos *homens politicos* da França."

Creio que não será temerario attribuir tambem essa lamentavel impenetrabilidade aos *homens politicos* do Brazil, por mais que a generalização daquella critica contrarie o conceito corrente da *supergenialidade* dos nossos.

LE BON confirma a sua sentença com a seguinte ponderação:

> "Estes ultimos (os *homens politicos* da França) não se cansam, com effeito, de enaltecer a *sabedoria*, o *discernimento*, o *bom senso das multidões*, qualidades essas de que ellas *sempre se revelaram incapazes*. As multidões algumas vezes manifestam heroismo, dedicação céga a certas causas, mas *siso... nunca!* Toda a historia ahi está para o testemunhar."

Ninguem se deve agastar com a dureza desse criterio. O eminente sociologo francez que o enunciou, elle mesmo, como toda a gente, terá talvez contribuido algum dia para engrossar a torrente de insania, que submerge por vezes as sociedades humanas, com a impetuosidade maligna das denominadas "injuncções da *opinião publica*".

Felizmente, passa mais ou menos depressa a estupidez das crises, como se escoam os enxurros barrentos das aguas do monte. A sanidade mental dos povos reage para vitalizar o organismo perturbado. E a natureza readquire o seu imperio excretando, mais cedo ou mais tarde, os agentes da infecção.

Eis porque nunca hesitei em manifestar systematicamente, por todos os signaes exteriores ao alcance da mimica e do vocabulario do fingimento, minha acquiescencia á infinita variedade de bestices, produzidas a cada passo, entre nós, em discursos, programmas e conversas.

Esta foi, durante longo tempo, a directriz da minha vida. Entretanto, a subalternidade dessa attitude adhesiva acabou por fatigar-me.

A gente se cansa do voluntario desprendimento com que se dedica á modesta profissão de "não prestar para nada"... Annuir a tudo, equivale a não annuir a coisa alguma!

Não ha desdem mais merecido que esse, fulminado pelos prolatores de opiniões contradictorias, contra a perfidia do vivedor á cata da sua sympathia, pelo processo desavergonhado de lhes prestar alternativamente a fraude do seu applauso...

Depois, sem o condimento do contraste é impossivel, frequentes vezes, manipular a *adulação*.

Ha moralistas para os quaes a adulação é a febre álgida de nossa democracia.

Pois sim... Não se lembram elles que essa febre habilita o doente a uma apolice de seguro de vida, com direito ao premio eventual do sorteio.

Taes considerações varreram por fim o meu egoismo accommodaticio. Mudei de rumo, Cortei o rabicho... Agora minha senha é contradizer. Quando não se possue o genio de construir, destróe-se... Ha gerações inteiras em que a popularidade só considerou dignas dos louros de suas corôas as frontes sinistras dos fazedores de ruinas.

Coube ao illustre Sr. BARÃO DO RIO BRANCO o papel de apresentar ao mundo contemporaneo uma nação de dentes escovados, sob cujo esmalte formoso as proliferantes bacterias da saliva operam sem treguas o seu trabalho nocturno de carie.

Quem sabe se, para moderar o nosso reincidente *amor do postiço*, será preferivel mostrar corajosamente a nossa nudez?

A monarchia foi um arrebique. Deslavaram-no, e, dentro em pouco, a face que o trazia revelou os traços mal apagados da sua tatuagem barbara.

As questões essenciaes do povo brazileiro estão ainda á espera de solução.

Ha poucos dias o benemerito Sr. RODRIGUES ALVES deu, com sua celebre plataforma, mais uma peça ao nosso vasto sermonario politico.

Esse documento foi quasi unanimemente considerado uma obra-prima de tacto patriotico e senso governativo.

Até este momento só encontrei um excentrico que se permittiu a liberdade de dissentir daquella lisonjeira apreciação universal...

Foi o ESPOZEL.

Este cidadão é filho de Minas Geraes. LUCIANO ESPOZEL CAMELO REGADAS — tal é seu nome: — REGADAS é da mãi; CAMELO é do pai.

O ESPOZEL é um mineiro que já realizou a evolução de larva á borboleta.

A sua educação, concluida com brilho nos Estados Unidos da America do Norte, prova cabalmente que a alimentação de tutú e lombo de porco durante os primeiros annos da vida, nem sempre exerce uma influencia funesta á emancipação do espirito de rotina, e á dilatação da mente para além das meudezas e intrigas de logarejo.

Pois, na opinião do interessante serrano, o manifesto do illustre Sr. Dr. RODRIGUES ALVES é destituido da importancia que lhe attribuem, como expressão da consciencia nacional, neste momento critico.

—"Esse manifesto é, — diz elle, — antes de tudo, um *retrato falante*. Lá está o Sr. RODRIGUES ALVES com todos os seus defeitos e as suas qualidades... Astuto (na boa significação do termo), penetrando com uma perspicacia, de que não deram mostra os seus conterraneos, os resultados provaveis da candidatura HERMES, elle se desinteressou do pleito. Afastou-se com precaução silenciosa, com pés de velludo... Presentiu a conflagração inevitavel de um certamen, agitado pelos assombros vulcanicos do Sr. RUY BARBOSA, com uma phenomenal actividade cyclopica, sacudindo a alma nacional tenazmente explorada na sua irreductivel aversão á *estratocracia*.

Seu Estado natal, S. PAULO, fortemente solidario com essa antipathia, não tinha, então, para abonançal-a, nenhuma razão de utilidade pratica, nenhuma espectativa de coparticipação directa na combinação militarista, que lhe assegurasse nella um quinhão de predominio. O Sr. RODRIGUES ALVES, porém, conhecia perfeitamente a lei physica da sensibilidade das balanças, quando em uma de suas conchas se depõe o peso de uma espada. A candidatura do Sr. Marechal HERMES era, depois da republica, a primeira em que o suffragio popular ia ser consultado sobre uma alta patente do exercito para o supremo governo da União. Todo o norte do paiz estava pôdre nas suas finanças, dilacerado, invilecido por suas luctas internas. Não estivesse no gabinete do Sr. AFFONSO PENNA o Dr. MIGUEL CALMON, e o governo da Bahia, unico discolo da zona septentrional, não teria quebrado o concerto dos suffragios marechalicios. A confluencia das opposições era de dar necessariamente ao nome do Sr. HERMES o volume formidavel de um diluvio. Demais o MARECHAL entrava na lide com uma reputação limpa, a que se incorporava a tradição cavalheiresca de honra, tolerancia, lealdade e bravura como attributos da gente do seu sangue. Não era preciso mais para que seus companheiros de armas projectassem sobre o camarada esse fluido de fraternidade que se sente e não se vê, e, que, como todas as coisas explosivas, ou fulminantes, produzem na alma das massas uma escala de sentimentos, desde o respeito até as degradações depressivas, cujo ponto infimo é o terror e a covardia.

Ora, o eminente conselheiro RODRIGUES ALVES discortinou tudo isso com a clareza admiravel que lhe é peculiar. Achegou-se, pois, a seus lares, esperando que o canto do gallo annunciasse o apparecimento do fantasma...

Tudo saiu como elle havia previsto. O gallo cantou, o fantasma appareceu, depois o gallo não cantou mais, o fantasma entrou nas regiões do invisivel, e o Sr. conselheiro RODRIGUES ALVES foi convidado a fazer o sacrificio de reassumir o governo do seu glorioso Estado, e foi eleito, e leu a sua plataforma.

Ahi está — concluiu o Dr. LUCIANO ESPOZEL CAMELO de REGADAS — como se ganha nobre e habilmente uma partida.

— E julga o Sr. REGADAS que a partida está ganha? — interroguei eu — Por que?

— Amanhã lhe direi pôr que.

Asthma? — Bromil.

O Sr. ministro da guerra pediu ao da fazenda providencias no sentido de ser paga á Empreza Progresso, de Hime & C., a quantia de 247$956, proveniente do fornecimento de ferragem aos animaes do 20º grupo de artilheria de montanha, 3º regimento de infanteria e intendencia da guerra, em dezembro de 1910.

Consta-nos que pediu reforma o general Innocencio Serzedello Corrêa.

Rouquidão? — Bromil.

CARTAS MILITARES

XXVIII

De um official da reserva a um official da activa.

Meu caro Val — Não te posso negar que por vezes me tenha fugido a esperança de ver o nosso amado Brazil dotado de um exercito capaz de assegurar a sua soberania de Nação. E' que nos clarões dos relampagos da politicagem que deixam se evidenciar a conturbação dos espiritos, resalta o assentimento dos nossos dirigentes na entrada do infeliz exercito no inferno das paixões. Eu não cria que presidente e ministro que bem podem julgar da responsabilidade de uns bordados, assignalassem falso rumo a este mesmo exercito de que se dizem fervorosos soldados; eu não cria que tão altas patentes forçosamente conhecedoras da verdadeira e unica missão da força armada, não presentissem os nossos largos passos para o desprestigio, aniquilamento e desprezo. Nem razoavel eu creio a justificativa tentada, talvez por amigos de idéas, de que sendo politico está no seu papel; não, é um dos altos postos em que tudo deve cessar para outro valor mais alto se alevantar: a defesa nacional.

Em tudo isso, meu Val, podemos achar a explicação de como logo se findaram "os serviços que em beneficio do exercito o ministro *começara* a realizar".

Que o mal vem de cima ha muito o sei e bem aclarado fica por que refugam a grande missão em contraeanto ao que sempre pedimos.

Seriam com certeza obstaculos a impedir as marchas ao grave sobre os palacios de governo ou de assembléa com o cortejo de postos meudos que nem sequer senhores são de uma luneta de bateria, de um serviço de exploração ou de uma guarda avançada.

E assim se vai illudindo o paiz até o dia do juizo final, em que as dezenas, centenas e milhares de vidas surgem como verdadeiros trambolhos para se saber como e onde *botal-as*.

Felizmente, não foi sem tempo, parece ter voltado a reflexão e se ouvir lá da eminencia uma voz promissora: "as baionetas do exercito não se podem prestar á politica".

Resta, porém, que este asserto seja traduzido em facto para segurança de nossas fronteiras. Convidemos, meu caro Val, o Sr. presidente a um bom movimento. Ahi está para ser imitada a nobre resolução do ministro da guerra francez:

"Foi informado o ministro que os militares assistem a reuniões politicas. As manifestações politicas, de qualquer natureza que ellas sejam, sendo formalmente prohibidas aos membros do exercito, devem os militares abster-se de uma maneira absoluta, mesmo em trajo civil, de assistir a essas reuniões. O ministro castigará severamente as faltas que se venham a dar a este respeito e conta com o bom espirito de todos para lhe evitar essas medidas de rigor."

E comtigo, meu caro amigo, apesar dessas syncopes da esperança, eu repito "persistamos em trabalhar, em mostrar franca e desinteressadamente o que sob nossa vista passa." Lembremo-nos de um exemplo de tenacidade: Wellington em Waterloo.

Do amigo sincero,

GID.

A officialidade do 1º regimento de artilheria montada foi ante-hontem em visita aos seus collegas do 1º regimento de cavallaria.

DR. RODRIGUES ALVES

O eminente brazileiro, futuro presidente de S. Paulo, continúa a receber na bella capital do grande Estado as maiores demonstrações de apreço e sympathia.

S. Ex. embarca hoje para Guaratinguetá, sua cidade natal.

Acompanharão S. Ex. nessa viagem muitos de seus amigos e dentre estes os Srs. Dr. Almeida Nogueira, Guilherme Rubião, Joaquim Morse, Augusto Rodrigues, Lamartine Delamare Filho, Romeu Petrochi, Cornelio Ferreira França, Bento Lucas Cardoso, Manoel Tamandaré Uchôa, Irineu Borjaz e Josias de Barros, membros da grande commissão popular e academica.

Conforme já noticiámos, o baile que devia ser offerecido ao illustre paulista foi transferido para depois das eleições.

—O prefeito da capital paulista, barão de Duprat, foi pessoalmente convidar o Dr. Rodrigues Alves para visitar o theatro Municipal.

—Um grupo de amigos e admiradores do conselheiro Rodrigues Alves, pretendendo prestar-lhe uma homenagem, resolveu instituir um premio com a denominação *Premio Rodrigues Alves*, o qual será concedido annualmente ao alumno que, durante os cinco annos de curso da Faculdade de Direito, tiver obtido as melhores notas.

Para isso, os Drs. Antenor Gurjão, Eduardo Vergueiro de Lorena, Manoel Elpidio Netto, João C. Fairbanks e Cesar Lacerda de Vergueiro e outros farão dentro de alguns dias uma reunião no escriptorio deste ultimo, á rua S. Bento n. 33, em S. Paulo, afim de tomar as precisas deliberações.

Será promovida uma subscripção, com cujo producto se comprarão apolices inalienaveis, constituindo os seus juros o mencionado premio.

Os donativos deverão ser depositados directamente no Banco de São Paulo, sendo o seu recebimento iniciado brevemente.

Rogamos aos nossos assignantes que não se olvidem de reformar suas assignaturas até o dia 31 do corrente mez, para assim não soffrerem a interrupção da remessa da folha.

Em virtude de proposta do inspector da 5ª região militar, foram nomeados para o seu estado-maior: assistente, o 1º tenente Arthur Emilio Villaça Guimarães, e ajudante de ordens, o 2º tenente Oswaldo Villa Bella e Silva.

50:000$ — Excellente plano da loteria federal, hoje.

O Dr. Paulo de Frontin, director da Estrada de Ferro Central do Brazil, inspeccionará por estes dias algumas estações da zona suburbana, devendo, de regresso, visitar as officinas da locomoção, no Engenho de Dentro.

Festas.

Por motivo do seu anniversario natalicio, o Sr. Carlos Joppert Filho, estimado socio da conceituada firma commercial desta praça Joppert, Passos & C., reuniu, ante-hontem, em sua aprazivel residencia, grande numero de amigos e pessoas gradas, aos quaes offereceu um jantar, durante o qual reinou a maior cordialidade e alegria.

Ao *dessert*, foram erguidos varios brindes, entre os quaes o do coronel Carlos de Suckow Joppert, pai do distincto anniversariante.

A' noite, foi o Sr. Carlos Joppert Filho surprehendido com uma manifestação de apreço, promovida por muitos amigos e admiradores, sendo-lhe offerecido um rico e valioso mimo.

Por essa occasião usou da palavra o major Octavio Guimarães, que, em nome dos manifestantes, fez entrega do mimo.

Em seguida, fez-se boa musica e dansou-se animadamente até pela madrugada, quando todos se retiraram da residencia do anniversariante, penhorados pelas gentilezas recebidas.

Para festejar a data natalicia de sua interessante filhinha Sebastiana, o Sr. Antonio Jacutinga Duarte Ferreira, estimado funccionario da Prefeitura, reuniu no sabbado ultimo, em sua residencia, no Realengo, muitas pessoas de sua amisade, ás quaes offereceu um jantar intimo.

A' noite, dansou-se animadamente até alta madrugada, retirando-se os convidados gratos ás gentilezas que lhes dispensaram o dono da casa e sua digna esposa, a Exma. Sra. D. Romana Jacutinga.

Entre os presentes notámos:

Sras. Romana Andrade Jacutinga, Sebastiana Duarte Jacutinga (a festejada), Celecina de Andrade, Julieta Rodrigues, Albertina M. da Conceição, Alzira Correia, Maria D. Ferreira, Joanninha de Andrade Ferreira, Leonor Silva, Anna Jacutinga, Alexandrina Pires, Noemia Pereira, Elisa Jacutinga e Ricardina Lopes, e os Srs. Antonio Jacutinga Duarte Ferreira, major João Gomes, Alcides Saraiva, Emygdio Martins, João José Rodrigues, Dr. Figueiredo Filho, Manoel Pereira de Lemos, Heitor de Andrade, Sebastião Jacutinga Ferreira, Anselmo Lopes, Calabar de Andrade, Irenio Thomaz de Aquino, Benedicto Andrade, Rodolpho Pimentel e Augusto Rebello Rodrigues.

Recepções.

Na proxima quinta-feira, o Centro Catharinense offerecerá, ás 8 horas da noite, uma recepção em homenagem ao commandante e officiaes do "destroyer" *Santa Catharina*.

Pic-nics.

Ao professor Carlos Reis, nosso collega da *Imprensa*, vai ser offerecido um *picnic* no Sylvestre, domingo proximo.

Manifestações.

Hontem, ao meio-dia, o commandante e os officiaes do 1º regimento de artilheria montada foram ao quartel do 1º regimento de cavallaria, sob o commando do illustre coronel Joaquim Ignacio, felicital-o por ter assumido esse commando.

Recebidos pela officialidade do 1º de cavallaria, tomou a palavra o capitão Souza Leão, que produziu breve allocução, enaltecendo os serviços do coronel Joaquim Ignacio á Republica.

Em resposta, orou este official, dizendo-se satisfeito por vir commandar um regimento de que já tinha sido, por algum tempo, fiscal. Renovou, em seguida, os protestos de sua dedicação ao actual regimen politico.

Tendo sido, logo depois, servido o champagne, o coronel Joaquim Ignacio fez o brinde de honra ao Sr. presidente da Republica.

E assim terminou esta festa militar.

Viajantes.

Os Srs. Octavio Guinle e Armando Guinle partem quarta-feira proxima para a Europa.

No *Itauba*, partiu para Porto Alegre, o senador Dr. Cassiano do Nascimento. Seu embarque teve grande concurrencia de amigos e correligionarios.

Acha-se, ha dias, em S. Paulo de volta desta capital, o deputado federal Dr. Galeão Carvalhal.

Acompanhado de sua familia, chega hoje de Maceió, ás 3 horas da tarde, a bordo do paquete *Maranhão*, o general Dr. Julio Fernandes de Almeida.

O Dr. Waldemar Antunes seguiu, hontem, pelo nocturno mineiro, para a cidade de Turvo, em exercicio de sua profissão.

Ao embarque do joven medico compareceu grande numero de amigos, que o levaram até Cascadura, provando assim o quanto é estimado o ex-interno da 20ª enfermaria da Santa Casa.

De Buenos Aires e escalas, chegaram hontem, no paquete italiano *Cordova*, os passageiros seguintes: conde Vigannoti Giusti, José Spinelli, Donato Daudolo, Francisca Splumant, G. Notasi, Werner Fritcher, João da Cruz Bueno, Augusto Rembarott, Dr. Settiano Sampo, Julio Weirsecher, D. Charlotte e Alvaro J. Leal.

No paquete nacional *Anna*, de Florianopolis e escalas, chegaram os Srs. Lina Segre, Zacarias C. Maia e familia, José Bueno Villela, Abel C. Monteiro e familia, Gustavo Sbernert, Carlos Wagner, Caetano de Sá, S. A. de Figueiredo e J. S. Correia.

Partiram, para Genova e escalas, no paquete italiano *Cordova*, os seguintes passageiros: tenente Leopoldo Antonio Ribeiro, Dr. Buarque de Macedo e senhora, Cagnato D. Calostro e E. Steiner.

Anniversarios.

E' hoje a data natalicia do illustre tenente-coronel Dr. Cassiano Ferreira de Assis, da arma de engenharia, e que actualmente exerce os cargos de chefe do estado-maior e do serviço de engenharia na 5ª inspecção permanente, em Pernambuco.

O distincto medico Dr. Cunha e Mello faz annos hoje.

Completa hoje mais um anniversario natalicio o major Dr. José Joaquim Pereira Lobo, da arma de artilheria.

A Exma. Sra. D. Maria de Nazareth Macedo Soares Machado Guimarães, dignissima esposa do Sr. Ernesto Machado Guimarães, conhecido negociante, será hoje muito felicitada pelas pessoas de suas relações, por motivo de seu anniversario natalicio, que hoje passa.

O Sr. Gastão Tybiriçá, secretario da *Republica*, desta capital, vê hoje passar a data de seu anniversario natalicio.

A Exma. Sra. D. Olivia Pereira, esposa do Sr. Mathias Pereira, inspector dos telegraphos, completa hoje mais um anno de existencia.

Está em festa hoje o lar do 1º tenente Dr. Alberto da Cunha Pitta, activo auxiliar do gabinete do chefe do departamento da guerra. E' que faz annos o seu querido filhinho Alberto, que não chegará, com certeza, para os abraços que vai receber e os beijos que vai dar.

Faz annos hoje o major da arma de artilheria Antonio Jacy Monteiro.

Conta hoje mais um anniversario natalicio o capitão Henrique Vogeler, da arma de cavallaria.

Faz annos hoje o Sr. Joaquim Bivar, redactor do *Indicador Commercial*.

Passa hoje a data natalicia do 2º tenente José Vicente Dias dos Santos, distincto official do exercito.

Faz annos hoje o 2º tenente da arma de infanteria Orlando da Rocha Outeiral.

Casamentos.

Realizaram-se ante-hontem, ás 6 horas da tarde, na residencia dos pais da noiva, á rua Visconde de Santa Isabel n. 272, as ceremonias civil e religiosa do casamento do 2º tenente engenheiro machinista Armando Regis Bittencourt, filho do coronel Edmundo Moniz Bittencourt, já fallecido, e de D. Ignez Regis Bittencourt, com a dilecta senhorita Maria Elisa Teixeira Drummond, filha do Sr. Alfredo Vianna Drummond e de D. Elisa Teixeira Drummond.

Presidiu o acto civil o Dr. Pio Benedicto Ottoni, juiz supplente da 12ª pretoria, e celebrou a ceremonia religiosa o capelão do exercito monsenhor Francisco Ignacio de Souza, vigario da freguezia de Nossa Senhora de Lourdes, de Villa Isabel.

Serviram de paranymphos, no acto civil, por parte do noivo, o 2º tenente da armada João Franco, e por parte da noiva, o Sr. Carlos Drummond Franklin e Exma. esposa, e na solemnidade religiosa, por parte do noivo, o 1º tenente Athayde da Costa Galvão e Exma. esposa, e da noiva o capitão Dr. Rodolpho Vessio Brigido e Exma. esposa.

Compareceram ao acto, que se revestiu de solemnidade, grande numero de amigos e parentes dos nubentes, tendo havido, durante a noite, animada *soirée* e ceia, sendo o joven par saudado, ao champagne, por um dos convivas.

Aos noivos foram offerecidos ricos mimos, tendo recebido tambem muitos telegrammas e cartas de felicitações pelo auspicioso enlace.

Hontem, foram lidos na archi-cathedral metropolitana os seguintes proclamas:

Guilherme Rodrigues Junqueira e Olivia Rosa Corasa, Adolpho Costa e Aristolina Soares Freitas, José Caetano Horta Barbosa e Maria Luiza, Antonio Teixeira Martins e Anna Simões, Dr. Pericles Delfim e Ivonette de Moura Maia, Antonio Machado Mendes e Aracy Lourdes Padrão, Amazilis Castro Paixão e Antonieta Soares dos Santos, José Maria e Julia Maria Gomes, Guilherme Melito e Philomena Bellini, José Correia Tavares e Georgina Candida da Costa, Alvaro Maia e Leonor Neves, Antonio Oliveira e Maria Annunciação, Claudionor Borborema e Reginalda Alves da Costa, Humberto Vercezi e Henriqueta Baldrati, Joaquim Oswaldo Silveira e Honorina Avila Gomes, Ricardo Manoel Peixoto e Amanda da Costa e Silva, Antonio Pereira e Joanna Elias Coras, capitão José Pereira Martins Ribeiro e Isaura Martins Pinheiro, Antonio Vieira e Carlota de Andrade, Belmiro Gabriel de Siqueira e Lydia Cypriana, Manoel Machado da Costa e Deolinda Augusta Gonçalves, Joaquim Rosa Machado e Beatriz Machado, Josias Lucas de Sant'Anna e Zilda Reis, Antonio de Souza Cabral e Celina Modesto, Asdrubal Garcia e Clelia Teixeira Paixão, Nelson Silveira Goulart e Carlota Maria Pimentel, Joaquim Machado Antunes e Adelaide Silva Carneiro, Jayme Portugal e Elvira Ayres Franco, Roberto Stallard de Azevedo e Maria da Conceição Cassão, Antonio Cunha Laranjeira e Joaquina Maria de Jesus, José Carlos de Carvalho e Florisbella Candida Borges, Francisco Mazzei e Matrista Hanseu, Joaquim Soares dos Santos e Idalina Ferreira da Silva, capitão Silvino Moreira Lima e Hebe Maria, Manoel Ferreira da Silva Pinto e Brazilia Marinho de Carvalho, Carlos Alexandre Paes Oliveira Vieira e Maria Augusta Amaral, Luiz Cunha e Maria Lucinda Rebello Barbosa, Paulo Moreira Padrão e Orminda da Rocha Lima, Henrique Loureiro Telles e Leopoldina Pereira Pinho, Manoel Antonio e Nisa Albino de Oliveira, Jonathas Mavrink Azevedo e Francisca Amaral Baduin.

Enfermos.

Acha-se restabelecido da enfermidade que o accommetteu o capitão de mar e guerra Estevão Adelino Martins, chefe de gabinete do Sr. ministro da marinha.

O illustre official tem sido visitado por grande numero de companheiros de classe e amigos.

Fallecimentos.

Na residencia de seu cunhado, o abastado negociante Sr. José Machado Pavão, á rua Teixeira Pinto n. 45, estação do Encantado, falleceu hontem, ás 10 ½ horas da noite, o Sr. Manoel Cardoso da Costa.

O finado era geralmente estimado, sendo funccionario zeloso do Thesouro Nacional.

Seu enterro sairá hoje, ás 4 horas, da referida casa, para o cemiterio de Inhaúma.

Falleceu hontem o Sr. Lauriano Pinto de Souza.

Seu enterro sae hoje, ás 5 horas, da rua de S. Pedro n. 281, para o cemiterio de S. João Baptista.

Enterros.

Sepultou-se ante-hontem, no cemiterio de S. Francisco Xavier, a Exma. Sra. Idelvira Xavier da Rosa, estremosa esposa do tenente Aristides Dario da Rosa e filha do estimado coronel Antonio Ignacio de Albuquerque Xavier.

D. Idelvira, conhecida entre os seus por *Mimosa*, foi victima de uma "eclampsia puerperal", prostrando-a para sempre, em poucos minutos, em sua propria residencia, á rua Francisco Eugenio.

Grande foi o numero de pessoas que acompanharam o seu enterramento, conduzindo muitas flores e corôas.

Entre estas notámos as seguintes: "Saudades eternas de seus pais e irmãos"; "Saudades eternas de seu esposo e filhos"; "A' nossa mãisinha, ultimos beijos de seus filhinhos Iracema, Mariozinha, Jêdda, Iracy e Zéquinha"; "A' Mimosa, saudade eterna de Horacio"; "A' meiga Mimosa, tributo de saudades de Hercilia e Odette"; "A' extremosa Mimosa, tributo de muitas saudades de Horacio e familia"; "A' querida Mimosa, saudades da familia Meura"; "A' Mimosa, muita saudade de José Pereira Filho e familia", e muitas palmas e lindos *bouquets*.

O 52º batalhão de caçadores, ao qual pertence o distincto 2º tenente Dario da Rosa, fez-se representar no enterramento pelos Srs. coronel Francisco Flores, major Estilac Leal, capitão Ramos Chaves e tenente Mario Nascimento, os quaes depositaram sobre o ataúde uma bella corôa de saudades, em nome dos officiaes daquelle batalhão.

Muito sentida foi a morte dessa senhora no seio de todas as pessoas de suas relações, tanto nesta capital, como em Pernambuco e no Rio Grande do Sul, sua terra natal.

Missas.

Em suffragio da alma do Sr. João Cardoso da Costa, fallecido em Portugal, reza-se, ás 9 horas, missa, na matriz de Nossa Senhora da Conceição, do Engenho Novo.

Por alma do Sr. Joaquim Machado Pavão, fallecido em Portugal, reza-se, ás 9 horas, missa, na igreja de Nossa Senhora da Conceição, do Engenho Novo.

Na igreja da Luz, ás 8 ½, reza-se missa, por alma da Sra. D. Rita Leopoldina de Souza Monteiro.

Amanhã, ás 9 ½, na matriz da Gloria, rezar-se-ha missa por alma do Sr. José Maragliano.

Na igreja de S. Francisco de Paula, rezar-se-ha, ás 9 ½, missa por alma da Sra. D. Eulalia Niemeyer (Yáyázinha).

Realiza-se hoje, ás 9 ½ horas, no altar-mór da matriz do Santissimo Sacramento, missa de 7º dia por alma da Sra. D. Judith Malaguti, mãi do pintor Heitor Malaguti e de D. Luiza Malaguti, e sogra do nosso companheiro de imprensa capitão João de Souza Laurindo.

Elixir de Nogueira—Cura boubas.

2º REGIMENTO DE INFANTERIA

Commemorando o 3º anniversario da organização do 2º regimento de infanteria, realizou-se hontem, na villa militar, onde se acha aquartelado esse regimento, um grande e imponente festival, cujo programma hontem demos na integra.

Foi uma festa tocante, essa a que assistimos hontem, e que teve para realçal-a a presença de grande numero de senhoras e senhoritas, ostentando ricas toilettes.

A's 9 1|2 horas da manhã, chegava á estação de Deodoro o marechal Hermes da Fonseca, presidente da Republica, acompanhado do capitão de fragata João Jorge da Fonseca, chefe de sua casa militar; do 1º tenente Mario Hermes, seu ajudante de ordens; do Dr. Belisario Tavora, chefe de policia, e de outros officiaes.

Ali aguardavam a chegada de S.Ex. os coroneis Carneiro da Fontoura, Felippe Aché e Alencastro Guimarães, respectivamente, commandantes do 2º e 1º regimentos de infanteria e chefe da commissão constructora da villa militar, além dos commandantes de batalhões e officialidade daquelles regimentos e do 1º batalhão de engenharia.

Da estação de Deodoro dirigiu-se S. Ex. para a casa do coronel Fontoura, onde almoçou, permanecendo depois, em palestra, durante algum tempo.

Era 1 hora, quando S. Ex. chegou ao quartel do 2º regimento de infanteria, na villa militar.

Ahi foi recebido com as continencias que lhe são devidas, formando um batalhão e tocando a banda do regimento o hymno nacional.

Já ahi aguardavam o Sr. presidente o almirante Belfort Vieira, ministro da marinha, acompanhado de seu ajudante de ordens; o marechal Pires Ferreira, os generaes Olympio da Fonseca e Vespasiano de Albuquerque, com seus ajudantes de ordens; capitão Torquato de Souza, representando o general José Christino; os coroneis Agricola Ewerton Pinto, commandante da Escola de Artilheria e Engenharia; Silva Pessoa, commandante da brigada policial, seu ajudante de ordens e diversos commandantes de corpos e officiaes dessa milicia; todos os commandantes de batalhões e demais officiaes do 1º e 2º regimentos e 1º batalhão de engenharia.

Feitos os cumprimentos, dirigiu-se S. Ex. para o gabinete do commandante do 2º regimento, onde, em companhia das pessoas já citadas, assistiu á execução do bem organizado programma, que foi dirigido pelo distincto capitão José Sotero de Menezes Junior.

Terminada essa parte da festa, o coronel Fontoura foi cumprimentado pelo marechal Hermes e por todas as pessoas presentes, pela instrucção que apresentavam as praças de seu regimento.

Ao descerrar-se a cortina que encobria o retrato do marechal Pires Ferreira, tomou a palavra o capitão Liberato Bittencourt.

Este official, dirigindo-se ao marechal Hermes, pediu-lhe que volvesse as suas vistas para o exercito.

Era ahi o unico logar, disse o capitão Liberato, onde o Sr. presidente da Republica podia encontrar amigos sinceros, dedicação e legalidade.

Pediu a S. Ex. que abandonasse os seus politiqueiros, visto que elles estão explorando a sua administração.

Que S. Ex. olhasse para as nossas forças armadas, que precisavam ainda de muitos esforços e de muitos contingentes moraes e materiaes.

Tomou depois a palavra o marechal Pires Ferreira, que agradeceu a manifestação que lhe tinha sido feita.

Logo depois, o 2º sargento da 2ª companhia do 5º batalhão de infanteria Sebastião Izidro Pereira pediu permissão para dizer algumas palavras que, sem rhetorica e philosophia, viessem demonstrar ao presidente da Republica o contentamento e o orgulho de que se achavam possuidas todas as praças daquelle regimento, não só pela honra que teve a sua corporação de receber a visita da mais alta autoridade da Republica Brazileira, na commemoração do 3º anniversario da organização desse regimento, como tambem por terem um chefe e commandante como sóe ser o coronel Manoel Lopes Carneiro da Fonseca.

Após o discurso proferido pelo dito sargento, foram proferidos vivas ao marechal Hermes, ao 2º regimento de infanteria, á marinha brazileira ali representada principalmente na pessoa do almirante Belfort Vieira e ao general Mena Barreto. Feito silencio, o marechal Hermes ergue com enthusiasmo um viva á Republica, que foi correspondido com delirio extraordinario por todas as pessoas presentes.

Houve depois a distribuição dos premios que foram conferidos para os vencedores dos diversos pareos. Essa distribuição foi feita a cada um dos premiados, pelo Sr. presidente da Republica.

As praças premiadas foram as seguintes: no 1º pareo (das barracas), o corneta Victorino Firmino da Conceição, em 1º logar, e o tambor Manoel Sant'Anna da Costa, em 2º; no 2º pareo (homens entrelaçados), os soldados Aristides Vianna de Alcantara e João José de Oliveira, em 1º logar; Augusto Herbster Dias e Carlos Bueno da Costa Gouveia, em 2º; no 3º pareo (das barricas), os soldados Melbiades Dias, em 1º, e Manoel Cesar de Almeida, em 2º; no 4º pareo, (corrida livre por tres saltos), o cabo Alvaro de Cordova, em 1º, e o soldado Manoel Salviano de Andrade, em 2º; no 5º pareo (corrida em saccos), os soldados Felisbino Gomes de Souza Lima, em 1º, e Aristides Vianna, em 2º.

Os premios foram: no 1º pareo, ao 1º, um relogio de aço oxydado, e ao 2º, um canivete de prata; no 2º pareo, ao 1º, cigarreira de prata; no 3º pareo, ao 1º, uma abotoadura de prata oxydada; no 4º pareo, ao 1º, um envelope com uma surpreheza offerecida pelo 1º regimento; ao 2º, uma abotoadura de prata e um botão para collarinho; no 5º pareo, ao 1º, um relogio de ouro, offerta do 1º batalhão de engenharia; ao 2º, uma caixa com lenços.

Terminada a distribuição dos premios, o marechal Hermes e toda a comitiva se dirigiram em visita ás dependencias do 2º regimento, onde tudo foi encontrado em ordem e asseio extraordinarios.

Fóra dos alojamentos das companhias estavam formadas as praças.

Ao chegar S. Ex. á 1ª companhia, commandada pelo capitão Gualberto Dias de Moura, foi descerrada a cortina que cobria o retrato do marechal Hermes. Nesta occasião foram dadas prolongadas salvas de palmas.

D'ahi dirigiu-se o Sr. presidente da Republica para a cozinha do regimento, amplamente installada, onde examinou o jantar que ia ser distribuido ás praças. Neste momento o corneteiro de dia dá o toque de avançar para o rancho e, então, S. Ex. para ali se dirigiu afim de assistir á refeição.

Eram já 5 horas e 15 minutos da tarde quando S. Ex. se encaminhou para a entrada principal do regimento, afim de tomar um pequeno trem, que era puxado pela machina Marechal Hermes, e estava a dez passos do portão do regimento.

A' sua saida foram-lhe prestadas novamente as continencias por um batalhão.

Acompanharam S. Ex. nesse trem até a estação de Deodoro, onde fez baldeação para o trem especial que o conduziu á cidade, além de grande numero de senhoras, o chefe de sua casa militar, o almirante Belfort Vieira, o marechal Pires Ferreira, os generaes Olympio da Fonseca e Vespasiano de Albuquerque e seus ajudantes de ordens, o capitão Torquato, representando o general José Christino, o chefe de policia, os coroneis Fontoura, Aché e Silva Pessoa, os ajudantes de ordens do ministro da justiça e do general Caetano de Faria e todos os commandantes de corpos dessa milicia, além de muitos outros officiaes cujos nomes não conseguimos tomar.

Nessa festa estavam representados os demais corpos desta guarnição, a marinha nacional, o corpo de bombeiros, a brigada policial, a guarda nacional, as escolas de Artilheria e Engenharia e Estado-Maior, Collegio Militar, Escola Naval e a Imprensa Militar, pelo 1º tenente Leonidas de Moraes, Orosmano Soledade e Augusto Gesteira.

O coronel Fontoura, em regosijo a essa festa e á presença do Sr. presidente da Republica, mandou pôr em liberdade todas as praças prezas correccionalmente á sua ordem.

Houve um profuso e delicado "buffet" para os convidados.

A's 3 1|2 horas, mais ou menos, o aviador Garros, aproximando-se do quartel do 2º regimento de infanteria, passou tres vezes por cima delle, á altura de uns 25 metros do terreno, acenando para baixo com um lenço.

O delirio nessa occasião foi extraordinario.

Por duas vezes, circulando a Villa Militar, pareceu querer aterrar.

Elixir de Nogueira—Cura gonorrhéas.

Da Estrada de Ferro Central do Brazil foi demittido Apollinario de Almeida, e suspenso Manoel Roque, ambos guarda-chaves da estação de Belem.

Rogamos aos nossos assignantes que não se olvidem de reformar suas assignaturas até o dia 31 do corrente mez, para assim não soffrerem a interrupção da remessa da folha.

POLITICA PAULISTA

S. PAULO, 21.

O trem especial conduzindo o Dr. Rodrigues Alves partirá amanhã, ás 10 ½ horas da manhã. A banda completa da força publica seguirá no rapido para Guaratinguetá, afim de abrilhantar os festejos que ali se realizarão.

A comitiva do Dr. Rodrigues Alves é composta dos Srs. senador Almeida Nogueira, Guilherme Rubião, Joaquim Morse, Augusto Rodrigues, Lamartine Delamare Filho, Romeu Petrochi, Cornelio França, Bento Cardoso, Manoel Uchôa, Irineu Forjaz e Josias de Barros, todos membros de commissões populares e academicas das festas.

A's 9 horas da manhã, o Dr. Rodrigues Alves visitou o Dr. Lins e em seguida os Drs. Bernardino de Campos, Glycerio, Tibiriçá, Mesquita, Meirelles Reis e Cardoso de Mello Junior.

Jantaram com S. Ex. na Rotisserie os Drs. Bernardino de Campos e Rubião Junior.

Durante o dia foi S. Ex. visitadissimo e recebeu innumeros telegrammas.

—Seguiu no nocturno para ahi o Dr. Francisco Glycerio.

—O Dr. Rodrigues Alves, hoje, acompanhado dos Drs. Virgilio Rodrigues Alves, Candido Rodrigues, Carlos Guimarães, Valois e outros, visitou o Centro Anti-Intervencionista, sendo recebido pelos directores e saudado pelo presidente, Sr. Cesar Lacerda de Vergueiro, que agradeceu a honrosa visita. O Dr. Rodrigues Alves respondeu, agradecendo a saudação, declarando julgar terminada a missão do centro, esperando, entretanto, que em outro campo os distinctos moços republicanos continuassem a prestar serviços á Patria.

—Do interior continuam chegando muitos telegrammas de congratulações ao governo pela sua victoria, bem como varias moções de applausos de camaras municipaes.

(*Serviço do Paiz.*)

Rogamos aos nossos assignantes que não se olvidem de reformar suas assignaturas até o dia 31 do corrente mez, para assim não soffrerem a interrupção da remessa da folha.

Quereis apreciar puro café? Comprai só do PAPAGAIO.

Hontem, o Dr. Paulo de Frontin, director da Estrada de Ferro Central do Brazil, fez providenciar para que fosse posto á disposição do illustre Dr. Rodrigues Alves um trem especial. S. Ex. deixará hoje, ás 11 horas da manhã, a estação do Norte com destino a Guaratinguetá, onde chegará ás 4 horas da tarde, sendo acompanhado pelo Dr. Luiz Carlos da Fonseca, inspector de districto do ramal de S. Paulo.

A GUERRA

Italia e Turquia

ROMA, 21.

Informam de Tripoli que, estando terminados os trabalhos de defesa de Gargaresch, foi esse oasis definitivamente occupado pelos italianos.

ROMA, 21.

Sabe-se aqui que o governo francez manifestou ao italiano a intenção de pedir a liberdade dos officiaes e soldados turcos aprisionados a bordo do vapor *Manouba*, allegando que a elle cabe averiguar a identidade daquelles passageiros de um navio francez.

TUNIS, 21.

Chegou hoje a este porto o vapor francez *Carthage*, que ha dias foi aprisionado pelos vasos de guerra italianos, em sua viagem de Marselha para aqui.

Ao lançar ferros o *Carthage*, apinhava-se no cáes uma grande massa popular, que lhe fez enthusiasticas acclamações.

PARIS, 21.

Os jornaes continuam a occupar-se dos casos de aprisionamento dos vapores francezes *Carthage* e *Manouba* pelos vasos de guerra italianos.

O *Petit Parisien* diz hoje que o governo francez reclamou da Italia todas as satisfações precisas. Tambem diz o *Matin* que ao governo italiano foi pedida pelo francez a liberdade dos passageiros turcos do *Manouba*, sob a allegação de que só á França cabe averiguar a identidade dos mesmos passageiros.

Segundo a noticia do *Matin*, a Italia teria recusado acceder ao pedido.

ROMA, 21.

As ultimas noticias officiaes de Tripoli confirmam a importancia da derrota dos turcos no combate do dia 18 do corrente, accrescentando que o inimigo estava representado por mais de 1.500 homens, de infanteria e cavallaria, muitissimos dos quaes de tropas regulares. Os turcos tiveram cento e cincoenta mortos, entre elles dois officiaes, e numerosos feridos. Desses, oitenta foram transportados a Suani-Ben-Aden, para onde, depois da derrota, foi transferido o commando turco, que estava em Azizia, afim de garantir a retirada das suas forças, vindas de Gargaresch.

PARIS, 21.

Tratando da questão dos passageiros turcos aprisionados pela Italia a bordo do vapor francez *Manouba*, o *Temps* pede ao governo que a submetta ao Tribunal de Haya.

PARIS, 21.

Regressou a Roma o Sr. Camille Barrère, embaixador da França na capital italiana.

ROMA, 21.

O governo notificou aos seus representantes diplomaticos no estrangeiro que a Italia resolveu fazer, a partir do dia 22 do corrente, o bloqueio effectivo da costa ottomana do Mar Vermelho, desde Ras-Isa, ao norte de Hedeidah, até Ras-Goulai-Fac, ao sul, entre os gráos 15,11 e 14,30.

A região bloqueada está fronteira á possessão italiana da Erithréa.

(*Serviço do Paiz.*)

Elixir de Nogueira—Cura fistulas.

O Dr. Nunes Berford, inspector do 4º districto da 3ª divisão, que partira para a rede fluminense em viagem de inspecção, regressou a esta capital e deu conhecimento ao Dr. Paulo de Frontin de que os serviços nos ramaes da União Valenciana e Rio das Flores vão adiantadissimos, especialmente a ligação da cidade de Valença ao arraial de S. José das Taboas.

ENGENHEIRANDOS MILITARES

São os seguintes os alumnos que ante-hontem concluiram o curso de engenharia e estado-maior, pelo regulamento de 13 de abril de 1898, e que hoje entram em exercicio pratico afim de serem despachados engenheiros militares.

E' esta a ultima turma de engenheiros militares pelo regulamento acima citado:

Capitão Chrysantho Leite de Miranda Sá, 1ºs tenentes Alencarliense Fernandes da Costa, Antonio de Sampaio, Aristides Pires de Souza Brazil, Arthur Alves, Epaminondas Teixeira Guimarães, Glycerio Fernandes Geppes, Ricardo João Kirk, Themistocles Nina Rodrigues, Washington Barbosa, Rodrigues Pereira, Graciliano Porto de Fontoura, 2ºs tenentes Agnello de Souza, Alberto Leyrand, Antonio Pinheiro de Mattos, Antenor Maciel Bué, Armando Eugenio Mariante, Armando Masson Jacques, Alberto de Medeiros, Amadeu Pereira de Magalhães, Americo de Carvalho Menezes, Arnaldo Ferreira Soares, Carlos Italico Maynoldi, Clarindo May, Custodio dos Reis Principe Junior, Enéas de Carvalho Fortes, Eurico Laranja, Francisco Ferreira Alves dos Reis, Francisco José Pinto, Francisco de Paula Faria Junior, Francisco Procopio de Souza, Honorio da Costa Maia, José Bentes Monteiro, José Barbosa Monteiro, José Alberto de Mello Portella, José Emygdio Rodrigues Galhardo, José Nery Ewbank da Camara, José Servulo da Borja Buarque, Julio Capitulino da Silva Pita, Leopoldo Nery da Fonseca Junior, Luiz Silvestre Gomes Coelho, Manoel Antunes da Costa Guimarães Junior, Mario Ary Pires, Milton de Freitas Almeida, Pantaleão da Silva Pessoa, Pedro Maciani Serra, Plinio Alves de Monteiro Tourinho, Raul Silveira de Mello e Sebastião Pinto Caldeira.

Consta-nos desejar o coronel Agricola Ewerton Pinto, commandante da Escola de Artilheria e Engenharia, que a collação de grão seja no dia 24 de fevereiro proximo futuro.

O orador da turma ainda não está decidido qual deverá ser, parecendo, porém, quasi certa a escolha do 2º tenente Manoel Antunes de Castro Guimarães Junior.

MUITO CURIOSO...

Sob a epigraphe—*Para que?*—publicou ante-hontem o *Diario Popular*, de São Paulo, esta curiosa noticia:

"Esta manhã, cerca das 9 horas, foi visto embarcar num bond de Santa Cecilia uma *passageira* bellamente vestida, se bem que não tão perfeitamente de fórma a encobrir o seu verdadeiro sexo.

A *dama* em questão esperava o bond na esquina da rua Maria Antonia. *Ella* fez signal, o bond parou, e, com um passo não pouco accentuadamente masculino, entrou no vehiculo e sentou-se. Este ultimo movimento *traiu-a* um pouco.

Trajava um vestido de veludo preto, sapato de verniz da mesma côr, pendiam-lhe das orelhas uns brincos de mola compressiva, proprios para senhoras que não gostam de furo no orgão auditivo. De resto, um largo chapéo branco, rendado, rodeado de flores avermelhadas. Cobria-lhe o rosto amorenado um espesso véo, e —fatal condemnação do homem quando tenta apparentar um desvio de sexo—por mais escanhoado que o rosto tivesse sido, talvez poucos momentos antes, o tecido do véo não occultava o assombreado da barba, por mais que o arminho tivesse empoado o rosto da *dama*.

E' realmente, curiosa este *travesti*, que nem sequer esperou pela escuridão da noite, e escolheu para a sua excursão a hora illuminada da manhã.

Para que? O carnaval, consentidor de taes transformações externas, ainda está algo distante.

A mysteriosa *dama* desceu em frente á estação da Luz.

Os passageiros do bond ficaram meio duvidosos com o verdadeiro sexo daquella *companheira*."

Para que? perguntarão os leitores. Nós perguntaremos—*Já?!*... E esta pergunta traduz o espanto de quem vê o Brazil invadido precocemente por uma perversão moral, useira em outras terras, e da qual julgavamol-o livre... por ora.

A AVIAÇÃO NO RIO

Foi bem regular a concurrencia hontem ao Jockey Club, onde continuou a semana de aviação. O heroe do dia foi ainda o valente Garros.

Pouco depois de 3 ½ horas da tarde, tomou elle logar no seu Bleriot e declarou que faria um vôo até Deodoro, sobre a villa militar. Ia cumprimentar o Sr. presidente da Republica.

O major Paiva Meira escreveu então, num cartão do aviador, respeitosa mensagem ao marechal Hermes.

Garros tomou o cartão e em seguida moveu a helice, erguendo-se logo o monoplano, que seguiu o rumo desejado. Cerca de 4 horas estava elle de regresso, sendo recebido com applausos pela multidão. E fôra realmente a Deodoro, onde executou varias curvas graciosas por sobre a villa.

Não foi esse o unico vôo de Garros. A's 5 horas, fez elle o circuito da pista do Prado Fluminense, em concurrencia com um automovel Knox. Este desenvolveu toda a velocidade, mas foi vencido pelo Bleriot, que realizou diversas voltas, distanciando enormemente o competidor.

Na assistencia de hontem vimos o Sr. ministro do exterior, em companhia do Dr. Moniz de Aragão, e os generaes Caetano de Faria e José Christino.

AS PROXIMAS ELEIÇÕES

A circular do Dr. Irineu Machado ao 3º districto de Minas

O Dr. Irineu Machado dirigiu aos eleitores do 3º districto de Minas Geraes a seguinte circular, em que expõe razões por que aceitou a candidatura que lhe fôra offerecida por diversos chefes civilistas daquelle culto e prospero Estado:

"Exmo. amigo, patricio e correligionario — Attenciosas e cordiaes saudações — Com a mais viva satisfação cumpro o dever de communicar-lhe que, accedendo ás solicitações reiteradas de muitos amigos e correligionarios dessa adiantada, importante e prospera zona, sou candidato, no pleito de 30 do corrente mez, á deputação federal pelo 3º districto do altivo e glorioso Estado de Minas Geraes.

Embora não seja mineiro nato, ouso pretender esta honra, certamente não menor do que "a que foi buscar no exilio, para coroar de luz", o nome de José Bonifacio, o eleito do bravo e intrepido povo da Bahia, em dias tão amargurados para a Patria como os que ora atravessamos.

Hoje, a victima é a propria Bahia, martyrizada impiedosamente pelos janizaros do governo militar, afogada no sangue dos seus heroes, banhada pelo pranto dos seus filhos desventurosos, mergulhada na dor e no lucto, emquanto os canhões do dictador troam, massacrando e arrazando covardemente uma terra de bravos. Que haveria de estranho e de demasiado, se Minas, presidio das liberdades e refugio dos patriotas, asylo da honra nacional e patria de liberaes, em um gesto de bondade e de magnanimo civismo, me elegesse a mim, que não nasci no seu sólo, e me désse uma cadeira de deputado neste momento em que a representação, o mandato popular será um posto de combate e de sacrificio, de defesa dos nossos idéaes communs, das nossas opiniões fraternaes, das nossas aspirações irmãs?

E' certo que não tive a insigne e incomparavel fortuna de nascer em terras mineiras; mas, descendente de mineiros, não poderei ser inscripto entre os melhores e mais dedicados dos seus filhos adoptivos?

Honrado, prestigiado, fortalecido pelo mandato do povo mineiro, dedicar-me-hei, com lealdade e abnegação até o sacrificio, á defesa dos idéaes immaculados da nobre e generosa Minas.

Na defesa da causa commum — a do restabelecimento da ordem civil no paiz, a da restituição do governo e direcção dos destinos da Patria ao povo soberano, a da cessação das violencias, dos abusos e dos crimes do militarismo — não penso que algum dia venha a ter desfallecimentos ou recuos. Luctarei com desprendimento, energia e coragem, até o momento final da victoria dos direitos populares.

Oppuz-me na legislatura que findou a nefasta e aviltante politica das intervenções. Hei de oppor-me, como o fiz nos casos do Rio, da Capital e de Pernambuco, á demolidora e ruinosa politica das intervenções militares.

A substituição de oligarchias civis por militares não é por certo o idéal nem o programma dos patriotas. Os governos militares ora instituidos nos Estados hão de chegar a revelar-se ainda mais corruptos, desmoralizados e violentos do que os dos seus tristes antecessores.

A Nação deve ser governada pelos seus filhos livres, pela manifestação das suas urnas, não pela voz dos canhões nem pela investida das bayonetas ambiciosas e trefegas.

Nesse terreno é que eu aceitei e nelle é que estou lançando a minha candidatura: desejo e peço que os suffragios mineiros exprimam o horror desse grande e culto povo pela politica das intervenções armadas e pela ferocidade da chacina militar.

Meu programma é, pois, o da defesa da ordem civil no paiz.

Contando com os suffragios dos homens de sã consciencia e de todos os patriotas sinceros, antecipo-lhe os meus cordiaes agradecimentos pelo auxilio com que, em prol da minha candidatura e da causa que ella representa, o illustre amigo e patricio se dignar amparar-me nesse memoravel pleito.

Tenho grande prazer em affirmar-lhe a minha alta estima e consideração e, sempre ás suas ordens, sou sinceramente o seu amigo attento e criado grato — **Irineu de Mello Machado**—Rio de Janeiro, 16 de janeiro de 1912."

ARTES E ARTISTAS

Festa artistica.

Já está organizado o programma da festa artistica dos Srs. Eduardo Raposo e Rego Barros, que se realizará quinta-feira, no Recreio.

O espectaculo, que é dedicado ao Gremio Republicano Quinze de Novembro, constará do seguinte: representação da revista portugueza, em dois actos, "Peço a palavra"; primeiro acto da revista "Agulha em palheiro", e um acto de variedades.

Esse acto começará por um certamen de canções populares de varios paizes, cantadas por Delfina Victor, Alina Benavente, Carmen Ozorio, Luiz Paschoal, Alvaro Fonseca, Salles Ribeiro, Orestes Mattos e Alberto Ghira. Cantar-se-hão canções portuguezas, hespanholas, flamengas, italianas e napolitanas; fados portuguezes com acompanhamento de guitarra e modinhas brazileiras, com acompanhamento de violões. Dará fim ao espectaculo um maxixe dansado por Maria Granada, Julieta de Vasconcellos, Maria Amelia, Maria das Dores e Guarany, Raul Soares, Pedro Dias e Durand.

Haverá premios ao melhor par, offerecidos pelo Parc Royal e joalheria Oscar Machado.

Esses premios estão expostos nas vitrinas dos mesmos estabelecimentos.

O jury para o julgamento dos maxixes será composto por uma commissão de socios do Club dos Democraticos.

Abel e Amaral

E' hoje que realizam a sua festa os dois estimados bilheteiros Abel e Amaral. Com as sympathias que gozam os dois distinctos rapazes, póde-se prever que não fique hoje no Recreio um unico logar vasio. Ambos merecem dos frequentadores do popular theatro essa homenagem, pela fórma gentil e delicada como costumam tratar as pessoas que vão á bilheteria comprar os seus bilhetes. Representa-se a famosa revista "Agulha em palheiro", o grande successo da companhia do Apollo, de Lisboa. Por especial deferencia para com os beneficiados, os actores João Silva e Jorge Gentil farão uma conferencia humoristica, tendo por thema "A plastica da mulher".

Os distinctos artistas Isaura Ferreira, Colás, Leonardo, Luiz Paschoal, Marzullo, Maria Fonseca e Raul Soares recitarão e cantarão varios numeros de attracções.

E' um espectaculo e tanto que offerecem ao publico os dois sympathicos rapazes. O Recreio hoje ficará como um ovo e brindes não faltarão aos beneficiados.

Cinema theatro Rio Branco.

Uma sessão em "matinée" e quatro á noite! Nada menos de cinco sessões deu hontem "O carnaval"! Mas que senhoras cinco sessões!... cinco sessões, como se diz na giria, "cutubas"!!! Quem disse que em todas as sessões não se esgotaram as lotações?! Quem disse falou verdade, porque de facto não havia em qualquer sessão um só logar disponivel!... E' a prova mais evidente da grande acceitação que teve a peça, do publico!... Hoje dará a empreza tres sessões, o que equivale dizer tres grandes enchentes para o Rio Branco, a feliz e caprichosa casa de espectaculos.

Decididamente o publico sabe avaliar, indo ver o que presta, o "O carnaval"!

Theatro S. José.

Despede-se hoje do publico carioca a deliciosa pochade "Comes e bebes", para dar logar á esfuziante opereta de costumes nacionaes "Rua dos Arcos, 109", que amanhã sobe á scena neste theatro.

Quem ainda não assistiu ás representações do "Comes e bebes" têm só a noite de hoje para fazel-o e vale á pena porque é realmente engraçada a pochade de Cardoso de Menezes.

A "Rua dos Arcos, 109" é, segundo informações colhidas em boa fonte, montada com o maximo luxo e esplendor, possuindo bella partitura, devida á inspiração do maestro José Nunes, já laureado em differentes trabalhos.

Será mais um successo a registrar do repertorio da companhia Cinira Polonio, que durante sete mezes outra coisa não tem feito.

Recommendamos a despedida de hoje e a "première" de amanhã.

Já te pintei.

A Empreza Paschoal Segreto não teve remedio senão attender aos innumeros pedidos de pessoas que não viram em suas primitivas representações a esfusiante revista, que espelha uma boa parte da vida lisboeta —"Já te pintei", está, portanto, novamente em scena até satisfazer a curiosidade da parte da população carioca que não póde fazer na primeira série de suas representações.

Por estes dias, novidade palpitante se apresentará ao publico como peça de real valor e nova para esta capital.

A companhia tem repertorio valente e exhibil-o-ha á nossa população.

Centro Theatral do Brazil.

Offereceram seus serviços profissionaes a esta novel associação os illustres medicos Drs. Henrique Lacombe e J. Lobo e o cirurgião dentista Alvaro de Moraes.

O presidente da mesa, brevemente, vai mandar officiar, agradecendo-lhes a gentileza de tão util offerecimento.

Palace-theatre.

O café-concerto vai absorvendo as attenções da "jeunesse dorée". Hoje, no programma da noite, figuram Beatriz Cervantes e Lima Lorenzi, cujo successo de estréa foi estrondoso. São inquestionavelmente duas brilhantes estrellas.

Cinema Chantecler.

Alcançou já 30 representações a apparatosa opera-magica "Amores do Diabo". Como a companhia tenha de fazer brevemente uma excursão, vão dar-se os ultimos espectaculos, sendo hoje o 31º e 32º.

Circo Spinelli.

Hoje, a companhia tem merecido descanso, repousando sobre os louros da semana. Amanhã recomeçará o consagrado successo, sendo a funcção a opera-comica "Viuva alegre".

Theatro S. Pedro.

Haverá hoje, nessa casa de espectaculos, tres sessões da "Ronda", genero grand guignol successo de Lucilia Peres e Antonio Ramos. A outra peça é o "Commissario, bom rapaz", notavel creação de Christiano de Souza.

O senador Quintino Bocayuva, hoje, ás 7 horas da manhã, tomará na estação inicial da praça da Republica um trem especial com destino ao ramal de Itacurussá, na Estrada de Ferro Central do Brazil. O especial foi hontem, de Petropolis, mandado formar pelo Dr. Paulo de Frontin, director dessa via ferrea.

Foram mandados transferir, na Estrada de Ferro Central do Brazil, os seguintes guardas-chaves: José de Mello, para Cotegipe; Guilherme Bethlem, para Chapéo d'Uvas, e Alberto Ferreira, para Christiano.

TELEGRAMMAS

A REVOLUÇÃO NO PARAGUAY

BUENOS AIRES, 21.
Diz *La Nacion* que a situação de anarchia em que se encontra o Paraguay se torna realmente insupportavel para os paizes vizinhos, cujos governos ficam obrigados a precaver-se contra as incursões dos belligerantes em suas fronteiras e velar pelos bens, direitos e garantias de seus concidadãos.

As revoluções, motins e deposições succedem-se com ligeiras intermittencias e pasmosas alternativas, que mantêm o paiz em constantes vicissitudes, com o cortejo de calamidades que acompanham o estado de decomposição politica.

Todos os recursos, mesmo os heroicos, para restabelecer o imperio das instituições, foram ensaiados e fracassaram.

O unico remedio, extremo e efficaz, será uma acção internacional para arrancar o Paraguay do espectaculo que offerece ao mundo civilizado.

BUENOS AIRES, 21.
A unica noticia vinda de Assumpção diz aguardar-se ali a proxima chegada da esquadrilha brazileira, que conduz o Dr. Liberato Rojas.

Os seus amigos e camaradas offerecer-lhe-hão um banquete de despedida em Corrientes.

(Serviço do *Paiz*).

BUENOS AIRES, 21.
Noticias procedentes de Assumpção dizem que o commercio daquella capital está desconfiado com a apparente tranquilidade que ali reina actualmente, receiando que se prepare uma nova revolução com a chegada do Sr. Liberato Rojas, protegido pela esquadrilha brazileira e pelas forças do commandante Valenzuela.

Crê-se imminente a chegada dos radicaes, que abandonaram Taquaral, dirigindo-se para Assumpção, secundados pela esquadrilha revolucionaria.

Os colorados negam-se a entregar a presidencia ao coronel Albino Jara.

O chefe de policia convocou a guarda civil.

ASSUMPÇÃO, 21.
Os ministros rojistas reassumiram as suas pastas.

O ministro da guerra declarou que mandará processar as pessoas que não entregarem as armas pertencentes ao quartel de artilheria, que foi invadido pelo povo na ultima revolta contra os radicaes.

BUENOS AIRES, 21.
Na qualidade de presidente do Paraguay embarcou em Corrientes, a bordo do cruzador-torpedeiro *Tymbira* o Sr. Liberato Rojas.

Embarcaram tambem, a bordo do "destroyer" *Rio Grande do Norte* o Sr. Cypriano Ibañez, ministro da guerra, e no "destroyer" *Matto Grosso* os Srs. Emiliano Rojas, chefe de policia; Dr. Lopez Moreira e Brugada, chefes do partido colorado.

A flotilha prestou as continencias da ordenança ao presidente, içando os pavilhões do Brazil e do Paraguay.

BUENOS AIRES, 21.
O ministro do exterior, Sr. Ernesto Bosch, declarou que o accordo entre o Brazil e a Argentina mantinha a neutralidade nos actuaes acontecimentos do Paraguay.

BUENOS AIRES, 21.
O ministro argentino em Assumpção, Sr. Martinez Campos, transmittiu telegraphicamente ao Sr. Ernesto Bosch algumas idéas trocadas com os seus collegas do corpo diplomatico, sobre os meios de promover a solução do conflicto entre os partidos politicos, que actualmente estão em lucta. Accrescenta que aquelles diplomatas esperam que o Brazil e a Argentina, de commum accordo, resolvam a intervenção.

ASSUMPÇÃO, 21.
O Sr. Aponte, ferido no ultimo combate que se travou nesta capital, acha-se gravemente enfermo. Todos os medicos são accórdes em affirmar que é melindrosissimo o seu estado de saude.

ASSUMPÇÃO, 21.
Foi nomeado chefe de policia interinamente, o Sr. Ricardo Brugada.

BUENOS AIRES, 21.
Chegam Noticias de Villa Florida, informando que houve um combate entre governistas e revolucionarios, não se sabendo, porém, ao certo onde se feriu esse combate, nem qual foi o resultado.

BUENOS AIRES, 21.
Chegam telegrammas de Formosa, informando que correm ali insistentes boatos de que está imminente um ataque a Assumpção. Diz-se que os gondristas do norte, tendo alliciado outros combatentes, marcham em direcção áquella capital, onde darão combate aos rojistas, que se acham senhores da situação.

(Agencia Americana.)

PORTUGAL

LISBOA, 21.
O Dr. Alexandre Braga realizou hoje, no Porto, a sua segunda conferencia sobre a viagem que recentemente fez á America do Sul.

O orador falou da historia e da vida das Republicas sul-americanas, terminando por declarar que Portugal póde e deve ir nellas buscar o que precisa para o seu engrandecimento.

LISBOA, 21.
A esta hora, vai em grande animação o banquete offerecido ao commandante e officiaes da canhoneira allemã *Panther*, pelo governo da Republica.

O banquete, que é de 40 talheres, está-se realizando em uma das dependencias do ministerio da justiça.

LISBOA, 21.
O Sr. Morgan, ministro dos Estados Unidos nesta capital, offereceu hontem, aos officiaes da canhoneira allemã *Panther*, uma *soirée* musical em sua residencia, á qual assistiram os ministros e os representantes de todas as nações americanas.

LISBOA, 21.
A officialidade da canhoneira allemã *Panther* foi hoje, incorporada, visitar o presidente da Republica, Dr. Manoel de Arriaga, recebendo, em seguida, a visita do presidente do conselho, Sr. Augusto de Vasconcellos.

Ambas as visitas foram muito cordiaes.

LISBOA, 21.
Telegrapham de Lagos dizendo que se realizou ali uma grandiosa manifestação anti-clerical, que decorreu na melhor ordem.

De Vizeu communicam que a recepção feita ao ministro da justiça, Sr. Antonio Macieira, foi brilhantissima, excedendo a toda espectativa.

A conferencia do Sr. Macieira sobre a lei da separação despertou grande enthusiasmo.

LISBOA, 21.
O *Diario de Noticias* publicou o decreto que nomeia o Dr. Bernardino Machado para ministro de Portugal no Rio de Janeiro, accrescentando que S. Ex. partirá dentro em breve, afim de assumir aquellas funcções.

(Serviço do *Paiz*.)

HESPANHA

MADRID, 21.
Em Melilla receberam-se novas cartas dos soldados que se acham prisioneiros dos mouros. Dizem elles que estão de boa saude, mas anhelam pela liberdade.

MADRID, 21.
Por aproximar-se o vencimento do prazo para a apresentação das candidaturas aos premios Nobel, os republicanos e socialistas se entregam com maior calor á campanha em favor da proposta do escriptor Perez Galdos ao premio de literatura.

MADRID, 21.
A *Época* desmente os boatos de que o governo pretenda lançar um emprestimo interno em ouro

(Serviço do *Paiz*.)

FRANÇA

PARIS, 21.
O aviador Juvisy, discipulo de Wagner, ao fazer hoje uma ascensão, caiu com o seu aeroplano, morrendo instantaneamente.

(Serviço do *Paiz*.)

ALLEMANHA

BERLIM, 21.
O resultado definitivo das eleições de desempate, hontem realizadas, é o seguinte: nove conservadores, seis do partido do imperio, dois do da reforma, quatro da União Economica, 20 nacionaes-liberaes, 17 do partido popular radical, sete do centro, oito socialistas, dois guelphos, um da união dos componezes e dois independentes.

Os conservadores ganham duas cadeiras e perdem cinco, os nacionaes-liberaes ganham dez e perdem seis, os socialistas ganham oito e perdem cinco, os populares-radicaes ganham oito e perdem uma, e o centro ganha duas e perde cinco.

(Serviço do *Paiz*.)

ITALIA

ROMA, 21.
A rainha Helena foi convidada para ser a madrinha da princeza allemã recem-nascida, filha do Kronprinz.

O convite foi feito pelo proprio herdeiro do throno allemão.

ROMA, 21.
Em carruagem da embaixada allemã, o secretario de Estado dos negocios estrangeiros da Allemanha, Sr. Kiderlen-Waechter, visitou esta manhã, no Vaticano, o cardeal Merry del Val, que mais tarde lhe retribuiu a visita na legação da Russia.

Ambas as visitas foram de mera cortezia.

ROMA, 21.
Realizou-se hoje, no palacio da Consulta, o almoço em honra ao secretario de Estado dos negocios estrangeiros da Allemanha, Sr. Kiderlen-Waechter.

Além do homenageado e dos Srs. Giolitti, presidente do conselho de ministros, e marquez de San Giuliano, ministro das relações exteriores, tomaram parte no banquete os Srs. Jagow, embaixador da Allemanha nesta capital; Finocchiaro-Aprile, general Spingardi, vice-almirante Leonardi Cattolica, Credaro, Sacchi e Nitti, respectivamente ministros da justiça e cultos, da guerra, da marinha, da instrucção publica, das obras publicas e da agricultura, commercio e industria; o sub-secretario dos negocios estrangeiros, principe di Scalea, e seus altos funccionarios, e o barão de Tann-Rathsamhausen, ministro da Baviera.

Após o almoço, o Sr. Kiderlen-Waechter, que regressa hoje, no trem das 11.55 da noite, á Allemanha, visitou a rainha Margarida.

(Serviço do *Paiz*.)

ARGENTINA

BUENOS AIRES, 21.
O Banco Hypothecario foi autorizado a manter em circulação até 400 milhões de pesos ouro em cedulas.

—Continuam as confabulações para a solução das greves, com as mesmas difficuldades.

Mantêm-se em greve os estivadores, marinheiros, foguistas e carroceiros. Numerosos navios estão com seus serviços paralysados.

O governo continúa a procurar fazer um accordo entre as emprezas de vias ferreas e os machinistas. Os grevistas agora exigem mais a readmissão total e diversas vantagens.

(Serviço do *Paiz*.)

BUENOS AIRES, 21.
O tempo tem estado pessimo. Estão baixando rapidamente as aguas dos rios Paraná e Uruguay e dos seus affluentes. As aguas destruiram nas ilhas muitas vivendas e sementeiras, perecendo afogadas muitas cabeças de gado.

BUENOS AIRES, 21.
Devido ao máo tempo, o vapor *Pomona* foi de encontro á barca *Glenstree*, ficando feridas tres pessoas.

BUENOS AIRES, 21.
Hontem, na reunião do conselho de ministros, travou-se vehemente debate entre os ministros do interior e das obras publicas, a respeito do conflicto entre as emprezas de estradas de ferro e o pessoal de machinistas e foguistas que estão em greve, sem que pudessem chegar a um accordo sobre a linha de conducta a seguir para chegar a uma solução definitiva.

O presidente da Republica, Sr. Saenz Peña, tambem opinou que era difficil determinar de um modo definitivo qual a melhor linha de conducta que deve ser adoptada.

Ficou resolvido que os referidos ministros recomecem as negociações com as emprezas e os operarios e que, no caso que estas negociações fracassem, o governo decretará medidas especiaes para facilitar a organização do trafego.

Amanhã, o conselho de ministros concluirá o estudo da questão.

Diz-se que é provavel uma crise ministerial, devido ás divergencias entre os ministros das obras publicas e do interior, que se accentuaram violentamente na ultima reunião do gabinete.

BUENOS AIRES, 21.
Tem influido bastante no espirito dos grevistas d'aqui o completo fracasso da greve dos empregados das companhias de *tramways* de Montevidéo e a exclusão dos individuos compromettidos no movimento, que ficaram em uma situação desesperada.

Apesar da nota enviada pelo Sr. Saenz Peña, negando-se a responder á interpellação do Congresso sobre a greve das estradas de ferro, os deputados insistem em pedir explicações aos ministros do interior e das obras publicas.

Os deputados opposicionistas dizem que uma quinzena de greve é sufficiente para fazer comprehender ao governo que têm o direito de lançar mão de meios para resolvel-a.

A situação do povo aggrava-se todos os dias. A carne, o leite e o carvão estão sendo vendidos por preços exageradissimos.

Os trabalhadores do porto recusaram a intervenção do ministro do interior, para pôr termo á greve, e estão dispostos a continuar a resistencia.

BUENOS AIRES, 21.
Toda a imprensa lamenta o fallecimento de monsenhor Alexandre Bavona, que occupava actualmente o logar de internuncio apostolico junto ao governo da Austria-Hungria.

BUENOS AIRES, 21.
O governo adquiriu 250 hectares de terras, onde mandará construir um asylo para a velhice desamparada.

BUENOS AIRES, 21.
O Sr. Murray Butter, presidente da Universidade de Columbia, na Carolina do Sul, agradeceu ao Sr. Luiz Maria Drago o ter annuido ao seu convite, para fazer, durante quatro mezes, uma serie de conferencias nos Estados Unidos, sobre a paz internacional, de accordo com o programma da instituição Carnegie.

Tambem o Sr. Ernesto Bosch, ministro do exterior, felicitou o Sr. Drago, em nome do governo argentino, pelo honroso convite.

BUENOS AIRES, 21.
Constituiu-se nesta capital o Banco Valencia-Aragon.

BUENOS AIRES, 21.
As emprezas repellem a proposta de readmissão dos grevistas ao serviço das estradas de ferro.

Essa attitude das companhias determinou uma grande agitação, que deu á parede dos ferroviarios uma feição nova e assustadora.

(Agencia Americana.)

CHILE

SANTIAGO, 21.
Continuam os trabalhos para a reorganização do ministerio.

(Serviço do *Paiz*.)

SANTIAGO, 21.
Projecta-se a construcção de uma estação de submarinos em Talcahuano.

—E' provavel que no proximo mez de fevereiro sejam entregues ao serviço publico as estações radiographicas de Valparaiso e Talcahuano.

(Agencia Americana.)

PERÚ

LIMA, 21.
Falleceu o consul da Inglaterra, Sr. Furlonq.

(Agencia Americana.)

BOLIVIA

LA PAZ, 21.
A Sociedade de Geographia está trabalhando para que o Congresso Americanista de 1914 se realize aqui.

(Serviço do *Paiz*.)

URUGUAY

MONTEVIDÉO, 21.
A greve dos ferroviarios, que se annunciava para breve, fracassou.

MONTEVIDÉO, 21.
Deu-se hoje, a certa distancia desta capital, um grande choque entre dois trens, resultando sairem muitos dos passageiros feridos.

MONTEVIDÉO, 21.
O cruzador *Uruguay* seguiu para a costa do Maldonado, onde vai fazer exercicio de torpedos.

MONTEVIDÉO, 21.
El Dia, occupando-se hoje da importancia dos aeroplanos nos combates, põe em evidencia o serviço prestado pelos aviadores italianos na guerra com a Turquia e aconselha ao governo que, quanto antes, inicie no paiz a applicação desses apparelhos, como meio de defesa nacional, procurando instruir o exercito nesse particular e creando parques onde essa instrucção seja facilitada.

Agencia Americana.)

MARANHÃO

S. LUIZ, 21.
Chegou o Dr. Dunshee de Abranches, que foi recebido ruidosa e festivamente pelos seus amigos e admiradores, que o foram buscar em lanchas especiaes, sendo acompanhado até o hotel Central por grande massa popular, representantes do governador, bispo, funccionalismo, negociantes, artistas, commissões da Associação Commercial e da Assistencia á Infancia. No desembarque tocou uma banda de musica do Estado.

Falou na avenida Maranhense o Sr. Arthur Castro, em nome dos funccionarios postaes, respondendo o Dr. Dunshee. No hotel, onde desceu, falou o Sr. Domingos Barbosa, a pedido dos guardas aduaneiros. O Dr. Dunshee respondeu. Ambos os discursos foram muito applaudidos. Ao terminar o seu discurso no hotel, o Dr. Dunshee levantou um viva ao Dr. Luiz Domingues, que foi acompanhado com grande enthusiasmo.

No ponto de desembarque foram distribuidos versos.

(Serviço do *Paiz*.)

ESPIRITO SANTO

VICTORIA, 21.
Reina grande desharmonia entre os opposicionistas. Já ha dias que o seu unico orgão não publica a chapa com que pleiteia a eleição.

—Chegou a esta capital o Dr. Joaquim Guimarães.

—Noticias do interior informam que o governo tem unanimidade em todas as mesas eleitoraes para a eleição do presidente.

—Partiu para o Rio o Dr. Torquato Moreira, sendo acompanhado sómente por membros de sua familia.

—Continuam a apparecer protestos de eleitores, por verem seus nomes incluidos em listas de visitantes ao Dr. Getulio dos Santos.

—Realizou-se hoje a festa de São Sebastião.

—Partiu para o Rio o Dr. Carlos Reis, que aqui visitou todas as repartições do governo, afim de estudar a orientação da administração do Dr. Jeronymo Monteiro.

(Serviço do *Paiz*.)

CACHOEIRO DO ITAPEMIRIM, 20 (*retardado*).
Passou hontem por esta cidade, vindo de Victoria, o general Jacques Ouriques, que foi esperado na estação por grande numero de pessoas, entre as quaes viam-se o senador Bernardino Monteiro, Drs. Lopes Ribeiro, o juiz de direito Washington Pessoa, o promotor publico e o Sr. Barros Junior, redactor do *Alcantil*.

O general Jacques Ourique, desembarcando, dirigiu-se acompanhado de um crescido numero de amigos, ao hotel Toledo, onde lhe foi servido um jantar.

Ao champagne, foi o viajante saudado pelo Dr. Barros Junior, em nome do povo desta cidade, por ter vindo o general Jacques Ourique como o mensageiro da paz e da calma, de que tanto precisa o progresso do Estado.

S. Ex. respondeu em brilhante improvizo, reaffirmando os intimos e elevados intuitos patrioticos do marechal Hermes da Fonseca, no sentido de acatar e respeitar a autonomia dos Estados.

As suas ultimas palavras foram succedidas de applausos.

A's 7 horas e 50 minutos, proseguiu o general Ourique a sua viagem, sendo acompanhado até a estação por um grande numero de amigos.

VICTORIA, 21.
Foi nomeado delegado de policia nesta capital o Dr. Francisco Diogo Pereira de Vasconcellos.

—Por decreto de hontem, foi creada a escola feminina do districto de Pitanga, no municipio da capital.

—Por uma carta escripta ao *Diario da Manhã*, o Dr. Paulo Mello desmente a noticia publicada pelo orgão da opposição, em que se affirmava que elle havia visitado o Dr. Getulio dos Santos, quando este estevc nesta capital.

Igual desmentido publicou o Sr. Salustiano Barbosa.

—Por decreto do presidente do Estado, foram nomeados o Dr. Deoclecisno de Oliveira, director vitalicio da Escola Normal; o Dr. João Manoel de Carvalho, delegado auxiliar do Estado, e o Sr. Aurino Quintaes, 2º official da secretaria do governo.

—O Sr. Affonso Lopes transferiu a sua conferencia sobre a vida no Rio, por motivo de força maior.

(Agencia Americana.)

MINAS GERAES

CAXAMBU', 21.
O serviço na rede Sul-Mineira vai-se resentindo de defeitos, que reclamam providencias immediatas da directoria.

Rarissimo é o dia em que não ha descarrilamento. Em um destes dias, o trem que devia partir d'aqui ás 7 horas e 20 minutos da manhã, partiu ás 3 horas da tarde, porque descarrilou entre Fazendinha e Baependy. O trem de soccorro tambem descarrilou.

O povo e o commercio da zona sul-mineira reclamam providencias, responsabilizando o chefe do trafego, que, conhecedor do estado lastimavel do material rodante, não faz com que elle seja reformado.

(Serviço do *Paiz*.)

S. PAULO

O conselheiro Rodrigues Alves segue amanhã, em trem especial, para Guaratinguetá, onde será recebido com grandes festas.

Acompanham-no representantes do presidente do Estado, senadores, deputados e jornalistas.

S. PAULO, 21.
A população, acalmada, aproveitou a magnificencia do dia e expandiu-se em alegrias carnavalescas, em passeios pelos parques, buscando retemperar as fibras, abaladas pelos ultimos successos. Na Avenida realizou-se um brilhante corso, com batalhas de confetti e lanças-perfume por toda a parte.

—Seguiu no nocturno o Sr. Barbosa Lima.

(Serviço do *Paiz*.)

S. PAULO, 20 (*retardado*).
Partiu para Buenos Aires o Sr. Gustavo Notari, que para ali transferiu a sua residencia.

—A policia maritima de Santos impediu o desembarque de alguns passageiros arabes, que viajavam a bordo do vapor francez *Paraná*, por se acharem esses viajantes indecentemente vestidos.

(Agencia Americana.)

PARANA'

CORITIBA, 21.
Têm-se dado nesta capital serios conflictos entre praças do exercito e da guarda civil.

A hora em que telegrapho (9 horas e 40 minutos da noite), deram-se algumas correrias, em varios pontos da cidade, resultando ficarem feridos muitos soldados da policia civil.

As autoridades militares tomaram promptas providencias, ordenando que saissem á rua patrulhas do exercito, recolhendo as praças que se acham fóra dos quarteis, promovendo desordens.

A população acha-se alarmada diante desses conflictos.

Grupos de populares fazem manifestações pró e contra o exercito e a policia.

(Agencia Americana.)

RIO GRANDE DO SUL

PORTO ALEGRE, 21.
Regressa amanhã da Barra do Ribeiro, de sua fazenda, o Dr. Borges de Medeiros, que vem conferenciar com varios amigos sobre assumptos politicos. O partido republicano não apresentará candidato avulso para a deputação pelo 2º districto.

—Violento incendio destruiu um predio da rua Benjamin Constant, onde era estabelecida uma grande fabrica de calçados. Os bombeiros, apesar da presteza com que chegaram e apesar de seus esforços, nada puderam salvar.

PORTO ALEGRE, 20 (*retardado*).
O *Diario* publicou hoje o primeiro artigo do Dr. Cartier, sob o titulo—"Actualidade politica", dirigido ao general Menna Barreto e que assim termina:

"Em nosso espirito não ha logar para duvidas nem vacillações. O general Menna Barreto, representante de uma das mais fulgentes tradições do exercito brazileiro, não abandonará o caminho do dever, não trocará as glorias de organizador da defesa nacional, pelas fascinações de lamentavel aventura politica. Alliado a Julio de Castilhos na revolução federalista, qual o ideal que arrastou o general para a lucta; qual a causa que defendeu; contra que principios se bateu, luctou e venceu? E o illustre guerreiro emprestará o fulgor do seu nome, o prestigio da sua posição official, para destruição de uma obra em cuja defesa desembainhou a espada, tanto cooperando para consolidal-a?

Não se illuda o denodado guerreiro; tem diante de si dois caminhos a percorrer: reorganizador das forças militares do Brazil, um dos factores da nossa hegemonia na America do Sul, ou o papel esquivo e tortuoso, incompativel com a civilização contemporanea, de caudilho militar.

De sua preferencia, depende o nome que terá a legar aos posteros.

—Trinta praças do 18º de artilheria, em Bagé, tentaram hontem lynchar Pedro Queirolo, que feriu o sargento Barcellos. A intervenção do coronel Alfredo Camara evitou a consummação do crime.

—A' recepção, hoje, dos deputados Homero Baptista e Soares dos Santos compareceram autoridades civis e militares, extraordinario numero de republicanos, o pessoal do Arsenal de Guerra e delegacia fiscal, acompanhados do Club Julio de Castilhos, de onde sairam em automoveis, acompanhados de amigos.

PORTO ALEGRE, 21.
O *Correio do Povo* mandou á fazenda do Dr. Borges de Medeiros um representante que, recebido cavalheirosamente, conseguiu a seguinte entrevista:

"—Que pensa V. Ex. a respeito da intervenção federal nos Estados e da intromissão de militares na politica e nos governos?

—Quanto á intervenção, o partido republicano riograndense só a admitte nos estrictos casos taxativamente enumerados no art. 6º da Constituição da Republica, independentemente de qualquer regulamentação. Quanto á intervenção de militares na politica federal e na dos Estados, justifico-a e legitimo-a, em consequencia do direito que lhes assiste de votarem e serem votados; pelo papel historico das forças armadas na implantação e consolidação do regimen republicano. Entretanto, essa intervenção não poderá ser systematica, porque então se tornaria antagonica com os interesses e fins reservados ás mesmas classes.

Admittindo a participação de militares na politica activa, é obvio que ella deverá resultar de actos de caracter puramente civil e nunca da influencia official do posto ou funcção profissional. Só deverão legitimamente intervir na politica quando, por actos e serviços ou meritos especiaes, hajam conquistado prestigio sufficiente para se imporem á opinião publica por esses attributos e não apenas pela sua qualidade de militares.

—Qual a impressão de V. Ex. sobre os casos dos Estados do Rio, Amazonas, Pernambuco e Bahia?

—A intervenção federal exerceu-se nesses casos dentro dos termos da Constituição; apenas reputei-a prematura no Estado do Rio, baseada no voto do Congresso, pois a qualidade da assembléa e dos governos locaes não era um facto definitivo, que não pudesse ser resolvido pelo proprio Estado.

No caso do Amazonas a intervenção operou-se no sentido da salvaguarda da autonomia pela reposição do seu governo constitucional e pela punição dos responsaveis pelo bombardeio. Em relação a Pernambuco, a intervenção federal foi requisitada pelo governador, antes e depois da eleição, sendo perfeitamente legal; os excessos lamentaveis que occorreram devem ser levados á conta da exaltação dos espiritos empenhados na lucta eleitoral, e, por outro lado, á propria debilidade do governo daquelle Estado, que abdicou das suas funcções moral e materialmente, confessando-se impotente para manter a ordem e entregando o policiamento do Recife ás forças federaes. O facto de ser candidato á presidencia o general Dantas Barreto não interessou o governo federal no pleito, não só porque esse official se demittiu do cargo de ministro com a necessaria antecedencia, mas ainda porque o seu competidor, o Dr. Rosa e Silva, era amigo pessoal e politico do Sr. presidente da Republica, cuja imparcialidade no caso é de impossivel contestação com fundamentos razoaveis.

Com relação á Bahia, considero legal a intervenção da força federal, visto que ella se operou em virtude de requisição do juizo seccional para execução do *habeas-corpus* concedido. Não posso, porém, deixar de condemnar o bombardeio como uma demasia brutal, attentatoria dos principios universaes da civilização, sendo de esperar que o governo processe os responsaveis pelo monstruoso crime.

—O partido republicano conservador é um partido organizado, homogenio e estavel, ou terá apenas existencia ephemera?

—Considero-o uma agremiação organica, homogenea e estavel, attenta a uniformidade de vistas e de principios de seus fundadores.

—Que pensa V. Ex. da candidatura Menna?

—Sem prejudicar os meritos e os serviços do illustre patriota, é innegavel que a sua candidatura nasceu de conluios contra o partido republicano, por estar elle exercendo funcções de ministro. O partido republicano sempre tributou justiça e o devido apreço ao general Menna Barreto, mas não crê que este aceite uma candidatura em taes condições, mórmente depois de suas reiteradas affirmativas de estar empenhado em completar a obra gloriosa da reorganização do exercito e em prestar o seu efficaz concurso ao governo do marechal; demais, sabem todos que só será viavel no Estado a candidatura que tiver o apoio do partido republicano, que conta tres quartas partes do eleitorado.

Não se póde considerar de caracter popular essa candidatura, porque foi levantada pela facção que não pertence ao partido republicano e porque é notorio que sómente os opposicionistas a têm agitado.

Perguntado sobre se o general Menna está desligado do partido republicano riograndense, respondeu não conhecer acto algum que autorize a acreditar no seu afastamento. Perguntado sobre se aceita a presidencia do Estado, de accordo com o telegramma do general Pinheiro Machado, respondeu que, desde que deixou em 1908 o governo, a sua unica aspiração era a de continuar a prestar serviços ao Rio Grande fóra do exercicio de uma funcção publica. Firme nessa resolução, recusou o mandato de senador e de ministro da fazenda; hoje, porém, sente não mais lhe ser licito permanecer em tal proposito, de accordo com a unanime manifestação do partido republicano, que julga necessarios os seus serviços na governação do Estado. Terei, pois, disse S. Ex., de submetter-me a essa imposição dos meus amigos.

Perguntado sobre qual será a attitude do partido republicano, lançada que seja a candidatura do general Menna, respondeu que, bem a contragosto, o partido terá de combatel-a, dados a origem e o objectivo de tal candidatura."

(Serviço do *Paiz*.)

PORTO ALEGRE, 21.
Um violento incendio destruiu a serraria situada á rua Benjamin Constant n. 194, de propriedade do Sr. João Maria da Cruz.

Essa serraria estava segurada na Companhia Prussiana em treze contos. O prejuizo foi total.

—O *Correio do Povo* publicou hoje a entrevista que, conforme os nossos ultimos despachos, o Sr. Caldas Junior teve hontem, em Barra do Ribeiro, com o Dr. Borges de Medeiros.

(Agencia Americana.)

AVULSOS

CACHOEIRA, 21.
Acabam de chegar a esta cidade o eminente deputado Ubaldino de Assis e Exma. familia, em vapor especial, ricamente engalanado, sendo recebidos no cáes, sob as mais calorosas acclamações, por milhares de pessoas. Foi uma verdadeira apotheose a recepção do benemerito filho desta terra. Saudou-o, em nome do eleitorado da zona de que é dedicado e prestigioso chefe, o Dr. Ramiro Villas Boas, sendo delirantemente applaudido. Falaram ainda o capitão Gonçalo de Oliveira e o Dr. Edgard Dourado. Respondeu o digno manifestado, em palavras eloquentes, sendo, ao terminar, alvo de estrepitosas acclamações.

Extraordinario numero de senhoras e senhoritas compareceu ao cáes, formando um magestoso prestito, que, precedido da philarmonica Minerva Cachoeirana, seguiu para a residencia do glorioso homenageado, sendo sempre acclamados, com delirio, o marechal Hermes, Dr. Seabra, Ubaldino de Assis, Dr. Paulino Xavier, general Sotero, Pinheiro Machado, Quintino Bocayuva e conselheiro Luiz Vianna.

A cidade está em plena festa. Defronte da residencia do illustre manifestado toca, em elegante coreto, a philarmonica Minerva. Sua residencia está apinhada de amigos de toda a zona, que vão levar os protestos de solidariedade politica — *Francisco Mendes*, intendente interino.

A COMPASSO

Aristides Prazeres e Eugenio Vieira, operarios ambos, ao passarem hontem, pela rua Aristides Lobo, entenderam dirigir umas pilherias a um grupo que calmamente conversava na esquina da rua da Luz.

Deste grupo fazia parte Antonio Joaquim da Costa, que entendeu repellir.

Prazeres e Vieira zangaram-se e responderam com desaforos.

Costa, então, servindo-se de um compasso que trazia, aggrediu Prazeres e Vieira, ferindo-os no peito.

Commettido o delicto, Costa fugiu e os feridos foram á delegacia do 9º districto apresentar queixa.

O estado dos feridos não offerece gravidade. A assistencia os medicou, depois do que se retiraram para as casas em que residem.

MALANDRAGEM

Odorico Suival Verissimo da Silveira, negociante em Barra Mansa, veiu, ha dias, ao Rio, a compras.

No dia 19, ao regressar, quando em viagem para a estação, foi abordado por dois individuos que lhe propuzeram a venda por 250$, de 10 contos em cedulas falsas.

Odorico disse que sim, mas que não tinha os 250$. Que iria á Barra Mansa e voltaria hontem.

E assim fez, tendo tomado os 250$ de que precisava para o criminoso negocio, do seu sogro Paulino Camargo.

Odorico desembarcou hontem e encontrou na estação os homens do negocio. Deu-lhes o dinheiro, recebeu o embrulho dos 10 contos e combinaram encontro na praça Tiradentes, onde Odorico receberia o seu dinheiro e restituiria o falso, caso não gostasse da mercadoria.

Odorico foi para a praça Tiradentes á hora marcada.

Lá esteve durante muito tempo e os taes sujeitos não lhe appareceram.

Abriu então o embrulho, o que estava combinado, seria com a presença dos vendedores, e encontrou tiras de jornaes velhos.

Com um nariz deste tamanho, Odorico foi á policia central e apresentou queixa.

QUEIXAS E RECLAMAÇÕES

Não julguem que a reclamação que agora dirigimos ás autoridades municipaes e policiaes se refere a qualquer ponto remoto da cidade. Não. E com referencia á rua Dr. Moura Brazil, situada entre a residencia particular do marechal Hermes da Fonseca e a vivenda do general Pinheiro Machado.

Com as ultimas chuvas aquella rua ficou intransitavel. Um automovel chamado a serviço de um dos moradores permaneceu muito tempo atolado na lama.

Não fica, entretanto, só nisso o abandono daquelle logar que volta a ser um covil de desoccupados e ladrões, que ali operam á vontade, pela falta de policiamento.

CINEMATOGRAPHOS

Cinema Idéal.

O programma extraordinario de hoje compõe-se da recapitulação dos melhores films exhibidos anteriormente. Teremos assim "Little Sunly" e "Salambô", de genero dramatico; a fina comedia "Max e Joanna no theatro"; além da sensacional fita dinamarqueza "Os quatro diabos".

Cinema Pathé.

Haverá esta semana tres programmas novos. O primeiro é já hoje agradabilissimo, como vai detalhado.

Começará pela fita "Alegria rapida, dor demorada", o que indica um drama interessante. Depois virão "Para malandro, malandro e meio", anecdota historica; a comedia "Willy quer almoçar sem pagar" e a scena do natural "Através do Caucaso".

Cinema Paris.

O programma extraordinario que o Paris escolheu para hoje, está destinado a um monumental successo, devido sobretudo á esplendida fita denominada "Intrigas na provincia", comedia social de funda observação de vida real.

As outras fitas são bellissimas.

Cinema Ouvidor.

Variando hoje o magnifico programma em exhibição desde sexta-feira, esse magnifico cinema annuncia para hoje um programma extraordinario, no qual sobresaem o commovente drama intitulado "O bote salva vidas", e a finissima comedia "Por via do retrato de sua mulher", duas fitas que honram as respectivas fabricas Vitagraph e Biograph.

AS LINHAS TELEGRAPHICAS DE MATTO GROSSO

UMA CARTA INSTRUCTIVA E INTERESSANTE

Desculpem-nos os nossos amaveis collegas do vespertino. Não é uma provocação á nova polemica, que sempre, aliás, nos dará prazer, com tão gentis adversarios, o que fazemos com a publicação de hoje.

E que os seus "inglezes" poderão imaginar que disseram a ultima palavra... Veleidade, como qualquer outra.

Assim, a um collaborador, permittam-nos que opponhamos um outro. Será a fina lamina de Carnac, contra os golpes pouco magistraes do articulista do "Jornal". Leiam-no, pois, os collegas e... "sans rancune"...

"Por duas vezes já o vespertino "Jornal do Commercio", orgão de combate, publicou, traduzido do inglez, umas cartas em que apparece como principal intuito ferir um dos nossos distinctos engenheiros, attribuindo a este o que se tem escripto aqui sobre a radiographia.

Pobre Dr. Bhering! Tal qual como o hollandez...

Devo declarar que não tenho a menor intenção de produzir a defesa do Dr. Bhering, que não precisa della; mas é pensamento meu mostrar ao "Jornal" a sinceridade da sua campanha contra as "linhas telegraphicas", e que seu inglez não teve amor pela verdade.

Dirão que é inopportuna a minha intervenção em uma questão já discutida; motivos imperiosos, porém, me impediram de chegar a tempo, o que disse, mas — "antes tarde que nunca" — lá diz o velho ditado.

Para mostrar a segurança das affirmações desses insistentes contendores basta mostrar o seguinte: em uma de suas edições da tarde, trouxeram a relação das pessoas que apoiam a these que sustentam e que são os Srs. ministro da guerra, chefe do grande estado-maior, Dr. Leopoldo Weiss, chefe de secção technica dos telegraphos; Dr. Pimentel, antigo inspector de indios; deputados Soares dos Santos, João Vespucio, Paula Ramos e Antonio Nogueira.

Essa relação, verdadeiro "film" de arte, não resiste á menor analyse.

O Sr. ministro da guerra nunca autorizou o "Jornal" a declarar que apoiava a these que vem sustentando, e nem existe acto publico do honrado militar que tivesse vindo sequer em abono ás opiniões do "Jornal".

A requisição dos officiaes arregimentados que servem nas linhas, não é uma demonstração de que S. Ex. é contrario áquella obra; se assim fosse, dir-se-hia que S. Ex. tambem é contra o Collegio Militar, a Carta Geral da Republica, o grande estado-maior, a fabrica de cartuchos, etc., pois a todos applicou a mesma medida administrativa, fazendo recolher aos respectivos corpos os officiaes que se achavam nesses serviços.

Fez mais, porém, o Sr. ministro da guerra: poz á disposição do ministerio da viação o 5º batalhão de engenharia, para o fim especial da construcção daquellas linhas e nelle mandou addir, para o mesmo serviço, mais dez officiaes excedentes.

Parece-me que isto não é apoiar, de modo algum, a opinião do "Jornal".

O chefe do estado maior do exercito tampouco lhe deu tal apoio, porquanto S. Ex. declarou ao coronel Bellarmino que sua "opinião seria contra" se a questão tivesse sido posta nos precisos termos. Logo, o "Jornal"...

Temos agora o engenheiro Weiss. Este, sim, eu creio que seja contra as "linhas", mas não levado pela sua reconhecida competencia technica e sua pratica de 30 annos. Acredito que sob a sua responsabilidade profissional não terá coragem de dizer que a "illuminação" poderá ser substituida pela "radiographia". Elle dirá o que todos têm dito, não ser possivel essa substituição.

O Dr. Pimentel... Só o qualificativo "antigo inspector de indios" o põe fóra de combate. "Non raggionam di lor..."

O deputado Soares dos Santos é geralmente estimado e respeitado na Camara, etc., etc.

O deputado João Vespucio achou apenas que a commissão devia ser scientifica. Apostaria eu em como, quando S. S. souber quaes os serviços executados pela commissão, mudará de opinião. A competencia profissional, reconhecida, do meu illustre conterraneo, o forçará a essa mudança.

O deputado Paula Ramos mostra o conhecimento que tem do assumpto nas suas palavras — "...com o estabelecimento de estações radiotelegraphicas poder-se-ha chegar a um resultado "muito melhor" com menor despeza".

S. S. pensa, por ouvir dizer, que isso se poderá fazer: não affirma...

O Sr. Antonio Nogueira é representante do Amazonas, Estado interessado na questão. Não se conhece acto algum de S. S. contra os serviços da commissão. S. S., em uma das sessões da Camara propoz apenas para que seja feita a concessão, do lançamento do cabo sub-fluvial Santo Antonio-Manáos a uma determinada empreza, que terá de subvenção annual a bagatela de 17.000 libras, ou sejam approximadamente 255:000$000.

Por quanto tempo será essa subvenção? Provavelmente noventa annos, como é praxe assim ser. E' facil de ver que o governo, ao fim desse prazo, terá feito de presente a essa empreza a bagatela de 22.950:000$.

Mas é isso mesmo que a Western pleiteia, empregando, naturalmente, os meios de obter.

Sempre será mais economico para a União...

Agora, sim, o publico, como deseja o "Jornal", poderá dizer de que lado estão os mais insuspeitos, os mais abalizados e os mais competentes.

Ahi estão varias "sinceridades" apregoadas pelo "Jornal".

Mais uma e... a mais sincera. Na sua edição vespertina de 7 de dezembro, convida o publico para ver uma photographia de uma das picadas da linha telegraphica do Sr. Rondon, como documento de que o matto fechava o caminho pouco tempo depois de aberto.

Sou capaz de affirmar que dez pessoas não viram tal photographia. Por que? Muito simples—porque ella foi retirada do quadro de exposição no mesmo dia em que foi exposta.

E por que foi ella retirada? Porque alguem viu que no verso da tal photographia, sob uma tira de papel em branco collada nas pontas, está escripta esta simples legenda—"Picada de um seringal em Santo Antonio do Madeira — 20 de setembro de 1911".

Esse alguem, interessado na questão, não se soube conter e, indignado, protestou. Deu o alarma; dahi a pouco, a "picada do coronel Rondon" desapparecia, dessa vez de verdade.

Não se comprehende mesmo como é que um jornal empenhado em uma campanha contra um certo serviço, tendo exposto e convidado o publico a ver a photographia de um ponto do serviço que combate, tenha retirado depressa do quadro em que a expoz e não tenha tambem se referido a ella nos artigos subsequentes.

Por que? O ar da Avenida podia fazer mal á prova photographica...

Penso ter dito o sufficiente.

Vejamos agora o "inglez" escriptor das cartas traduzidas pelo "Jornal".

Ellas foram mal traduzidas, certamente...

Com effeito, para o "inglez", a estação da Babylonia, collocada onde está, é um absurdo. O Sr. "inglez" esquece-se de dizer que o "nivel elevado", como trata, é perfeitamente dispensavel, desde que seja substituido pelo "contrapeso"; e a prova que a referida estação, sendo o seu alcance de 200 kilometros, tem mantido boa correspondencia a 200 e mais milhas.

Ainda o Sr. "inglez" faltou com a verdade, ou então como acima disse, a carta não foi bem traduzida, quando se refere ao custo da installação. O Sr. "inglez" diz que a installação de Babylonia custou 50 a 100 contos; entretanto, o contrato feito na Repartição Geral dos Telegraphos reza que ella "custou 11 contos".

Mais. A energia que essa estação dispõe é de 1,5 kw., tendo em vista que seu alcance foi calculado em 200 kilometros, e não de 5 kw. como o affirma o Sr. "inglez".

Parece que já é sufficiente para mostrar que o Sr. "Yes" não escreveu certo.

Estou por isso convencido de que o Sr. "inglez", autor da carta, não nasceu na loura Albion, mas Hamburgo ou Berlim; e ha de assim permittir que lhe dirija algumas linhas na sua lingua materna, para não dar trabalho a versões, com o fim de lhe contar uma historieta edificante, cujo conhecimento lhe deve ser muito util:

"So wird er Beweis haben dass er ein geschaftsmann ist und dass seine Geheimnisse sinde allen geheimnisse. Einst war er als Besucher in ein kabinette und in selber zeit war da ein negoziant welcher vorlegt dem kabinette-chef die vorteib der Telefunken und wollte dass der chef die-en system vorzug gebe.

Nach dieser conferenz der negoziant trat in andern kabinette ein, selbstverstandlich, war es nicht der mein, und sag einen Herr v. h. dem Deutsch — Englander — "Dieser kerl mit seiner interferenz wird mein geschaft verfallen lassen."

Lembrar?

"Diese Phrase war in hitzigen gesprach gesagt; da sehiman das warum. weil Herr kabinette-chef hat ausgeschoben die ob forte welche mit grosser insistenz von dem autor des englischen Briefer gemacht hat und walm eine andere viol rationell und besser an.

Da liegt der Hund begraben warunder der Englander aus Hamburg will das Publikum aufmerksam machen mit seiner kritik uber dem "Draht" um sucht beweisen dan "sein Draht" absoluten er die sache auf eigenen manier.

Mein lieber, gebe ich der einen guten Rath; schreibe deine Briefe nicht mehr in englischer — sprache, weil ausser dem zeitung arbeit verschaffen ein solche zu ubersetzen, wirst du keinen Erfolg heben ganz anderes schon ein mal die Regierung hat dich aufmerksam gemacht und verbot dan du als sein angestellte in der zeitungen schreibes; war es in ersten zeiten der Rondon Kommission.

Ran zweiten mals rief er betreffende Abtheilungs-chef zur Ordnung aus diesen Grunde, (das heist) weil er zwerst uber diesen. In halt geschriesen und verbot es zu dem du er Staats, angestellter ist.

— Zwei male um bist Du nicht verbessert; habe mir jetzt der Englander —, les mydear, Du bist schon zu alt um drittes male zun ordnung geruften sein, Rathe nur sei ruhig und still."

Não acha interessante esta historia? — **Jarnac.**

POLICLINICA DE BOTAFOGO

Os serviços de assistencia, quer publicos, quer particulares, possuem, na cidade do Rio de Janeiro, multiplas e auspiciosas representações, e têm obedecido, na sua crescente evolução, ás exigencias diversas do sentimentalismo brazileiro. Nenhum delles, porém, excede aos prestados pela Policlinica de Botafogo, desde 10 de junho de 1900, quando se deu a sua installação, graças aos esforços do Dr. Luiz Barbosa, auxiliado por varios collegas de nomeada, entre os quaes é justo destacar os Drs. conselheiro Catta Preta, Candido de Andrade, Guedes de Mello, Carlos Eiras, G. Tavares Filho, A. Quintela, Monteiro da Silveira, Ary de Almeida, Renato Pacheco, Licinio Cardoso, Annibal Pereira, Roquette Pinto, Carneiro da Cunha, Eduardo Rabello, Francisco Eiras, Affonso Ferreira, Bento R. de Castro, Frederico Eyer e Carlos Campos.

Da congregação primitiva da policlinica, não podem ser esquecidos os Drs. Furquim Werneck, Parga Nina, Farme de Amoedo (fallecidos), Sá Ferreira, Hugo Werneck, Oscar de Souza, Placido Barbosa, Marques Lisboa, Oswaldo Cruz, Werneck Machado, Alfredo Porto e muitos outros, que, por longo periodo de tempo, lhe prestaram concurso valioso, quer no ponto de vista material, quer no ponto de vista technico.

Na lista dos seus socios benemeritos, figuram os Srs. Eugenio José de Almeida e Silva, Ferreira da Rosa, Eduardo Guinle, Eduardo Ramos, Candido Gaffrée, Jorge Street, John Gregory, A. Azeredo, José de Oliveira, Pereira, Almeida Steele Eyes, Emilio Porteila, Leopoldo Rocha, Luiz Silva, Guilherme Guinle, Godofredo Cunha, conselheiro Ruy Barbosa, pharmaceuticos Accacio Antunes e Humberto Lisboa, Gaspar José de Barros, Drs. Honorio de A. Maia, David Campista, Gabriel Junqueira, Humberto Antunes, capitão-tenente Alfredo Ruy Barbosa, almirantes J. Carlos Palmeira, Pedro de F. Machado Nunes, etc.

Sómente com o auxilio desses protectores tem conseguido a Policlinica de Botafogo manter-se até hoje. A sua sala de cirurgia é modelar; a sua enfermaria, denominada "Conselheiro Catta Preta, em homenagem ao muito que por ella tem feito o seu patrono, recebe constantemente enfermos de casos graves de cirurgia, para serem operados com todo o zelo, carinho e conforto; os seus consultorios de diversas especialidades são procurados por uma grande massa de doentes, desde ás 7 horas da manhã, ás 5 da tarde, nos dias uteis.

E é de causar emoção, assistir ao movimento diario das differentes clinicas desta instituição, onde cada medico só tem como directriz dos seus actos de caridade e de sciencia as benções da humanidade soffredora. Nenhuma retribuição recebem dos doentes, nenhum auxilio lhes dão os poderes da Republica.

Sem duvida alguma, a publicação da estatistica da Policlinica de Botafogo, em 1911, embora feita apenas com a indicação singela do numero de consultas em cada serviço, é um attestado evidente do valor inestimavel desse tão generoso quanto util estabelecimento de assistencia medica gratuita.

Eis a estatistica daquelle anno:

"Clinica medica — Drs. Monteiro da Silveira, 1.251 consultas; Ary de Almeida, 623; J. Tavares Filho, 247; Renato Pacheco, 52; clinica pediatrica, Dr. Luiz Barbosa, 1.990; cirurgica, conselheiro Catta Preta, 8.702; ophtalmologica, Dr. Guedes de Mello, 4.027; cirurgica, A. Quintela, 2.462; oto-rhino laryngolica, Drs. Francisco Eiras e Affonso Ferreira, 1.513, e Carneiro da Cunha, 261; homoeopathica, Dr. L. Cardoso, 841; gynecologica, Dr. C. de Andrade 1.776; cirurgica, Dr. Roquette Pinto, 466; das vias urinarias, Dr. A. Pereira, 156; dermatologica, Dr. E. Rebello, 107; odontologica, Drs. Frederico Eyer, 2.300, e Carlos Campos, 1.734; soccorros medicos de urgencia, 25; visitas domiciliarias, 32; operações praticadas pelo conselheiro Catta Preta, 463; pelo Dr. A. Quintela, 35; pelo Dr. Guedes de Mello, 51; pelo Dr. Roquette Pinto, 17, e pelo Dr. Candido de Andrade, 5."

Nesta relação figuram as intervenções de alta cirurgia.

Com o laboratorio que pretende installar brevemente e com a publicação dos seus annaes, integrará a Policlinica de Botafogo, em curto prazo de tempo, os seus idéaes de caracter propriamente scientifico, como já conseguiu, em pouco mais de um decennio, impor-se, ao ponto de vista de instituição grandemente humanitaria, cuja evolução honra, sobremaneira, o espirito philantropico da classe medica brazileira.

HYGIENE PUBLICA

TERRA NA CAIXA D'AGUA, MOSQUITOS NOS SUBURBIOS E CORUJA AGOURENTA.

As molestias frequentes que accommettem ás crianças e pessoas adultas as causas principaes são obscuras.

O corpo de mata-mosquitos é muito resumido; e o pessoal é insufficiente para tomar a responsabilidade de vasculhar e lavar com a vassoura uma duzia de caixas d'agua, cujos depositos são pesados de lama e terra.

Imaginem os leitores que estes guardas de saude publica não podem vasculhar, fazer limpeza e lavagem de seis ou dez mil caixas d'agua potavel.

Com o calor, a caixa, protegida pela cobertura de zinco, sobre o rigor do sol, a agua aquece, e de combinação com o lodo, terra e lama, fermenta: produz-se o liquido pseudo-potavel, infectado por milhões de litros de estomago humano.

A falta de limpeza das caixas d'agua é um perigo para o estomago humano, fazendo a publica da moca anemica.

Venenos septicos: mordeduras de cobras, de insectos typho, pustula maligna e raiva.

A agua do poço salobre, o contacto com os suinos, cães, gatos, ratos, aves pestosas, picada de mosca varejeira, mosquitos, baratas, carrapato, percevejo, alimentação de pombos doentes, de gambá e de coruja (que comem ratos), da capivara, peixes e carnes podres, são elementos perniciosos e suspeitos.

O queijo alimenta um pequeno bicho chamado ouição do queijo, que se multiplica sob a codea e devora pouco a pouco o interior.

Um pouco de cinza applicado no logar onde existem os bichos, faz-os morrer. O borrachudo, a picada provoca febres graves; os francezes escrevem — mite: gusano, bichinho do queijo. Desconfiamos que este insignificante insecto, possa ser um vector da morphéa!

Os escorpiões, lacráos, o urubú, cogumelos, patos chocos, piolho de gallinha, o bicho da sarna e a roupa de defunto, todos estes agentes são perigosos e mesmo o piolho de cabeça, e outras especies nojentas.

Colhemos plantas na esplendorosa flora brazileira, internando-me nas mattas do suburbio, sempre á procura de plantas, as quaes já produziram a cura assombrosa de homens, crianças e senhoras, infiltradas do cancer e da morphéa; doentes numerosos curados não só nesta capital como em localidades do interior; devido a um dever sagrado, que não fazemos publico, os enfermos curados destas molestias dolorosas e para não offender susceptibilidades; mesmo aqui, e no interior temos provas provadas de curas brilhantes em pessoas que occupam alta posição social.

Não sendo os climas iguaes, a creação vegetal, necessariamente deve experimentar modificações, conforme as circumstancias locaes: todavia, a vegetação no Brazil é a que se ostenta mais luxo, mais vida, e mais variados prestimos, sendo cada vegetal um jardim; mas, infelizmente, é tambem a que tem sido menos estudada, e por isso menos apreciada, e desgraçadamente destruida pelo machado e o fogo, pela ambição dos homens, até pelos carvoeiros, os cangaceiros fabricantes de carvão, e desleixo dos governos.

O fabricante de carvão no suburbio procura destruir a matta com o machado e o fogo; a fumaça e o fogo espantam os mosquitos, elles subitamente mudam-se para os povoados dos suburbios, onde encontrarão agazalho propicio: vallas sujas, chiqueiros, vendas, estabulos, gallinheiros, porões bolorentos, onde com vigor fabricam suas larvas e vivem aos milhões—esvoaçam e procuram a face da criança e a pelle do homem, onde fincam os ferrões dia e noite.

Os borrachudos, piuns, estegomia fasciata geram em nuvens assombrosas, e estes simulidas produzem uma perseguição aos excursionistas, e tambem as tocandeiras, certas formigas solitarias.

A coruja ou suindara, que come ratos.

Esta ave brazileira, é respeitada na tribu indigena; o barbaro ou gentio, tem medo do pio da coruja; o roceiro, quando vê coruja piar, entende que é máo agouro!

Uma mulher do interior, de idade de 55 annos, portadora de um cancro na região renal, esteve na Santa Casa, e medicou-se com muitos curandeiros e medicos.

Vamos dar uma noticia da mulher, portadora do cancer: diz ella—que foi picada pelo bicho cabelludo, escondido na planta da mandioca e nos pés e galhos das goiabeiras, mais de 20 vezes.

Esta senhora, quando tinha 30 annos, era perseguida de furunculos pelo corpo e de anthraz; um parente trouxe uma ave e deu-lha de presente. Ella de boa fé, pensou que a ave nocturna de rapina era passaro comestivel; sem perder tempo, preparou a ave agoureira, parte ensopada e outra assada. Comeu-a; decorridos alguns dias, o caçador perguntou-lhe onde está minha coruja que dei-lhe para guardar? Matei-a e utilizei-me della como alimento e estava bem gostosa.

A causa do cancer é o veneno septico, não resta a menor duvida.

O rato é vector do typho no gato, e de muitas molestias no homem e nos peixes de açudes represos; e as vinte picadas do bicho—de fogo, taturana de S. Paulo, gongorô de Minas, e bicho cabelludo em toda a parte, occasionaram o cancer na pobre senhora.

JOÃO DE ESCOBAR.

"AU FIL DE LA VIE"

E' este o titulo de um livro que appareceu em Paris, firmado com o nome da condessa d'Avila e que fez algum barulho antes de ver a luz da publicidade. O rei de Hespanha havia tentado impedir a publicação do livro, dirigindo um telegramma comminatorio á condessa d'Avila que, a principio, se insurgiu contra a vontade do monarcha, submettendo-se em seguida com humildade—sempre por telegramma—e finalmente publicou o seu livro, o que prova que com a côrte de Hespanha, como com a do céo, é sempre possivel arranjar as coisas.

Poderia causar admiração a solicitude inquieta e ameaçadora com que sua magestade catholica seguiu a manifestação literaria da condessa d'Avila, se a condessa não tivesse tido o cuidado de, logo no prefacio, nos informar de que ella não é outra senão a infanta Eulalia, irmã do rei Affonso XII e nada menos, portanto, que a tia do actual rei de Hespanha: "Devo dizer, escreve ella, que se observo o incognito na capa do meu livro é porque não desejo explorar a curiosidade que no publico despertaria a revelação exterior da minha personalidade, mas, por outro lado não quero deixar de assignar com o meu nome este preambulo necessario, porque não temo a criticas e jámais me faltou a coragem moral." O rei de Hespanha entendeu, com um bom senso muito honroso, que um incognito que se assigna não é um incognito e, além disso, como a tia Eulalia passa na côrte de Hespanha por espirito forte, pois que vive em Paris em meios inteiramente decentes mas emancipados de preconceitos tradicionaes, receou-se em Madrid que o livro expendesse idéas subversivas e pouco em harmonia com as tradições religiosas e moraes da casa de Hespanha. D'ahi, a troca de telegrammas desde que se soube que estava para breve a publicação.

Como tantos outros, eu fui tambem attrahido por todo esse reclamo real e li de fio a pavio o livro da tia Eulalia.

E' um trabalho de philosophia ligeira, a que a infanta chama despretensiosamente "o espelho das suas idéas" e em que trata dos mais variados assumptos: os motivos da felicidade, a amisade, o divorcio, a familia, a religião, os preconceitos, o socialismo, etc., etc.

A autora dá-nos a impressão de uma mulher culta, talvez um pouco "bas bleu", que nem sempre digeriu bem as leituras de que nos fala, mas que faz um esforço muito sincero para pensar livremente, fóra das convenções officiaes da sua familia e da sua raça.

Não só aceita o divorcio, mas pede que esta instituição se amplie ainda, que os conjuges possam separar-se por mutuo consenso, sem necessidade de abandonar os segredos da sua vida intima á curiosidade do publico e á malignidade dos advogados; e, como se não fosse uma princeza de Hespanha, ataca em fórma a linguagem dos religiosos defensores do casamento indissoluvel e sacramental. E' feminista e defende a igualdade dos sexos, no casamento e na vida; é favoravel ás reivindicações socialistas e de bom grado aceitaria um regimen que impuzesse uma especie de igualdade economica, uma limitação das grandes fortunas em proveito dos desherdados; constata, com alguma, saudade, a desapparição progressiva dos criados de outr'ora, que faziam parte da familia, e combate a moderna organização da domesticidade, que constitue, junto ás familias ricas, uma classe hostil, intransigente, desviada dos seus deveres, sem affecto pelos patrões de um dia; como remedio, preconiza o serviço "á hora" de especialistas, cozinheiros, criados de quarto, de banho, de recados, que substituiriam os actuaes criados por uma categoria de pequenos empregados que, terminada a sua tarefa, deixariam aos patrões toda a liberdade não se lhes immiscuindo na intimidade do lar.

Sem ser precisamente internacionalista, a infanta propõe, seguindo o alvitre de Saint-Beuve, a creação de escolas internacionaes em cada paiz, que, chamando a si os estudantes dos outros paizes, os iniciaria na sua cultura e nos seus costumes; e conta muito com esta penetração reciproca das nações para uma unificação lenta dos costumes e um enfraquecimento dos preconceitos nacionaes e para a preparação desse melhor futuro; finalmente, emancipada, pela parte que lhe toca, de qualquer criança dogmatica, entende que convém cultivar os sentimentos religiosos do povo, emquanto os deuses mortos não forem substituidos por um idéal ethico gravado em todas as consciencias.

Estas idéas, utopicas ou praticas, não são destituidas de bom senso ou de generosidade, mas devemos reconhecer que já ahi andavam por toda a parte, antes de receberem a hospitalidade de uma infanta, e esse é que é afinal o principal defeito do livro de tia Eulalia e das publicações deste genero.

Esse defeito não é, como imaginou o rei de Hespanha, o de compromettter uma casa reinante, patenteando-nos que tambem essa casa tem os seus revolucionarios e os seus transfugas; nós já o sabiamos muito bem; quando se não reina, quando se não tem probabilidade alguma de reinar, não se é obrigado a crer no direito divino, e já a muito tempo Jules Lemaitre, no seu livro "Les Rois", fizera esta interessante observação: "Em todas as familias reinantes ha um principe que faz socialismo, um principe que anda na pandega e um principe que cumpre o seu dever". O rei Affonso XIII é dos que cumprem o seu dever, mas que sua tia faça ou não faça socialismo, não tem importancia nenhuma.

O mais grave defeito do livro, defeito inevitavel na especie, consiste na illusão em que parece viver a infanta, no que respeita á originalidade das suas reflexões. Como a ella lhe custou muito a romper com os preconceitos, muitas vezes seculares, da sua familia, imagina ingenuamente que o resultado conseguido está em proporção com o esforço feito, e, quando nos apresenta aquillo a que ella chama "um testemunho libertado de todas as convenções", parece não desconfiar sequer de quanto a maior parte das suas idéas estão divulgadas pela grande maioria dos seus contemporaneos. Sem duvida tem valor, ella, infanta de Hespanha, por ter conquistado essa liberdade de espirito, mas o merito pessoal do autor e o interesse philosophico da obra são duas coisas muito differentes.

Se o livro da infanta Eulalia fôr lido na côrte de Hespanha, não duvido que escandalize as almas piedosas; em Paris, temos lido tantos outros. Se este aqui fez algum successo foi porque é sempre interessante ver uma princeza real, sobretudo uma infanta, que faz parte da familia real mais catholica e mais tradicional da Europa, falar contra a religião e o tradicionalismo, mesmo quando não diga nada de novo.

Paris, 25 de dezembro de 1911.

DR. G. DUMAS.

AS RUGAS DA TERRA

As desigualdades da superficie do nosso planeta não têm, relativamente á grandeza da terra, uma importancia extrema, porquanto o nivel médio dos continentes é apenas de 300 ou 400 metros superior ao nivel do mar, e as grandes planicies uniformes das profundidades oceanicas oscillam entre quatro e cinco mil metros abaixo da superficie das aguas.

As cadeias de montanhas que encrespam algumas zonas continentaes apresentam, por vezes, mil metros de altitude mas não excedem a 9.000, como prova o Himalaya, que offerece, como se sabe, a altitude maxima. E nos grandes abysmos oceanicos, como o do norte das Antilhas ou o do oéste dos Andes (Chile) a profundidade não é superior a 8.500 metros.

Assim, reduzida a terra a 1X10.000.000 do seu volume real, ou a um espheroide de 1,27 metros de diametro, as cavidades oceanicas apparecerão sobre tal esphera como leves depressões de meio millimetro, e as mais elevadas montanhas terão a humilde apparencia de pequenas saliencias de menos de um millimetro.

Mas essas desigualdades do solo, que quasi se dissipam perante o conceito da nossa mente raciocinadora, apparecem sob um aspecto muito diverso, quando se apresentam aos nossos sentidos.

Assim, insondavel e temeroso é para os nossos olhos o abysmo de Tuscaryra, cuja profundidade é calculada em mais de 8.000 metros, e onde quasi sempre as aguas revoltas se erguem ameaçadoramente. Ahi, lembra a historia, num dos seus capitulos mais recentes, os navios de guerra japonezes perseguiram os seus adversarios, os russos.

A' nossa vista, alheia ás considerações mathematicas que expuzemos, parecem inexpugnaveis os cinco nevados do Himalaya, onde se ostenta a 8.840, o monte Everest. Quem percorre os valles alpinos tem a nitida impressão da immensidade dessas rugas que sulcam a face da terra: ellas já dão idéa das perturbações que a crosta terrestre tem soffrido na sua longa vida, através dos annos, na fuga rapida do tempo.

Vem, no entanto, a proposito, dizer que esses sulcos tão profundos perdem o seu aspecto amedrontador, á medida que nós nos elevamos do leito desses abysmos. E se nos fosse dado subir em balão a cinco, seis ou dez mil metros de altura, veriamos que os infinitos meandros dos valles alpinos se confundiriam com as planicies do Jurá.

Eduardo Suess, num curioso volume, *Das Antilitz des Erde*, a face da terra, imagina um observador celeste, que se apoia nas nuvens e contempla a superficie do nosso planeta, como ella se lhe apresenta no decurso de uma rotação diurna.

Para seguir as linhas geraes das rugas que sulcam o globo terrestre, o autor do citado livro continúa a suppor que o observador celeste, depois de reconhecer que os nossos continentes terminam quasi todos numa ponta dirigida no rumo do sul, e que os mares apresentam constantes profundidades, começa a examinar, aproximando-se mais de nós, a relação entre os contornos das terras e as cadeias de montanhas, e elle distingue, assim, duas configurações principaes no nosso globo.

De um lado, principiando na extremidade do golfo de Bengala, até Java, e costeando as regiões asiaticas banhadas pelo oceano Pacifico, passando pelo Japão e as Kurilas e pelas ilhas Aleutinas até Alaska, vêem-se no continente ou nas ilhas que o orlam, linhas mais ou menos continuas de montanhas, cuja direcção é parallela á linha da costa. Existe, pois, uma evidente relação entre o limite externo do continente e o rumo das cadeias de montanhas.

O aspecto inteiramente se transforma depois do cabo Horn. Já não se vêem então relações morphologicas ou geologicas entre a linha da costa americana oriental e as montanhas. O mesmo se poderia dizer no tocante á costa occidental do velho continente. A Escossia, a Bretanha e Portugal são visiveis exemplos de linhas costeiras que cortam, em angulo recto, as direcções dos montes. Essa independencia entre as linhas dos contornos e a das cadeias de montanhas, constitue o typo "atlantico", ao passo que a relação que antes referimos, representa o typo "pacifico", segundo as denominações de Eduardo Suess. No oceano Indico ha uma mescla de dois typos extremos.

São essas as linhas fundamentaes da superficie terrestre, e sejam algumas dellas devidas ao enrugamento de camadas sedimentarias e outras a deslocações da crosta do planeta, todas se derivam do movimento da Terra.

Todas essas fórmas e todos esses phenomenos interessam apenas a parte externa do globo, aquella que, não obstante as complexas investigações da geologia moderna, nós não conhecemos além de uma profundidade de cincoenta kilometros. Na esphera diminuta, de m. 1,27 de diametro, que imaginamos, isso representa apenas uma espessura de cinco millimetros.

Como é constituida a grande massa interna do planeta? Nós o ignoramos, tanto quanto os nossos predecessores que, desde a antiguidade mais remota, têm procurado a solução do problema, muito antes que Kant, em 1755, incluisse, em uma unica e immensa concepção physica, a constituição dos mais longinquos systemas esparsos no infinito e a do obscuro grão de areia que habitamos.

O simples conhecimento da estructura e da genese immediata das infinitas rugas que sulcam a terra, mesmo sem indagar as causas que as pudessem determinar, é um assumpto complicado. As forças que, na crosta terrestre, produzem essas elevadas saliencias e esses cavados abysmos, operam insensivelmente, ou, então, de repente se manifestam, por meio de um cataclysmo.

Nestes ultimos annos procurou-se descobrir nos proprios phenomenos productores de grandes catastrophes a causa determinante das transformações do mundo organico; mas não se póde demonstrar que a contracção da superficie do planeta pudesse suscitar effeito de tanta importancia.

Mas, a que causas deveriam ser attribuidas essas rugas que a crosta terrestre apresenta? Julgou-se que o peso, pelo augmento de materias sedimentarias, deprimisse uma parte da superficie da terra, e, em compensação, produzisse uma saliencia em uma região limitrophe. Outros suppuzeram que o augmento de materias sedimentarias provocasse um aquecimento interno e consequente dilatação, e determinasse as saliencias da crosta. Outros formularam hypotheses mais ou menos aceitaveis, no ponto de vista scientifico, porém de nenhuma offereceram uma prova indiscutivel.

Em sua residencia, á rua Barão do Flamengo n. 12, Maria Teutonia, de 15 annos de idade, caiu de uma escada e fracturou a clavicula esquerda. Foi medicada pela assistencia municipal.

Isolina Etelvina Monteiro, quando cortava lenha na cozinha da casa numero 11 da rua Marquez de Abrantes, teve a mão esquerda ferida pela machadinha de que se servia.

Etelvina, depois de medicada pela assistencia municipal, recolheu-se á sua residencia, á rua do Areal n. 40.

O operario Manoel Antonio Joaquim Vianna, quando passava pela rua Conde Bomfim, proximo á praça Saenz Peña, foi colhido por um auto, que o atirou ao chão, resultando ficar com contusões e escoriações na perna direita.

Soccorreu-o a assistencia municipal.

A PECUARIA BRAZILEIRA

V

A organização do herbario das innumeraveis e riquissimas forragens que se encontram por todos os recantos do vasto territorio nacional, acompanhado de dados analyticos sobre os seus valores chimicos e propriedades physicas, torna-se uma das questões mais importantes a resolver-se e que merece toda a protecção por parte dos que se interessam pelo melhoramento da industria pastoril do paiz.

Está evidentemente provado que sem alimentação abundante e apropriada, jámais conseguiremos obter o melhoramento dos nossos animaes, entregues ha mais de seculos aos rigores e intemperies da natureza.

Vendo na organização do herbario das forragens brazileiras o meio mais facil para se conhecer todas as variedades existentes no nosso territorio, bem como seus valores chimicos e influencias physicas, foi que resolvemos tratar neste momento deste magno assumpto, afim de lembrarmos a quem de direito fôr a sua mais breve execução.

Já não resta a menor duvida de que o gado nacional se acha em optimas condições para ser melhorado, quer pela selecção, quer pelo cruzamento. Cumpre-nos agora empregar meios urgentes e impulsivos para que o melhoramento das nossas forragerias se torne em breve uma realidade, afim de que sejam ellas scientificamente utilizadas na especialização dos nossos rebanhos.

E' chegado o momento em que a industria pecuaria do nosso paiz deve abandonar de uma vez as praticas tradicionalmente rotineiras dos nossos velhos pastores, pelos principios modernos dos methodos scientificos.

Se ha presentemente entre nós falta de homens technicos para direcção de estabelecimentos destinados a este fim, devemos crear quanto antes uma escola superior que os forme, afim de partirem para os diversos Estados brazileiros, diffundindo, vulgarizando os sãos e salutares conhecimentos da agronomia como poderosos elementos do progresso patrio.

Os alumnos das escolas theorico-praticas serão tambem, mais tarde, forças intelligentes preparadas para contribuirem na grande obra do aperfeiçoamento da criação nacional.

A acção administrativa deve ser auxiliada e confortada com o justo estimulo pela acção social das sociedades agricolas e dos particulares, para que, orientados todos em um mesmo caminho, possam alcançar com efficacia as soluções procuradas e resolver os problemas que trazem comsigo o desenvolvimento economico de um paiz novo de vasto e fertil territorio.

A organização do herbario das nossas forragerias deve, pois, constituir uma das preoccupações fundamentaes do dignissimo ministro da agricultura e dos fazendeiros intelligentes, se é que desejam contribuir para o engrandecimento do paiz, aproveitando as suas riquezas naturaes, que permanecem abandonadas nas solidões dos desertos.

Nos Estados do Piauhy e Ceará, encontram-se leguas e leguas de formosas varzeas cobertas de capim mimoso, jaraguá e outros preciosos, que são considerados ali como verdadeiras fabricas de carne.

No Estado do Pará existem para mais de 80 especies de plantas forrageiras pertencentes a 11 familias botanicas, das quaes predominam em primeiro logar as gramineas.

No Estado do Amazonas, vimos em seus uberrimos campos uma immensidade de forrageiras; no entanto, não nos consta que exista algum trabalho que se occupe das suas composições chimicas e vantagens na alimentação animal.

Em Pernambuco e Espirito Santo, encontram-se grandes extensões de terrenos cobertos de gramas e outras forragens muito estimadas pelos bovinos.

Nos Estados de S. Paulo, Rio de Janeiro e Minas, constata-se a existencia de uma grande quantidade de forraginas de valores nutritivos extraordinarios. Em S. Paulo, nos municipios de Araraquara, França, Batataes, Casa Branca, Itapetininga, Barretos, etc., vegetam quasi que espontaneamente as forragens seguintes: capim mimoso, frecha lanceta, gordura, favorita, barba de bode, catingueiro, jaraguá e muitas outras. No Estado do Rio, possuimos tambem riquissimas forragens, principalmente nas margens do Parahyba, onde vimos excellentes rebanhos de animaes. Em Minas, é conhecida por todos a riqueza de suas pastagens. Sem falarmos dos ricos leguminosos existentes, encontram-se excellentes pastos de gordura, jaraguá, capim redondo, etc.

Quanto ao Estado de Goyaz, basta relembrar aqui os bem elaborados artigos do intelligente criador capitão Henrique Silva, publicados sobre este assumpto, nas revistas agricolas desta capital.

No Rio Grande do Sul, Matto Grosso, Paraná, Santa Catharina e outros, encontram-se valiosos e abundantes forrageiros.

Seriam precisos muitos artigos de periodicos para descrevermos minuciosamente as suas ricas gramineas e leguminosas.

Emquanto nos permanecermos indifferentes no que diz respeito á organização do herbario das forragens nacionaes — a vizinha Republica Oriental, menos privilegiada do que nós, no tocante á prodigalidade florestal, vem enriquecendo de anno a esta parte, seu herbario de plantas de valor economico, em um estudo longo, de conjunto de seus vegetaes uteis e de applicação immediata á sua propria industria pastoril, qual o intitulado "Plantas forrageiras espontaneas" preparado pelo sabio professor J. Arechavaleta, constando de 10 grandes volumes "in folium", trazendo cada pagina, em vez de dignoses, estafantes e confusos, um exemplar de gramminea botanica e cuidadosamente elaborado, com indicações da época da florescencia, procedencia, nome scientifico e vulgar, resultados de analyses, etc.

E nós, que possuimos?!

Nada. E nem ao menos cogitamos até agora de um estudo desta natureza, trabalho que seria de mais subido valor quando neste momento se trata do melhoramento da nossa industria pecuaria.

Entretanto, vemos com tristeza, constantemente embarcarem commissões, uma após outra, para varios portos do estrangeiro, com o fim de estudarem suas riquezas, emquanto que aquillo que é nosso vai ficando no mais profundo esquecimento!...

Não, isto não póde continuar assim. Urge, pois, que o dignissimo ministro da agricultura organize quanto antes uma commissão de profissionaes competentes, agronomos, naturalistas, chimicos, etc., afim de que, percorrendo em excursão o territorio brazileiro, possa organizar o herbario das nossas forrageiras, tal qual o existente hoje no Museu Nacional de Montevidéo, modelo typo que deve imitar, e isto quanto antes, para que não se continue a dizer lá fóra que somos um povo atrazado que nem sequer conhece o que possue de grande e magestoso no vasto solo de sua patria.

Reconheçamos nossos deffeitos e as transformações que devemos operar para corrigil-os, afim de que livres de um optimismo cego, tenhamos a consciencia do esforço a realizar para supprimir os inconvenientes e imperfeições que impedem a marcha vigorosa do nosso paiz na consecução de seus destinos.

Sim, esmorecer nunca. Removamos com confiança as pedras dos caminhos e prosigamos com affinco as tarefas diarias em prol do desdobramento das forças vitaes da Nação.

FERNANDES E SILVA.

O automovel n. 487, ao passar pela rua Senador Euzebio, atropelou José Augusto Clemente, que ficou com diversos ferimentos pelo corpo.

O motorista evadiu-se, sendo o ferido medicado na assistencia municipal.

ACCIDENTES

Hontem, á tarde, o carroceiro José Rodrigues de Almeida, ao passar pela rua D. Anna Nery, caiu, sendo pilhado pelas rodas do proprio vehiculo, ficando com varios ferimentos no corpo.

Rodrigues foi medicado pela assistencia municipal e recolheu-se á sua residencia, á rua Bella Vista n. 159.

MANTA DE RETALHOS

Uma titular sequestrada, em Roma.

Ha dias, passeando a condessa de Cahen pelos jardins do seu palacio, em Roma, foi surprehendida por uns individuos mascarados, que se precipitaram sobre ella, a amordaçaram e conduziram a uma gruta de um bosque proximo.

A familia da condessa e os criados da casa, percorreram o bosque, em todas as direcções. Num dado momento, como ouvissem os gritos angustiosos da condessa, precipitaram-se em seu soccorro, conseguindo, após uma renhida lucta com os bandidos, pol-os em fuga, e salvar a requestrada.

Trata-se, ao que parece, de uma vingança, por isso que, em outubro de 1910, o conde de Cahen fôra igualmente sequestrado; e, como então, a condessa em vez de satisfazer a quantia enorme que lhe era exigida pelo resgate do marido, participasse o caso á policia, e o conde fosse libertado, ficando, no entanto, os criminosos impunes, presume-se agora, que os mesmos bandidos se quizessem vingar da condessa.

Inauguração do busto do capitão Melgar.

Nos jardins da praça do Oriente, em Madrid, inaugurou-se, no dia 23 de dezembro, com grande solemnidade, o busto do capitão Angel Melgar, que morreu heroicamente na campanha de Melilla, no mez de julho de 1909.

A columna, encimada pelo busto, estava ornamentada, e rodeada de muitas plantas, flores e bandeiras.

A' ceremonia assistiram numerosas commissões de todos os corpos militares e todos os companheiros de promoção de Angel Melgar, havendo a guarda de honra sido feita por uma companhia do batalhão de caçadores de Arapiles, com bandeira e musica.

Affonso XIII, ostentando o grande uniforme de capitão-general, acompanhado do capitão-general de Madrid, dirigiu-se a pé, desde o palacio real até ao sitio onde se elevava o monumento, sendo ali aguardado pelas casas civil e militar, pelo infante D. Carlos, pelo ministerio, altos dignitarios e parentes do capitão Melgar.

O commandante do estado-maior pronunciou um eloquente discurso, enaltecendo o heroismo de Angel Melgar que morrera em defesa de sua patria.

O rei e a assistencia felicitaram vivamente o orador.

O professor Lannelongue.

Finou-se ha dias, em Paris, uma das individualidades scientificas da França mais em evidencia actualmente, o Dr. Lannelongue, professor de pathologia externa, vogal da Academia de Medicina, deputado e depois senador por Gers, e commendador da Legião de Honra.

O Dr. Lannelongue dedicava-se sobretudo ás doenças dos ossos, tendo, nessa especialidade, fornecido á medicina, preciosos informes que colhera em aturados estudos.

O sabio medico nasceu em Castera-Verduzan, Gers, a 4 de dezembro de 1840, fallecendo, portanto, com setenta e dois annos incompletos.

Salientou-se o Dr. Lannelongue, não só como homem de sciencia, mas ainda como escriptor, sendo notavel um livro que, de collaboração com o Dr. Cornil publicou, ha annos, ácerca da doença e morte de Gambetta, e no qual reuniu importantes documentos historicos sobre o grande tribuno.

PREFEITURA DO DISTRICTO FEDERAL

PUBLICAÇÃO DIARIA DOS ACTOS OFFICIAES

EDITAL

Entrudo

Para conhecimento dos interessados, faço publico, de ordem do Sr. Prefeito do Districto Federal, que está em inteiro vigor e será estrictamente observada durante o carnaval do corrente anno a postura que se segue, constante do edital de 30 de janeiro de 1891, sobre o jogo do entrudo:

"Fica prohibido o jogo do entrudo dentro do municipio (Districto Federal); qualquer pessoa que o jogar incorrerá na pena de 5$ a 12$, e, não tendo com que a satisfazer, soffrerá de dois a oito dias de prisão, sendo os infractores conduzidos pelas rondas, policiaes á presença da autoridade, para os julgar á vista das partes e testemunhas, que presenciarem a infracção.

As laranjas de entrudo que forem encontradas pelas ruas ou estradas serão inutilizadas pelos encarregados das rondas. Aos fiscaes (agentes), com os seus guardas, tambem fica pertencendo a execução desta postura (Codigo de Posturas, § 1·, tit. 8·, secção 2·).

Artigo unico. A disposição supra "fica extensiva aos que lançarem sobre os transeuntes ou pessoas que se acharem ás janelas de suas casas agua ou qualquer liquido, ainda mesmo aromatico, por meio de seringas ou tubos, aos que se servirem para o seu divertimento de quaesquer pós; finalmente, aos que atirarem para a rua, ou desta para as casas, estalos fulminantes."

Directoria Geral de Policia Administrativa, Archivo, e Estatistica, 9 de janeiro de 1912 — O director geral, **Aureliano Portugal.**

EDITAL

Pelo presente são convidados os proprietarios dos predios abaixo a comparecer, dentro do prazo de trinta dias, a contar desta data, nesta directoria geral, afim de ser satisfeito o pagamento dos emolumentos que são devidos em virtude da collocação de placas de numeração por parte da Prefeitura nesses predios, sob pena de lhes serem impostas as multas a que se refere o artigo 19 do decreto n. 664, de 9 de agosto de 1907.

Districto de **Inhauma:**

Travessa Elisa, numeros novos 24—32—27—29—21—19—23—25—33.

Rua Esther Corrcia, numeros novos 16 I a V—28—36.

Rua Elvira, numeros novos 14 I a V—26—30.

Rua Eugenia, numeros novos 155 I a VI—32—157—159—151—137—42 158.

Rua Emilia, numeros novos 33—13.

Rua Engenho da Rainha, numeros novos 100.

Rua Nova de D. Pedro, numeros novos 11 —27—51—145—147—119 121—123—127.

Rua Nogueira, numeros novos 38—16 I a XVI.

Estrada Nova da Pavuna, numeros novos 51—99—103 I e II—125 I a VII 133—141—225 I a VI—367—369—371—373—375 I a II — 26—176—206 212—372— 374— 53—205—207—365—64—118—140—144 —146—364—398 402—406—410—508.

Rua Furtado Mendonça, numeros novos 3—12.

Rua Ferraz, numeros novos 99—119—21 I a V.

Rua Florentina, numeros novos 40.

Rua Faria, numeros novos 25—48—49.

Rua Fazenda da Bica, numeros novos 50—52—3—21—23—25—27—49 51—55—57—34—36—38—54—56—58—40 I a VI—46—48.

Rua Felicio, numeros novos 53—114—113—30 I a XVII.

Rua Fereira Leite, numeros novos 95—103—119—131—133—38—34 86—98 I a II—51—91—50—96—112.

Rua Freitas Madureira, numeros novos 12—20—36—21.

Rua José Domingues, numeros novos, 11 I a VI—47 I a VI—53—131 22— 23— 26—28 —38—92 —3—15—23—81— 127—14—42—46 I a VIII 138—129.

Rua do Laboratorio, numeros novos 17—47—10—20—24—26—40—46 48—52.

Rua Laura, numeros novos 17—24—28—32—19.

Rua Leopoldino Rego, numeros novos 22—16—104 I a IX — 212 — 214 216 — 232 — 234 — 238 —210—320—416—126—428—108 I a XXVI —228 236—242.

Rua Lucinda Barbosa, numeros novos 16—18—30—61—35—25—17—2.

Rua Luiz Vargas, numeros novos 41—43—47—49—81—101—20—37—39 95—97—137—91.

Rua Luiz Carneiro, numeros novos 20—24—26—34—38—44.

Avenida Liberdade, numeros novos 77—83—85—87—89—24 —42—44 46—50—58—68—70.

Travessa Anna Quintão, numeros novos 17—22—24—26—30.

Rua Francisco Fragoso, numeros novos 17—19—23 I a III—49—67—15 73 I a III.

Travessa Guerra, numeros novos 54—65—24.

Rua Guarany, numeros novos 38—61—50—54—564—60—62.

Travesa Guararapes, numeros novos 32.

Rua Itamaraty, numeros novos 14—130.

Rua Itaquaty, numeros novos 180—199—109—120.

Rua Iguassú, numeros novos 8—12—60—84—174—212 I a II—214—230 248 I a III — 256—258—266 I e II—268 I e II—270—280—284—294—296 302—310— 314—318 —322— 73—124— 126—128— 130—216—220— 222 224— 226 —282—298—300—304—306— 312—316 —320— 324—122—112 238—240—244—246.

Rua Prudente de Moraes, numeros novos 57—97—173— 200—33—93 103—175 I e II—18— 40—44—50—53—154 I e II—180 —184—186 —78 166.

Rua Piedade, numeros novos 87—97 I a II—98 —100 —39.

Rua Pompilio de Albuquerque, antiga rua Tavares, numeros novos 210 I e II— 256—173—271 I a III — 24—152—246 I a II—284—30.

Rua Porcina, numeros novos 19—21—25—29.

Travessa Possolo, numeros novos 10—18—22—24—26—30—32—34—36 55—57—4—14 I a VIII.

Rua Paiva, numeros novos 20 I e II.

Rua Pedro Reis, numeros novos 59—56—55—67—34—60—64—66—70 12.

Directoria de Obras e Viação, 4 de janeiro de 1912—JOAQUIM PEREIRA DE SOUZA CALDAS, chefe do escriptorio.

EDITAL

Concurrencia para construcção de um edificio para o Laboratorio de Analyses, na rua Camerino, esquina da rua Senador Pompeu

Está em concurrencia este serviço.

Recebem-se propostas, no dia 27 do corrente, ás 2 horas da tarde, com o preço em globo, devendo os Srs. proponentes apresentar talão de deposito da quantia de um conto de réis (1:000$000).

No acto da assignatura do contrato, provará o concurrente preferido ter elevado o deposito a 8:000$ e bem assim estar quite com a fazenda municipal e federal dos respectivos impostos.

Será motivo de preferencia o menor preço proposto.

A obra será iniciada no prazo de cinco dias e terminada no de cinco mezes, sendo rescindido o contrato com perda da caução, no caso de excesso de qualquer desses prazos.

A' Prefeitura reserva-se o direito de não aceitar qualquer das propostas apresentadas e de annullar a presente concurrencia desde que julgue as propostas recebidas inaceitaveis por não conterem vantagens sufficientes quanto a preços ou condições de execução do serviço, não cabendo aos proponentes o direito de allegar ou reclamar prejuizos, lucros cessantes ou qualquer outra indemnização.

O deposito será feito em moeda corrente ou apolices, não sendo tomada em consideração a proposta que não satisfizer esta condição.

Os Srs. proponentes encontrarão neste escriptorio as bases, planta e demais detalhes para a execução desses serviços, sendo-lhes dadas todas as informações que forem necessarias para confecção de suas propostas.

O contratante conservará, em bom estado, durante o prazo de um anno todas as obras que executar.

Directoria Geral de Obras e Viação, em 18 de janeiro de 1912 — O chefe do escriptorio, JOAQUIM PEREIRA DE SOUZA CALDAS.

EDITAL

Venda de publicações

...aço publico, para conhecimento dos interessados, que se acham á venda nesta repartição as publicações seguintes:

Consolidação das Leis e Posturas Municipaes, I e II partes, cada volume, ao preço de	6$000
Boletim da Prefeitura, relativo ao 2º trimestre do anno findo, ao preço de	5$000
Lei orçamentaria para o exercicio corrente, ao preço de	3$000
Novo Regulamento do Imposto Predial, ao preço de	2$000
Regulamento de construcção, reconstrucção, accrescimos e concertos de predios, ao preço de	3$000
Apontamentos para o Indicador do Districto Federal, ao preço de	2$000
Caderno de obrigações (condições e especificações obrigatorias para inclusão nos contratos a celebrar na Directoria Geral de Obras e Viação Municipal), ao preço de	5$000
Contratos e concessões, ao preço de	1$000
Lei e regulamento para concessão de licença para o funccionamento de casas commerciaes, ao preço de	1$000

1ª sub-directoria da Directoria Geral de Policia Administrativa, Archivo e Estatistica, **em 15 de** janeiro de 1912 — O director geral, AURELIANO **PORTUGAL.**

EDITAL

Vendas em hasta publica

Pelo presente se faz publico que, ás 10 ½ horas da manhã de 24 do corrente, serão vendidos em leilão, na séde das agencias da Prefeitura abaixo indicadas, apprehendidos de accordo com as leis e posturas municipaes:

Pela agencia do 12º districto, S. Christovão, á praça Marechal Deodoro da Fonseca n. 112 (moderno):

Um cavallo de côr castanha.

Pela agencia do 20º districto, **Irajá, em Sapopemba (deposito municipal):**

Um caprino.

1ª secção da 1ª sub-directoria da Directoria Geral de Policia Administrativa, Archivo e Estatistica, 19 de janeiro de 1912 — U. CARQUEJA, 1º official — Confere, OSCAR CRUZ, chefe de secção — Conforme, AMORIM CARRÃO, sub-director — Visto, AURELIANO PORTUGAL, director geral.

Directoria Geral de Fazenda Municipal

2ª SUB-DIRECTORIA DE RENDAS

EDITAL

Imposto de licenças

De ordem do Sr. director geral de fazenda, faço publico que se está procedendo, nesta sub-directoria, até o ultimo dia util do mez de fevereiro proximo futuro a cobrança á boca do cofre do imposto de licenças, do exercicio de 1912.

Sendo improrogavel o prazo da cobrança, sujeitar-se-hão ás penalidades das leis em vigor os que effectuarem o pagamento fóra do prazo acima fixado.

A cobrança será feita mediante a apresentação da licença de 1911 e na sua falta da respectiva certidão, observado o disposto no art. 42 da lei orçamentaria vigente.

As licenças serão concedidas de accordo com as disposições do decreto n. 846, de 21 de dezembro proximo passado.

Sub-Directoria de Rendas, em 13 de janeiro de 1912—FIRMINO GAMELEIRA.

EDITAL

Despachante municipal

De ordem do Sr. director geral de fazenda, communico aos interessados, que tendo sido requerido o levantamento da fiança do despachante José Bandeira de Mello (já fallecido), são aceitas quaesquer reclamações que interessem á fiança do mesmo, no prazo de 30 dias a contar da data da publicação do presente edital. Rio de Janeiro, 4 de janeiro de 1912—FIRMINO GAMELEIRA.

EDITAL

Volantes e vehiculos

De ordem do Sr. director geral de fazenda, faço publico, para conhecimento dos interessados, que a cobrança á boca do cofre do imposto de licenças de volantes e vehiculos se effectuará durante o mez de janeiro corrente.

O prazo da cobrança é improrogavel, incorrendo nas penalidades da lei os que não satisfizerem o pagamento na época fixada.

De accordo com o art. 12 do decreto n. 846, de 21 de dezembro corrente, os volantes só poderão funccionar das 6 horas da manhã ás 6 da tarde, podendo apenas funccionar até 10 horas da noite os volantes de balas, doces, empadas, refrescos, sorvetes e flores naturaes.

Sub-Directoria de Rendas, 29 de dezembro de 1911—FIRMINO GAMELEIRA

Superintendencia do Serviço de Limpeza Publica e Particular

EDITAL

Concurrencia para o fornecimento de um saveiro fundo de prato

De ordem do Sr. general Prefeito, declaro que está aberta concurrencia publica, pelo prazo de oito dias, a findar em 23 do corrente mez, para o fornecimento á Superintendencia do Serviço de Limpeza Publica e Particular, de um saveiro (fundo de prato), para o serviço de conducção de lixo.

O saveiro deverá cubar cem toneladas (100).

Poderá ser usado, porém, em perfeito estado de conservação, com encavilhamento todo de cobre, forrado de metal novo. No caso de exame, deverá ser posto a secco por conta do proponente.

As propostas devem ser apresentadas no escriptorio central desta superintendencia, á praça da Republica n. 121, sobrado, até 1 hora da tarde do dia acima indicado, acompanhadas de todos os documentos que provem estar os proponentes quites com as fazendas federal e municipal, bem como a certidão da caução de 200$ (duzentos mil réis), a qual será prestada na Directoria Geral de Fazenda Municipal.

Serão motivos de preferencia a qualidade do material, a completa observancia das exigencias do presente edital e o menor preço.

Escolhido o saveiro, será immediatamente entregue a esta superintendencia, que incontinente, remetterá á Prefeitura a conta do mesmo, devidamente processada.

As propostas, uma vez entregues, serão abertas pelo superintendente no dia e hora acima, diante dos interessados então presentes.

Toda e qualquer informação será prestada no escriptorio central desta superintendencia, das 10 1/2 horas da manhã ás 3 horas da tarde.

Rio de Janeiro, 15 de janeiro de 1912 — SOUZA E SILVA, superintendente.

EDITAL

Concurrencia para o fornecimento de material diverso

De ordem do Sr. general Prefeito, faço publico que foi annullada a concurrencia publica realizada em 26 do corrente, para o fornecimento á Superintendencia do Serviço de Limpeza Publica e Particular, de material diverso, e é aberta uma nova, pelo prazo a findar em 27 do corrente mez, para o mesmo fornecimento durante o exercicio de 1912.

As propostas devem ser apresentadas no escriptorio central desta superintendencia, á praça da Republica n. 121, sobrado, até ás 11 horas da manhã, do dia acima indicado, acompanhadas de todos os documentos que provem estar o proponente quites com as fazendas municipal e federal, bem como a certidão da caução de 200$ (duzentos mil réis), para garantia da proposta, a qual será prestada na Directoria de Fazenda Municipal. As propostas, uma vez entregues, serão abertas pelo superintendente, no dia e hora acima marcados, diante dos interessados que se acharem presentes.

A caução, uma vez aceita a proposta, será elevada á 5 o/o sobre o valor provavel do fornecimento durante o referido exercicio.

O material será de primeira qualidade.

Os fornecedores serão obrigados a apresentarem licença municipal relativa aos artigos propostos e observarem as exigencias feitas pela superintendencia, no final de cada exemplar de concurrencia.

Aquellas propostas que se afastarem do exposto acima serão rejeitadas logo na abertura das mesmas.

Quaesquer outras informações serão prestadas no escriptorio central desta superintendencia, nos dias uteis, das 10 1/2 horas da manhã ás 3 horas da tarde.

Rio de Janeiro, 12 de janeiro de 1912 — SOUZA E SILVA, superintendente.

Inspectoria de Mattas, Jardins, Arborização, Caça e Pesca

EDITAL

De ordem do Sr. Dr. inspector communico aos Srs. proprietarios de embarcações empregadas na pesca e no trafego do porto que, de accordo com os arts. 42, 43, 95 e 96 da lei orçamentaria em vigor, a cobrança sem multa dos impostos de licença e aferição far-se-ha até o dia 29 de fevereiro.

Rio de Janeiro, 10 de janeiro de 1912—O secretario, **Pedro Leopoldo Laréé.**

INSTRUCÇÃO MILITAR

Na fórma do costume, realizou-se hontem, no polygono de tiro do Tiro Federal, concorrido exercicio de fogo, no qual tomaram parte socios do Tiro n. 7, reservistas e praças do exercito.

Estiveram presentes ao "stand", os Srs. tenentes Escobar, presidente; Flavio do Nascimento, director de tiro; José Amorim Junior, vice-presidente; Oscar Thiers de Faria, secretario; Humberto Paladini, thesoureiro.

O serviço de um á Bana foi feito pelos atiradores 2º tenente Ernesto Kopschitz e sargento Francisco Sarmento Marques.

As melhores series de fuzil produzidas foram:

200 metros — Alvo c. c. n. 3 — 10 tiros — Sylvio da Silva Paiva, 94 pontos; Arthur Pinho das Neves, 93.

300 metros — Alvo c. c. n. 3 —10 tiros — Oscar Thiers e Floriano Escobar, 91.

400 metros — Alvo c. c. n. 3 —15 tiros — Fernando Vigarano, 135 pontos.

Foram produzidas boas séries de revólver.

— Realizou-se um concurso intimo entre os atiradores Fernando Vigarano, tenente Flavio do Nascimento, Mario Queiroz Menezes, tenente J. Escobar e Floriano Escobar, na distancia de 400 metros, sendo vencedor o primeiro destes atiradores.

O fogo foi suspenso a 1 hora e 15 minutos da tarde.

— Na séde social realizou-se hontem uma formatura para atiradores do Tiro Federal, que, constituindo uma companhia de guerra, com bandas de musica, corneteiros e tambores, sob o commando do capitão atirador Floriano Escobar, a qual, depois de receber instrucções do respectivo instructor, fez um passeio militar, pela cidade, debandando ás 7 horas da noite.

— Pelo presidente instructor do Tiro Federal, foi baixada a ordem do dia seguinte, lida na formatura de hontem:

"Ordem do dia n. 16 — Tendo-se dado a vaga de capitão-commandante da companhia de atiradores desta localidade, com a retirada para fóra desta capital do capitão atirador Roger Uzac, é nesta data promovido ao posto de capitão, de accordo com os gráos obtidos em concurso e aviso numero 68, de 5 de agosto de 1910, do ministerio da guerra, o 1º tenente atirador Floriano Escobar, continuando com os postos anteriormente conquistados em concurso o 1º tenente Nicolão ..., os 2ºs tenentes Aristeu Teixeira Pinto, Lucas Belteux, Manoel Antonio de Figueiredo, Ernesto Kopschitz, Luiz Carneiro de Brito e Eduardo Watson — (Assignado) 2º tenente Ildefonso Escobar, instructor presidente.

— Hoje, á noite, haverá aula theorica para os alumnos candidatos a exame para reservistas.

UMA INICIATIVA NECESSARIA

Informa a *Platéa*, de S. Paulo, que, por iniciativa dos Srs. Dr. Vicente de Carvalho, Amadeu Amaral, Gelasio Pimenta, Armando Prado, Canto e Mello, Sylvio de Almeida e outros, será fundada naquella capital uma sociedade de letras e artes, cujo fim principal é a divulgação de producções literarias e artisticas de autores brazileiros.

Essa sociedade, que conta com os melhores elementos, vai ter grande desenvolvimento, devendo realizar todos os mezes uma conferencia seguida de um concerto.

Os fundadores da sociedade convidarão o Dr. Arnaldo Vieira de Carvalho, para presidente; Dr. Frederico Steidel, vice-presidente, e Nestor Rangel Pestana, secretario.

TRUST MARITIMO

As companhias italianas de navegação Lloyd Sabaudo, Lloyd Italiano, Navigazione Generale Italiana, La Veloce e Italia adheriram ao *trust*, constituido em Londres e que funcciona desde 1 do corrente, do qual fazem parte, além das referidas companhias, tambem as seguintes: Norddeutscher, Anchor Line, Hamburg-America Line, White Star Line, Hamburgo-Sudamerikanische e Cunard Line.

Recusaram adherir a companhia franceza Fabre e a Austro-Americana.

O *trust* estabeleceu o augmento das tarifas dos fretes para todas as linhas da America, com o pretexto de ter diminuido o embarque dos **immigrantes.**

RESTAURANTE E CINEMATOGRAPHO EM CHAMMAS

O INCENDIO DE ANTE-HONTEM, EM CAMPOS

Nota que hontem publicámos e recebida de Nitheroy informou ao publico que houve na vespera, na cidade de Campos, um grande incendio. Este sinistro occorreu no boulevard da Imprensa, sendo o seu effeito a destruição do edificio em que funccionava o cinematographo e o restaurante High-Life, aquelle no sobrado, e este nas lojas.

Foi ás 8 horas da noite que o fogo começou, no cinematographo e assim é descripto pela "Gazeta do Povo":

"O fogo teve inicio na "cabine", por uma faguiha caida na caixa de deposito de fitas.

Estabelecida desde logo a confusão, atabalhoadamente sairam os que assistiam ao decorrer da sessão, na quarta fita, ficando machucados os Srs. Roberto Cruz, que apresenta ferimentos no braço e perna direitos, e Henrique Gonçalves Bello, representante de uma casa no Rio, com contusões em diversas partes do corpo.

O fogo, em seu principio, assumiu tão grandes proporções, que em todos os espiritos pairava sempre a supposição de que seria levado de vencida todo o quarteirão, dado ao nenhum meio de defesa que de prompto poderia se offerecer.

Quando os sinos começaram a badalar, dando o signal de fogo, já era enormissimo o agrupamento de pessoas que da rua assistiam ao espectaculo bello horrivel, que aos olhos avidos de factos sensacionaes offerecia o incendio.

A's primeiras manifestações do fogo, baldadamente foram prestados soccorros por diversas pessoas, que atiraram baldes d'aguas, passando do café Americano, pelas sacadas, para o edificio do High-Life.

O vento que então soprava, cada vez a maior, dava ganho de causa ao incendio, que assumia proporções taes, que pez de sobre-aviso os moradores do quarteirão.

Assim, os proprietarios do café Americano, cujo predio pertence ao Sr. Benedicto de Miranda e se acha seguro na Equitativa, tentaram de remover tudo quanto puderam, tomando por deposito diversas casas commerciaes da vizinhança.

O café Americano tem o seu seguro na Companhia Alliança, na quantia de 20:000$000.

Em o seu andar superior estava installado o escriptorio do Sr. Caetano Pinto da Motta, que tambem retirou o que lá se achava.

O Sr. Carlos Cruz, assim como a firma Gusmão & Filho, removeram para fóra de seus estabelecimentos todas as mercadorias existentes, assim como todos os papeis e livros de escripturações de suas casas.

O incendio lavrou intensamente para mais de duas horas, deixando patente a necessidade da conservação de pessoas aptas e elementos proprios para combater inimigo tão traiçoeiro.

A Força e Luz, que deveria ter em cada casa de divertimentos dessa ordem um representante, só desligou o circuito do quarteirão uma hora depois de começar o incendio.

Dado o facto de uma communicação aos fios, teriamos, por certo, a registrar muitas mortes, tal a massa popular que sob a ameaça de um grande perigo assistia ao incendio.

O predio onde funccionava o Cinema High-Life era de propriedade do Sr. Tarciso Miranda, estando segurado por vinte contos na Equitativa.

Os prejuizos causados pelo incendio são calculados em mais de cem contos. Não fosse a resistencia offerecida pelo predio onde se acha localizado o edificio do Bom Marché, teriamos a lamentar o desapparecimento de um quarteirão do boulevard da Imprensa.

O coronel Pache de Faria, prefeito do municipio, envidou todos os esforços para fazer funccionar o material do corpo de bombeiros, que anda a se estragar em uma das dependencias da Prefeitura.

Foram baldados todos os esforços, visto como não havia mangueiras em Campos! As da Prefeitura estavam em petição de miseria ou não existiam mais; as da fabrica de tecidos dos Srs. Santos Moreira & C. estavam tambem estragadas. O resultado foi se esperar que o fogo completasse sua obra terrivel.

O coronel prefeito telegraphou ao Dr. Oliveira Botelho, communicando o triste acontecimento e pedindo providencias.

Casa arrombada, fechadura na porta, diz o rifão.

Neste momento não mais se indaga pelos responsaveis de deixar funccionar uma casa daquelle genero, no salão de um sobrado, que só dispunha de uma estreita escada, difficultando a fuga em caso de perigo.

Urge, porém, lembrar que não mais se deve permittir tal facto, de que já ia resultando hontem tristes occurrencias, e exigir de todos a facilidade e garantia existentes nos theatros S. Salvador e Moulin Rouge.

—Naturalmente, agora vai se reproduzir a fita da creação do corpo de bombeiros.

E é tudo assim, nesta boa e heroica terra de Benta Pereira!

O delegado de policia, telegraphou ao presidente do Estado e ao chefe de policia, pedindo o auxilio do corpo de bombeiros de Nitheroy.

Como resposta, teve S. S. sciencia que os bombeiros vinham em trem especial, acompanhados pelo delegado auxiliar e o prefeito de Nitheroy.

Os bombeiros, em numero de 15, trazem os respectivos materiaes.

Igual communicação teve o coronel Pache de Faria, prefeito de Campos.

—Em vista do declinio do incendio, estas autoridades telegrapharam para Nitheroy, dispensando a vinda do corpo de bombeiros.

A chuva que caiu, emquanto lavrava o incendio, muito contribuiu para que elle a pouco e pouco fosse declinando.

A' meia noite, hora em que fechámos esta noticia, a policia e muitos populares procuravam isolar os predios vizinhos."

TENTATIVA DE SUICIDIO

Hontem pela manhã, a bordo do navio inglez "Sodhmar", o marinheiro Carlos Halding, de nacionalidade ingleza, tentou contra a existencia, vibrando um profundo e extenso golpe de navalha no pescoço, cahindo a esvair-se em sangue.

Um sub-inspector da policia maritima, avisado do occorrido, foi para bordo e conduziu o ferido para terra, de onde foi elle conduzido para a assistencia municipal e depois de medicado, foi removido para o hospital da Misericordia, onde deu entrada em estado grave.

DO ANDAIME A' RUA

Quando trabalhava, hontem, no andaime do predio em construcção á rua dos Invalidos n. 135, o operario Joaquim dos Santos escorregou e caiu á rua, recebendo ferimentos na cabeça e escoriações no rosto.

Medicado pela assistencia municipal, Joaquim foi removido para a sua residencia, á rua dos Invalidos n. 123.

A policia do 12º districto soube do occorrido.

Recebêmos, pela primeira vez, alguns numeros da "União Mutua", orgão da sociedade anonyma de igual titulo que funcciona em S. Paulo e tem por objectivo construir predios de moradia para os seus mutuarios e dar todos os mezes um peculio em vida, que varia entre 20:000$ e 2:000$000.

A União Mutua attesta a sua prosperidade, pelo desenvolvimento que tem tido a sua secção predial, cujo capital empregado representa uma somma de tres mil contos.

POLITICA DE MINAS

A proposito da reindicação do Dr. José Bonifacio para a representação de Minas na Camara federal, o "Sericultor", de Barbacena, escreve a seguinte nota, que é uma resenha dos serviços prestados ao seu districto, isto é, aos seus eleitores, no sentido legitimo da palavra, pelo operoso ex-deputado mineiro:

"E' candidato, justamente recommendado á reeleição, em 30 do corrente mez, pelo partido republicano mineiro, a uma cadeira de deputado ao Congresso Federal pelo 3º districto eleitoral do Estado, o eminente barbacenense Dr. José Bonifacio de Andrada e Silva.

Com brilho e reconhecida gloria para Minas, alta capacidade, independencia e operosidade admiraveis, nestes ultimos tempos em que poucos trabalham, acaba o illustre politico de ultimar o seu mandato.

Procedendo-se, imparcialmente, a um balanço rigoroso, apurar-se-ha, sem grande esforço, que durante a vigencia de seu mandato muito lucraram os municipios que compõem o 3º districto eleitoral de Minas.

Impõe-se, por isso, o seu nome á reeleição de deputado federal.

—Perguntar-se-ha, talvez, malevolamente, incredulamente, quaes sejam esses serviços...

Para obviar á duvida de "algum S. Thomé" — que só acredita depois de ver — ahi vai, "res non verba", um rosario enorme do que ha feito o ex-deputado, em prol de sete municipios da circumscripção, na legislatura que se findou.

Observando, porém, á ordem, que deve reinar em tudo, comecemos o importante inventario pelo municipio de Barbacena.

Para este municipio, obedecendo sempre á orientação progressista do illustre e eminente chefe, o Dr. Bias Fortes, e com intervenção decisiva, deste, obteve o que se segue: a), aprendizado agricola; b), escola de lacticinios, no Sitio; c), ramal da Oeste a Barbacena; d), quota de beneficencias de loterias á Santa Casa, mais 15:000$; e), premios de 45:000$ á fabrica de seda da Colonia; f), subvenção de 20:000$ ao posto zootechnico da Colonia, e g), finalmente, elevação da agencia do correio á primeira classe.

Para o de Palmyra: —a) Restituição de direitos no valor de 15:000$; b) Auxilio loterico á Santa Casa, réis 10:000$000; c) Estrada de Ferro Rio Doce.

Para o de Oliveira: — a) Auxilio á Santa Casa, 10:000$; b) Ramal do Claudio a E. Rios.

Para o de Queluz — Auxilio á Santa Casa, 8:000$000.

Para o de Mariana — a) Prolongamento do ramal de Ouro Preto; b) Auxilio de 10:000$ á Santa Casa.

Para os de Manhuassú e Caratinga —Estrada de Ferro de Manhuassú a Porto do Souza, com ramaes para Caratiga e Dôres do José Pedro.

Cabe aqui, depois desta longa enumeração, mesmo assim incompleta, affirmar ainda que o Dr. José Bonifacio se revelou sempre como deputado, severo fiscal dos dinheiros publicos, contrario, sem ambages, a excessos de despezas; em summa, foi o verdadeiro interprete do sentir do povo.

Na questão do augmento do subsidio, é de hontem, vimol-o bater-se contra essa medida, proferindo, em a sessão de 27 de dezembro, conforme publicou o "Diario Official" de 28 daquelle mez, a seguinte declaração de voto, que muito o eleva, e deve forçosamente influir no animo de todo o patriota.

Eis, textualmente, a declaração de voto do escrupuloso e desinteressado ex-representante de Minas:

"Declaro que votei de accordo com a commissão de finanças, CONTRA O AUGMENTO DO SUBSIDIO —José Bonifacio."

Resumindo, agora, o presente balanço, cuja exactidão ninguem poderá, de boa fé deixar de reconhecer, restanos, apenas, em vista do ponderavel activo aqui transcripto, convidar, sem receio, o eleitorado a approval-o, o que mais nada é do que —suffragar estrondosa e galhardamente o nome que fórma e honra o subtitulo destas linhas, o qual, digamos com franqueza, não precisa de encomios, por ser o candidato querido e popular."

SALTO MORTAL

Os jornaes de S. Paulo dão noticia de um facto contristador, pelas circumstancias em que se deu.

Edmundo Basio, suisso, de 28 annos de idade, empregado na fabrica Duchen, á rua da Moóca, reuniu domingo alguns camaradas em sua casa, á rua João Antonio de Oliveira n. 41, solemnizando o baptizado de um filho.

Tudo corria alegremente, quando Edmundo Basto, mostrando-se muito expansivo, saiu acompanhado de seus amigos Alexandre Sibili e Miguel Linhares em divertida camaradagem.

Quando chegaram, porém, á rua Jatahy, o suisso, que viu um relvado, entendeu de mostrar as suas qualidades gymnasticas. Correu para a grama e deu um "salto mortal".

A quéda foi desastrada. Edmundo caiu sentado, recebendo tão formidavel choque traumatico, que falleceu immediatamente.

O Dr. Franklin Piza, delegado do districto, fez remover o cadaver, depois das formalidades legaes, para a casa da familia.

A INDUSTRIA DO PAPEL NO BRAZIL

Vem de Londres uma informação telegraphica de não pequena importancia. Trata-se, nada mais, nada menos, de dar impulso á nossa incipiente industria do papel. Segundo essa informação, a Anglo Brazilian Pulp and Paper Mills Company registrou o capital de 240.000 libras esterlinas, destinado á acquisição das fabricas de papel da firma Rebello de Faria & C., de Morretes, no Estado do Paraná, incluindo certas concessões feitas pelo governo daquelle Estado e pela respectiva municipalidade.

A Anglo Brazilian combinou com a South American Pulp and Paper Syndicate a inclusão, na operação, das fabricas das firmas J. P. Nelson e A. P. Vieira.

Commentando esta nova, escreve um diario paulista:

"Temos visto os capitaes estrangeiros voltarem-se para quasi todos os ramos industriaes no Brazil, inclusive para aquelles cuja materia prima é importada e a manufactura é cara. No entanto, o fabrico do papel tem sido esquecido para o emprego, infallivelmente lucrativo, nessa industria.

Na nossa importação, o papel é um dos primeiros artigos em quantidade, somos um dos melhores consumidores dos grandes mercados desse artigo, e, no entanto, dispomos de materia prima em quantidade enormissima para o seu fabrico, para este desnecessitado recorrer ao estrangeiro.

Só com o jornalismo, com as publicações periodicas, calculadas em cerca de 14.000 em todo o Brazil, poder-se-hia sustentar uma mais que regular industria, tanto mais que esta poderia contar com a applicação do papel a outros misteres. Basta lançar uma rapida vista para as nossas estatisticas de importação para se ver quanto somos tributarios dos productores, e quão larga é a margem para o estabelecimento e desenvolvimento de uma nova industria, de uma nova fonte de trabalho e de riqueza para os que se lembrarem de a explorar."

POLITICA DE ALAGOAS

O Centro Alagoano tem noticia das seguintes adhesões em Alagoas:

RIO LARGO — Povo unanime, arroubo enthusiasmo civismo acclama delirantemente, praça publica, nomes coronel Clodoaldo Fonseca, Fernandes Lima, Julio Fernandes, Teremilio Brito, Secundino Sá, Luiz Silveira e mais proceres.

Povo disposto derramamento sangue seus irmãos, vilmente crivados sicarios maltinos.

Policia destacada aqui está com o povo, abandonando a farda.

Passai ao *Jornal de Alagoas.* Viva Clodoaldo Fonseca. Saudações — *Virgilio Lemos — João Calheiros — João Carlos.*

TRAIPU' — Resposta definitiva benemerito coronel Clodoaldo, mantendo firme candidatura, acaba de vez exploração governo. Tomo nome aureolado candidato povo alagoano. Viva marechal Hermes. Viva coronel Clodoaldo. Viva Dr. Fernandes Lima. Viva Alagoas redimida — *Araujo Costa.*

RECIFE — Colonia alagoana aqui domiciliada rejubila victoria lucta policia cangaceiros, assalariados oligarchia maltina, prenuncio victoria coronel Clodoaldo, defensor familia alagoana opprimida — *Ulysses Florentino — Alberto Paranhos — Pedro Mello — José Andrade — Genesio Mendes* — Bacharel *José Valladares — Antonio Pereira — Benjamin Silva — Francisco Gama — Manoel Ramos — Francisco Ribeiro.*

PONTAL DA BARRA — Classes congregadas firmes pleito. Passeata hontem, indescriptivel ovação, innumeras girandolas salvaram passagem — Directoria Piassabussú.

RIO DE JANEIRO — A' mulher alagoana, que se levanta heroica e patrioticamente, estimulando os brios do povo e com elle collaborando em prol causa libertação Alagoas, dizei indescriptivel contentamento Centro Alagoano — Directoria.

RIO — Ao povo alagoano dizei do accesso immenso jubilo pelo seu eloquente civismo, batendo-se com denodo em prol da nossa querida Alagoas. Abraços — Centro Alagoano.

IGREJA NOVA — Recebi nomeação delegado Centro Civico nesta cidade. Disposto luctar pela victoria nossa bemdita causa — *Fernando Soares.*

— O centro recebeu os seguintes telegrammas:

MACEIO' 6 (Recebido no dia 18) — O directorio do partido democrata apresentou a seguinte chapa: para senador, o Dr. Clementino Monte; para deputados, Dr. Rocha Cavalcanti, Luiz Silveira, Dr. Accioly Junior, Dr. Alfredo de Carvalho e Dr. Venancio Labatut — *Jornal de Alagoas.*

MACEIO' 10 (Recebido a 18) — *Jornal* publicou hoje longo manifesto da Liga Caixeiral pro-Clodoaldo-Fernandes, peça brilhante, em apoio candidaturas governamentaes Clodoaldo-Fernandes Lima. O nosso director tem recebido varias manifestações — *Jornal de Alagoas.*

PILAR, 12 (Recebido a 19) — Os situacionistas que hostilizaram a candidatura do coronel Clodoaldo, retrataram-se cynicamente por pedidos particulares de Maceió. Estão luctando com o fim de desprestigiar o coronel José Ignacio Pereira Rego, nosso presidente e opposicionista ao governo do Estado — Directorio local.

MACEIO', 15 (Recebido a 17) — Orgãos officiaes *Tribuna* e *Gutemberg* continuam suspensos. Consta pratica de actos immoraes do governo do Estado, effectuando pagamentos indevidos.

MONARCHISTAS E REPUBLICANOS

José Joaquim de Oliveira e Augusto Cesar, estavam hontem, á noite, na praça Tiradentes, a conversar sobre coisas de Portugal.

Tinham estado na Liga. Oliveira e Cesar são monarchistas—e lá ouviram coisas que não entenderam muito bem, mas que applaudiram.

Foi quando, por elles passou Manoel Alves, que é republicano.

Oliveira, porque Alves trouxesse uma gravata encarnada e verde, disse-lhe uma pilheria e ouviu um desaforo, replicou com um bofetão e recebeu como treplica uma valente bengalada.

Não se deu por vencido o Oliveira. Puxou de uma navalha e feriu Alves na nuca.

Intervieram então a policia e populares.

Foram presos os contendores e tambem o Cesar.

No 4º districto foram elles autoados.

Alves é tecelão, empregado na fabrica Rink e residente á ladeira do Faria n. 63.

Oliveira e Cesar são empregados no commercio.

A POLICIA

Está de serviço na repartição central de policia o Dr. Hugo Braga, 2º delegado auxiliar.

Guerra.

Serviço para hoje:

Superior de dia, capitão Hildebrando Segismundo de Bonoso;

A brigada mixta dá o official para auxiliar o superior de dia;

A 1ª brigada estrategica dá os officiaes para ronda e para dia ao quartel-general da 9ª região;

Auxiliar do official de dia, amanuense Julio Cesar;

O 3º regimento de infanteria dá a guarnição;

A brigada mixta dá as guardas dos palacios Guanabara e Cattete e do Arsenal de Marinha;

Uniforme, 5º.

Guarda nacional.

No detalhe de serviço para hoje foi designado o terceiro uniforme.

Brigada policial.

Serviço para hoje:

Superior de dia, o capitão Salles;

Official de dia á brigada, o tenente Teixeira;

Medico de dia, o Dr. Ayres;

Medico de promptidão, o tenente Dr. Meira;

Interno de dia, o alferes honorario Heitor;

Ajudante de parada, o capitão Anastacio;

Musica de parada e de promptidão, a do 3º batalhão;

Rondam com o superior de dia, o tenente Diniz e o alferes Lucena;

Rondam as ruas do Nuncio, Regente e S. Jorge, o alferes Daniel e um inferior do regimento de cavallaria;

Rondantes á disposição do superior de dia, sete inferiores do regimento de cavallaria, sendo dois para as patrulhas do 1º, 3º e 5º districtos, e mais dois, de cada um do 1º, 3º e 4º batalhões de infanteria, sendo dois para as patrulhas do Silvestre;

Guardas: na Caixa da Amortização, o alferes Hilario; no Thesouro, o alferes Martini; na Caixa de Conversão, o alferes Gandel; na Casa da Moeda, o alferes Diniz;

Estado-maior: no 1º batalhão, o capitão Jesus; no 2º, o capitão Mattos; no 3º, o alferes Themistocles; no 4º, o alferes Coutinho; no 5º, o tenente Souza; no regimento de cavallaria, o tenente Dantas, e no corpo auxiliar, o tenente Brilhante;

Promptidão, no regimento de cavallaria, o alferes Moreira, e no 4º batalhão, o tenente Jaidro;

Auxiliares do official de dia, um inferior do 1º batalhão, e um corneteiro do 1º;

Ordens á assistencia do pessoal, um cabo do 1º batalhão, e um corneteiro do 1º;

Ordens á assistencia do pessoal, um cabo do 1º, e um corneteiro do 4º batalhões;

O regimento de cavallaria dá o serviço já determinado e um official; de promptidão, com 30 praças, as guardas da Casa da Moeda, 12ª e 14ª estações, e o mais que se pedir;

O 1º batalhão dá o policiamento extraordinario já determinados e o mais que se pedir;

O 2º batalhão dá o policiamento do 6º, 7º e 21º districtos, os serviços já determinados e o mais que se pedir;

O 3º batalhão dá o policiamento do 12º, 19º e 20º districtos, os serviços já determinados e o mais que se pedir;

O 4º batalhão dá a guarnição, as promptidões do incendio e permanente, sendo esta com um subalterno, os serviços já determinados, e o mais que se pedir;

O 5º batalhão dá o policiamento do demais serviços do 9º, 15º, 16º e 17º districtos, os serviços já determinados, e o mais que se pedir;

O corpo auxiliar dá um bombeiro, um electricista, uma ambulancia, um auto para incendio, durante 24 horas, os serviços já determinados e o mais que se pedir.

Uniforme, 3º.

Circulo dos Operarios da União.

Este circulo reune-se em assembléa geral ordinaria (2ª convocação) amanhã, 23 do corrente, ás 7 1|2 horas da noite, para leitura do relatorio, balanço geral e eleição da commissão de contas.

Associação Beneficente Typographica.

Em sessão de assembléa geral ordinaria, realizada a 7 do corrente, em Bello Horizonte, foi empossada a nova directoria dessa benemerita associação, ficando assim constituida:

Presidente, Synesio de Souza Lima; vice-presidente, Francisco de Paula Gil Junior; 1º secretario, Francisco Pedro Velasco; 2º, Lindolpho Garcia; thesoureiro, João Ferreira de Andrade; recebedor, Adamastor Barreto.

— Na capital de Minas foi empossada no dia 9 a nova directoria da Associação Commercial de Bello Horizonte, eleita em 9 de dezembro. A directoria empossada compõe-se dos seguintes cidadãos: senador Dr. José Pedro Drummond, presidente; coronel José Benjamin, vice-presidente; Francisco Antunes Correia, 1º secretario; Claudiano Martins Junior, 2º secretario; major Antonio Garcia de Paiva, thesoureiro; membros do conselho fiscal: majores Narciso Coelho, Laurindo Felisberto de Assis e Arthur Haas.

22 DE JANEIRO—S. VICENTE, M.

S. Sebastião.

Nos diversos templos desta archi-diocese, foi hontem commemorado o glorioso martyr S. Sebastião, padroeiro da diocese do Rio de Janeiro.

DIVERSÕES

Devoção Pastoril Menino Deus.

Esta associação, ha 10 annos creada e sustentada até a presente data pelo conhecido capitalista da nossa praça Sr. José Marques, encerrou ante-hontem seus festejos do presente anno.

Por esse motivo o conhecido cavalheiro offereceu uma festa ás familias das gentis senhoritas que tomaram parte nos festejos da Devoção Pastoril do Menino Deus.

Após o canto final das pastorinhas, que entoaram bellas marchas, seguiu-se animada "soirée", que se prolongou até alta madrugada, ao som da orchestra.

Serviu-se lauta mesa de doces, sendo trocados varios brindes.

Em nome da Devoção Pastoril, saudou os representantes da imprensa o Sr. Virgilio Gonzaga, respondendo o Sr. L. de Souza, da "Tribuna".

Entre as pessoas presentes, notámos as seguintes: Sras. Anna Rita de Edmunda Azevedo, Maria Guia, Esther de Mello, Albertina Drummond, Mariana de Araujo Freitas, Emilia de Aguiar, Josephina Duque Estrada, Henriqueta Balmat de Barros, Amelia Silva, e Francisca Gonçalves; senhoritas Laura de Azevedo, Zulmira e Laura Guia, Guiomar de Almeida Ramos, Nair de Oliveira, Waldemar Ramos, Josina Castro, Francisca do Nascimento, Annita Retter, Ottilia Soares, Isaura Lima, Laurinda da Conceição, Aurea Santos, Orminda Monteiro, Josephina de Mello, Josina Duarte, Hermegarda Zamith, Etelvina Gonçalves, Heracia da Conceição, Thereza Gonçalves, Dalila Freire, Geraldina Ribeiro e Guiomar Araujo; Srs. Drs. Ataulpho França, Almeida e Oliveira, Pedro de Sá, José Guarinos, Basilio França, Virgilio Gonzaga, Arlindo Fiel, L. de Souza da "Tribuna"; Monteiro Lopes Filho, C. Vianna, da "Gazeta de Noticias"; José de Queiroz Lopes, Gastão de Azevedo, Henrique Simoni, Alexandre Moraes, Fulgencio de Sá, capitão de mar e guerra Ferreira França, H. de Menezes, Rodolpho Figueiredo, Jacintho Masson, Tito Coelho Lamego, José de Azevedo, tenente Manoel Guia, Pedro Vieira, Rubem de Azevedo, Joaquim Lopes de Figueiredo, major Ignacio de Loyola, Henrique Wattson e Carlos Villela.

Boulevard Club.

Oito dias antes do carnaval surgirá, na Avenida Central, em deslumbrante passeata, o Boulevard Club, de Villa Isabel.

Trará um prestito que se comporá de quatro carros de critica e quatro allegoricos, que nos dizem, farão grande successo.

Organizou-o uma commissão composta dos foliões lord Diabinho, lord Baptista e tio Mi-hões.

ROWING

Club de Regatas Jardinense.

Em 15 do corrente foi empossada a nova directoria deste club, que assim ficou constituida:

Presidente, Honorio de Figueiredo; vice-presidente, Christino Soares; 1º secretario, Pedro Luiz R. Santos; 2º, Francisco de Carvalho; thesoureiro, Julio C. Guimarães; 1º procurador, Belarmino A. de Souza; 2º, Annibal Pereira; director de regatas, Alfredo A. Silva; sub-director, Octavio de Moraes; conselho de syndicancia, Antonio Pereira da Cunha, João Mesquita e Innocencio do Carmo Rodrigues; 1º fiscal, Deomedes Gonçalves.

PASSATEMPO

TORNEIO DE JANEIRO

PREMIOS AOS DOIS MAIORES DECIFRADORES

Problema n. 49

ENIGMA PITTORESCO

(*Rasec.*)

Correspondencia

Malakoff —Marcados os pontos dos ns. 16 a 24.

Aviz-ráz — Tem razão. Marcado igualmente o ponto do n. 18.

D. SIGLAS

CORREIO — Esta repartição expedirá malas pelos seguintes paquetes:

Hoje.

Crefeld, para S. Francisco e Santos, recebendo impressos até ás 9 horas da manhã, cartas até ás 9 ½, com porte duplo até as 10.

S. Paulo, para Rio da Prata, Matto Grosso e Paraguay, recebendo impressos até ás 7 horas da manhã, cartas para o interior até as 7 ½ e com porte duplo e para o exterior até as 8.

Santa Cruz, para Aracajú, recebendo impressos até ás 9 horas da manhã, cartas até as 9 ½ e com porte duplo até as 10.

Tripoli, para Nova York, recebendo objectos para registrar até ás 12 horas da tarde, impressos até a 1 e cartas para o exterior até ás 2.

Cap Verde, para Santos, recebendo impressos até ás 9 horas da manhã, cartas até as 9 ½ e com porte duplo até as 10.

Amanhã.

Vandyck, para Rio da Prata, Matto Grosso e Paraguay, recebendo objectos para registrar até ás 10 horas da manhã, impressos até ás 11, cartas para o interior até ás 11 ½, com porte duplo e para o exterior até ao meio-dia.

Loteria do Estado de S. Paulo

Resumo dos premios da 240ª extracção da 1ª loteria do plano n. 21, realizada no dia 20 do corrente:

PREMIOS DE 200:000$ A 500$000

83115...	20:000$000	89149...	1:000$000
31897...	2:000$000	9:012...	1:000$000
4970...	10:000$000	9:793...	1:000$000
63444...	1:000$000	9797:...	1:000$000
19022...	5:000$000	3 77...	500$000
39818...	5:500$000	7478...	500$000
87568...	5:000$000	12469...	500$000
23302...	2:000$000	26501...	500$000
28376...	2:000$000	28731...	500$000
29144...	2:000$000	32042...	500$000
62137...	2:000$000	46411...	500$000
81376...	2:000$000	46813...	500$000
533...	1:000$000	81476...	500$000
65969...	1:000$000	87503...	500$000
83613...	1:000$000	95432...	500$000
83649...	1:000$000	9.357...	500$000

PREMIOS DE 200$000

7324	18762	42455	64493
8571	29129	42915	64732
8818	29208	47576	72528
9957	30637	57098	92859
17087	30776	62467	97488

PREMIOS DE 100$000

2145	18345	47107	89343
3271	23981	56820	8089
11174	26910	59709	86208
11738	29734	63619	9776
13758	3779	67130	92022
15868	31664	69100	93842
16411	37895	76457	97621
16667	45617	78276	98361
17896	46171		

APPROXIMAÇÕES

83114	e	16	1:660$000
31891	e	93	500$000
4969	e	71	400$000
63443	e	45	400$000

DEZENAS

83111	a	20	160$000
31891	a	900	81$000
4961	a	70	60$000
63441	a	50	60$000

CENTENAS

83101	a	200	60$000
31801	a	900	40$000
4901	a	5000	30$000
63401	a	500	30$000

Todos os numeros terminados em 15 têm 20$ e os terminados em 5 têm 10$, exceptuando-se os terminados em 15.

O fiscal do governo, *Dr. Amazonas Pinto*; a autoridade policial, *Dr. Ascanio Cerqueira*; os concessionarios, *J. Azevedo & C.*, e o escrivão das loterias, *Manoel Dias da Cruz*.

MEDICOS

Dr. Eduardo Moscoso — Assistente de clinica cirurgica da Faculdade. Cirurgia geral. Cirurgia do tubo digestivo e seus annexos. Vias urinarias. Tratamento da syphilis pelo 606. Cons.: rua da Assembléa, 74, das 3 ás 5.

Dr. Cunha e Mello — Clinica medica. Res.: Ypiranga, 50. Cons.: Carioca, 24. Das 2 ½ ás 4 ½.

Dr. Tamborim Guimarães — Praça Tiradentes n. 35, sobrado, de 1 ás 3, e avenida Salvador de Sá n. 23, do meio-dia a 1 hora.

Dr. Caetano da Silva — Trat. esp. da tuberculose. Uruguayana, 35, das 3 ás 4 horas, ás terças, quintas e sabbados.

Dr. Carvalho Azevedo — De volta de sua viagem á Europa, C. R. Treze de Maio, 27. R. praia da Lapa, 36, telephone 1.583.

Dr. C. d'Utra Vaz — Medico parteiro, operador, com pratica dos hospitaes de Berlim. Cons.: rua de São Pedro n. 170, largo do Capim, das 10 ás 11. Resid.: rua dos Andradas n. 71. Chamados a qualquer hora.

Dr. Carlos Novaes Filho—Vias urinarias; Gonçalves Dias, 9, de 1 ás 5.

Dr. Oswaldo de Oliveira—Cons. Ourives 5, das 2 ás 4. Resid. M. de Abrantes, 204. Teleph. 593, sul.

Dr. Agenor Mafra — Consultorios, Assembléa, 52 (1º andar), de 1 ás 2; General Pedra 6, das 3 ás 4.

Dr. Carlos Werneck — Operador e parteiro. Residencia, rua Conde de Baependy n. 9, antigo; consultorio, Ourives n. 5, das 2 ás 4.

Dr. Rocha Vaz — Docente de clinica medica da Faculdade de Medicina. Consultorio, rua da Quitanda numero 73; residencia, rua de S. Christovão n. 409. Tel. V. 546.

GARGANTA, NARIZ, OUVIDOS E BOCA

Dr. Eurico Lemos — Especialista — Rua da Carioca n. 36, de 1 ás 5.

TRATAMENTO DA TUBERCULOSE

Dr. Mario Salles — Trata especialmente da tuberculose pulmonar pelo processo Doyue. Rua Primeiro de Março, 12, de 2 ás 5; resid. rua Conde Bomfim 177. Attende chamado para fóra.

MEDICOS E OPERADORES

Dr. Augusto Paulino — Operador. Prof. da Faculdade; Hospicio, 54, das 2 1|2 ás 4.

PARTOS E OPERAÇÕES

Dr. Torreão Roxo — Partos e operações. Cons. Gonçalves Dias 15, de 2 ás 5. Res. Voluntarios da Patria 173.

Dr. Gurgel do Amaral—Operador e parteiro—Residencia: rua Candido Benicio 58 C, Jacarépaguá. Consultorio: Rodrigo Silva, 7.

MOLESTIAS DA MULHER

Dr. Feijó Junior—Cons. segundas, quartas e sextas-feiras. Rua Treze de Maio n. 27, de 1 ás 3 horas.

MEDICOS OPERADORES

Dr. Henrique Lacombe — Medico operador, adjunto da Santa Casa. Res. Cattete, 19; cons. Hospicio, 54, das 2 ás 4.

PARTOS, MOLESTIAS DAS SENHORAS E OPERAÇÕES

Dr. Castro Peixoto — Consultorio: rua Uruguayana n. 25, das 2 horas ás 4. Residencia, rua Haddock Lobo n. 143. Teleph. 932, Villa.

OLHOS, OUVIDOS, NARIZ E GARGANTA

Dr. Guedes de Mello — Consultas das 2 ás 5 da tarde, rua do Carmo 45.

OPERAÇÕES, VIAS URINARIAS E MOLESTIAS DAS SENHORAS. APPLICAÇÃO MODERNA DO 606.

Dr. Getulio dos Santos — De volta da Europa, onde frequentou os hospitaes de Berlim, Vienna, Londres e Paris. Cons.: Ouvidor, 83, de 1 ás 3. Res.: Riachuelo, 124. Teleph. 209.

DOENÇAS DA PELLE E SYPHILIS

Dr. Werneck Machado, Primeiro de Março, 10. (Só attende a doentes dessa especialidade).

Dr. F. Terra — Professor da Faculdade de Medicina — 20, Assembléa, das 2 ás 4.

SECÇÃO COMMERCIAL

RIO, 22 de janeiro.

NOTICIAS AVULSAS

O Banco do Brazil começa, de hoje em diante, o pagamento do seu dividendo, a razão de 10$ por acção. Serão attendidos a esse pagamento, hoje, os possuidores da letra A e amanhã, os da letra B.

— Termina hoje o pagamento do dividendo da Tecidos Corcovado.

— Inicia, hoje, o pagamento do seu dividendo, a razão de 4$ por acção, a Empreza de Melhoramentos do Brazil.

— A partir de hoje, a companhia Morro da Mina, fará o pagamento do 16º dividendo de suas acções.

Assembléas geraes:

Foram convocadas as seguintes:

Seguros Confiança, para alteração dos seus estatutos, a 1 hora de 25.

—Combustiveis Nacionaes, a 1 hora de 31, para prestação de contas e eleições.

PAGAMENTOS DECLARADOS

Juros:

Apolices geraes, na Caixa de Amortização, desde já.

—Apolices de Minas, desde já, na Recebedoria.

—Ap. municipaes de 1909, o coupon n. 6, de 6 o|o, até 31.

—Ap. do Estado do Espirito Santo, os juros de 5 o|o e 6 o|o, no Banco do Brazil, desde já.

—Fiação e Tecidos Santa Rosalia, no Brasilianische Bank.

—Madeiras Nacionaes, os juros do 1º semestre, desde já.

—Fabril Paulistana, desde já, os juros do segundo semestre.

—Empreza Força e Luz do Jahú, os juros de suas debentures, no Banco Nacional.

—Cantareira e Viação, os juros e os titulos resgatados, relativos ao emprestimo de 5.000:000$, desde já.

—Companhia Carris Urbanos, desde já, os juros e o capital dos titulos resgatados.

—Apolices Municipaes de Petropolis, os juros do 2º semestre, bem como o capital dos titulos resgatados no Banco Commercial, desde já.

—Cervejaria Brahma, desde já, no Brasilianische Bank, os juros do semestre findo.

—A. Jannuzzi & C., desde já, os juros das debentures.

—Tecidos Santa Elena, o 3º coupon do ultimo semestre, desde já.

—Commercio e Navegação, os juros do 2º semestre, desde já.

—Nossa Senhora do Rosario e S. Benedicto, os juros vencidos e os titulos sorteados.

—Companhia Vulcano, os juros do trimestre, no Banco Germanico.

—Industrial de Valença, desde já, o 3º coupon vencido.

—Companhia Edificadora, desde já, os juros das debentures.

—Banco da Provincia do Rio Grande do Sul, os juros das apolices desse Estado.

—Tecidos Magéense, os juros vencidos e os titulos resgatados.

—Industrial de Cellulose, desde já, os juros das debentures da 1ª série.

—Tecidos de Juta, os juros do 2º semestre.

—Tecidos Botafogo, os juros das debentures.

— O *Paiz*, desde já, até 31, o 4º coupon de juros do emprestimo de 1.800:000$000.

—*Jornal do Commercio*, o coupon n. 3

—*Jornal do Brazil*, desde já, o semestre vencido.

—Empregados do Commercio, os juros das debentures, desde já.

—Centros Pastoris, no Banco Nacional, os juros das debentures.

—Materiaes de Construcções, desde já, o semestre findo.

—Paulo Zsigmondy, os juros do 2º semestre.

—Força e Luz de Palmyra, os juros das debentures, desde já.

—Brazileira de Lacticinios, os juros do ultimo semestre.

— Companhia Petropolitana, o coupon n. 26, de 25 a 31.

Dividendos:

The S. Paulo T. Light, desde já, no London Bank, o 39º dividendo do 4º trimestre, á razão de 10 o|o.

—Tecidos Confiança Industrial, desde já, o semestre findo.

—Tecidos de Juta, o 2º semestre, de 8$ por acção.

—Usinas Nacionaes, o 1º dividendo semestral, de 8$ por acção.

—Seg. U. dos Proprietarios, 4$ por acção desde já.

—União dos Varejistas, o dividendo do 2º semestre, de 4$ por acção, desde já.

—Seguros Integridade, o 74º dividendo, desde já.

—Seguros Garantia, o 85º dividendo, de 10$ por acção, desde já.

—Seguros Confiança, desde já, o 76º dividendo.

—N. S. Mutuo Contra Fogo, a quota de 40 o|o, dos premios, desde já.

—Tecidos Cometa, desde já, o semestre findo.

—Centros Pastoris, desde já, o 17º dividendo semestral.

—Acidos, o semestre findo, á razão de 10 o|o, desde já.

—Banco Mercantil, desde já, o 3º dividendo de 12$ por acção.

—Banco Credito Real Internacional, 6$ por acção, desde já.

—Seguros Argos Fluminense, desde já, 30$ por acção.

—Banco do Commercio, 8$ por acção, desde já.

—Banco do Brazil, desde já, o 11º dividendo, á razão de 10$ por acção.

—Banco Commercial, o 90º dividendo do ultimo semestre, á razão de 10$ por acção.

—Madeiras Nacionaes, 8 o|o por acção.

—Fiação e Tecidos Corcovado, até 22, o 31º dividendo do semestre findo.

—Progresso Industrial, o dividendo do semestre findo desde já.

—Fiação e Tecidos S. Pedro de Alcantara, o 39º dividendo, relativo ao ultimo semestre, desde já.

—Banco Nacional, desde já, o 19º dividendo, á razão de 8$ por acção.

—Seg. Brazil, o dividendo do ultimo semestre.

—Seg. Previdente, o 70º dividendo, de 16$ por acção.

—Tecidos Brazil Industrial, o 51º dividendo do semestre findo.

— Melhoramentos no Brazil, o 17º dividendo, a razão de 4$ por acção, desde já.

— Companhia Morro da Mina, o 16º dividendo, desde já.

— Companhia Petropolitana, o 35º dividendo, de 1º em diante.

— Companhia Predial e de Saneamento do Rio de Janeiro, a partir de 1, 3$ por acção.

BOLSA DO RIO DE JANEIRO

RIO, 19 DE JANEIRO DE 1912

As cotações são baseadas nas ultimas vendas feitas na hora official da Bolsa

FUNDOS PUBLICOS

	Valor	Pagamentos		Juros	Cotação
Apolices geraes de	1:000$000	Janeiro	1 Julho	5 o|o	1:015$000
Apolices geraes, menos de	1:000$000	Janeiro	1 Julho	5 "	1:020$000
Apolices geraes de	1:000$000	Janeiro	1 Julho	4 "	—
Emprestimo nacional de 1879	1:000$000	2 Janeiro	1 Abril	4 "	—
Emprestimo nacional de 1889	500$000	1 Julho	1 Outubro	4 "	—
Emprestimo nacional de 1897	1:000$000	2 Janeiro	1 Outubro	4 "	1:003$000
Emprestimo nacional de 1903	1:000$000	2 Janeiro	1 Outubro	4 "	1:020$000
Emprestimo nacional de 1903	500$000	2 Janeiro	Julho	5 "	—
Emprestimo nacional de 1909	1:000$000	1 Abril	1 Outubro	5 "	1:004$000
Emprestimo nacional de 1910	1:000$000	Janeiro	Julho	3 "	800$000
Emprest. nacional de 1910, menos de	1:000$000	Janeiro	Julho	3 "	700$000
Emprest. nacional de 1897, ouro	Frs. 500	Janeiro	Julho	4 ½ "	—
Empr. da E. Ferro Federaes de 1908	Frs. 500	Janeiro	Julho	5 "	—
Empr. O. Porto do Recife	—	Janeiro	Julho	6 "	—
Emprestimo municipal	200$000	Janeiro	Julho	6 "	203$000
Emprestimo municipal (nominal)	200$000	1 Abril	1 Outubro	6 "	205$000
Emprestimo municipal de 1906	200$000	1 Abril	1 Outubro	8 "	203$500
Emprest. municipal de 1906 (nom.)	200$000	1 Abril	Outubro	6 "	200$000
Emprestimo municipal de 1909	200$000	1 Abril	1 Outubro	6 "	193$000
Emprestimo municipal	£ 20	Janeiro	Julho	5 "	302$000
Emprestimo municipal (nominal)	£ 20	Janeiro	Julho	6 "	300$500
Emprest. do Est. do Rio de Janeiro	500$000	Janeiro	Julho	6 "	510$000
Emprest. do Rio de Janeiro (nom.)	500$000	Janeiro	Julho	6 "	502$000
Emprest. do Rio de Janeiro (port.)	100$000	Janeiro	Julho	4 "	96$500
Emprestimo do Rio Grande do Sul	1:000$000	Janeiro	Julho	7 "	1:025$000
Emprestimo do Estado de Minas	1:000$000	Janeiro	Julho	5 "	990$000
Empr. do Est. de Minas, menos de	500$000	Janeiro	Julho	5 "	980$000
Estado de Minas Geraes	Frs. 500	Janeiro	Julho	4 ½ "	—
Estado de Minas Geraes	Frs. 500	Junho	Dezbr.	4 ½ "	—
Estado de Minas, de 1896	Frs. 500	Janeiro	Julho	5 "	—
Emprestimo do Estado da Bahia	1:000$000	Janeiro	Julho	5 "	800$000
Emprestimo do Estado do Paraná	1:000$000	Janeiro	Julho	7 "	870$000
Empr. do Est. do Paraná, menos de	1:000$000	Janeiro	Julho	7 "	—
Estado do Pará, de £ 20 s	1.000	Janeiro	Julho	5 "	—
Estado do Pará, bonds, £ 20 e	200	Janeiro	Julho	5 "	—
Emprestimo do Est. do Esp. Santo	Frs. 500	Abril	Outubro	5 "	—
Empr. do Espirito Santo, 200$, 500$	1:000$000	Abril	Outubro	6 "	900$000
Empr. de Nitheroy, de 1910	200$000	Janeiro	Julho	7 "	200$000
Camara Municipal de Petropolis	200$000	Janeiro	Julho	7 "	208$000
Emprestimo da Prefeit. de Nitheroy	200$000	Janeiro	Julho	7 "	203$500
Empr. da Pref. de Nitheroy (nom.)	200$000	Janeiro	Julho	7 "	200$000

DEBENTURES

	Valor	Pagamentos		Juros	Cotação
America Fabril	200$000	Abril	Outubro	8 o|o	215$000
Brazil Industrial (tecidos)	200$000	Março	Setembro	7 "	200$000
Carioca (tecidos)	200$000	Abril	Outubro	7 "	217$000
Confiança Industrial (tecidos)	200$000	Abril	Outubro	7 "	214$000
Corcovado (tecidos)	200$000	Abril	Outubro	7 "	211$000
Cantareira e Viação Fluminense	200$000	Janeiro	Julho	7 "	207$500
Carris Urbanos	200$000	Janeiro	Julho	7 "	201$000
Carris Urbanos	100$000	Janeiro	Julho	7 "	101$000
Candelaria	200$000	Março	Setembro	8 "	215$000
Docas de Santos	200$000	Janeiro	Julho	6 "	210$000
Ferro Carril do Jardim Botanico	200$000	Janeiro	Julho	7 "	203$000
F. C. do Jardim Botanico (2ª serie)	200$000	Janeiro	Julho	7 "	203$000
Juiz de Fóra a Piau (Estr. de Fer.)	200$000	Janeiro	Julho	7 "	210$000
Jornal do Commercio	200$000	Janeiro	Julho	7 "	202$000
Mercado Municip. do Rio de Janeiro	200$000	Abril	Outubro	8 "	203$000
Manufactora Fluminense	200$000	Abril	Outubro	7 "	206$000
Magéense (tecidos)	200$000	Junho	Dezembro	8 "	205$000
Ordem de S. Bento	200$000	Janeiro	Julho	8 "	205$000
Assucareira	200$000	Janeiro	Julho	8 "	10$000
Agricola e Lavoura de Valença	200$000	Janeiro	Julho	9 "	—
Brazil Agricola	200$000	Janeiro	Julho	7 "	—
E. F. de Therezopolis	200$000	—	—	8 "	200$000
E. F. Vicinal Rio Preto	200$000	Janeiro	Julho	8 "	—
E. F. Victoria a Minas	Frs. 500	Maio	Novembro	5 "	160$000
E. F. Victoria a Minas	Frs. 500	Abril	Outubro	5 "	159$000
Emp. Esperança Maritima	200$000	Junho	Dezembro	8 "	186$000
Comp. Navegação Rio de Janeiro	200$000	Março	Setembro	8 "	108$500
Tecidos de Botafogo	200$000	Janeiro	Julho	8 "	207$000
Fabril Paulistana	200$000	Janeiro	Julho	8 "	203$000
Fabril S. Joaquim	200$000	Abril	Outubro	8 "	198$000
Industrial Mineira	200$000	Maio	Novembro	7 "	212$000
Industrial de S. Paulo	200$000	Janeiro	Julho	8 "	180$000
Tecidos de Juta	200$000	Janeiro	Julho	8 "	—
Tecidos Santo Aleixo	200$000	Abril	Outubro	8 "	204$000
Idem (2ª serie)	200$000	Março	Setembro	8 "	200$000
Tecidos Petropolitana	180$000	Janeiro	Julho	8 "	195$000
S. Bernardo Fabril	200$000	Maio	Novembro	8 "	206$000
Tecidos S. Felix	200$000	Maio	Novembro	8 "	200$000
Santa Helena	200$000	Janeiro	Julho	8 "	216$000
S. Pedro de Alcantara	200$000	Maio	Novembro	8 "	203$000
Ass. dos Empregados no Commercio	50$000	Janeiro	Julho	8 "	49$500
Antonio Jannuzzi, Filhos & C.	200$000	Janeiro	Julho	8 "	202$000
B. Lacticinios	200$000	Janeiro	Julho	7 "	199$000
Cervejaria Brahma	200$000	Junho	Dezembro	8 "	215$000
N. S. Rosario e S. Benedicto	200$000	Janeiro	Julho	8 "	210$000
Idem (2ª serie)	200$000	Janeiro	Julho	8 "	202$000
Ordem da Penitencia	200$000	Setembro	Março	8 "	210$000
Ordem do Carmo	200$000	Abril	Outubro	8 "	220$000
Ordem de S. Francisco de Paula	200$000	Janeiro	Julho	8 "	210$000
Idem	200$000	Abril	Outubro	8 "	215$000
Ordem Carmelitana	200$000	Março	Setembro	8 "	209$000
E. Central do Quissamã	200$000	Março	Setembro	7 "	88$000
Comp. Edificadora	200$000	Janeiro	Julho	8 "	195$000
Comp. Melhor. de Pernambuco	Frs. 500	Janeiro	Julho	5 "	35$000
Comp. Graphica Paulista	100$000	Março	Setembro	8 "	90$500
Comp. Industrial de Cellulose	200$000	Janeiro	Julho	8 "	190$000
Cp. Industrial de Cellulose (2ª ser.)	200$000	Abril	Outubro	8 "	190$000
Jornal do Brazil	200$000	Janeiro	Julho	8 "	204$000
Empreza Anonyma "O Paiz"	1:000$000	Janeiro	Julho	7 "	900$000
Empreza Anonyma "O Paiz"	£ 50	Janeiro	Julho	5 "	650$000
A Noticia	100$000	Junho	Dezembro	8 "	—
Comp. Luz Stearica	200$000	Junho	Dezembro	7 "	212$000
Comp. de Loterias Nacionaes	200$000	Jan. e Abril	Jl. e Out.	12 "	204$000
Comp. Manufactora Progresso	200$000	Abril	Outubro	8 "	202$000
Comp. de Materiaes de Construcção	200$000	Janeiro	Julho	8 "	200$000
Comp. Metropolitana	200$000	Maio	Novembro	7 "	190$000
Comp. Poços de Caldas	100$000	Maio	Novembro	10 "	87$000
Trajano de Medeiros & C.	200$000	Fevereiro	Agosto	8 "	195$000
Comp. Transporte e Carruagens	200$000	Maio	Novembro	7 "	210$500
Companhia Commercio e Navegação	200$000	Janeiro	Julho	8 "	210$000
Paulo Zigmundy & C.	200$000	Janeiro	Julho	8 "	200$000

LETRAS HYPOTHECARIAS

	Valor	Pagamentos		Juros	Cotação
Banco de Credito Real de Minas	100$000	Maio	1 Novembro	6 o|o	95$000
Banco de Credito Real de Minas	100$000	Abril	1 Outubro	7 "	101$000
Banco de Credito Real de S. Paulo	100$000	Abril	Outubro	7 "	101$000
Banco de C. Rural e Internacional	100$000	1 Abril	1 Outubro	6 "	100$000
Banco do Estado do Rio de Janeiro	100$000	Abril	Outubro	6 "	75$000
Banco Hypothecario do Brazil	100$000	Abril	Outubro	6 "	60$000

ACÇÕES

Bancos:

	Valor	Entrada	Ultimo dividendo			Cotação
Agricola	200$000	80$000	—	Julho	1893	—
Commercial do Rio de Janeiro	200$000	200$000	10$000	Janeiro	1912	215$000
Do Brazil	200$000	200$000	10$000	Janeiro	1912	218$000
Do Commercio	200$000	200$000	8$000	Janeiro	1912	200$000
Constructor	200$000	200$000	9$000	Julho	1911	215$500
Credito de Minas Geraes	200$000	200$000	8 o|o	Julho	1911	180$000
Funccionarios Publicos	50$000	50$000	3$000	Julho	1911	50$000
Hypothecario do Brazil	200$000	100$000	1$000	Março	1909	120$000
Iniciador de Melhoramentos	100$000	100$000	1$100	Janeiro	1895	1$000
Lavoura e Commercio	200$000	200$000	6$000	Janeiro	1912	180$000
Metropolitano do Brazil	100$000	100$000	—	—	—	1$000
Nacional	200$000	200$000	8$000	Janeiro	1912	160$000
Rural e Internacional	200$000	200$000	6$000	Janeiro	1912	120$000
Brasilianische Bank, marcos 1.000	1.000	1.000	10 o|o	Novemb.	1910	—
Brazil Norte e America	70$000	70$000	2$000	Agosto	1892	—
British of South America	£ 20	£ 10	sch. 20	Dezemb.	1909	—
Italiano	200$000	200$000	—	—	—	—
Credito R. Internacional	200$000	200$000	6$000	Janeiro	1912	129$000
B. Esp. del Rio della Plata	Frs. 500	125 frs.	12 o|o	—	—	—
London Bank	£ 20	£ 10	15 o|o	Janeiro	1903	—
London & River Plate	£ 25	£ 15	8 o|o	Março	1911	—
Mercantil	200$000	200$000	12 o|o	Janeiro	1912	230$000

Estradas de ferro:

	Valor	Entrada	Ultimo dividendo			Cotação
Estrada de Ferro Norte do Brazil	—	—	—	—	—	63$000
Juiz de Fóra ao Piau	200$000	200$000	—	—	—	180$000
Minas de São Jeronymo	100$000	100$000	—	—	—	23$500
Rede Sul-Mineira	200$000	100$000	—	—	—	98$000
Victoria a Minas	frs. 500	500 frs.	6$770	Julho	1909	96$000
Araraquara	200$000	500 frs.	6$770	Julho	1909	72$000
Souza Manhuassú	200$000	200$000	—	—	—	—
Goyaz	frs. 500	50 frcs.	—	—	—	51$000
Leopoldina Railway	£ 10	£ 10	6 ½ s.	Julho	1910	100$000

Seguros:

	Valor	Entrada	Ultimo dividendo			Cotação
Argos Fluminense	1:000$000	500$000	30$000	Janeiro	1912	725$000
Brazil	100$000	40$000	1$000	Janeiro	1912	29$000
Confiança	200$000	50$000	3$000	Janeiro	1912	62$500
Garantia	1:000$000	200$000	10$000	Janeiro	1912	280$000
Indemnizadora	100$000	40$000	2$000	Janeiro	1911	20$000
Integridade	200$000	50$000	2$000	Janeiro	1912	52$000
Lloyd Americano	100$000	50$000	1$500	Julho	1907	13$000
Minerva	100$000	60$000	1$200	Julho	1907	14$000
Previdente	400$000	400$000	16$000	Janeiro	1912	415$000
Sul America	100$000	100$000	5$000	Maio	1911	250$000
União dos Varejistas	200$000	50$000	4$000	Janeiro	1912	110$000
União dos Proprietarios	100$000	50$000	4$000	Janeiro	1912	87$000

Tecidos e fiação:

	Valor		Pagamentos		Juros	Cotação
Alliança	200$000	200$000	12$000	Janeiro	1912	300$000
America Fabril	200$000	200$000	12$000	Julho	1911	328$000
Brazil Industrial	200$000	200$000	10$000	Janeiro	1912	320$000
Cometa	200$000	200$000	10$000	Janeiro	1912	325$000
Carioca	200$000	200$000	10$000	Julho	1911	300$000
Confiança Industrial	200$000	200$000	8$000	Janeiro	1912	250$000
Corcovado	200$000	200$000	8$000	Janeiro	1912	270$000
Fabril Paulistana	200$000	200$000	6$000	Março	1908	140$000
Industrial Mineira	200$000	200$000	2$000	Julho	1910	210$000
Manufactora Fluminense	200$000	200$000	6$000	Julho	1911	230$000
Magéense	200$000	200$000	5$000	Julho	1911	135$000
Petropolitana	200$000	200$000	13$000	Janeiro	1912	300$000
Progresso Industrial do Brazil	200$000	200$000	12$000	Janeiro	1912	350$000
S. Pedro de Alcantara	200$000	200$000	2$500	Janeiro	1912	207$000
S. Felix	100$000	100$000	9$000	Janeiro	1908	85$000
S. Joaquim	200$000	200$000	6$000	Agosto	1911	120$000
Victoria (Fabrica de Meias)	200$000	200$000	4$000	Fever.	1908	130$000
Botafogo	200$000	200$000	8$000	Julho	1911	260$000
D. Isabel	200$000	200$000	40$000	Janeiro	1909	—
Esperança	200$000	200$000	—	—	—	200$000
Industrial Campista	200$000	200$000	20$000	Fever.	1911	240$000
Industrial de S. Paulo	100$000	100$000	—	Fever.	1910	145$000
Linho de Sapopemba	200$000	200$000	—	—	—	300$000
Nacional de Juta	200$000	200$000	5$000	Janeiro	1912	140$000
Santo Aleixo	200$000	200$000	4$000	Julho	1908	150$000

Carris:

	Valor	Entrada	Ultimo dividendo			Cotação
Jardim Botanico	200$000	200$000	3$500	Novem.	1910	212$000
Jardim Botanico	200$000	120$000	2$100	Novem.	1910	127$000
Jacarépaguá	200$000	200$000	14$000	Maio	1910	215$000
Pernambuco	100$000	100$000	4$000	Abril	1907	110$000
São Christovão	200$000	200$000	5$000	Janeiro	1910	157$000
Carris Urbanos	200$000	200$000	5 o|o	Janeiro	1910	157$000
Villa Isabel	200$000	200$000	5 o|o	Janeiro	1910	150$000

Navegação:

	Valor	Entrada	Ultimo dividendo			Cotação
Esperança Maritima	200$000	200$000	8$000	Janeiro	1909	—
Cantareira e Viação Fluminense	200$000	200$000	4$000	Julho	1911	230$000
São João da Barra e Campos	200$000	80$000	10$000	Agosto	1911	125$000
Commercio e Navegação	100$000	100$000	—	—	—	100$000

Diversas:

	Valor	Entrada	Ultimo dividendo			Cotação
Companhia de Acidos	100$000	100$000	10 o|o	Janeiro	1912	182$000
Comp. Agricola de Juiz de Fóra	200$000	200$000	—	—	—	182$000
Companhia de Construcções Civis	100$000	100$000	—	—	—	120$000
Centros Pastoris do Brazil	30$000	30$000	1$000	Janeiro	1912	25$500
Companhia Docas de Santos	200$000	200$000	12$000	Julho	1911	525$000
Empreza de Terras e Colonização	40$000	40$000	—	—	—	12$000
Comp. Geral de Melh. no Maranhão	100$000	40$000	—	—	—	45$500
C. Cessionaria das Docas da Bahia	200$000	100$000	3$000	Março	1911	81$500
Comp. Industr. de Melh. no Brazil	100$000	100$000	4$000	Janeiro	1912	37$000
Comp. de Loterias do Est. da Bahia	25$000	25$000	—	—	—	—
Comp. de Loter. Nacionaes do Brazil	50$000	50$000	[illegible]	Abril	1911	44$000
Companhia de Luz Stearica	200$000	50$000	3 o|o	Julho	1911	130$000
Manufac. de Conservas Alimenticias	200$000	200$000	9$000	Janeiro	1912	160$000
Mercado Municipal da B. de Janeiro	200$000	100$000	8 o|o	Janeiro	1911	55$000
Comp. de Transporte e Carruagens	100$000	100$000	8 o|o	Janeiro	1912	95$000
Companhia de Aguas Gazosas	100$000	100$000	—	—	—	60$000
C. Brazileira de Energia Electrica	200$000	200$000	—	—	—	215$000
Companhia Brazileira de Lacticinios	200$000	200$000	—	—	—	200$000
Casa Colombo	1:000$000	1:000$	8 o|o	Setem.	1910	1:026$000
Companhia Cervejaria Brahma	200$000	200$000	10$000	Julho	1911	280$000
Curtume de Santa Cruz	200$000	200$000	—	—	—	215$000
Companhia Editora do Brazil	Frs. 500	500 frs.	—	—	—	370$000
Fundição Federal	100$000	100$000	15 o|o	Março	1911	—
Gazeta de Noticias	200$000	200$000	48$000	Fever.	1904	—
Empreza Anonyma do *Paiz*	1:000$000	1:000$	—	—	—	—
Gazeta Commercial Financeira	50$000	50$000	—	—	—	—
Jornal do Brazil	100$000	100$000	—	—	—	100$000
Comp. Melhoramentos de Pernambuco	200$000	200$000	—	—	—	10$000
Empreza de Kiosques	1:000$000	1:000$	—	Janeiro	1905	1:000$000
Companhia Metropolitana	200$000	110$000	—	Março	1893	165$000
Empreza de Melaço Fluminense	100$000	100$000	—	—	—	100$000
Empreza Nacional Mineira	200$000	—	—	—	—	200$000
Empreza Vulcanica	200$000	200$000	—	—	—	200$000
Companhia Commercio de Sal	100$000	50$000	—	—	—	51$000
Companhia Industrial de Cellulose	200$000	200$000	—	—	—	—
Empreza Fluminense de Annuncios	50$000	50$000	—	—	—	—
A Popular	200$000	200$000	—	—	—	200$000
Companhia Saneamento do Rio	100$000	100$000	3$000	Janeiro	1912	110$000
The Red Star Company	200$000	40 o|o	—	—	—	210$000

CENTRO COMMERCIAL DE CEREAES

Cotações semanaes, de accordo com a reforma approvada em assembléa geral de 22 de setembro de 1909.

MERCADORIAS	PREÇOS
Arroz nacional, super. (100 kilos)	46$700 a 50$000
Dito bom, nacional (100 kilos)	41$700 a 45$000
Dito nacional, regular (100 kilos)	35$000 a 38$400
Dito idem, do norte (100 kilos)	35$000 a 40$000
Dito idem, do norte, rajado (100 kilos)	33$200 a 35$000
Dito agulha, estrang. (100 kilos)	55$000 a 58$000
Dito inglez (100 kilos)	41$700 a 43$400
Farinha de mandioca de Porto Alegre:	
Especial (100 kilos)	18$500 a 20$000
Fina (100 kilos)	17$800 a 18$400
Peneirada (100 kilos)	17$000 a 17$400
Grossa (100 kilos)	15$000 a 15$500
Farinha de mandioca da Laguna:	
Grossa (100 kilos)	15$000 a 15$500
Feijão preto de Porto Alegre (100 kilos)	26$700 a 28$300
Dito idem da terra (100 kilos)	Nominal
Dito idem de Santa Catharina (100 kilos)	21$600 a 23$300
Feijão manteiga, nacional (100 kilos)	40$000 a 41$700
Dito enxofre, nacional (100 kilos)	32$000 a 33$500
Dito mulatinho, idem (100 kilos)	28$000 a 30$000
Dito amendoim, nacional (100 kilos)	Não ha
Dito branco, nacional (100 kilos)	26$700 a 30$000
Dito vermelho, idem (100 kilos)	19$000 a 19$500
Dito de cores diversas (100 kilos)	Não ha
Dito branco, estrang. (100 kilos)	43$000 a 41$000
Dito amendoim, idem (100 kilos)	34$000 a 30$500
Dito fradinho, idem (100 kilos)	41$000 a 42$000
Milho amarello, do norte (100 kilos)	Não ha
Dito amarello da terra (100 kilos)	14$000 a 14$500
Dito branco, da terra (100 kilos)	12$000 a 12$500
Cangica (100 kilos)	22$000 a 24$000
Alpista nacional ou estrangeira (100 kilos)	42$000 a 44$000
Farelo de trigo (100 ks.)	7$900 a 8$300
Amendoim em casca (100 kilos)	19$000 a 20$000
Favas (100 kilos)	12$700 a 13$600
Tremoços (100 kilos)	50$000 a 53$000
Ervilhas estrangeiras (100 kilos)	64$000 a 66$000
Fubá de milho (100 ks.)	14$000 a 22$000
Tapioca nacional (100 ks.)	18$000 a 28$000
Polvilho, idem (100 kilos)	24$000 a 25$000
Alfafa, idem (kilo)	$155 a $160
Dita estrangeira (kilo)	$160 a $170
Matte em folha (kilo)	$420 a $580
Batatas nacionaes (kilo)	$140 a $220
Manteiga de Minas (kilo)	2$000 a 2$400
Carne de porco (kilo)	$930 a 1$100
Toucinho (kilo)	$810 a $940
Banha de Porto Alegre, lata de 2 kilos (60 kilos)	64$800 a 69$600
Dita idem, lata de 20 kilos (60 kilos)	67$200 a 69$600
Dita da Laguna, lata grande (60 kilos)	64$200 a 66$000
Dita de Itajahy, lata de 2 kilos (60 kilos)	69$000 a 72$000
Dita de Minas, lata de dois kilos (60 kilos)	62$400 a 66$000
Dita idem, lata grande (60 kilos)	63$000 a 66$000
Dita americana, em barris (libra)	Nominal
Linguas do R. Grande, uma	1$000 a 1$200
Cebolas, idem (cento)	1$800 a 2$400
Vinho, idem (pipa)	115$000 a 120$000

CARGAS MARITIMAS

ENTRADAS

De Buenos Aires e escalas, pelo paquete italiano *Cordova*: varios generos, a Fratelli Martinelli & C.;

De Florianopolis e escalas pelo paquete nacional *Anna*: varios generos, a Luiz Campos;

De Santos, pelo paquete allemão *Norderney*: varios generos, a Herm. Stoltz & C.;

De Areia Branca e escalas, pelo paquete nacional *Corcovado*: varios generos, á Companhia Commercio de Navegação;

De Antuerpia e escalas, pelo paquete inglez *Devonshire*: varios generos, a Norton Megaw & C.;

De Anvers e escalas, pelo paquete belga *Anversoise*: varios generos, a Carlos Pareto

MOVIMENTO DO PORTO

Vapores entrados:

Buenos Aires e escalas, italiano *Cordova*; Florianopolis e escalas, nacional *Anna*; Santos, allemão *Norderney*; Areia Branca e escalas, nacional *Corcovado*; Antuerpia e escalas, inglez *Devonshire*; Anvers e escalas, belga *Anversoise*.

Vapores saidos:

Genova e escalas, italiano *Cordova*; Porto Alegre e escalas nacionaes *Itacolomy* e *Itaquy*. Cabo Frio, hiate nacional *Esperança*.

Vapores esperados:

22 Hamburgo e escalas, *Karthago*.
22 Nova York, *Byron*.
22 Portos do norte, *Maranhão*.
22 Liverpool e escalas, *Wandick*.
23 Portos do sul, *Itapema*.
23 Genova e escalas, *Savoia*.
23 Nova York e escalas, *Sildra*.
23 Genova e escalas, *Duque da Abruzzos*.
23 Liverpool e escalas, *Veronese*.
23 Southampton e escalas, *Amazon*.
23 Portos do sul, *Tropeiro*.
24 Santos, *S. Paulo*.
24 Rio da Prata, *Araguaya*.
25 Rio da Prata, *Zeelandia*.
25 Genova e escalas, *Luiziania*.
25 Hamburgo e escalas, *Cap Roca*.
26 Nova York, *Minas Geraes*.
26 Portos do sul, *Sirio*.
27 Hamburgo e escalas, *Konig Wilhelm II*.
27 Bordéos e escalas, *Cordillère*.
27 Trieste e escalas, *Martha Washington*.
27 Rio da Prata, *Cap Verde*.
29 Amsterdam e escalas, *Hollandia*.
29 Rio da Prata, *Cap Ortegal*.
29 Nova York, *Acre*.
30 Liverpool e escalas, *Oriana*.
31 Portos do norte, *Amazonas*.
31 Genova e escalas, *Principe Umberto*.
31 Trieste e escalas, *Balaton*.
31 Rio da Prata, *Francesca*.
31 Rio da Prata, *Magellan*.
FEVEREIRO:
1 Callão e escalas, *Oravia*.
1 Rio da Prata, *Sardegna*.
1 Santos, *Crefeld*.
3 Nova York, *Parás*.
4 Portos do norte, *Pará*.

Vapores a sair:

22 Aracajú e escalas, *Santa Cruz*.
22 Caravellas e escalas, *Carolina*.
22 Rio da Prata, *S. Paulo*.
22 Rio da Prata, *Amiral Fourichon*.
22 Santos e escalas, *Angra*.
23 Villa Nova e escalas, *Rio Pardo*.
23 Santos, *Araguary*.
23 Rio da Prata, *Amazon*.
23 Rio da Prata, *Vandick*.
23 Rio da Prata, *Duque da Abruzzos*.
23 Portos do norte, *Aracaty*.
23 Rio da Prata, *Savoia*.
24 Porto Alegre e escalas, *Itapacy*.
24 Hamburgo e escalas, *S. Paulo*.
24 Portos do sul, *Itapacy*.
24 Florianopolis e escalas, *Anna*.
24 Rio da Prata e escalas, *Jupiter*.
24 Portos do norte, *Bahia*.
24 Southampton e escalas, *Araguaya*.
25 Caravellas e escalas, *Arassuahy*.
25 Amsterdam e escalas, *Zeelandia*.
25 Rio da Prata, *Luiziania*.
26 Nova Orleans, *Japanese Prince*.
27 Rio da Prata, *Cordillère*.
27 Rio da Prata, *Konig Wilhelm II*.
27 Rio da Prata, *Martha Washington*.
27 Nova York, *Ocean Prince*.
27 Hamburgo e escalas, *Cap Verde*.
28 Macahy e escalas, *Industrial*.
28 Portos do norte, *Tupy*.
29 Recife e escalas, *Satellite*.
29 Rio da Prata, *Hollandia*.
29 Hamburgo e escalas, *Cap Ortegal*.
30 Portos do norte, *Brazil*.
30 Portos do sul, *Oriana*.
30 Cabedello e escalas, *Ibiapaba*.
31 Trieste e escalas, *Francesca*.
31 Bordéos e escalas, *Magellan*.
31 Rio da Prata, *Principe Umberto*.
FEVEREIRO:
1 Liverpool e escalas, *Oravia*.
1 Laguna e escalas, *Laguna*.
1 Genova e escalas, *Sardegna*.
2 Rio da Prata, *Orien*.
2 Portos do sul, *Borborema*.
2 Bremen e escalas, *Crefeld*.
2 Hamburgo e escalas, *Belgrano*.
4 Portos do norte, *Gurupy*.
5 Rio da Prata, *Bremmer*.
6 Portos do norte, *Maranhão*.

MOVIMENTO DE IMPORTAÇÃO

Mercadorias entradas em 17 e 18 do corrente, de longo curso.

Vapor francez *Atlantique*, de Montevidéo:

Xarque—272 fardos a H. Kalkuhl, 255 a Procopio Oliveira, 500 a Fry Youle, 200 a Frias & C., 200 a ordem, 248 a S. Monarcha e 215 a Gonçalves Zenha.

Fructas—70 caixas a F. Irmão e 29 a Santos Fontes.

—Vapor austriaco *Lauro*, de Trieste:

Licor—15 caixas a G. Boettcher.

Papel—16 fardos a J. F. Correia.

Parafina—40 caixas a B. Maia.

Cimento—1.800 barricas.

—Vapor allemão *Hoerde*, de Hamburgo.

Cevada—570 caixas a C. C. Brahma, 100 fardos a Cortez Varella, 170 fardos e 100 caixas a ordem e 780 caixas a C. C. Brahma.

Papel—107 fardos a G. Almeida.

Cevada—180 caixas a C. C. Brahma.

Papel—21 fardos a A. Ribeiro.

Parafina—4 barricas a ordem.

Oleo—25 barricas a Borlido Maia.

Carbureto—200 toneladas a Nova C. E. Ferro.

Oleo—23 barricas a H. Heydtmann.

Cimento—1.100 barricas a Light and Power, 1.500 a C. do Gaz, 300 ao ministerio da marinha, 1.900 a ordem, 400 a E. F. C. Brazil, 1.000 a V. T. M. Hermetto e 3.100 a commissão obras do porto.

Vinho—40 quintos a A. Neves e 10 decimos a ordem.

Palitos—17 caixas a P. Monteiro.

Por cabotagem.

Vapor nacional *Aracaty*, de Santos:

Vinho—97 caixas a A. Simões.

Goiabada—1 caixa a C. Manufactora de Conservas.

Sola—80 rolos a Antunes dos Santos.

—Vapor nacional *Cubatão*, do norte:

Assucar—2.000 saccos a ordem.

Cocos—50 saccos a João Calheiros e 202 a C. M. C. Alimenticias.

Algodão—500 fardos a ordem.

Alcool—50 decimos a Guichard & C., 35 toneis a F. Braga, 25 pipas a Guichard & C., 25 a ordem, 25 a J. M. Rocha e 25 a Sá Guimarães.

Mel—7 terços a J. M. Rocha.

Charutos—17 caixas a B. Meyer, 7 a Claussen & C. e 5 a Jacobina & C.

Mangas—73 caixas a F. Irmão.

Cigarros e fumo—7 volumes a Leite Alves.

Castanhas—100 caixas a F. Irmão.

Fumo—2 fardos a ordem.

—Vapor *Gloria*, de Victoria:

Vinho—200 caixas a Sá Carvalho.

Sola—1 rolo a Maia Costa.

Café—2.500 saccas a ordem e 1.500 ás cooperativas de Minas.

—Vapor nacional *Laguna*, de Laguna e escalas.

Carga de Laguna:

Banha—23 caixas a Zenha Ramos, 22 a Queiroz Moreira, 47 a G. Irmão, 18 a S. Veiga, 50 a Queiroz Moreira, 10 ao mesmo, 11 a P. Torres e 25 a T. da Silva.

Feijão—41 saccos a A. de Barros e 24 a P. Torres.

Farinha—153 saccos a Sequeira & C., 100 a S. Veiga, 100 a Siqueira & C., 200 a Queiroz Irmão, 200 a S. Veiga, 328 a Queiroz Moreira, 400 a Siqueira & C. e 100 a Fry Youle.

Polvilho—10 saccos a Siqueira & C., 160 a S. Veiga, 75 a Guimarães Irmão, 50 a S. Veiga e 75 a Queiroz Moreira.

Carnes—4 volumes a Z. Ramos, 6 caixas e 1 volume a S. Veiga, 18 volumes a Queiroz Moreira, 5 a P. Torres, 3 caixas e 10 volumes a A. de Barros e 8 caixas a T. da Silva.

Batatas—30 caixas a S. Veiga.

Plumas—10 fardos ao mesmo.

De Iguape e Cananéa:

Arroz—233 saccos a G. Ferreira, 97 a Coelho Duarte, 20 a T. Borges, 42 a S. Veiga, 66 a C. Coelho, 35 a Coelho Duarte, 11 a Vieira Cunha, 537 a Zenha Ramos, 178 a S. Veiga, 54 a C. Coelho, 88 a T. Borges, 38 a B. Albuquerque, 43 a P. Carvalho, 47 a S. Veiga, 55 a A. Sanches, 367 a T. Borges, 30 a Coelho Duarte, 72 a Z. Ramos, 59 ao mesmo, 56 a H. Gaffrée, 60 a P. Carvalho, 30 ao mesmo, 50 a Zenha Ramos e 20 a A. Bibiane.

— Vapor *Orion*, do sul.

Carga de diversos portos:

Feijão—500 saccos a S. Veiga, 500 a Q. Irmão e 200 a ordem.

Massa de tomate—12 amarrados a A. Belchior.

Conservas—7 caixas a ordem, 4 a Coelho Duarte, 4 a M. Carvalho e 20 a T. Borges.

Biscoitos—5 caixas a ordem.

Carnes—11 caixas e 23 fardos a V. Souza, 40 fardos a H. Gaffrée, 10 a A. de Barros, 74 a S. Veiga e 30 a C. Ribeiro.

Toucinho—22 caixas a Alves Irmão e 20 a Queiroz Moreira.

Taboinhas—217 amarrados a Heraclito & C.

Cabos—218 amarrados aos mesmos, 65 a Amaral Abreu e 94 a ordem.

Carnes—14 barricas a A. de Barros, 7 aos mesmos, 32 a H. Gaffrée, 30 a Z. Ramos e 50 a Mario de Souza.

Cabos—107 amarrados a Heraclito & C.

Taboinhas—67 amarrados a Cruz Crok, 71 a Viveiros & C., 51 a Gaccetta e 8 caixas a H. Stoltz.

Matte—54 amarrados a Ferraz Irmão.

Café—1.050 saccos a E. Urbano.

Biscoitos—15 caixas ao Lloyd Brazileiro.

MOLESTIAS DA PELLE E SYPHILIS

Dr. Miguel Sampaio — Rua do Rosario n. 140, antigo n. 100, das 10 horas da manhã ás 3 ½ horas da tarde.

MOLESTIAS BRONCHO-PULMONARES

Dr. Antonio Pacheco — Molestias broncho-pulmonares. Cons. Ourives, 83, mod. De 2 ás 4. Res. Bispo, 221.

MOLESTIAS DAS SENHORAS E DAS CRIANÇAS

Dr. Luiz Ramos — Especialidade: molestias internas. Cons. rua Dias da Cruz n. 183, sobrado, das 11 ás 2. Telephone n. 682, villa. Residencia, rua Joaquim **Meyer n. 76**, estação do Meyer.

Dra. Evarista de Sá Peixoto — Clinica-medica para senhoras e crianças, partos e gynecologia. Assembléa, 123, esquina do largo da Carioca, de **1** ás 3. Telephone, 3.622.

MOLESTIAS DE SENHORAS, PARTOS, SYPHILIS, PELLE E VIAS URINARIAS

Dr. Mauricio Kanitz — Rua Carvalho Monteiro n. 43 (Cattete).

MOLESTIAS DA GARGANTA, NARIZ E OUVIDOS

Dr. Leonel Rocha — Rua Gonçalves Dias n. 80, de 1 ás 3 horas.

Dr. Alfredo Azevedo, especialista da Policlinica Geral, com 24 annos de pratica, tem o seu consultorio montado com todos os apparelhos electricos adequados á sua especialidade. Rua da Carioca, 32, sobrado, sala da frente, de 1 ás 5 horas.

Dr. Oswaldo Puissegur, ex-assistente do professor Sebilaeu, de Paris, e com longa pratica nas clinicas de Munich, Berlim e Vienna; consultorio á Avenida Central n. 165, das 12 ás 5. Entrada pela rua de S. José.

DOENÇAS DOS OLHOS, OUVIDOS, NARIZ E GARGANTA

Dr. Hilario de Gouveia — Consultas privadas, á rua da Assembléa n. 36, diariamente, de 1 ás 4 horas. Consultas publicas, gratuitas, das 10 ás 11, no hospital da Misericordia.

OPERAÇÕES, PARTOS, MOLESTIAS DAS SENHORAS, TUMORES DO VENTRE E VIAS URINARIAS.

Dr. Fernando Vaz, cirurgião da Misericordia e Penitencia — Operações especialmente do ventre e do apparelho urinario. Hernias, hemorrhoides, estreitamento da urethra, por processos seguros. Consultorio e residencia: rua Uruguayana n. 99, das 3 ás 5.

MOLESTIAS DAS SENHORAS, PELLE E SYPHILIS, APPLICAÇÕES DO 606.

Dr. Annibal Vargas — Clinica medica. Tratamento e diagnostico precoce da **syphilis e tuberculose**. Consultorio: rua da Carioca, 62, sobrado, das 2 ás 5 horas, e residencia, rua do Lavradio n. 36, telephone n. 1.202. Mudou para novo e bem installado consultorio, á rua da Carioca n. 62.

MOLESTIAS DOS OLHOS

Drs. Moura Brazil e Moura Brazil Filho — Especialistas. Consultas diarias no largo da Carioca n. 8, das 11 ás 4 horas. Telephone n. 3.245. Residencias: ruas Guanabara n. 48 e Passos Manoel n. 23, Laranjeiras.

MOLESTIA DOS PULMÕES

Dr. Alberto Friedmann — Tratamento especial da tuberculose, da bronchite, da asthma, etc. Alfandega 55, de 1 ás 2.

SYPHILIS, DOENÇAS DA PELLE, CABELLOS E UNHAS

Dr. Rabello, especialista dessas molestias, na Polyclinica de Botafogo e no Hospital de Crianças da Santa Casa. Gonçalves Dias, 33 e Guanabara, 36.

ANALYSE DE URINAS, ETC.

Cesar Diogo, chimico analysta. Quitanda n. 15, esquina da da Assembléa.

LABORATORIO DE ANALYSES E PESQUIZAS

Dr. Bruno Lobo, professor da Fac. de Medicina, anatomo-pathologista do hospital da Gamboa; rua Gonçalves Dias 73. Diariamente das 7 da m. ás 10 da noite. Telephone 2.503.

LABORATORIO CLINICO

REACÇÃO DA SYPHILIS, EXAMES DE URINAS, SANGUE, ESCARRO, ETC.

Dr. Silva Araujo (Paulo) — Trat. syphilis, 606. Primeiro de Março, 11. Pharmacia Silva Araujo.

OUVIDOS, NARIZ E GARGANTA E PROTHESE PELA PARAFINA

Dr. Alvaro Tourinho — Com longa pratica nas clinicas de Berlim, Vienna e Paris. Rua do Hospicio, 77. De 1 ás 4.

GONORRHE'AS E SUAS COMPLICAÇÕES

Dr. João Abreu — Cura radical. Rua do Hospicio, 35. Das 8 ás 4.

VIAS URINARIAS E CLINICA MEDICO-CIRURGICA

Dr. A. Costallat — Residencia: avenida Gomes Freire n. 110. Consultorio, rua Carioca, 33, sobrado. Das 3 ás 5 horas.

DOENÇAS DA PELLE E SYPHILIS — TRATAMENTO PELO 606

Dr. Silva Araujo Filho — Assistente da Faculdade de Medicina. Assembléa 20, das 3 ás 5 horas.

PARTOS E MOLESTIAS DA MULHER

Dr. Sá Freire — Cons.: Uruguayana 25, ás 3 horas. Res.: Coronel Figueira de Mello n. 439. Telep. 262, villa.

Dr. Jorge Santos, medico pela Faculdade de Paris. Substituto do Dr. Abel Parente. Consultorio, Hospicio, 49. Teleph. 2.866. Resid.: praia de Botafogo, 290. Teleph. 176. Sul.

EMBRIAGUEZ

Dr. Cunha Cruz — Tratamento da embriaguez, morphinomania, outros habitos viciosos e molestias nervosas, sem soffrimento e sem prejuizo para o doente. Rua Carioca numero 31, das 4 ás 5.

CURA RADICAL

Das **molestias** do estomago, figado, coração e dos rins, por methodo moderno, sem o emprego de drogas. Dr. Zelie, rua da Carioca **n. 42**, 1º andar. Cons.: **das 9 ás** 10 da manhã, e do meio-dia **ás 4**. E por correspondencia.

LABORATORIO DE MICROSCOPIA E ANALYSES CLINICAS

Drs. H. Aragão, G. de Faria, A. Neiva e A. Moses, do Instituto de Manguinhos, largo da Carioca, 24, segundo andar. Aberto das 9 da manhã ás 6 da tarde.

OCULISTA

Dr. Edilberto Campos, oculista, recem-chegado da Europa, onde praticou longo tempo, na clinica do professor Fuchs, em Vienna. Hospicio 77. De 2 ás 4 horas.

PNEUMOL

Especifico contra a fraqueza pulmonar, bronchite e asthma. Drogaria Berrini e em todas as pharmacias.

DENTISTAS

Corydon Euricio Alvaro—Cirurgião dentista, dispõe de completa installação electrica, podendo corresponder á gentileza daquelles que o procurarem, com rapidez e modicidade nos preços (aceita pagamento a prestações). Consultorio e residencia, á rua Dr. Dias da Cruz n. 183, sobrado, estação do Meyer, das 7 horas da manhã, ás 9 da noite. **Telephone numero** 682, Villa.

Dr. Abilio Ribeiro — Clareia dentes congestionados, por mais escuros que estejam (processo seu). O cliente só pagará depois do trabalho feito. Aceita trabalhos em domicilios. Consultorio com os modernos e mais aperfeiçoados apparelhos electricos, á rua Gonçalves Dias n. 78.

Theophilo Lima — Cirurgião dentista. Consultorio, rua da Carioca, 40.

Arlindo de Oliveira—Dentista. Consultorio, rua Manoel Victorino n. 511, Piedade, das 7 da manhã ás 7 da noite.

Dr. V. F. Kind e sua filha Dra. Laura—Clinica dentaria, norte-americana, pelos mais aperfeiçoados e praticos processos therapeuticos, cirurgicos e protheticos. Das 8 horas da manhã ás 5 da tarde. Consultorio e residencia, rua da Assembléa n. 41, moderno. Preços modicos.

MASSAGENS

Consultorio scientifico de belleza, extirpação radical de pennugens no rosto, manchas, sardas e de qualquer defeito na pelle; pinta os cabellos modernos, por meio de massagens, com perfeição; trabalhos scientificos manuaes e electricos. Com o "Créme Virginal", preparado de sua invenção, se possue uma cutis bella como nenhum preparado ainda conseguiu até hoje. Suas qualidades são completamente inoffensivas. Rua Frei Caneca n. 8, sobrado.

MASSAGISTAS

Paulo Lauret — Massagista do hospital central do exercito e do Hospicio Nacional. Rua do Senado n. 174.

PARTEIRAS

Consultas. Mme. Palmyra, parteira, com longa pratica, possue uma descoberta para senhoras doentes, que não possam ter filhos, assim como tem outros segredos particulares. Garante-se ser infallivel. Aceita parturientes em casa. Só tem consultorio em sua residencia, á rua Camerino, 105. Arminda Palmyra.

ADVOGADOS

Dr. João Maximiano de Figueiredo —Advogado, rua do Rosario n. 138.

Carvalho Mourão — Rua da Alfandega n. 9 (moderno), de 1 hora ás 4.

Dr. Astolpho Rezende, advogado. Rua do Carmo n. 56.

Dr. Mello Tamborim, advogado; rua da Quitanda n. 37, das 2 ás 4 horas.

Drs. Prudente de Moraes Filho, Justo R. Mendes de Moraes e Amaral França — Advogados — Avenida Central, 87.

Drs. Irineu Machado e Gastão Victoria — Escriptorio: rua Sete de Setembro n. 29, moderno.

Dr. José Morado — Advogado. Rua Primeiro de Março n. 39, das 11 da manhã ás 5 da tarde.

Francisco de Paula Monteiro de Barros e Virgilio Demâtos. Alfandega, 134.

Dr. Joaquim Vianna — General Camara n. 30.

CONSULTAS SOBRE DIREITO

O conselheiro Dr. Duarte de Azevedo, emquanto se achar nesta capital, dará consultas sobre materias de direito, ás segundas, quartas e sextas-feiras, no escriptorio da rua dos Ourives n. 67.

FRUTAS E GELO

Ferreira Irmão & C. — Rua Primeiro de Março n. 4.

GALLINHAS E OVOS DE RAÇA

H. Moraes. Gallinhas e ovos de raça. Rua do Ouvidor, 63.

FLORES E PLANTAS

Hortulania—Sementes, flores, plantas, etc., Ouv. 77—Eickhoff, Carneiro Leão & C.

Casa Flora — Chegou nova remessa dos legitimos canarios Campainha. Schlick & C. Ouvidor, 61.

LIVRARIAS

Livraria — Compram-se livros novos e usados, recebem-se assignaturas para leitura de romances a 3$ mensaes e distribue-se gratuito o catalogo; na rua dos Andradas n. 71, telephone n. 3.890.

Livros de leitura, de Kopke, Puiggari-Barreto, Arnaldo Barreto, Abilio, Bilac, Epaminondas e Felisberto de Carvalho, Ferreira da Rosa, Galhardo, Hilario, Sabino e Costa e Cunha e outros autores; na **Livraria Francisco Alves**, Ouvidor n. 166, Rio de Janeiro — Rua de S. Bento n. 65, São Paulo—Rua da Bahia n. 1.055, Bello Horizonte, Minas.

PERFUMARIAS

A Garrafa Grande—Perfumarias finas, pelos preços mais reduzidos da capital. Rua Uruguayana, 66, ant. 60.

Casa Postal — A que mais se distingue em perfumarias, qualidades e preços reduzidos. Comparem os preços; rua do Ouvidor n. 141.

Negrita — A melhor e unica tintura garantida para os cabellos.

Perfumaria Hortence — Completo sortimento de perfumarias de todos os autores e objectos para "toilette", Augusto Rodrigues Horta—Rua Sete de Setembro n. 123, antigo 105.

Perfumaria Ninon — Lapenne & C., cabelleireiros para senhoras, perfumarias estrangeiras. Preços reduzidos. Travessa de S. Francisco n. 28.

Perfumaria Tarré — Perfumarias nacionaes e estrangeiras e objectos para barbeiros. Deposito da pasta para dentes "Dentina" e dos tonicos contra a caspa "Phenomeno" e "Regenerador". Rua Visconde do Rio Branco, 60.

PHARMACIAS E DROGARIAS

Granado & C. — Rua Primeiro de Março n. 14.

Pharmacia e drogaria Azevedo — Laboratorio da Emulsão Soluvel; rua da Assembléa n. 73.

TINTURARIAS

Tinturaria S. Joaquim — Encarrega-se de qualquer serviço, garantindo toda perfeição — Manoel Fernandes Garrido, Cattete n. 203.

Tinturaria Parisiense — Casa de 1ª ordem. A Daverat & C. Marquez de Abrantes, 22.

LOTERIAS

Loteria Central — Bilhetes de todas as loterias. Recebem-se encommendas para o interior. Antonio Conti, Avenida Central n. 49. Telephone, 3.539.

Casa Guimarães — Agencia de loterias — Rua Primeiro de Março, esquina da do Hospicio.

Ao vale quem tem — Agencia de loterias—Rua do Rosario, 96, esquina da rua da Quitanda—Telephone, 1.797—José Labanca.

Ao Triumpho da Avenida — Bilhetes de loteria, estampilhas de todos os valores e cartões postaes. Telephone n. 2.909. Avenida Central n. 49, porta larga. Arthur A. Mendes.

Casa da Sorte — Procurem os bilhetes para a loteria da capital, 100 contos, em 13 do corrente. Antonio João Alão, Avenida Central n. 38.

LEQUES E LUVAS

Casa Cast.nellas — A mais importante fabrica de luvas; rua do Ouvidor n. 178.

LUVAS

Luvaria Franceza —Pellica e sued, systema Jouvin. Concertam-se leques e lavam-se luvas de pellica. Avenida Central, 159.

CONFEITARIAS E PADARIAS

Pão allemão, doces, sorvetes e bebidas. Confeitaria de Vienna. Travessa de S. Francisco de Paula numero 26.

MODAS

..**Atelier de costuras de 1ª ordem**, os mais bem montados e de melhor direcção artistica. Royal Mode—Rua Uruguayana, 80. Telephone n. 27.

HOTEIS E RESTAURANTS

Grande Hotel — Largo da Lapa — **Optimos quartos, ventiladores, elevadores** electricos e cozinha de primeira ordem. Bonds para todos os pontos da cidade.

Café e restaurante Guarany — Especial canja todas as noites. Praça Tiradentes n. 87.

Hotel Avenida — O maior e mais importante do Brazil — Avenida Central — Magnificas accommodações a preços modicos. Ascensores electricos.

Grande Hotel do France — Praça Quinze de Novembro n. 12, antigo largo do Paço. Teleph. 80 — Acaba de passar por grandes melhoramentos, devido á acquisição do predio junto, lado do mar, tendo excellentes quartos e cozinha de 1ª ordem.

Pensão Copacabana — Excellentes accommodações para familias e cavalheiros de tratamento. Cozinha de 1ª ordem. Cinco minutos distante dos banhos de mar. Praça Serzedello Correia. Copacabana.

Grande Hotel Guanabara — Excellentes accommodações para familias e cavalheiros, e cozinha de primeira ordem. Rua da Lapa n. 103.

Grande hotel Santa Thereza — Rua Aqueducto n. 66, no morro de Santa Thereza — Casa especial para familias e cavalheiros de tratamento, situada no caminho do Silvestre. Cozinha de primeira ordem. Bonds de 15 em 15 minutos, do largo da Carioca. Telephone n. 653. Souza & C.

A' Casa Minhota é a primeira casa de petisqueiras á portugueza. Vinhos inigualaveis, especialidades portuguezas recebidas directamente. Se quereis comer genuinamente á portugueza, ide á Casa Minhota — Domingos Alves, rua Uruguayana n. 142.

Restaurante Popular — Cozinha de 1ª ordem. Especialidade em vinhos finos recebidos directamente por preços modicos, 60 cartões 50$; 30, 25$; 15, 13$ e avulso 1$. E. D. Torres, rua do Rosario, 143.

Ao Rio Douro — As mais legitimas e genuinas petisqueiras á portugueza. Canja especial todos os dias. Especiaes vinhos recebidos directamente de Amarante. Constantino & Bragança, rua do Rosario, 170. Teleph. 2.322.

A' Varina — Casa modelo de petisqueiras á portugueza. Vinhos verde e virgem, recebidos directamente dos mais escrupulosos exportadores. Lopes Moraes & Santos; rua Rosario, 151.

JOALHERIAS

Joalheria Soares & Filho — Joias a prestações semanaes de 2$, com direito a tres sorteios; aceitam-se socios. Rua dos Andradas n. 15, em frente ao largo da Sé.

Cooperativa de joias e relogios, a prestações semanaes. Rua Gonçalves Dias n. 35.— G. da Cruz Ferreira & C.

Casa Marquise — Importação directa de joias e relogios, e officina para fabrico e concerto das mesmas. Praça Tiradentes n. 33, casa que mais barato vende.

A Perola — Joias de fino gosto. Rua da Carioca n. 46, e praça Tiradentes n. 12.

TAPEÇARIAS

Cortinas, tapetes, tecidos, reposteiros, capachos, oleados e tudo concernente á ornamentação de casas. Quitanda, 29 e 31, D. Monteiro & C.

LEITERIAS

A leiteria Mantiqueira entrega a domicilio manteiga e leite pasteurizados. Rua Gonçalves Dias n. 75. Telephone n. 609.

ATTENÇÃO

Alvaro Innocencio da Costa, depositario dos tijolos Céo, em pedaços de côco, queijo, amendoim, etc., do fabricante João Chaves, bem assim, depositario das pastilhas de cacáo e mel de abelha de Coritiba, tem sempre "stock", bonbons e amendoas torradas do Rio Grande do Sul. Rua Visconde de Itaúna n. 4, sobrado.

AGENCIAS BANCARIAS

Saques sobre as principaes praças do estrangeiro — Cartas de credito, cobranças, etc. Zenha, Ramos & C. Rua Primeiro de Março n. 73.

DIVERSAS

Au bijou de la Mode — Calçados nacionaes e estrangeiros. Rua da Carioca n. 80.

Ao Cavaquinho de Ouro — Grande fabrica de instrumentos de corda, na rua da Alfandega n. 168 A.

Figueiredo & C., encarregam-se da compra, venda e hypotheca de predios e terrenos; á rua da Alfandega n. 240, de 1 ás 5.

Formicida Paschoal — O maior amigo da lavoura. Escriptorio: rua do Hospicio n. 75, esquina da rua dos Ourives.

"Olsina" — Não pintem suas casas antes de se informar dos excellentes qualidades e propriedades hygienicas da tinta "Olsina". Depositarios: Bordido Maia & C., rua do Rosario ns. 17 e 22 antigos, 55 e 58 modernos.

O professor Augusto dos Anjos prepara alumnos para o exame de admissão aos cursos superiores, e ensina diversas materias do curso de direito, podendo ser procurado das 2 ás 5 horas da tarde, á Avenida Central n. 129, Escola Remington.

LEILOEIROS

Assis Carneiro — Hospicio n. 153.

A. do Pinho — Sete de Setembro n. 37.

Elviro Caldas — Hospicio n. 90.

J. Dias — Rosario n. 142.

Teixeira e Souza — General Camara n. 115.

J. Lages — Hospicio n. 85.

SECÇÃO LIVRE

Partido Republicano do Districto Federal

Aos suffragios dos nossos correligionarios e dos nossos concidadãos recommendamos os nomes dos que devem representar esta circumscripção no Senado e na Camara dos Deputados.

Ha entre esses nomes os de antigos servidores do paiz e do regimen, quer no Congresso, quer no exercicio de outras funcções publicas, que por si mesmo se apresentam. Seus trabalhos assignalados e seus meritos reconhecidos os impõem ao respeito e á consideração geral. Outros não pertencem aos veteranos nas lides publicas; mas os novos, que os possuem, por seu ardor civico, sinceras convicções, mocidade brilhante, justificarão amplamente as esperanças que despertam.

Acima dos nomes, entretanto, seja qual for o seu valor e significação pessoal, o programma do partido, dentro do qual a ordem e o regular funccionamento dos apparelhos propulsores do progresso social encontram as garantias de estabilidade e perfeição, conseguirá, estamos certos, mais uma prova de sympathia e de solidariedade dos nossos amigos e concidadãos, cujos votos solicitamos.

O pleito actual tem todas as condições de realidade dignificadora por parte do nosso partido. As mesas foram formadas por elementos varios e respeitaveis; a chapa que apresentamos é incompleta, e assim a representação da minoria, principio constitucional e uma das idéas do nosso programma, é na pratica attendido sinceramente.

Concitamos os nossos amigos e concidadãos, a quem falamos calmos e confiantes, a que compareçam ás urnas no dia 30 do corrente.

PARA SENADOR

Alcindo Guanabara.

PARA DEPUTADOS

1º districto

Dr. Nicanor Queiroz Nascimento.
Dr. Alfredo Augusto Vieira Barcellos.
Dr. José Maria Metello Junior.
Dr. José Joaquim da Costa Pereira Braga.

2º districto

Dr. Thomaz Delfino dos Santos.
Coronel Pedro Pereira **de Carvalho.**
Floriano Correia de Brito.
Dr. Francisco Antonio Rodrigues de Salles Filho.

Districto Federal, 12 de janeiro de 1912.

Pela commissão executiva,

THOMAZ DELFINO DOS SANTOS.

2º districto

PARA DEPUTADOS

Coronel Pedro Pereira de Carvalho.
Hemeterio José dos Santos.
Dr. Thomaz Delfino dos Santos.
Floriano Correia de Brito.

Loterias da Capital Federal

100:000$—Em 27 do corrente.
200:000$—Em 17 de fevereiro.

Illmo. Sr. Dr. prefeito do Districto Federal

Mais uma vez pedimos a V. Ex. visitar a rua do Hospicio, para ver as condições em que está uma rua tão central e commercial do Rio de Janeiro.

Os predios que estão para recuar, são as, que se acham em ruinas e servem de mictorios e de coito de vagabundos durante a noite, como tambem é a unica rua que não tem electricidade.

Os negociantes prejudicados são pouco mais de 400, devido ao calçamento e aos bonds, que passam junto ao passeio.

Pedimos, portanto, a V. Ex. este reparo dos negociantes prejudicados, que, desde 1905, estão sujeitos a estes prejuizos.

Esperando ser attendidos, agradecem desde já a V. Ex.

Os negociantes prejudicados.

Com absoluta confiança

Todas as enfermidades do apparelho respiratorio cedem ao tratamento da Emulsão de Scott.

"A Emulsão de Scott tem acção maravilhosa nos lymphaticos, estrumosos, tuberculosos.

Restaura-lhes as forças e é elemento seguro de cura.

Prescrevo-a nos depauperados com inteira e absoluta confiança.

Fortaleza, Ceará.

Dr. *José Guilherme Studart.*"

PARTICIPAÇÕES FUNEBRES

Ritta Leopoldina de Souza Monteiro

† Alfredo de Almeida Monteiro, filhos, irmãos, sogro, cunhados e sobrinhos convidam todos os parentes e amigos para assistirem á missa de 7º dia da sua sempre lembrada esposa, mãi, irmã, nora, cunhada e tia, **RITTA LEOPOLDINA DE SOUZA MONTEIRO**, a qual, por sua alma, será realizada na igreja da Luz, hoje, segunda-feira, 22 do corrente, ás 8 1|2 horas, pelo que desde já se confessam summamente gratos.

José Maragliano

† Clotilde Maragliano Corte Real, Alberto Corte Real e seus filhos mandam rezar missa por alma de seu saudoso irmão, cunhado e amigo **JOSE' MARAGLIANO**, na matriz da Gloria, amanhã, terça-feira, 23 do corrente, ás 9 1|2 horas.

Eulalia Niemeyer

(YAYÁZINHA)

† Sua mãi, irmãos, cunhados, tios, sobrinhos e primos agradecem as pessoas que acompanharam á ultima morada os restos mortaes de sua saudosa filha, irmã, cunhada, sobrinha, tia e prima **YAYÁZINHA**, e de novo as convidam para assistirem á missa de 7º dia, que pelo descanso eterno de sua alma mandam celebrar amanhã, terça-feira, 23 do corrente, ás 9 1|2 horas, no altar-mór da igreja de S. Francisco de Paula, e desde já agradecem penhorados, a todas as pessoas que comparecerem a este acto de religião e caridade.

EDITAES

De 1ª praça, com o prazo de nove dias, para venda e arrematação do predio e respectivo terreno, á travessa Vinte e Seis de Maio n. 2, no executivo fiscal que a fazenda municipal move contra José Ferraz de Magalhães Castro.

O Dr. Joaquim José Saraiva Junior, juiz dos feitos da fazenda municipal, nesta cidade do Rio de Janeiro, Capital Federal da Republica dos Estados Unidos do Brazil:

Faz saber aos que o presente edital virem, ou delle tiverem noticia, que no dia 31 de janeiro de 1912, ás 12 horas do dia, após a audiencia de seu juizo, no Forum, á rua Menezes Vieira, antiga dos Invalidos, n. 152, o porteiro dos auditorios trará á pregão de venda e arrematação, em hasta publica, o immovel penhorado a José Ferraz Magalhães Castro, no executivo fiscal que lhe move a fazenda municipal, por seu 3º procurador dos feitos, para cobrança do 1º e 2º semestres de 1907, do imposto predial devido pelo predio á travessa Vinte e Seis de Maio n. 2, cuja descripção e avaliação, constantes dos autos, são do teor seguinte: barracão, construido em um terreno indeviso, medindo de frente 8m,80 por 8m,20 de fundos; servindo de estabulo; tendo além deste, um outro barracão, com uma porta de frente, servindo de moradia. Avaliados os barracões e respectivo terreno em 300$000. E quem o mesmo pretender arrematar deverá comparecer no dia, hora e local acima declarados, advertido de que a praça só será effectuada com dinheiro á vista. E não havendo licitantes sobre o dito preço da avaliação, voltará o immovel á 2ª praça, com o intervallo de oito dias, e com o abatimento de 10 o|o; e, se ainda assim não houver quem o arremate, irá á 3ª praça, com o mesmo intervallo, e abatimento de 20 o|o sobre a primitiva avaliação; e, neste caso, se não apparecerem licitantes, será então vendido em leilão, pelo maior preço que for offerecido, sem que, em hypothese alguma, seja permittida acção de nullidade, por lesão de qualquer especie, na conformidade do que preceituam os artigos dezenove, capitulo quinto, do regulamento que baixou com o decreto numero nove mil oitocentos e oitenta e cinco, de vinte e nove de fevereiro de mil oitocentos e oitenta e oito; e duzentos e oitenta e tres do decreto numero oitocentos e quarenta e oito, de onze de outubro de mil oitocentos e noventa. E, para que chegue ao conhecimento de todos os interessados, faz expedir o presente edital, que será affixado no logar do costume, pelo porteiro dos auditorios, que lançará a competente certidão, afim de ser junto aos autos, e publicado pela imprensa diaria. Dado e passado nesta cidade do Rio de Janeiro, aos 20 de janeiro de 1912. Eu, Tobias N. Machado, escrivão, o subscrevo — **Joaquim José Saraiva Junior.**

De 1ª praça, com o prazo de nove dias, para venda e arrematação do terreno á travessa Vinte e Seis de Maio n. 4, no executivo fiscal que a fazenda municipal move contra José Ferraz de Magalhães Castro.

O Dr. Joaquim José Saraiva Junior, juiz dos feitos da fazenda municipal, nesta cidade do Rio de Janeiro, Capital Federal da Republica dos Estados Unidos do Brazil:

Faz saber aos que o presente edital virem, ou delle tiverem noticia, que no dia 31 de janeiro de 1912, ás 12 horas do dia, após a audiencia de seu juizo, no Forum, á rua Menezes Vieira, antiga dos Invalidos, n. 152, o porteiro dos auditorios trará á pregão de venda e arrematação, em hasta publica, o immovel penhorado a José Ferraz de Magalhães Castro, no executivo fiscal que lhe move a fazenda municipal, por seu 3º procurador dos feitos, para cobrança do 1º e 2º semestres de 1907, do imposto predial devido pelo predio á travessa Vinte e Seis de Maio n. 4, cuja descripção e avaliação, constantes dos autos, são do teor seguinte: terreno, completamente indeviso, pertencente ao mesmo proprietario e occupado por um capinzal. Avaliado o respectivo terreno em 300$. E quem os mesmos pretender arrematar deverá comparecer no dia, hora e local acima declarados, advertido de que a praça só será effectuada com dinheiro á vista. E não havendo licitantes sobre o dito preço da avaliação, voltará o immovel á 2ª praça, com o intervallo de oito dias, e com o abatimento de 10 o|o; e, se ainda assim não houver quem o arremate, irá á 3ª praça, com o mesmo intervallo, e abatimento de 20 o|o sobre a primitiva avaliação; e, neste caso, se não apparecerem licitantes, será então vendido em leilão, pelo maior preço que for offerecido, sem que, em hypothese alguma, seja permittida acção de nullidade, por lesão de qualquer especie, na conformidade do que preceituam os artigos dezenove, capitulo quinto, do regulamento que baixou com o decreto numero nove mil oitocentos e oitenta e cinco, de vinte e nove de fevereiro de mil oitocentos e oitenta e oito; e duzentos e oitenta e tres do decreto numero oitocentos e quarenta e oito, de onze de outubro de mil oitocentos e noventa. E, para que chegue ao conhecimento de todos os interessados, faz expedir o presente edital, que será affixado no logar do costume, pelo porteiro dos auditorios, que lançará a competente certidão, afim de ser junto aos autos, e publicado pela imprensa diaria. Dado e passado nesta cidade do Rio de Janeiro, aos 20 de janeiro de 1912. Eu, Tobias N. Machado, escrivão, o subscrevo — **Joaquim José Saraiva Junior.**

De 1ª praça, com o prazo de nove dias, para venda e arrematação do terreno á rua Dr. Pedreira n. 6, no executivo fiscal que a fazenda municipal move contra o Dr. Magalhães Castro.

O Dr. Joaquim José Saraiva Junior, juiz dos feitos da fazenda municipal, nesta cidade do Rio de Janeiro, Capital Federal da Republica dos Estados Unidos do Brazil:

Faz saber aos que o presente edital virem, ou delle tiverem noticia, que no dia 31 de janeiro de 1912, ás 12 horas do dia, após a audiencia de seu juizo, no Forum, á rua Menezes Vieira, antiga dos Invalidos, n. 152, o porteiro dos auditorios trará á pregão de venda e arrematação, em hasta publica, o immovel penhorado ao Dr. Magalhães Castro, no executivo fiscal que lhe move a fazenda municipal, por seu 3º procurador dos feitos, para cobrança do 1º e 2º semestres de 1903, do imposto predial devido pelo terreno á rua Dr. Pedreira n. 6, cuja descripção e avaliação, constantes dos autos, são do teor seguinte: terreno completamente indeviso, pertencente ao mesmo proprietario e occupado por um capinzal. Avaliado o respectivo terreno em trezentos mil réis (300$000). E quem o mesmo pretender arrematar deverá comparecer no dia, hora e local acima declarados, advertido de que a praça só será effectuada com dinheiro á vista. E não havendo licitantes sobre o dito preço da avaliação, voltará o immovel á 2ª praça, com o intervallo de oito dias, e com o abatimento de 10 o|o; e, se ainda assim não houver quem o arremate, irá á 3ª praça, com o mesmo intervallo, e abatimento de 20 o|o sobre a primitiva avaliação; e, neste caso, se não apparecerem licitantes, será então vendido em leilão, pelo maior preço que for offerecido, sem que, em hypothese alguma, seja permittida acção de nullidade, por lesão de qualquer especie, na conformidade do que preceituam os artigos dezenove, capitulo quinto, do regulamento que baixou com o decreto numero nove mil oitocentos e oitenta e cinco, de vinte e nove de fevereiro de mil oitocentos e oitenta e oito; e duzentos e oitenta e tres do decreto numero oitocentos e quarenta e oito, de onze de outubro de mil oitocentos e noventa. E, para que chegue ao conhecimento de todos os interessados, faz expedir o presente edital, que será affixado no logar do costume, pelo porteiro dos auditorios, que lançará a competente certidão, afim de ser junto aos autos, e publicado pela imprensa diaria. Dado e passado nesta cidade do Rio de Janeiro, aos 20 de janeiro de 1912. Eu, Tobias N. Machado, escrivão, o subscrevo — **Joaquim José Saraiva Junior.**

De 1ª praça, com o prazo de nove dias, para venda e arrematação do predio e respectivo terreno, á travessa Vinte e Seis de Maio n. 2, no executivo fiscal que a fazenda municipal move contra José Ferraz de Magalhães Castro.

O Dr. Joaquim José Saraiva Junior, juiz dos feitos da fazenda municipal, nesta cidade do Rio de Janeiro, Capital Federal da Republica dos Estados Unidos do Brazil:

Faz saber aos que o presente edital virem, ou delle tiverem noticia, que no dia 31 de janeiro de 1912, ás 12 horas do dia, após a audiencia de seu juizo, no Forum, á rua Menezes Vieira, antiga dos Invalidos, n. 152, o porteiro dos auditorios trará á pregão de venda e arrematação, em hasta publica, o immovel penhorado a José Ferraz de Magalhães Castro, no executivo fiscal que lhe move a fazenda municipal, por seu 3º procurador dos feitos, para cobrança do 1º e 2º semestres de 1906, do imposto predial devido pelo predio á travessa Vinte e Seis de Maio n. 2, cuja descripção e avaliação, constantes dos autos, são do teor seguinte: predio terreo, medindo de frente 8m,80 por 8m,20, servindo de estabulo, e um barracão nos fundos, com uma porta de frente, servindo de moradia. Avaliados o predio e respectivo terreno em trezentos mil réis (300$000). E quem os mesmos pretender arrematar deverá comparecer no dia, hora e local acima declarados, advertido de que a praça só será effectuada com dinheiro á vista. E não havendo licitantes sobre o dito preço da avaliação, voltará o immovel á 2ª praça, com o intervallo de oito dias, e com o abatimento de 10 o|o; e, se ainda assim não houver quem o arremate, irá á 3ª praça, com o mesmo intervallo, e abatimento de 20 o|o sobre a primitiva avaliação; e, neste caso, se não apparecerem licitantes, será então vendido em leilão, pelo maior preço que for offerecido, sem que, em hypothese alguma, seja permittida acção de nullidade, por lesão de qualquer especie, na conformidade do que preceituam os artigos dezenove, capitulo quinto, do regulamento que baixou com o decreto numero nove mil oitocentos e oitenta e cinco, de vinte e nove de fevereiro de mil oitocentos e oitenta e oito; e duzentos e oitenta e tres do decreto numero oitocentos e quarenta e oito, de onze de outubro de mil oitocentos e noventa. E, para que chegue ao conhecimento de todos os interessados, faz expedir o presente edital, que será affixado no logar do costume, pelo porteiro dos auditorios, que lançará a competente certidão, afim de ser junto aos autos, e publicado pela imprensa diaria. Dado e passado nesta cidade do Rio de Janeiro, aos 20 de janeiro de 1912. Eu, Tobias N. Machado, escrivão, o subscrevo — **Joaquim José Saraiva Junior.**

De 1ª praça, com o prazo de nove dias, para venda e arrematação do terreno á rua Dr. Pedreira n. 4, no executivo fiscal que a fazenda municipal move contra o Dr. Magalhães de Castro.

O Dr. Joaquim José Saraiva Junior, juiz dos feitos da fazenda municipal, nesta cidade do Rio de Janeiro, Capital Federal da Republica dos Estados Unidos do Brazil:

Faz saber aos que o presente edital virem, ou delle tiverem noticia, que no dia 31 de janeiro de 1912, ás 12 horas do dia, após a audiencia de seu juizo, no Forum, á rua Menezes Vieira, antiga dos Invalidos, n. 152, o porteiro dos auditorios trará á pregão de venda e arrematação, em hasta publica, o immovel penhorado ao Dr. Magalhães de Castro, no executivo fiscal que lhe move a fazenda municipal, por seu 3º procurador dos feitos, para cobrança do 1º e 2º semestres de 1907, do imposto predial devido pelo terreno á rua Dr. Pedreira n. 4, cuja descripção e avaliação, constantes dos autos, são do teor seguinte: terreno completamente indeviso, pertencente ao mesmo proprietario e occupado por um capinzal. Avaliado o respectivo terreno em trezentos mil réis (300$000). E quem os mesmos pretender arrematar deverá comparecer no dia, hora e local acima declarados, advertido de que a praça só será effectuada com dinheiro á vista. E não havendo licitantes sobre o dito preço da avaliação, voltará o immovel á 2ª praça, com o intervallo de oito dias, e com o abatimento de 10 o|o; e, se ainda assim não houver quem o arremate, irá á 3ª praça, com o mesmo intervallo, e abatimento de 20 o|o sobre a primitiva avaliação; e, neste caso, se não apparecerem licitantes, será então vendido em leilão, pelo maior preço que for offerecido, sem que, em hypothese alguma, seja permittida acção de nullidade, por lesão de qualquer especie, na conformidade do que preceituam os artigos dezenove, capitulo quinto, do regulamento que baixou com o decreto numero nove mil oitocentos e oitenta e cinco, de vinte e nove de fevereiro de mil oitocentos e oitenta e oito; e duzentos e oitenta e tres do decreto numero oitocentos e quarenta e oito, de onze de outubro de mil oitocentos e noventa. E, para que chegue ao conhecimento de todos os interessados, faz expedir o presente edital, que será affixado no logar do costume, pelo porteiro dos auditorios, que lançará a competente certidão, afim de ser junto aos autos, e publicado pela imprensa diaria. Dado e passado nesta cidade do Rio de Janeiro, aos 20 de janeiro de 1912. Eu, Tobias N. Machado, escrivão, o subscrevo — **Joaquim José Saraiva Junior.**

De 1ª praça, com o prazo de nove dias, para venda e arrematação do terreno á rua Dr. Pedreira n. 6, no executivo fiscal que a fazenda municipal move contra o Dr. Magalhães Castro.

O Dr. Joaquim José Saraiva Junior, juiz dos feitos da fazenda municipal, nesta cidade do Rio de Janeiro, Capital Federal da Republica dos Estados Unidos do Brazil:

Faz saber aos que o presente edital virem, ou delle tiverem noticia, que no dia 31 de janeiro de 1912, ás 12 horas do dia, após a audiencia de seu juizo, no Forum, á rua Menezes Vieira, antiga dos Invalidos, n. 152, o porteiro dos auditorios trará á pregão de venda e arrematação, em hasta publica, o immovel penhorado ao Dr. Magalhães Castro, no executivo fiscal que lhe move a fazenda municipal, por seu 3º procurador dos feitos, para cobrança do imposto predial devido pelo terreno á rua Dr. Pedreira n. 6, cuja descripção e avaliação, constantes dos autos, são do teor seguinte: terreno indeviso, completamente, pertencente ao mesmo proprietario e occupado por um capinzal. Avaliado o terreno em 300$. E quem o mesmo pretender arrematar deverá comparecer no dia, hora e local acima declarados, advertido de que a praça só será effectuada com dinheiro á vista. E não havendo licitantes sobre o dito preço da avaliação, voltará o immovel á 2ª praça, com o intervallo de oito dias, e com o abatimento de 10 o|o; e, se ainda assim não houver quem o arremate, irá á 3ª praça, com o mesmo intervallo, e abatimento de 20 o|o sobre a primitiva avaliação; e, neste caso, se não apparecerem licitantes, será então vendido em leilão, pelo maior preço que for offerecido, sem que, em hypothese alguma, seja permittida acção de nullidade, por lesão de qualquer especie, na conformidade do que preceituam os artigos dezenove, capitulo quinto, do regulamento que baixou com o decreto numero nove mil oitocentos e oitenta e cinco, de vinte e nove de fevereiro de mil oitocentos e oitenta e oito; e duzentos e oitenta e tres do decreto numero oitocentos e quarenta e oito, de onze de outubro de mil oitocentos e noventa. E, para que chegue ao conhecimento de todos os interessados, faz expedir o presente edital, que será affixado no logar do costume, pelo porteiro dos auditorios, que lançará a competente certidão, afim de ser junto aos autos, e publicado pela imprensa diaria. Dado e passado nesta cidade do Rio de Janeiro, aos 20 de janeiro de 1912. Eu, Tobias N. Machado, escrivão, o subscrevo — **Joaquim José Saraiva Junior.**

De 1ª praça, com o prazo de nove dias, para venda e arrematação do terreno á rua Dr. Pedreira n. 6, no executivo fiscal que a fazenda municipal move contra o Dr. Magalhães Castro.

O Dr. Joaquim José Saraiva Junior, juiz dos feitos da fazenda municipal, nesta cidade do Rio de Janeiro, Capital Federal da Republica dos Estados Unidos do Brazil:

Faz saber aos que o presente edital virem, ou delle tiverem noticia, que no dia 31 de janeiro de 1912, ás 12 horas do dia, após a audiencia de seu juizo, no Forum, á rua Menezes Vieira, antiga dos Invalidos, n. 152, o porteiro dos auditorios trará á pregão de venda e arrematação, em hasta publica, o immovel penhorado ao Dr. Magalhães Castro, no executivo fiscal que lhe move a fazenda municipal, por seu procurador dos feitos, para cobrança do 2º semestre de 1905, do imposto predial devido pelo terreno á rua Dr. Pedreira n. 6, cuja descripção e avaliação, constantes dos autos, são do teor seguinte: terreno completamente indeviso, pertencente ao mesmo proprietario e occupado por um capinzal. Avaliado o respectivo terreno em 300$000. E quem o mesmo pretender arrematar deverá comparecer no dia, hora e local acima declarados, advertido de que a praça só será effectuada com dinheiro á vista. E não havendo licitantes sobre o dito preço da avaliação, voltará o immovel á 2ª praça, com o intervallo de oito dias, e com o abatimento de 10 o|o; e, se ainda assim não houver quem o arremate, irá á 3ª praça, com o mesmo intervallo, e abatimento de 20 o|o sobre a primitiva avaliação; e, neste caso, se não apparecerem licitantes, será então vendido em leilão, pelo maior preço que for offerecido, sem que, em hypothese alguma, seja permittida acção de nullidade, por lesão de qualquer especie, na conformidade do que preceituam os artigos dezenove, capitulo quinto, do regulamento que baixou com o decreto numero nove mil oitocentos e oitenta e cinco, de vinte e nove de fevereiro de mil oitocentos e oitenta e oito; e duzentos e oitenta e tres do decreto numero oitocentos e quarenta e oito, de onze de outubro de mil oitocentos e noventa. E, para que chegue ao conhecimento de todos os interessados, faz expedir o presente edital, que será affixado no logar do costume, pelo porteiro dos auditorios, que lançará a competente certidão, afim de ser junto aos autos, e publicado pela imprensa diaria. Dado e passado nesta cidade do Rio de Janeiro, aos 20 de janeiro de 1912. Eu, Tobias N. Machado, escrivão, o subscrevo — **Joaquim José Saraiva Junior.**

De 1ª praça, com o prazo de nove dias, para venda e arrematação do terreno á travessa Vinte e Seis de Maio n. 4, no executivo fiscal que a fazenda municipal move contra José Ferraz de Magalhães Castro.

O Dr. Joaquim José Saraiva Junior, juiz dos feitos da fazenda municipal, nesta cidade do Rio de Janeiro, Capital Federal da Republica dos Estados Unidos do Brazil:

Faz saber aos que o presente edital virem, ou delle tiverem noticia, que no dia 31 de janeiro de 1912, ás 12 horas do dia, após a audiencia de seu juizo, no Forum, á rua Menezes Vieira, antiga dos Invalidos, n. 152, o porteiro dos auditorios trará á

pregão de venda e arrematação, em hasta publica, o immovel penhorado a José Ferraz de Magalhães Castro, no executivo fiscal que lhe move a fazenda municipal, por seu 3º procurador dos feitos, para cobrança do 1º e 2º semestres de 1906, do imposto predial devido pelo terreno á travessa Vinte e Seis de Maio n. 4, cuja descripção e avaliação, constantes dos autos, são do teor seguinte: terreno completamente indeviso, pertencente ao mesmo proprietario e occupado por um capinzal. Avaliado o terreno em trezentos mil réis (300$000). E quem os mesmos pretender arrematar deverá comparecer no dia, hora e local acima declarados, advertido de que a praça só será effectuada com dinheiro á vista. E não havendo licitantes sobre o dito preço da avaliação, voltará o immovel á 2ª praça, com o intervalo de oito dias, e com o abatimento de 10 o|o; e, se ainda assim não houver quem o arremate, irá á 3ª praça, com o mesmo intervalo, e abatimento de 20 o|o sobre a primitiva avaliação; e, neste caso, se não apparecerem licitantes, será então vendido em leilão, pelo maior preço que for offerecido, sem que, em hypothese alguma, seja permittida acção de nullidade, por lesão de qualquer especie, na conformidade do que preceituam os artigos dezenove, capitulo quinto, do regulamento que baixou com o decreto numero nove mil oitocentos e oitenta e cinco, de vinte e nove de fevereiro d mil oitocentos e oitenta e oito; e duzentos e oitenta e tres do decreto numero oitocentos e quarenta e oito, de onze de outubro de mil oitocentos e noventa. E, para que chegue ao conhecimento de todos os interessados, faz expedir o presente edital, que será affixado no logar do costume, pelo porteiro dos auditorios, que lançará a competente certidão, afim de ser junto aos autos e publicado pela imprensa diaria. Dado e passado nesta cidade do Rio de Janeiro, aos 20 de janeiro de 1912. Eu, Tobias N. Machado, escrivão, o subscrevo — **Joaquim José Saraiva Junior.**

De 1ª praça, com o prazo de nove dias, para venda e arrematação do predio e respectivo terreno á rua Pinto de Figueiredo n. 16, no executivo fiscal que a fazenda municipal move contra Joaquim do Couto Marques, hoje Bernardina do Couto Marques.

O Dr. Joaquim José Saraiva Junior, juiz dos feitos da fazenda municipal, nesta cidade do Rio de Janeiro, Capital Federal da Republica dos Estados Unidos do Brazil:

Faz saber aos que o presente edital virem, ou delle tiverem noticia, que no dia 31 de janeiro de 1912, ás 12 horas do dia, após a audiencia de seu juizo, no Forum, á rua Menezes Vieira, antiga dos Invalidos, n. 152, o porteiro dos auditorios trará á pregão de venda e arrematação, em hasta publica, o immovel penhorado a Bernardina do Couto Marques, no executivo fiscal que lhe move a fazenda municipal, por seu 2º procurador dos feitos, para cobrança do 1º e 2º semestres de 1906, do imposto predial devido pelo predio á rua Pinto Figueiredo n. 16, cuja descripção e avaliação, constantes dos autos são do teor seguinte: avenida construida em um só lance, divida ao centro, tendo 11 casas de cada lado, medindo 3m,70 por 10m,30 de fundos. Com porta e janela de frente. O terreno, que é bastante irregular, mede de frente 88m,40 por 22m,60 de fundos. Avaliada a avenida e respectivo terreno em seis contos de réis (6:000$000). E quem os mesmos pretender arrematar deverá comparecer no dia, hora e local acima declarados, advertido de que a praça só será effectuada com dinheiro á vista. E não havendo licitantes sobre o dito preço da avaliação, voltará o immovel á 2ª praça, com o intervalo de oito dias, e com o abatimento de 10 o|o; e, se ainda assim não houver quem o arremate, irá á 3ª praça com o mesmo intervalo, e abatimento de 20 o|o, sobre a primitiva avaliação; e, neste caso, se não apparecerem licitantes, será então vendido em leilão, pelo maior preço que for offerecido, sem que, em hypothese alguma, seja permittida acção de nullidade, por lesão de qualquer especie, na conformidade do que preceituam os artigos dezenove, capitulo quinto, do regulamento que baixou com o decreto numero nove mil oitocentos e oitenta e cinco, de vinte e nove de fevereiro de mil oitocentos e oitenta e oito, e duzentos e oitenta e tres do decreto numero oitocentos e quarenta e oito, de onze de outubro de mil oitocentos e noventa. E, ara que chegue ao conhecimento de todos os interessados, faz expedir o presente edital, que será affixado no logar do costume, pelo porteiro dos auditorios, que lançará a competente certidão, afim de ser junto aos autos, e publicado pela imprensa diaria. Dado e passado nesta cidade do Rio de Janeiro, aos 19 de janeiro de 1912. Eu, Tobias N. Machado, escrivão, o subscrevo — **Joaquim José Saraiva Junior.**

De 1ª praça, com o prazo de nove dias, para venda e arrematação do predio e respectivo terreno á rua Pinto de Figueiredo n. 16, no executivo fiscal que a fazenda municipal move contra Joaquim do Couto, hoje Bernardina do Couto Marques.

O Dr. Joaquim José Saraiva Junior, juiz dos feitos da fazenda municipal, nesta cidade do Rio de Janeiro, Capital Federal da Republica dos Estados Unidos do Brazil:

Faz saber aos que o presente edital virem, ou delle tiverem noticia, que no dia 31 de janeiro de 1912, ás 12 horas do dia, após a audiencia de seu juizo, no Forum, á rua Menezes Vieira, antiga dos Invalidos, n. 152, o porteiro dos auditorios trará á pregão de venda e arrematação, em hasta publica, o immovel penhorado a Bernardina do Couto Marques, no executivo fiscal que lhe move a fazenda municipal, por seu 3º procurador dos feitos, para cobrança do 1º e 2º semestres de 1904, do imposto predial devido pela avenida á rua Pinto de Figueiredo n. 16, cuja descripção e avaliação, constantes dos autos, são do teor seguinte: avenida composta de 22 casas, medindo de frente 3m,40 por 10m,30 de fundos, com porta e janela cada uma. O terreno mede de frente 88m,40 por cerca de 22m,60 de fundos. Avaliados a avenida e respectivo terreno em seis contos de réis. E quem os mesmos pretender arrematar deverá comparecer no dia, hora e local acima declarados, advertido de que a praça só será effectuada com dinheiro á vista. E não havendo licitantes sobre o dito preço da avaliação, voltará o immovel á 2ª praça, com o intervalo de oito dias, e com o abatimento de 10 o|o; e, se ainda assim não houver quem o arremate, irá á 3ª praça com o mesmo intervalo, e abatimento de 20 o|o, sobre a primitiva avaliação; e, neste caso, se não apparecerem licitantes, será então vendido em leilão, pelo maior preço que for offerecido, sem que, em hypothese alguma, seja permittida acção de nullidade, por lesão de qualquer especie, na conformidade do que preceituam os artigos dezenove, capitulo quinto, do regulamento que baixou com o decreto numero nove mil oitocentos e oitenta e cinco, de vinte e nove de fevereiro de mil oitocentos e oitenta e oito, e duzentos e oitenta e tres do decreto numero oitocentos e quarenta e oito, de onze de outubro de mil oitocentos e noventa. E, ara que chegue ao conhecimento de todos os interessados, faz expedir o presente edital, que será affixado no logar do costume, pelo porteiro dos auditorios, que lançará a competente certidão, afim de ser junto aos autos, e publicado pela imprensa diaria. Dado e passado nesta cidade do Rio de Janeiro, aos 19 de janeiro de 1912. Eu, Tobias N. Machado, escrivão, o subscrevo — **Joaquim José Saraiva Junior.**

De 1ª praça, com o prazo de nove dias, para venda e arrematação do predio e respectivo terreno á rua Regeneração n. 11, hoje 82, no executivo fiscal que a fazenda municipal move contra Emilia Miranda Ferreira Campello.

O Dr. Joaquim José Saraiva Junior, juiz dos feitos da fazenda municipal, nesta cidade do Rio de Janeiro, Capital Federal da Republica dos Estados Unidos do Brazil:

Faz saber aos que o presente edital virem, ou delle tiverem noticia, que no dia 31 de janeiro de 1912, ás 12 horas do dia, após a audiencia de seu juizo, no Forum, á rua Menezes Vieira, antiga dos Invalidos, n. 152, o porteiro dos auditorios trará á pregão de venda e arrematação, em hasta publica, o immovel penhorado a Emilia Miranda Ferreira Campello, no executivo fiscal que lhe move a fazenda municipal, por seu 3º procurador dos feitos, para cobrança do 1º e 2º semestres de 1906, do imposto predial devido pelo predio á rua Regeneração n. 11, hoje 82, cuja descripção e avaliação, constantes dos autos, são do teor seguinte: predio terreo com 5m,10 de frente por 9m,50 de fundos. Com duas salas, dois quartos, etc. Avaliados o predio e respectivo terreno em tres contos de réis. E quem os mesmos pretender arrematar deverá comparecer no dia, hora e local acima declarados, advertido de que a praça só será effectuada com dinheiro á vista. E não havendo licitantes sobre o dito preço da avaliação, voltará o immovel á 2ª praça, com o intervalo de oito dias, e com o abatimento de 10 o|o; e, se ainda assim não houver quem o arremate, irá á 3ª praça com o mesmo intervalo, e abatimento de 20 o|o, sobre a primitiva avaliação; e, neste caso, se não apparecerem licitantes, será então vendido em leilão, pelo maior preço que for offerecido, sem que, em hypothese alguma, seja permittida acção de nullidade, por lesão de qualquer especie, na conformidade do que preceituam os artigos dezenove, capitulo quinto, do regulamento que baixou com o decreto numero nove mil oitocentos e oitenta e cinco, de vinte e nove de fevereiro de mil oitocentos e oitenta e oito, e duzentos e oitenta e tres do decreto numero oitocentos e quarenta e oito, de onze de outubro de mil oitocentos e noventa. E, para que chegue ao conhecimento de todos os interessados, faz expedir o presente edital, que será affixado no logar do costume, pelo porteiro dos auditorios, que lançará a competente certidão, afim de ser junto aos autos, e publicado pela imprensa diaria. Dado e passado nesta cidade do Rio de Janeiro, aos 19 de janeiro de 1912. Eu, Tobias N. Machado, escrivão, o subscrevo — **Joaquim José Saraiva Junior.**

De 1ª praça, com o prazo de nove dias, para venda e arrematação do predio e respectivo terreno á rua Laurindo Rabello n. 58, no executivo fiscal que a fazenda municipal move contra Domingos, Emilia, Guilherme e Epenina.

O Dr. Joaquim José Saraiva Junior, juiz dos feitos da fazenda municipal, nesta cidade do Rio de Janeiro, Capital Federal da Republica dos Estados Unidos do Brazil:

Faz saber aos que o presente edital virem, ou delle tiverem noticia, que no dia 31 de janeiro de 1912, ás 12 horas do dia, após a audiencia de seu juizo, no Forum, á rua Menezes Vieira, antiga dos Invalidos, n. 152, o porteiro dos auditorios trará á pregão de venda e arrematação, em hasta publica, o immovel penhorado a Domingos, Emilia e outros, no executivo fiscal que lhe move a fazenda municipal, por seu 3º procurador dos feitos, para cobrança do 1º semestre de 1899, do imposto predial devido pelo predio á rua Laurindo Rabello n. 58, cuja descripção e avaliação, constantes dos autos, são do teor seguinte: predio em ruinas. O terreno mede de frente nove metros por 20 metros de fundos. Está fechado. Avaliados o predio e respectivo terreno em trezentos mil réis (300$000). E quem os mesmos pretender arrematar deverá comparecer no dia, hora e local acima declarados, advertido de que a praça só será effectuada com dinheiro á vista. E não havendo licitantes sobre o dito preço da avaliação, voltará o immovel á 2ª praça, com o intervalo de oito dias, e com o abatimento de 10 o|o; e, se ainda assim não houver quem o arremate, irá á 3ª praça com o mesmo intervalo, e abatimento de 20 o|o, sobre a primitiva avaliação; e, neste caso, se não apparecerem licitantes, será então vendido em leilão, pelo maior preço que for offerecido, sem que, em hypothese alguma, seja permittida acção de nullidade, por lesão de qualquer especie, na conformidade do que preceituam os artigos dezenove, capitulo quinto, do regulamento que baixou com o decreto numero nove mil oitocentos e oitenta e cinco, de vinte e nove de fevereiro de mil oitocentos e oitenta e oito, e duzentos e oitenta e tres do decreto numero oitocentos e quarenta e oito, de onze de outubro de mil oitocentos e noventa. E para que chegue ao conhecimento de todos os interessados, faz expedir o presente edital, que será affixado no logar do costume, pelo porteiro dos auditorios, que lançará a competente certidão, afim de ser junto aos autos, e publicado pela imprensa diaria. Dado e passado nesta cidade do Rio de Janeiro, aos 19 de janeiro de 1912. Eu, Tobias N. Machado, escrivão, o subscrevo — **Joaquim José Saraiva Junior.**

De 1ª praça, com o prazo de nove dias, para venda e arrematação do predio e respectivo terreno á rua D. Leopoldina n. 4, hoje 22, no executivo fiscal que a fazenda municipal move contra Leandro Ribeiro da Silva.

O Dr. Joaquim José Saraiva Junior, juiz dos feitos da fazenda municipal, nesta cidade do Rio de Janeiro, Capital Federal da Republica dos Estados Unidos do Brazil:

Faz saber aos que o presente edital virem, ou delle tiverem noticia, que no dia 31 de janeiro de 1912, ás 12 horas do dia, após a audiencia de seu juizo, no Forum, á rua Menezes Vieira, antiga dos Invalidos, n. 152, o porteiro dos auditorios trará á pregão de venda e arrematação, em hasta publica, o immovel penhorado a Leandro Ribeiro da Silva, no executivo fiscal que lhe move a fazenda municipal, por seu 3º procurador dos feitos, para cobrança do 1º e 2º semestres de 1897, do imposto predial devido pelo predio á rua D. Leopoldina n. 4, cuja descripção e avaliação, constantes dos autos, são do teor seguinte: predio em fórma de chalet com porta e janela de frente, medindo 4m,45 de frente por 5m,70 de fundos. O terreno mede de frente 9m,20 por 23m,15 de fundos. Avaliados o predio e respectivo terreno em dois contos de réis (2:000$000). E quem os mesmos pretender arrematar deverá comparecer no dia, hora e local acima declarados, advertido de que a praça só será effectuada com dinheiro á vista. E não havendo licitantes sobre o dito preço da avaliação, voltará o immovel á 2ª praça, com o intervalo de oito dias, e com o abatimento de 10 o|o; e, se ainda assim não houver quem o arremate, irá á 3ª praça com o mesmo intervalo, e abatimento de 20 o|o, sobre a primitiva avaliação; e, neste caso, se não apparecerem licitantes, será então vendido em leilão, pelo maior preço que for offerecido, sem que, em hypothese alguma, seja permittida acção de nullidade, por lesão de qualquer especie, na conformidade do que preceituam os artigos dezenove, capitulo quinto, do regulamento que baixou com o decreto numero nove mil oitocentos e oitenta e cinco, de vinte e nove de fevereiro de mil oitocentos e oitenta e oito, e duzentos e oitenta e tres do decreto numero oitocentos e quarenta e oito, de onze de outubro de mil oitocentos e noventa. E, para que chegue ao conhecimento de todos os interessados, faz expedir o presente edital, que será affixado no logar do costume, pelo porteiro dos auditorios, que lançará a competente certidão, afim de ser junto aos autos, e publicado pela imprensa diaria. Dado e passado nesta cidade do Rio de Janeiro, aos 19 de janeiro de 1912. Eu, Tobias N. Machado, escrivão, o subscrevo — **Joaquim José Saraiva Junior.**

De 1ª praça, com o prazo de nove dias, para venda e arrematação do predio e respectivo terreno á praça dos Lazaros, sem numero, no executivo fiscal que a fazenda municipal move contra a Companhia Nacional de Oleos, hoje Humberto Soares de Azevedo.

O Dr. Joaquim José Saraiva Junior, juiz dos feitos da fazenda municipal, nesta cidade do Rio de Janeiro, Capital Federal da Republica dos Estados Unidos do Brazil:

Faz saber aos que o presente edital virem, ou delle tiverem noticia, que no dia 31 de janeiro de 1912, ás 12 horas do dia, após a audiencia de seu juizo, no Forum, á rua Menezes Vieira, antiga dos Invalidos, n. 152, o porteiro dos auditorios trará á pregão de venda e arrematação, em hasta publica, o immovel penhorado á Companhia Nacional de Oleos, no executivo fiscal que lhe move a fazenda municipal, por seu 3º procurador dos feitos, para cobrança do 1º e 2º semestres de 1906, do imposto predial devido pelo predio á praça dos Lazaros, sem numero, cuja descripção e avaliação, constantes dos autos, são do teor seguinte: predio terreo em completa ruina, medindo 3m,60 por 12 metros de fundos. O terreno mede oito metros por 15m,90 de fundos. Avaliados o predio e respectivo terreno em tres contos de réis (3:000$). E quem os mesmos pretender arrematar deverá comparecer no dia, hora e local acima declarados, advertido de que a praça só será effectuada com dinheiro á vista. E não havendo licitantes sobre o dito preço da avaliação, voltará o immovel á 2ª praça, com o intervalo de oito dias, e com o abatimento de 10 o|o; e, se ainda assim não houver quem o arremate, irá á 3ª praça com o mesmo intervalo, e abatimento de 20 o|o, sobre a primitiva avaliação; e, neste caso, se não apparecerem licitantes, será então vendido em leilão, pelo maior preço que for offerecido, sem que, em hypothese alguma, seja permittida acção de nullidade, por lesão de qualquer especie, na conformidade do que preceituam os artigos dezenove, capitulo quinto, do regulamento que baixou com o decreto numero nove mil oitocentos e oitenta e cinco, de vinte e nove de fevereiro de mil oitocentos e oitenta e oito, e duzentos e oitenta e tres do decreto numero oitocentos e quarenta e oito, de onze de outubro de mil oitocentos e noventa. E, ara que chegue ao conhecimento de todos os interessados, faz expedir o presente edital, que será affixado no logar do costume, pelo porteiro dos auditorios, que lançará a competente certidão, afim de ser junto aos autos, e publicado pela imprensa diaria. Dado e passado nesta cidade do Rio de Janeiro, aos 19 de janeiro de 1912. Eu, Tobias N. Machado, escrivão, o subscrevo — **Joaquim José Saraiva Junior.**

De 1ª praça, com o prazo de nove dias, para venda e arrematação do predio e respectivo terreno á rua Elias da Silva n. 45, no executivo fiscal que a fazenda municipal move contra o Dr. Demetrio de Barros.

O Dr. Joaquim José Saraiva Junior, juiz dos feitos da fazenda municipal, nesta cidade do Rio de Janeiro, Capital Federal da Republica dos Estados Unidos do Brazil:

Faz saber aos que o presente edital virem, ou delle tiverem noticia, que no dia 31 de janeiro de 1912, ás 12 horas do dia, após a audiencia de seu juizo, no Forum, á rua Menezes Vieira, antiga dos Invalidos, n. 152, o porteiro dos auditorios trará á pregão de venda e arrematação, em hasta publica, o immovel penhorado ... Demetrio de Barros, no executivo fiscal que lhe move a fazenda municipal, por seu procurador dos feitos, para cobrança do 2º semestre de 1895, do imposto predial devido pelo predio á rua Elias da Silva n. 45, cuja descripção e avaliação, constantes dos autos, são do teor seguinte: predio terreo, medindo de frente o terreno 7m,40 por 22m,30 de fundos. Dividido em uma sala, dois quartos, etc. Avaliados o predio e respectivo terreno em um conto de réis. E quem os mesmos pretender arrematar deverá comparecer no dia, hora e local acima declarados, advertido de que a praça só será effectuada com dinheiro á vista. E não havendo licitantes sobre o dito preço da avaliação, voltará o immovel á 2ª praça, com o intervalo de oito dias, e com o abatimento de 10 o|o; e, se ainda assim não houver quem o arremate, irá á 3ª praça com o mesmo intervalo, e abatimento de 20 o|o, sobre a primitiva avaliação; e, neste caso, se não apparecerem licitantes, será então vendido em leilão, pelo maior preço que for offerecido, sem que, em hypothese alguma, seja permittida acção de nullidade, por lesão de qualquer especie, na conformidade do que preceituam os artigos dezenove, capitulo quinto, do regulamento que baixou com o decreto numero nove mil oitocentos e oitenta e cinco, de vinte e nove de fevereiro de mil oitocentos e oitenta e oito, e duzentos e oitenta e tres do decreto numero oitocentos e quarenta e oito, de onze de outubro de mil oitocentos e noventa. E, ara que chegue ao conhecimento de todos os interessados, faz expedir o presente edital, que será affixado no logar do costume, pelo porteiro dos auditorios, que lançará a competente certidão, afim de ser junto aos autos, e publicado pela imprensa diaria. Dado e passado nesta cidade do Rio de Janeiro, aos 19 de janeiro de 1912. Eu, Tobias N. Machado, escrivão, o subscrevo — **Joaquim José Saraiva Junior.**

De 1ª praça, com o prazo de nove dias, para venda e arrematação do predio e respectivo terreno á praia do Retiro Saudoso n. 54, no executivo fiscal que a fazenda municipal move contra o Dr. Joaquim Innocencio S. Nunes.

O Dr. Joaquim José Saraiva Junior, juiz dos feitos da fazenda municipal, nesta cidade do Rio de Janeiro, Capital Federal da Republica dos Estados Unidos do Brazil:

Faz saber aos que o presente edital virem, ou delle tiverem noticia, que no dia 31 de janeiro de 1912, ás 12 horas do dia, após a audiencia de seu juizo, no Forum, á rua Menezes Vieira, antiga dos Invalidos, n. 152, o porteiro dos auditorios trará á pregão de venda e arrematação, em hasta publica, o immovel penhorado ao Dr. Joaquim Innocencio S. Nunes, no executivo fiscal que lhe move a fazenda municipal, por seu 3º procurador dos feitos, para cobrança do 1º e 2º semestres de 1900, do imposto predial devido pelo predio á praia do Retiro Saudoso n. 54, cuja descripção e avaliação, constantes dos autos, são do teor seguinte: terreno medindo de frente 9m,10 por 40 metros de fundos. Avaliado o terreno em 500$000. E quem os mesmos pretender arrematar deverá comparecer no dia, hora e local acima declarados, advertido de que a praça só será effectuada com dinheiro á vista. E não havendo licitantes sobre o dito preço da avaliação, voltará o immovel á 2ª praça, com o intervalo de oito dias, e com o abatimento de 10 o|o; e, se ainda assim não houver quem o arremate, irá á 3ª praça com o mesmo intervalo, e abatimento de 20 o|o, sobre a primitiva avaliação; e, neste caso, se não apparecerem licitantes, será então vendido em leilão, pelo maior preço que for offerecido, sem que, em hypothese alguma, seja permittida acção de nullidade, por lesão de qualquer especie, na conformidade do que preceituam os artigos dezenove, capitulo quinto, do regulamento que baixou com o decreto numero nove mil oitocentos e oitenta e cinco, de vinte e nove de fevereiro de mil oitocentos e oitenta e oito, e duzentos e oitenta e tres do decreto numero oitocentos e quarenta e oito, de onze de outubro de mil oitocentos e noventa. E, ara que chegue ao conhecimento de todos os interessados, faz expedir o presente edital, que será affixado no logar do costume, pelo porteiro dos auditorios, que lançará a competente certidão, afim de ser junto aos autos, e publicado pela imprensa diaria. Dado e passado nesta cidade do Rio de Janeiro, aos 19 de janeiro de 1912. Eu, Tobias N. Machado, escrivão, o subscrevo — **Joaquim José Saraiva Junior.**

De 1ª praça, com o prazo de nove dias, para venda e arrematação do predio e respectivo terreno, á rua Bella de S. João n. 113, hoje 275, no executivo fiscal que a fazenda municipal move contra João Alexandre.

O Dr. Joaquim José Saraiva Junior, juiz dos feitos da fazenda municipal, nesta cidade do Rio de Janeiro, Capital Federal da Republica dos Estados Unidos do Brazil:

Faz saber aos que o presente edital virem, ou delle tiverem noticia, que no dia 31 de janeiro de 1912, ás 12 horas do dia, após a audiencia de seu juizo, no Forum, á rua Menezes Vieira, antiga dos Invalidos, n. 152, o porteiro dos auditorios trará a pregão de venda e arrematação, em hasta publica, o immovel penhorado a João Alexandre, no executivo fiscal que lhe move a fazenda municipal, por seu 3º procurador dos feitos, para cobrança do 2º semestre de 1905, do imposto predial devido pelo predio á rua Bella de S. João n. 113, cuja descripção e avaliação, constantes dos autos, são do teor seguinte: predio terreo, feitio de chalet. Dividido em duas salas, dois quartos e cozinha. O terreno mede de frente 16m,45. Avaliados o predio e respectivo terreno em quatro contos de réis. E quem os mesmos pretender arrematar, deverá comparecer no dia, hora e local acima declarados, advertido de que a praça só será effectuada com dinheiro á vista. E não havendo licitantes sobre o dito preço da avaliação, voltará o immovel á 2ª praça, com o intervalo de oito dias, e com o abatimento de 10 o|o; e, se ainda assim não houver quem o arremate, irá á 3ª praça, com o mesmo intervalo, e abatimento de 20 o|o, sobre a primitiva avaliação; e, neste caso se não apparecerem licitantes, será então vendido em leilão, pelo maior preço que for offerecido, sem que, em hypothese alguma, seja permittida acção de nullidade, por lesão de qualquer especie, na conformidade do que preceituam os artigos dezenove, capitulo quinto, do regulamento que baixou com o decreto numero nove mil oitocentos e oitenta e cinco, de vinte e nove de fevereiro d mil oitocentos e oitenta e oito; e duzentos e oitenta e tres do decreto numero oitocentos e quarenta tocenos e noventa. E, para que chegue ao conhecimento de todos os interessados, faz expedir o presente edital, que será affixado no logar do costume, pelo porteiro dos auditorios, que lançará a competente certidão, afim de ser junto aos autos, e publicado pela imprensa diaria. Dado e passado nesta cidade do Rio de Janeiro, aos 19 de janeiro de 1912. Eu, Tobias N. Machado, escrivão, o subscrevo — **Joaquim José Saraiva Junior.**

De 1ª praça, com o prazo de nove dias, para venda e arrematação do predio e respectivo terreno, no beco dos Ferreiros n. 15, no executivo fiscal que a fazenda municipal move conra Joaquim Pimenta C. Branco e outros.

O Dr. Joaquim José Saraiva Junior, juiz dos feitos da fazenda municipal, nesta cidade do Rio de Janeiro, Capital Federal da Republica dos Estados Unidos do Brazil:

Faz saber aos que o presente edital virem, ou delle tiverem noticia, que no dia 31 de janeiro de 1912, ás 12 horas do dia, após a audiencia de seu juizo, no Forum, á rua Menezes Vieira, antiga dos Invalidos, n. 152, o porteiro dos auditorios trará á pregão de venda e arrematação, em hasta publica, o immovel penhorado a Joaquim Pimenta C. Branco e outros, no executivo fiscal que lhe move a fazenda municipal, por seu 2º procurador dos feitos, para cobrança do imposto predial devido pelo predio no beco dos Ferreiros n. 15, cuja descripção e avaliação, constantes dos autos, são do teor seguinte: sobrado, medindo de frente 4m, por 13m, de fundos, tendo só no andar terreo duas [illegible] e no sobrado duas janelas. Avaliados o predio e respectivo terreno em tres contos de réis (3:000$000). E quem os mesmos pretender arrematar, deverá comparecer no dia, hora e local acima declarados, advertido de que a praça só será effectuada com dinheiro á vista. E não havendo licitantes sobre o dito preço da avaliação, voltará o immovel á 2ª praça, com o intervalo de oito dias, e com o abatimento de 10 o|o; e, se ainda assim não houver quem o arremate, irá á 3ª praça, com o mesmo intervalo, e abatimento de 20 o|o, sobre a primitiva avaliação; e, neste caso se não apparecerem licitantes, será então vendido em leilão, pelo maior preço que for offerecido, sem que, em hypothese alguma, seja permittida acção de nullidade, por lesão de qualquer especie, na conformidade do que preceituam os artigos dezenove, capitulo quinto, do regulamento que baixou com o decreto numero nove mil oitocentos e oitenta e cinco, de vinte e nove de fevereiro d mil oitocentos e oitenta e oito; e duzentos e oitenta e tres do decreto numero oitocentos e quarenta e oito, de onze de outubro de mil oitocentos e noventa. E, para que chegue ao conhecimento de todos os interessados, faz expedir o presente edital, que será affixado no logar do costume, pelo porteiro dos auditorios, que lançará a competente certidão, afim de ser junto aos autos, e publicado pela imprensa diaria. Dado e passado nesta cidade do Rio de Janeiro, aos 19 de janeiro de 1912. Eu, Tobias N. Machado, escrivão, o subscrevo — **Joaquim José Saraiva Junior.**

De 1ª praça, com o prazo de nove dias, para venda e arrematação de 3|4 partes do predio e respectivo terreno á rua Garnier n. 29, no executivo fiscal que a fazenda municipal move contra Eugenio Luff.

O Dr. Joaquim José Saraiva Junior, juiz dos feitos da fazenda municipal, nesta cidade do Rio de Janeiro, Capital Federal da Republica dos Estados Unidos do Brazil:

Faz saber aos que o presente edital virem, ou delle tiverem noticia, que no dia 31 de janeiro de 1912, ás 12 horas do dia, após a audiencia de seu juizo, no Forum, á rua Menezes Vieira, antiga dos Invalidos, n. 152, o porteiro dos auditorios trará á pregão de venda e arrematação, em hasta publica, 3|4 partes do immovel penhorado a Eugenio Luff, no executivo fiscal que lhe move a fazenda municipal, por seu 2º procurador dos feitos, para cobrança do 1º e 2º semestres de 1905, do imposto predial devido pelo predio á rua Garnier n. 29, cuja descripção e avaliação, constantes dos autos, são do teor seguinte: predio assobradado, feitio de chalet. O terreno mede de frente 15m,60 por 44m,60 de fundos. Avaliados a 3|4 partes do predio e respectivo terreno em tres contos de réis. E quem os mesmos pretender arrematar deverá comparecer no dia, hora e local acima declarados, advertido de que a praça só será effectuada com dinheiro á vista. E não havendo licitantes sobre o dito preço da avaliação, voltará o immovel á 2ª praça, com o intervalo de oito dias, e com o abatimento de 10 o|o; e, se ainda assim não houver quem o arremate, irá á 3ª praça, com o mesmo intervalo, e abatimento de 20 o|o, sobre a primitiva avaliação; e, neste caso, se não apparecerem licitantes, será então vendido em leilão, pelo maior preço que for offerecido, sem que, em hypothese alguma, seja permittida acção de nullidade, por lesão de qualquer especie, na conformidade do que preceituam os artigos dezenove, capitulo quinto, do regulamento que baixou com o decreto numero nove mil oitocentos e oitenta e cinco, de vinte e nove de fevereiro de mil oitocentos e oitenta e oito; e duzentos e oitenta e tres do decreto numero oitocentos e quarenta e oito, de onze de outubro de mil oitocentos e noventa. E, para que chegue ao conhecimento de todos os interessados, faz expedir o presente edital, que será affixado no logar do costume, pelo porteiro dos auditorios, que lançará a competente certidão, afim de ser junto aos autos, e publicado pela imprensa diaria. Dado e passado nesta cidade do Rio de Janeiro, aos 19 de janeiro de 1912. Eu, Tobias N. Machado, escrivão, o subscrevo — **Joaquim José Saraiva Junior.**

De 1ª praça, com o prazo de nove dias, para venda e arrematação do predio e respectivo terreno á praia de S. Roque n. 9, no executivo fiscal que a fazenda municipal move contra Polycarpo José Alves de Azevedo.

O Dr. Joaquim José Saraiva Junior, juiz dos feitos da fazenda municipal, nesta cidade do Rio de Janeiro, Capital Federal da Republica dos Estados Unidos do Brazil:

Faz saber aos que o presente edital virem, ou delle tiverem noticia, que no dia 31 de janeiro de 1912, ás 12 horas do dia, após a audiencia de seu juizo, no Forum, á rua Menezes Vieira, antiga dos Invalidos, n. 152, o porteiro dos auditorios trará á pregão de venda e arrematação, em hasta publica, o immovel penhorado a Polycarpo José Alves de Azevedo, no executivo fiscal que lhe move a fazenda municipal, por seu 3º procurador dos feitos, para cobrança do 1º e 2º semestres de 1902, do imposto predial devido pelo predio á praia de S. Roque n. 9, cuja descripção e avaliação, constantes dos autos, são do teor seguinte: predio terreo, em máo estado de conservação. O terreno, em parte em aberto, mede, segundo informações, 22m, de frente e fundos, com quem de direito. Avaliados o predio e respectivo terreno em 500$. E quem os mesmos pretender arrematar deverá comparecer no dia, hora e local acima declarados, advertido de que a praça só será effectuada com dinheiro á vista. E não havendo licitantes sobre o dito preço da avaliação, voltará o immovel á 2ª praça, com o intervalo de oito dias, e com o abatimento de 10 o|o; e, se ainda assim não houver quem o arremate, irá á 3ª praça, com o mesmo intervalo, e abatimento de 20 o|o, sobre a primitiva avaliação; e, neste caso, se não apparecerem licitantes, será então vendido em leilão, pelo maior preço que for offerecido, sem que, em hypothese alguma, seja permittida acção de nullidade, por lesão de qualquer especie, na conformidade do que preceituam os artigos dezenove, capitulo quinto, do regulamento que baixou com o decreto numero nove mil oitocentos e oitenta e cinco, de vinte e nove de fevereiro de mil oitocentos e oitenta e oito; e duzentos e oitenta e tres do decreto numero oitocentos e quarenta e oito, de onze de outubro de mil oitocentos e noventa. E, para que chegue ao conhecimento de todos os interessados, faz expedir o presente edital, que será affixado no logar do costume, pelo porteiro dos auditorios, que lançará a competente certidão, afim de ser junto aos autos, e publicado pela imprensa diaria. Dado e passado nesta cidade do Rio de Janeiro, aos 19 de janeiro de 1912. Eu, Tobias N. Machado, escrivão, o subscrevo — **Joaquim José Saraiva Junior.**

De 1ª praça, com o prazo de nove dias, para venda e arrematação do predio e respectivo terreno á rua Dr. Joaquim Silva n. 79, no executivo fiscal que a fazenda municipal move contra Maria José Nascente Pinto e outros.

O Dr. Joaquim José Saraiva Junior, juiz dos feitos da fazenda municipal, nesta cidade do Rio de Janeiro, Capital Federal da Republica dos Estados Unidos do Brazil:

Faz saber aos que o presente edital virem, ou delle tiverem noticia, que no dia 31 de janeiro de 1912, ás 12 horas do dia, após a audiencia de seu juizo, no Forum, á rua Menezes Vieira, antiga dos Invalidos, n. 152, o porteiro dos auditorios trará á pregão de venda e arrematação, em hasta publica, o immovel penhorado a Maria José Nascente Pinto e outros, no executivo fiscal que lhe move a fazenda municipal, por seu 2º procurador dos feitos, para cobrança do 2º semestre de 1907, do imposto predial devido pelo predio á rua Dr. Joaquim Silva n. 79, cuja descripção e avaliação, constantes dos autos, são do teor seguinte: predio assobradado, medindo de frente 7m,50 por 14m, de fundos. Dividido em duas salas, dois quartos, etc. Avaliados o predio e respectivo terreno em 10:000$000. E quem os mesmos pretender arrematar, deverá comparecer no dia, hora e local acima declarados, advertido de que a praça só será effectuada com dinheiro á vista. E não havendo licitantes sobre o dito preço da avaliação, voltará o immovel á 2ª praça, com o intervalo de oito dias, e com o abatimento de 10 o|o; e, se ainda assim não houver quem o arremate, irá á 3ª praça, com o mesmo intervalo, e abatimento de 20 o|o, sobre a primitiva avaliação; e, neste caso, se não apparecerem licitantes, será então vendido em leilão, pelo maior preço que for offerecido, sem que, em hypothese alguma, seja permittida acção de nullidade, por lesão de qualquer especie, na conformidade do que preceituam os artigos dezenove, capitulo quinto, do regulamento que baixou com o decreto numero nove mil oitocentos e oitenta e cinco, de vinte e nove de fevereiro de mil oitocentos e oitenta e oito, e duzentos e oitenta e tres do decreto numero oitocentos e quarenta e oito, de onze de outubro de mil oitocentos e noventa. E, para que chegue ao conhecimento de todos os interessados, faz expedir o presente edital, que será affixado no logar do costume, pelo porteiro dos auditorios, que lançará a competente certidão, afim de ser junto aos autos, e publicado pela imprensa diaria. Dado e passado nesta cidade do Rio de Janeiro, aos 19 de janeiro de 1912. Eu, Tobias N. Machado, escrivão, o subscrevo — **Joaquim José Saraiva Junior.**

De 1ª praça, com o prazo de nove dias, para venda e arrematação do predio e respectivo terreno á rua Benedicto Hippolyto n. 49, hoje 111, no executivo fiscal que a fazenda municipal move contra Elvira Rodrigues da Silva Magalhães, hoje capitão Fernando Alves Alão.

O Dr. Joaquim José Saraiva Junior, juiz dos feitos da fazenda municipal, nesta cidade do Rio de Janeiro, Capital Federal da Republica dos Estados Unidos do Brazil:

Faz saber aos que o presente edital virem, ou delle tiverem noticia, que no dia 31 de janeiro de 1912, ás 12 horas do dia, após a audiencia de seu juizo, no Forum, á rua Menezes Vieira, antiga dos Invalidos, n. 152, o porteiro dos auditorios trará á pregão de venda e arrematação, em hasta publica, o immovel penhorado ao capitão Fernando Alves Alão, no executivo fiscal que lhe move a fazenda municipal, por seu 2º procurador dos feitos, para cobrança do 1º e 2º semestres de 1906, do imposto predial devido pelo predio á rua Benedicto Hippolyto n. 49, hoje 111, cuja descripção e avaliação, constantes dos autos, são do teor seguinte: predio de sobrado, medindo 90m,50 por 7m, de fundos. Dividido o andar terreo em duas lojas. O sobrado é dividido em commodos. Avaliados o predio e respectivo terreno em oito contos de réis. E quem os mesmos pretender arrematar deverá comparecer no dia, hora e local acima declarados, advertido de que a praça só será effectuada com dinheiro á vista. E não havendo licitantes sobre o dito preço da avaliação, voltará o immovel á 2ª praça, com o intervalo de oito dias, e com o abatimento de 10 o|o; e, se ainda assim não houver quem o arremate, irá á 3ª praça, com o mesmo intervalo, e abatimento de 20 o|o, sobre a primitiva avaliação; e, neste caso, se não apparecerem licitantes, será então vendido em leilão, pelo maior preço que for offerecido, sem que, em hypothese alguma, seja permittida acção de nullidade, por lesão de qualquer especie, na conformidade do que preceituam os artigos dezenove, capitulo quinto, do regulamento que baixou com o decreto numero nove mil oitocentos e oitenta e cinco, de vinte e nove de fevereiro de mil oitocentos e oitenta e oito; e duzentos e oitenta e tres do decreto numero oitocentos e quarenta e oito, de onze de outubro de mil oitocentos e noventa. E, para que chegue ao conhecimento de todos os interessados, faz expedir o presente edital, que será affixado no logar do costume, pelo porteiro dos auditorios, que lançará a competente certidão, afim de ser junto aos autos, e publicado pela imprensa diaria. Dado e passado nesta cidade do Rio de Janeiro, aos 19 de janeiro de 1912. Eu, Tobias N. Machado, escrivão, o subscrevo — **Joaquim José Saraiva Junior.**

De 1ª praça, com o prazo de nove dias, para venda e arrematação de 1|4 parte do predio e respectivo terreno á rua do Cattete n. 56, junto ao posto policial, no executivo fiscal que a fazenda municipal move contra José A. da Silveira.

O Dr. Joaquim José Saraiva Junior, juiz dos feitos da fazenda municipal, nesta cidade do Rio de Janeiro, Capital Federal da Republica dos Estados Unidos do Brazil:

Faz saber aos que o presente edital virem, ou delle tiverem noticia, que no dia 31 de janeiro de 1912, ás 12 horas do dia, após a audiencia de seu juizo, no Forum, á rua Menezes Vieira, antiga dos Invalidos, n. 152, o porteiro dos auditorios trará á pregão de venda e arrematação, em hasta publica, 1|4 parte do immovel penhorado a José Alves da Silveira, no executivo fiscal que lhe move a fazenda municipal, por seu 2º procurador dos feitos, para cobrança do 2º semestre de 1908, do imposto predial devido por 1|4 parte do predio á rua do Cattete n. 56, cuja descripção e avaliação, constantes dos autos, são do teor seguinte: predio sobrado, medindo 5m,60, com tres portas no andar terreo e tres janelas no sobrado. Avaliados a 1|4 parte do predio e respectivo terreno em sete contos e quinhentos mil réis (7:500$). E quem os mesmos pretender arrematar deverá comparecer no dia, hora e local acima declarados, advertido de que a praça só será effectuada com dinheiro á vista. E não havendo licitantes sobre o dito preço da avaliação, voltará o immovel á 2ª praça, com o intervalo de oito dias, e com o abatimento de 10 o|o; e, se ainda assim não houver quem o arremate, irá á 3ª praça, com o mesmo intervalo, e abatimento de 20 o|o, sobre a primitiva avaliação; e, neste caso, se não apparecerem licitantes, será então vendido em leilão, pelo maior preço que for offerecido, sem que, em hypothese alguma, seja permittida acção de nullidade, por lesão de qualquer especie, na conformidade do que preceituam os artigos dezenove, capitulo quinto, do regulamento que baixou com o decreto numero nove mil oitocentos e oitenta e cinco, de vinte e nove de fevereiro de mil oitocentos e oitenta e oito; e duzentos e oitenta e tres do decreto numero oitocentos e quarenta e oito, de onze de outubro de mil oitocentos e noventa. E, para que chegue ao conhecimento de todos os interessados, faz expedir o presente edital, que será affixado no logar do costume, pelo porteiro dos auditorios, que lançará a competente certidão, afim de ser junto aos autos, e publicado pela imprensa diaria. Dado e passado nesta cidade do Rio de Janeiro, aos 19 de janeiro de 1912. Eu, Tobias N. Machado, escrivão, o subscrevo — **Joaquim José Saraiva Junior.**

De 1ª praça, com o prazo de nove dias, para venda e arrematação do terreno á rua Sorocaba n. 31, no executivo fiscal que a fazenda municipal move contra João Rodrigues dos Santos.

O Dr. Joaquim José Saraiva Junior, juiz dos feitos da fazenda municipal, nesta cidade do Rio de Janeiro, Capital Federal da Republica dos Estados Unidos do Brazil:

Faz saber aos que o presente edital virem, ou delle tiverem noticia, que no dia 31 de janeiro de 1912, ás 12 horas do dia, após a audiencia de seu juizo, no Forum, á rua Menezes Vieira, antiga dos Invalidos, n. 152, o porteiro dos auditorios trará á pregão de venda e arrematação, em hasta publica, o immovel penhorado a João Rodrigues dos Santos, no executivo fiscal que lhe move a fazenda municipal, por seu 2º procurador dos feitos, para cobrança do 1º semestre de 1907, do imposto predial devido pelo predio á rua Sorocaba n. 31, cuja descripção e avaliação, constantes dos autos, são do teor seguinte: terreno, medindo de frente 4m,40 por 31m,00, de fundos. Avaliado o terreno em um conto e quinhentos mil réis (1:500$). E quem os mesmos pretender arrematar deverá comparecer no dia, hora e local acima declarados, advertido de que a praça só será effectuada com dinheiro á vista. E não havendo licitantes sobre o dito preço da avaliação, voltará o immovel á 2ª praça, com o intervalo de oito dias, e com o abatimento de 10 o|o; e, se ainda assim não houver quem o arremate, irá á 3ª praça, com o mesmo intervalo, e abatimento de 20 o|o, sobre a primitiva avaliação; e neste caso, se não apparecerem licitantes, será então vendido em leilão, pelo maior preço que fôr offerecido, sem que, em hypothese alguma, seja permittida acção de nullidade, por lesão de qualquer especie, na conformidade do que preceituam os artigos dezenove, capitulo quinto, do regulamento que baixou com o decreto numero nove mil oitocentos e oitenta e cinco, de vinte e nove de fevereiro de mil oitocentos e oitenta e oito, e duzentos e oitenta e tres do decreto numero oitocentos e quarenta e oito, de onze de outubro de mil oitocentos e noventa. E, para que chegue ao conhecimento de todos os interessados, faz expedir o presente edital, que será affixado no logar do costume, pelo porteiro dos auditorios, que lançará a competente certidão, afim de ser junto aos autos, e publicado pela imprensa diaria. Dado e passado nesta cidade do Rio de Janeiro, aos 20 de janeiro de 1912. Eu, Tobias N. Machado, escrivão, o subscrevo — **Joaquim José Saraiva Junior.**

De 1ª praça, com o prazo de nove dias, para venda e arrematação do predio e respectivo terreno á rua Eulina n. 19, hoje 73, no executivo fiscal que a fazenda municipal move contra Manoel Fernandes Maldonado.

O Dr. Joaquim José Saraiva Junior, juiz dos feitos da fazenda municipal, nesta cidade do Rio de Janeiro, Capital Federal da Republica dos Estados Unidos do Brazil:

Faz saber aos que o presente edital virem, ou delle tiverem noticia, que no dia 31 de janeiro de 1912, ás 12 horas do dia, após a audiencia de seu juizo, no Forum, á rua Menezes Vieira, antiga dos Invalidos, n. 152, o porteiro dos auditorios trará á pregão de venda e arrematação, em hasta publica, o immovel penhorado a Manoel Fernandes Maldonado, no executivo fiscal que lhe move a fazenda municipal, por seu 3º procurador dos feitos, para cobrança do 1º e 2º semestres de 1907, do imposto predial devido pelo predio á rua Eulina n. 19, hoje 73, cuja descripção e avaliação, constantes dos autos, são do teor seguinte: predio assobradado, em fórma de chalet, com duas sacadas de frente e porta ao centro e escada ladrilhada. Construcção de tijolos. Divide-se em duas salas, tres quartos e puxado ao lado, com dois quartos e outro puxado com cozinha. Porão habitavel. O terreno mede de frente 22m,00 por 48m,00 de comprimento. Avaliados o predio e respectivo terreno em 8:000$. E quem os mesmos pretender arrematar deverá comparecer no dia, hora e local acima declarados, advertido de que a praça só será effectuada com dinheiro á vista. E não havendo licitantes sobre o dito preço da avaliação, voltará o immovel á 2ª praça, com o intervalo de oito dias, e com o abatimento de 10 o|o; e, se ainda assim não houver quem o arremate, irá á 3 praça, com o mesmo intervalo, e abatimento de 20 o|o, sobre a primitiva avaliação; e neste caso, se não apparecerem licitantes, será então vendido em leilão, pelo maior preço que fôr offerecido, sem que, em hypothese alguma, seja permittida acção de nullidade, por lesão de qualquer especie, na conformidade do que preceituam os artigos dezenove, capitulo quinto, do regulamento que baixou com o decreto numero nove mil oitocentos e oitenta e cinco, de vinte e nove de fevereiro de mil oitocentos e oitenta e oito, e duzentos e oitenta e tres do decreto numero oitocentos e quarenta e oito, de onze de outubro de mil oitocentos e noventa. E, para que chegue ao conhecimento de todos os interessados, faz expedir o presente edital, que será affixado no logar do costume, pelo porteiro dos auditorios, que lançará a competente certidão, afim de ser junto aos autos, e publicado pela imprensa diaria. Dado e passado nesta cidade do Rio de Janeiro, aos 20 de janeiro de 1912. Eu, Tobias N. Machado, escrivão, o subscrevo — **Joaquim José Saraiva Junior.**

De 1ª praça, com o prazo de nove dias, para venda e arrematação do predio e respectivo terreno á estrada de Santa Cruz n. 253, hoje 2.955, no executivo fiscal que a fazenda municipal move contra Clemencia Pereira de Souza.

O Dr. Joaquim José Saraiva Junior, juiz dos feitos da fazenda municipal, nesta cidade do Rio de Janeiro, Capital Federal da Republica dos Estados Unidos do Brazil:

Faz saber aos que o presente edital virem, ou delle tiverem noticia, que no dia 31 de janeiro de 1912, ás 12 horas do dia, após a audiencia de seu juizo, no Forum, á rua Menezes Vieira, antiga dos Invalidos, n. 152, o porteiro dos auditorios trará á pregão de venda e arrematação, em hasta publica, o immovel penhorado a Clemencia Pereira de Souza, no executivo fiscal que lhe move a fazenda municipal por seu 3º procurador dos feitos, para cobrança do 1º e 2º semestres de 1905, do imposto predial devido pelo predio á estrada de Santa Cruz n. 253, hoje 2.955, cuja descripção e avaliação, constantes dos autos, são do teor seguinte: predio terreo, medindo 6m,10 por 6m,00 de fundos. Dividido em duas salas, dois quartos e cozinha. O terreno mede de frente 7m,10 por 23m,20 de fundos. Avaliados o predio e respectivo terreno em um conto e oitocentos mil réis. E quem os mesmos pretender arrematar deverá comparecer no dia, hora e local acima declarados, advertido de que a praça só será effectuada com dinheiro á vista. E não havendo licitantes sobre o dito preço da avaliação, voltará o immovel á 2ª praça, com o intervalo de oito dias, e com o abatimento de 10 o|o; e, se ainda assim não houver quem o arremate, irá á 3ª praça, com o mesmo intervalo, e abatimento de 20 o|o, sobre a primitiva avaliação; e neste caso, se não apparecerem licitantes, será então vendido em leilão, pelo maior preço que fôr offerecido, sem que, em hypothese alguma, seja permittida acção de nullidade, por lesão de qualquer especie, na conformidade do que preceituam os artigos dezenove, capitulo quinto, do regulamento que baixou com o decreto numero nove mil oitocentos e oitenta e cinco, de vinte e nove de fevereiro de mil oitocentos e oitenta e oito, e duzentos e oitenta e tres do decreto numero oitocentos e quarenta e oito, de onze de outubro de mil oitocentos e noventa. E, para que chegue ao conhecimento de todos os interessados, faz expedir o presente edital, que será affixado no logar do costume, pelo porteiro dos auditorios, que lançará a competente certidão, afim de ser junto aos autos, e publicado pela imprensa diaria. Dado e passado nesta cidade do Rio de Janeiro, aos 20 de janeiro de 1912. Eu, Tobias N. Machado, escrivão, o subscrevo — **Joaquim José Saraiva Junior.**

De 1ª praça, com o prazo de nove dias, para venda e arrematação do predio e respectivo terreno á rua Santa Clara n. B 13, hoje 115, no executivo fiscal que a fazenda municipal move contra José Antonio da Cruz.

O Dr. Joaquim José Saraiva Junior, juiz dos feitos da fazenda municipal, nesta cidade do Rio de Janeiro, Capital Federal da Republica dos Estados Unidos do Brazil:

Faz saber aos que o presente edital virem, ou delle tiverem noticia, que no dia 31 de janeiro de 1912, ás 12 horas do dia, após a audiencia de seu juizo, no Forum, á rua Menezes Vieira, antiga dos Invalidos, n. 152, o porteiro dos auditorios trará á pregão de venda e arrematação, em hasta publica, o immovel penhorado a José Antonio da Cruz, no executivo fiscal que lhe move a fazenda municipal, por seu 3º procurador dos feitos, para cobrança do 2º semestre de 1908, do imposto predial devido pelo predio á rua Santa Clara n. B 13, hoje 115, cuja descripção e avaliação, constantes dos autos, são do teor seguinte: predio assobradado, medindo de frente 5m,30 por 8m,60 de fundos. Dividido em duas salas, tres quartos, cozinha e latrina. Avaliados o predio e respectivo terreno em 4:000$. E quem os mesmos pretender arrematar deverá comparecer no dia, hora e local acima declarados, advertido de que a praça só será effectuada com dinheiro á vista. E não havendo licitantes sobre o dito preço da avaliação, voltará o immovel á 2ª praça, com o intervalo de oito dias, e com o abatimento de 10 o|o; e, se

ainda assim não houver quem o arremate, irá á 3ª praça, com o mesmo intervallo, e abatimento de 20 o|o, sobre a primitiva avaliação; e neste caso, se não apparecerem licitantes, será então vendido em leilão, pelo maior preço que fôr offerecido, sem que, em hypothese alguma, seja permittida a acção de nullidade, por lesão de qualquer especie, na conformidade do que preceituam os artigos dezenove, capitulo quinto, do regulamento que baixou com o decreto numero nove mil oitocentos e oitenta e cinco, de vinte e nove de fevereiro de mil oitocentos e oitenta e oito, e duzentos e oitenta e tres do decreto numero oitocentos e quarenta e oito, de onze de outubro de mil oitocentos e noventa. E, para que chegue ao conhecimento de todos os interessados, faz expedir o presente edital, que será affixado no logar do costume, pelo porteiro dos auditorios, que lançará a competente certidão, afim de ser junto aos autos, e publicado pela imprensa diaria. Dado e passado nesta cidade do Rio de Janeiro, aos 20 de janeiro de 1912. Eu, Tobias N. Machado, escrivão, o subscrevo — **Joaquim José Saraiva Junior.**

De 1ª praça, com o prazo de nove dias, para venda e arrematação do predio e respectivo terreno á rua praia Comprida n. 7, ilha de Paquetá, no executivo fiscal, que a fazenda municipal move contra Francisco Marques da Silva.

O Dr. Joaquim José Saraiva Junior, juiz dos feitos da fazenda municipal, nesta cidade do Rio de Janeiro, Capital Federal da Republica dos Estados Unidos do Brazil:

Faz saber aos que o presente edital virem, ou delle tiverem noticia, que no dia 31 de janeiro de 1912, ás 12 horas do dia, após a audiencia de seu juizo, no Forum, á rua Menezes Vieira, antiga dos Invalidos, n. 152, o porteiro dos auditorios trará a pregão de venda e arrematação, em hasta publica, o immovel penhorado a Francisco Marques da Silva, no executivo fiscal que lhe move a fazenda municipal, por seu 3º procurador dos feitos, para cobrança do 1º e 2º semestres de 1899, do imposto predial devido pelo predio á praia Comprida n. 7, cuja descripção e avaliação, constantes dos autos, são do teor seguinte: predio terreo com 4m,00 de frente por 12m,00 de fundos. Dividido em commodos para familia. Avaliados o predio e respectivo terreno em 1:000$. E quem os mesmos pretender arrematar deverá comparecer no dia, hora e local acima declarados, advertido de que a praça só será effectuada com dinheiro á vista. E não havendo licitantes sobre o dito preço da avaliação, voltará o immovel á 2ª praça, com o intervallo de oito dias, e com o abatimento de 10 o|o; e, se ainda assim não houver quem o arremate, irá á 3ª praça, com o mesmo intervallo, e abatimento de 20 o|o, sobre a primitiva avaliação; e neste caso, se não apparecerem licitantes, será então vendido em leilão, pelo maior preço que fôr offerecido, sem que, em hypothese alguma, seja permittida a acção de nullidade, por lesão de qualquer especie, na conformidade do que preceituam os artigos dezenove, capitulo quinto, do regulamento que baixou com o decreto numero nove mil oitocentos e oitenta e cinco, de vinte e nove de fevereiro de mil oitocentos e oitenta e oito, e duzentos e oitenta e tres do decreto numero oitocentos e quarenta e oito, de onze de outubro de mil oitocentos e noventa. E, para que chegue ao conhecimento de todos os interessados, faz expedir o presente edital, que será affixado no logar do costume, pelo porteiro dos auditorios, que lançará a competente certidão, afim de ser junto aos autos, e publicado pela imprensa diaria. Dado e passado nesta cidade do Rio de Janeiro, aos 19 de janeiro de 1912. Eu, Tobias N. Machado, escrivão, o subscrevo — **Joaquim José Saraiva Junior.**

De 1ª praça, com o prazo de nove dias, para venda e arrematação do predio e respectivo terreno á rua General Polydoro s/n., hoje 98, no executivo fiscal, que a fazenda municipal move contra José Gonçalves Vassallo.

O Dr. Joaquim José Saraiva Junior, juiz dos feitos da fazenda municipal, nesta cidade do Rio de Janeiro, Capital Federal da Republica dos Estados Unidos do Brazil:

Faz saber aos que o presente edital virem, ou delle tiverem noticia, que no dia 31 de janeiro de 1912, ás 12 horas do dia, após a audiencia de seu juizo, no Forum, á rua Menezes Vieira, antiga dos Invalidos, n. 152, o porteiro dos auditorios trará á pregão de venda e arrematação, em hasta publica, o immovel penhorado a José Gonçalves Vassallo, no executivo fiscal que lhe move a fazenda municipal, por seu 2º procurador dos feitos, para cobrança do 2º semestre de 1907, do imposto predial devido pelo predio á rua General Polydoro, s/n., hoje 98, cuja descripção e avaliação, constantes dos autos, são do teor seguinte: avenida com um predio terreo na frente e seis casinhas de porta e janela. O terreno mede de frente 6m,40 por 50m, de fundos. Avaliados a avenida e respectivo terreno em dez contos de réis (10:000$000). E quem os mesmos pretender arrematar deverá comparecer no dia, hora e local acima declarados, advertido de que a praça só será effectuada com dinheiro á vista. E não havendo licitantes sobre o dito preço da avaliação, voltará o immovel á 2ª praça, com o intervallo de oito dias, e com o abatimento de 10 o|o; e, se ainda assim não houver quem o arremate, irá á 3ª praça, com o mesmo intervallo, e abatimento de 20 o|o, sobre a primitiva avaliação; e neste caso, se não apparecerem licitantes, será então vendido em leilão, pelo maior preço que fôr offerecido, sem que, em hypothese alguma, seja permittida a acção de nullidade, por lesão de qualquer especie, na conformidade do que preceituam os artigos dezenove, capitulo quinto, do regulamento que baixou com o decreto numero nove mil oitocentos e oitenta e cinco, de vinte e nove de fevereiro de mil oitocentos e oitenta e oito, e duzentos e oitenta e tres do decreto numero oitocentos e quarenta e oito, de onze de outubro de mil oitocentos e noventa. E, para que chegue ao conhecimento de todos os interessados, faz expedir o presente edital, que será affixado no logar do costume, pelo porteiro dos auditorios, que lançará a competente certidão, afim de ser junto aos autos, e publicado pela imprensa diaria. Dado e passado nesta cidade do Rio de Janeiro, aos 19 de janeiro de 1912. Eu, Tobias N. Machado, escrivão, o subscrevo — **Joaquim José Saraiva Junior.**

De 1ª praça, com o prazo de nove dias, para venda e arrematação do predio e respectivo terreno á rua Getulio n. 29, hoje 123, no executivo fiscal, que a fazenda municipal move contra José Joaquim da Silva.

O Dr. Joaquim José Saraiva Junior, juiz dos feitos da fazenda municipal, nesta cidade do Rio de Janeiro, Capital Federal da Republica dos Estados Unidos do Brazil:

Faz saber aos que o presente edital virem, ou delle tiverem noticia, que no dia 31 de janeiro de 1912, ás 12 horas do dia, após a audiencia de seu juizo, no Forum, á rua Menezes Vieira, antiga dos Invalidos, n. 152, o porteiro dos auditorios trará á pregão de venda e arrematação, em hasta publica, o immovel penhorado a José Joaquim da Silva, no executivo fiscal que lhe move a fazenda municipal, por seu 3º procurador dos feitos, para cobrança do 1º e 2º semestres de 1904, do imposto predial devido, pelo predio á rua Getulio n. 29, hoje 123, cuja descripção e avaliação, constantes dos autos, são do teor seguinte: predio terreo, feito de chalet. O terreno mede de frente 7m,15. Está fechado. Avaliados o predio e respectivo terreno em 2:500$000. E quem os mesmos pretender arrematar deverá comparecer no dia, hora e local acima declarados, advertido de que a praça só será effectuada com dinheiro á vista. E não havendo licitantes sobre o dito preço da avaliação, voltará o immovel á 2ª praça, com o intervallo de oito dias, e com o abatimento de 10 o|o; e, se ainda assim não houver quem o arremate, irá á 3ª praça, com o mesmo intervallo, e abatimento de 20 o|o, sobre a primitiva avaliação; e neste caso, se não apparecerem licitantes, será então vendido em leilão, pelo maior preço que fôr offerecido, sem que, em hypothese alguma, seja permittida a acção de nullidade, por lesão de qualquer especie, na conformidade do que preceituam os artigos dezenove, capitulo quinto, do regulamento que baixou com o decreto numero nove mil oitocentos e oitenta e cinco, de vinte e nove de fevereiro de mil oitocentos e oitenta e oito, e duzentos e oitenta e tres do decreto numero oitocentos e quarenta e oito, de onze de outubro de mil oitocentos e noventa. E, para que chegue ao conhecimento de todos os interessados, faz expedir o presente edital, que será affixado no logar do costume, pelo porteiro dos auditorios, que lançará a competente certidão, afim de ser junto aos autos, e publicado pela imprensa diaria. Dado e passado nesta cidade do Rio de Janeiro, aos 19 de janeiro de 1912. Eu, Tobias N. Machado, escrivão, o subscrevo — **Joaquim José Saraiva Junior.**

De 1ª praça, com o prazo de nove dias, para venda e arrematação do predio e respectivo terreno á rua Boulevard S. Christovão n. 19, no executivo fiscal que a fazenda municipal move contra The Rio de Janeiro Tramway Light and Power.

O Dr. Joaquim José Saraiva Junior, juiz dos feitos da fazenda municipal, nesta cidade do Rio de Janeiro, Capital Federal da Republica dos Estados Unidos do Brazil:

Faz saber aos que o presente edital virem, ou delle tiverem noticia, que no dia 31 de janeiro de 1912, ás 12 horas do dia, após a audiencia do seu juizo, no Forum, á rua Menezes Vieira, antiga dos Invalidos, n. 152, o porteiro dos auditorios trará a pregão de venda e arrematação, em hasta publica, o immovel penhorado a The Rio de Janeiro Tramway Light and Power, no executivo fiscal que lhe move a fazenda municipal, por seu 2º procurador dos feitos, para cobrança do 2º semestre de 1908, do imposto predial devido pelo predio á rua Boulevard S. Christovão n. 19, cuja descripção e avaliação constantes dos autos, são do teor seguinte: barracão de tijolo, coberto de zinco, onde actualmente funcciona um escriptorio. Avaliados o predio e respectivo terreno em cinco contos de réis (5:000$). E quem os mesmos pretender arrematar deverá comparecer no dia, hora e local acima declarados, advertido de que a praça só será effectuada com dinheiro á vista. E não havendo licitantes sobre o dito preço da avaliação, voltará o immovel á segunda praça, com o intervallo de oito dias, e com o abatimento de dez por cento; e, se ainda assim não houver quem o arremate, irá á terceira praça com o mesmo intervallo, e abatimento de vinte por cento, sobre a primitiva avaliação; e, neste caso, se não apparecerem licitantes, será então vendido em leilão, pelo maior preço que for offerecido, sem que, em hypothese alguma, seja permittida a acção de nullidade, por lesão de qualquer especie, na conformidade do que preceituam os artigos dezenove, capitulo quinto, do regulamento que baixou com o decreto numero nove mil oitocentos e oitenta e cinco, de vinte nove de fevereiro de mil oitocentos e oitenta e oito; e duzentos e oitenta e tres do decreto numero oitocentos e quarenta e oito, de onze de outubro de mil oitocentos e noventa. E, para que chegue ao conhecimento de todos os interessados, faz expedir o presente edital, que será affixado, no logar do costume, pelo porteiro dos auditorios, que lançará a competente certidão, afim de ser junto aos autos, e publicado pela imprensa diaria. Dado e passado, nesta cidade do Rio de Janeiro, aos 19 de janeiro de 1912. Eu, Tobias N. Machado, escrivão, o subscrevo — **Joaquim José Saraiva Junior.**

De 1ª praça, com o prazo de nove dias, para venda e arrematação do predio e respectivo terreno á rua Doutor Pereira n. 4, no executivo fiscal, que a fazenda municipal move contra o Dr. Magalhães Castro.

O Dr. Joaquim José Saraiva Junior, juiz dos feitos da fazenda municipal, nesta cidade do Rio de Janeiro, Capital Federal da Republica dos Estados Unidos do Brazil:

Faz saber aos que o presente edital virem, ou delle tiverem noticia, que no dia 31 de janeiro de 1912, ás 12 horas do dia, após a audiencia do seu juizo, no Forum, á rua Menezes Vieira, antiga dos Invalidos, n. 152, o porteiro dos auditorios trará a pregão de venda e arrematação, em hasta publica, o immovel penhorado ao Dr. Magalhães Castro, no executivo fiscal que lhe move a fazenda municipal, por seu 3º procurador dos feitos, para cobrança do 1º e 2º semestres de 1906, do imposto predial devido pelo predio á rua Doutor Pereira n. 4, cuja descripção e avaliação constantes dos autos, são do teor seguinte: terreno, completamente in[illegible] mesmo proprietario [illegible] um ca[illegible] em tres [illegible]. E quem o mesmo pretender arrematar deverá comparecer no dia, hora e local acima declarados, advertido de que a praça só será effectuada com dinheiro á vista. E não havendo licitantes sobre o dito preço da avaliação, voltará o immovel á segunda praça, com o intervallo de oito dias, e com o abatimento de dez por cento; e, se ainda assim não houver quem o arremate, irá á terceira praça com o mesmo intervallo, e abatimento de vinte por cento, sobre a primitiva avaliação; e, neste caso, se não apparecerem licitantes, será então vendido em leilão, pelo maior preço que for offerecido, sem que, em hypothese alguma, seja permittida a acção de nullidade, por lesão de qualquer especie, na conformidade do que preceituam os artigos dezenove, capitulo quinto, do regulamento que baixou com o decreto numero nove mil oitocentos e oitenta e cinco, de vinte nove de fevereiro de mil oitocentos e oitenta e oito; e duzentos e oitenta e tres do decreto numero oitocentos e quarenta e oito, de onze de outubro de mil oitocentos e noventa. E, para que chegue ao conhecimento de todos os interessados, faz expedir o presente edital, que será affixado, no logar do costume, pelo porteiro dos auditorios, que lançará a competente certidão, afim de ser junto aos autos, e publicado pela imprensa diaria. Dado e passado, nesta cidade do Rio de Janeiro, aos 19 de janeiro de 1912. Eu, Tobias N. Machado, escrivão, o subscrevo — **Joaquim José Saraiva Junior.**

De 3ª praça, com o prazo de oito dias, para venda e arrematação do terreno á rua Garnier n. 35, no executivo fiscal, que a fazenda municipal move contra José da Costa Lopes.

O Dr. Joaquim José Saraiva Junior, juiz dos feitos da fazenda municipal, nesta cidade do Rio de Janeiro, Capital Federal da Republica dos Estados Unidos do Brazil:

Faz saber aos que o presente edital virem, ou delle tiverem noticia, que no dia 31 de janeiro de mil novecento e doze, ás 12 horas do dia, após a audiencia de seu juizo, no Forum, á rua Menezes Vieira, antiga dos Invalidos, n. 152, o porteiro dos auditorios trará a pregão de venda e arrematação, em hasta publica, o immovel penhorado a José da Costa Lopes, no executivo fiscal que lhe move a fazenda municipal, por seu 3º procurador dos feitos, para cobrança do 1º e 2º semestres de 1903, do imposto predial devido pelo predio á rua Dr. Garnier n. 35, cuja descripção e avaliação constantes dos autos, são do teor seguinte: terreno medindo de frente seis metros e de fundos com quem de direito. Avaliado o terreno em um conto de réis (1:000$), quantia esta que, feito o abatimento da lei, isto é de vinte por cento, fica reduzida a 800$. E quem o mesmo pretender arrematar deverá comparecer no dia, hora e local acima designados, advertido de que a praça só será effectuada com dinheiro á vista. E não havendo licitantes sobre o dito preço da avaliação, com o referido abatimento, será então vendido em leilão, pelo maior preço que for offerecido, sem que, em hypothese alguma, seja permittida a acção de nullidade, por lesão de qualquer especie, na conformidade do que preceituam os artigos dezenove, capitulo quinto, do regulamento que baixou com o decreto numero nove mil oitocentos e oitenta e cinco, de vinte e nove de fevereiro de mil oitocentos e oitenta e oito; e duzentos e oitenta e tres do decreto numero oitocentos e quarenta e oito, de onze de outubro de mil oitocentos e noventa. E, para que chegue ao conhecimento de todos os interessados, faz expedir o presente edital, que será affixado no logar do costume, pelo porteiro dos auditorios, que lançará a competente certidão, afim de ser junto aos autos, e publicado pela imprensa diaria. Dado e passado nesta cidade do Rio de Janeiro, aos 19 de janeiro de 1912. Eu Tobias N. Machado, escrivão, o subscrevo — **Joaquim José Saraiva Junior.**

De 1ª praça, com o prazo de nove dias, para venda e arrematação do predio e respectivo terreno á estrada Porto de Inhauma n. 25, no executivo fiscal que a fazenda municipal move contra José Ferraz Rabello, hoje Jacintho Carrapatoso.

O Dr. Joaquim José Saraiva Junior, juiz dos feitos da fazenda municipal, nesta cidade do Rio de Janeiro, Capital Federal da Republica dos Estados Unidos do Brazil:

Faz saber aos que o presente edital virem, ou delle tiverem noticia, que no dia 31 de janeiro de 1912, ás 12 horas do dia, após a audiencia do seu juizo, no Forum, á rua Menezes Vieira, antiga dos Invalidos, n. 152, o porteiro dos auditorios trará o pregão de venda e arrematação, em hasta publica, o immovel penhorado a José Ferraz Rabello, hoje Jacintho Carrapatoso, no executivo fiscal que lhe move a fazenda municipal, por seu 2º procurador dos feitos, para cobrança do 1º e 2º semestres de 1906, do imposto predial devido pelo predio á rua Porto de Inhauma n. 25, cuja descripção e avaliação constantes dos autos, são do teor seguinte: sobrado com oito metros de frente por 12m,50 de fundos. O terreno mede de frente nove metros por 31 de fundos. Dividido em commodos para familia. Avaliados o predio e respectivo terreno em quatro contos de réis (4:000$). E quem os mesmos pretender arrematar deverá comparecer no dia, hora e local acima declarados, advertido de que a praça só será effectuada com dinheiro á vista. E não havendo licitantes sobre o dito preço da avaliação, voltará o immovel á segunda praça, com o intervallo de oito dias, e com o abatimento de dez por cento; e, se ainda assim não houver quem o arremate, irá á terceira praça com o mesmo intervallo, e abatimento de vinte por cento, sobre a primitiva avaliação; e, neste caso, se não apparecerem licitantes, será então vendido em leilão, pelo maior preço que for offerecido, sem que, em hypothese alguma, seja permittida a acção de nullidade, por lesão de qualquer especie, na conformidade do que preceituam os artigos dezenove, capitulo quinto, do regulamento que baixou com o decreto numero nove mil oitocentos e oitenta e cinco, de vinte nove de fevereiro de mil oitocentos e oitenta e oito; e duzentos e oitenta e tres do decreto numero oitocentos e quarenta e oito, de onze de outubro de mil oitocentos e noventa. E, para que chegue ao conhecimento de todos os interessados, faz expedir o presente edital, que será affixado, no logar do costume, pelo porteiro dos auditorios, que lançará a competente certidão, afim de ser junto aos autos, e publicado pela imprensa diaria. Dado e passado, nesta cidade do Rio de Janeiro, aos 19 de janeiro de 1912. Eu, Tobias, N. Machado, escrivão, o subscrevo — **Joaquim José Saraiva Junior.**

De 1ª praça, com o prazo de nove dias, para venda e arrematação do predio e respectivo terreno á rua do Bispo n. 29, districto de Inhauma, no executivo fiscal que a fazenda municipal move contra Justino Gomes.

O Dr. Joaquim José Saraiva Junior, juiz dos feitos da fazenda municipal, nesta cidade do Rio de Janeiro, Capital Federal da Republica dos Estados Unidos do Brazil:

Faz saber aos que o presente edital virem, ou delle tiverem noticia, que no dia 31 de janeiro de 1912, ás 12 horas do dia, após a audiencia do seu juizo, no Forum, á rua Menezes Vieira, antiga dos Invalidos, n. 152, o porteiro dos auditorios trará a pregão de venda e arrematação, em hasta publica, o immovel penhorado a Justino Gomes, no executivo fiscal que lhe move a fazenda municipal, por seu 3º procurador dos feitos, para cobrança do 1º e 2º semestres de 1906, do imposto predial devido pelo predio á rua do Bispo n. 29, cuja descripção e avaliação, constantes dos autos, são do teor seguinte: predio terreo com 4m,50 de frente por 11m,50 de fundos e com duas salas e um quarto. Avaliados o predio e respectivo terreno em dois contos de réis (2:000$). E quem os mesmos pretender arrematar deverá comparecer no dia, hora e local acima declarados, advertido de que a praça só será effectuada com dinheiro á vista. E não havendo licitantes sobre o dito preço da avaliação, voltará o immovel á segunda praça, com o intervallo de oito dias, e com o abatimento de dez por cento; e, se ainda assim não houver quem o arremate, irá á terceira praça com o mesmo intervallo, e abatimento de vinte por cento, sobre a primitiva avaliação; e, neste caso, se não apparecerem licitantes, será então vendido em leilão, pelo maior preço que for offerecido, sem que, em hypothese alguma, seja permittida a acção de nullidade, por lesão de qualquer especie, na conformidade do que preceituam os artigos dezenove, capitulo quinto, do regulamento que baixou com o decreto numero nove mil oitocentos e oitenta e cinco, de vinte nove de fevereiro de mil oitocentos e oitenta e oito; e duzentos e oitenta e tres do decreto numero oitocentos e quarenta e oito, de onze de outubro de mil oitocentos e noventa. E, para que chegue ao conhecimento de todos os interessados, faz expedir o presente edital, que será affixado, no logar do costume, pelo porteiro dos auditorios, que lançará a competente certidão, afim de ser junto aos autos, e publicado pela imprensa diaria. Dado e passado, nesta cidade do Rio de Janeiro, aos 18 de janeiro de 1912. Eu, Tobias N. Machado, escrivão, o subscrevo — **Joaquim José Saraiva Junior.**

De 1ª praça, com o prazo de nove dias, para venda e arrematação de ½ parte do predio e respectivo terreno á rua Barata Ribeiro n. 30 A, no executivo fiscal que a fazenda municipal move contra Julia Chagas.

O Dr. Joaquim José Saraiva Junior, juiz dos feitos da fazenda municipal, nesta cidade do Rio de Janeiro, Capital Federal da Republica dos Estados Unidos do Brazil:

Faz saber aos que o presente edital virem, ou delle tiverem noticia, que no dia 31 de janeiro de 1912, ás 12 horas do dia, após a audiencia do seu juizo, no Forum, á rua Menezes Vieira, antiga dos Invalidos, n. 152, o porteiro dos auditorios trará o pregão de venda e arrematação, em hasta publica, o immovel penhorado a Julia Chagas, no executivo fiscal que lhe move a fazenda municipal, por seu 2º procurador dos feitos, para cobrança do 1º e 2º semestres de 1908, do imposto predial devido pelo predio á rua Barata Ribeiro n. 30 A, cuja descripção e avaliação constantes dos autos, são do teor seguinte: predio terreo, construido em um terreno que mede de largura 33m,40 e de fundos até as vertentes, tendo de frente seis janelas e uma porta. Avaliados a ½ parte do predio e respectivo terreno em tres contos de réis (3:000$). E quem os mesmos pretender arrematar deverá comparecer no dia, hora e local acima declarados, advertido de que a praça só será effectuada com dinheiro á vista. E não havendo licitantes sobre o dito preço da avaliação, voltará o immovel á segunda praça, com o intervallo de oito dias, e com o abatimento de dez por cento; e, se ainda assim não houver quem o arremate, irá á terceira praça com o mesmo intervallo, e abatimento de vinte por cento, sobre a primitiva avaliação; e, neste caso, se não apparecerem licitantes, será então vendido em leilão, pelo maior preço que for offerecido, sem que, em hypothese alguma, seja permittida a acção de nullidade, por lesão de qualquer especie, na conformidade do que preceituam os artigos dezenove, capitulo quinto, do regulamento que baixou com o decreto numero nove mil oitocentos e oitenta e cinco, de vinte nove de fevereiro de mil oitocentos e oitenta e oito; e duzentos e oitenta e tres do decreto numero oitocentos e quarenta e oito, de onze de outubro de mil oitocentos e noventa. E, para que chegue ao conhecimento de todos os interessados, faz expedir o presente edital, que será affixado, no logar do costume, pelo porteiro dos auditorios, que lançará a competente certidão, afim de ser junto aos autos, e publicado pela imprensa diaria. Dado e passado, nesta cidade do Rio de Janeiro, aos 19 de janeiro de 1912. Eu, Tobias, N. Machado, escrivão, o subscrevo — **Joaquim José Saraiva Junior.**

De 1ª praça, com o prazo de nove dias, para venda e arrematação do terreno á rua Doutor Manoel Victorino n. 147, hoje junto ao 471, no executivo fiscal que a fazenda municipal move contra Francisco Hermenegildo Felix da Silva.

O Dr. Joaquim José Saraiva Junior, juiz dos feitos da fazenda municipal, nesta cidade do Rio de Janeiro, Capital Federal da Republica dos Estados Unidos do Brazil:

Faz saber aos que o presente edital virem, ou delle tiverem noticia, que no dia 31 de janeiro de 1912, ás 12 horas do dia, após a audiencia do seu juizo, no Forum, á rua Menezes Vieira, antiga dos Invalidos, n. 152, o porteiro dos auditorios trará á pregão de venda e arrematação, em hasta publica, o immovel penhorado a Francisco Hermenegildo Felix da Silva, no executivo fiscal que lhe move a fazenda municipal, por seu 3º procurador dos feitos, para cobrança do 1º e 2º semestres de 1904, do imposto predial devido pelo predio á rua Doutor Manoel Victorino n. 147, hoje junto ao 471, cuja descripção e avaliação constantes dos autos, são do teor seguinte: terreno, medindo de frente 11 metros por 50 de fundos, achando-se o mesmo acima do nivel da rua. Avaliado o terreno em 700$. E quem o mesmo pretender arrematar deverá comparecer no dia, hora e local acima declarados, advertido de que a praça só será effectuada com dinheiro á vista. E não havendo licitantes sobre o dito preço da avaliação, voltará o immovel á segunda praça, com o intervallo de oito dias, e com o abatimento de dez por cento; e, se ainda assim não houver quem o arremate, irá á terceira praça com o mesmo intervallo, e abatimento de vinte por cento, sobre a primitiva avaliação; e, neste caso, se não apparecerem licitantes, será então vendido em leilão, pelo maior preço que for offerecido, sem que, em hypothese alguma, seja permittida a acção de nullidade, por lesão de qualquer especie, na conformidade do que preceituam os artigos dezenove, capitulo quinto, do regulamento que baixou com o decreto numero nove mil oitocentos e oitenta e cinco, de vinte nove de fevereiro de mil oitocentos e oitenta e oito; e duzentos e oitenta e tres do decreto numero oitocentos e quarenta e oito, de onze de outubro de mil oitocentos e noventa. E, para que chegue ao conhecimento de todos os interessados, faz expedir o presente edital, que será affixado, no logar do costume, pelo porteiro dos auditorios, que lançará a competente certidão, afim de ser junto aos autos, e publicado pela imprensa diaria. Dado e passado, nesta cidade do Rio de Janeiro, aos 20 de janeiro de 1912. Eu, Tobias, N. Machado, escrivão, o subscrevo — **Joaquim José Saraiva Junior.**

De 1ª praça, com o prazo de nove dias, para venda e arrematação do predio e respectivo terreno á rua da America n. 14, hoje 24, no executivo fiscal que a fazenda municipal move contra o Dr. Francisco Salles Rosa.

O Dr. Joaquim José Saraiva Junior, juiz dos feitos da fazenda municipal, nesta cidade do Rio de Janeiro, Capital Federal da Republica dos Estados Unidos do Brazil:

Faz saber aos que o presente edital virem, ou delle tiverem noticia, que no dia 31 de janeiro de 1912, ás 12 horas do dia, após a audiencia de seu juizo, no Forum, á rua Menezes Vieira, antiga dos Invalidos, n. 152, o porteiro dos auditorios trará á pregão de venda e arrematação, em hasta publica, o immovel penhorado ao Dr. Francisco Salles Rosa, no executivo fiscal que lhe move a fazenda municipal, por seu 3º procurador dos feitos, para cobrança do 1º e 2º semestres de 1900, do imposto predial devido pelo predio á rua da America n. 14, hoje 24, cuja descripção e avaliação, constantes dos autos, são do teor seguinte: predio sobrado com dois andares. O 1º andar com tres portas de frente, o 2º andar com tres portas de frente. O terreno mede de frente 6m,90 por 75m,10 de fundos. Avaliados o predio e respectivo terreno em vinte contos de réis. E quem os mesmos pretender arrematar deverá comparecer no dia, hora e local acima declarados, advertido de que a praça só será effectuada com dinheiro á vista. E não havendo licitantes sobre o dito preço da avaliação, voltará o immovel á 2ª praça, com o intervallo de oito dias, e com o abatimento de 10 o|o; e, se ainda assim não houver quem o arremate, irá á 3ª praça, com o mesmo intervallo, e abatimento de 20 o|o, sobre a primitiva avaliação; e, neste caso, se não apparecerem licitantes, será então vendido em leilão, pelo maior preço que for offerecido, sem que, em hypothese alguma, seja permittida a acção de nullidade, por lesão de qualquer especie, na conformidade do que preceituam os artigos dezenove, capitulo quinto, do regulamento que baixou com o decreto numero nove mil oitocentos e oitenta e cinco, de vinte e nove de fevereiro de mil oitocentos e oitenta e oito; e duzentos e oitenta e tres do decreto numero oitocentos e quarenta e oito de onze de outubro de mil oitocentos e noventa. E, para que chegue ao conhecimento de todos os interessados, faz expedir o presente edital, que será affixado no logar do costume, pelo porteiro dos auditorios, que lançará a competente certidão, afim de ser junto aos autos, e publicado pela imprensa diaria. Dado e passado nesta cidade do Rio de Janeiro, aos 19 de janeiro de 1912. Eu, Tobias N. Machado, escrivão, o subscrevo — **Joaquim José Saraiva Junior.**

De 1ª praça, com o prazo de nove dias, para venda e arrematação do terreno á rua Muriquipary n. 22, no executivo fiscal que a fazenda municipal move contra Sylvestre José Cardoso.

O Dr. Joaquim José Saraiva Junior, juiz dos feitos da fazenda municipal, nesta cidade do Rio de Janeiro, Capital Federal da Republica dos Estados Unidos do Brazil:

Faz saber aos que o presente edital virem, ou delle tiverem noticia, que no dia 31 de janeiro de 1912, ás 12 horas do dia, após a audiencia de seu juizo, no Forum, á rua Menezes Vieira, antiga dos Invalidos, n. 152, o porteiro dos auditorios trará a pregão de venda e arrematação, em hasta publica, o immovel penhorado a Sylvestre J. Cardoso, no executivo fiscal que lhe move a fazenda municipal, por seu 3º procurador dos feitos, para cobrança do 2º semestre de 1905, do imposto predial devido pelo predio á rua Muriquipary n. 22, cuja descripção e avaliação, constantes dos autos, são do teor seguinte: terreno medindo 11m,20 por cerca de 80m,0 de fundos. Avaliado o terreno em oitocentos mil réis (800$000.) E quem o mesmo pretender arrematar deverá comparecer no dia, hora e local acima declarados, advertido de que a praça só será effectuada com dinheiro á vista. E não havendo licitantes sobre o dito preço da avaliação, voltará o immovel á 2ª praça, com o intervallo de oito dias, e com o abatimento de 10 o|o; e, se ainda assim não houver quem o arremate, irá á 3ª praça, com o mesmo intervallo, e abatimento de 20 o|o, sobre a primitiva avaliação; e, neste caso, se não apparecerem licitantes, será então vendido em leilão, pelo maior preço que for offerecido, sem que, em hypothese alguma, seja permittida a acção de nullidade, por lesão de qualquer especie, na conformidade do que preceituam os artigos dezenove, capitulo quinto, do regulamento que baixou com o decreto numero nove mil oitocentos e oitenta e cinco, de vinte e nove de fevereiro de mil oitocentos e oitenta e oito; e duzentos e oitenta e tres do decreto numero oitocentos e quarenta e oito de onze de outubro de mil oitocentos e noventa. E, para que chegue ao conhecimento de todos os interessados, faz expedir o presente edital, que será affixado no logar do costume, pelo porteiro dos auditorios, que lançará a competente certidão, afim de ser junto aos autos, e publicado pela imprensa diaria. Dado e passado nesta cidade do Rio de Janeiro, aos 19 de janeiro de 1912. Eu, Tobias N. Machado, escrivão, o subscrevo — **Joaquim José Saraiva Junior.**

De 1ª praça, com o prazo de nove dias, para venda e arrematação do terreno á rua Guineza numero 14, no Encantado, no executivo fiscal que a fazenda municipal move contra José Ferreira de Andrade, hoje Manoel Ferreira de Andrade.

O Dr. Joaquim José Saraiva Junior, juiz dos feitos da fazenda municipal, nesta cidade do Rio de Janeiro, Capital Federal da Republica dos Estados Unidos do Brazil:

Faz saber aos que o presente edital virem, ou delle tiverem noticia, que no dia 31 de janeiro de 1912, ás 12 horas do dia, após a audiencia de seu juizo, no Forum, á rua Menezes Vieira, antiga dos Invalidos, n. 152, o porteiro dos auditorios trará á pregão de venda e arrematação, em hasta publica, o immovel penhorado a Manoel Ferreira de Andrade, no executivo fiscal que lhe move a fazenda municipal, por seu 3º procurador dos feitos, para cobrança do 1º semestre de 1903, do imposto predial devido pelo predio á rua Guineza n. 14, cuja descripção e avaliação, constantes dos autos, são do teor seguinte: terreno em aberto, medindo 3m,25 de frente por 20m,0 de fundos, segundo informações colhidas. Avaliado o terreno em trezentos mil réis. E quem o mesmo pretender arrematar deverá comparecer no dia, hora e local acima declarados, advertido de que a praça só será effectuada com dinheiro á vista. E não havendo licitantes sobre o dito preço da avaliação, voltará o immovel á 2ª praça, com o intervallo de oito dias, e com o abatimento de 10 o|o; e, se ainda assim não houver quem o arremate, irá á 3ª praça, com o mesmo intervallo, e abatimento de 20 o|o, sobre a primitiva avaliação; e, neste caso, se não apparecerem licitantes, será então vendido em leilão, pelo maior preço que for offerecido, sem que, em hypothese alguma, seja permittida a acção de nullidade, por lesão de qualquer especie, na conformidade do que preceituam os artigos dezenove, capitulo quinto, do regulamento que baixou com o decreto numero nove mil oitocentos e oitenta e cinco, de vinte e nove de fevereiro de mil oitocentos e oitenta e oito; e duzentos e oitenta e tres do decreto numero oitocentos e quarenta e oito de onze de outubro de mil oitocentos e noventa. E, para que chegue ao conhecimento de todos os interessados, faz expedir o presente edital, que será affixado no logar do costume, pelo porteiro dos auditorios, que lançará a competente certidão, afim de ser junto aos autos, e publicado pela imprensa diaria. Dado e passado nesta cidade do Rio de Janeiro, aos 20 de janeiro de 1912. Eu, Tobias N. Machado, escrivão, o subscrevo — **Joaquim José Saraiva Junior.**

De 1ª praça, com o prazo de nove dias, para venda e arrematação de 2/8 partes do predio e respectivo terreno á rua Santos Lima n. 5, hoje 17, no executivo fiscal que a fazenda municipal move contra Manoel Lourenço da Costa, hoje Joaquim Pacheco da Rocha.

O Dr. Joaquim José Saraiva Junior, juiz dos feitos da fazenda municipal, nesta cidade do Rio de Janeiro, Capital Federal da Republica dos Estados Unidos do Brazil:

Faz saber aos que o presente edital virem, ou delle tiverem noticia, que no dia 31 de janeiro de 1912, ás 12 horas do dia, após a audiencia de seu juizo, no Forum, á rua Menezes Vieira, antiga dos Invalidos, n. 152, o porteiro dos auditorios trará á pregão de venda e arrematação, em hasta publica, o immovel penhorado a Manoel Lourenço da Costa, hoje Joaquim Pacheco da Rocha, no executivo fiscal que lhe move a fazenda municipal, por seu 3º procurador dos feitos, para cobrança do 2º semestre de 1906, do imposto predial devido pelo predio á rua Santos Lima n. 5, hoje 17, cuja descripção e avaliação constantes dos autos, são do teor seguinte: predio terreo de porta e janela, medindo de frente 4m,35, construido de tijolos, portadas de madeira. Dividido em duas salas, tres quartos, cozinha e quintal. Avaliadas 2/8 partes do predio e respectivo terreno em seiscentos mil réis (600$000.) E quem o mesmo pretender arrematar deverá comparecer no dia, hora e local acima declarados, advertido de que a praça só será effectuada com dinheiro á vista. E não havendo licitantes sobre o dito preço da avaliação, voltará o immovel á 2ª praça, com o intervallo de oito dias, e com o abatimento de 10 o|o; e, se ainda assim não houver quem o arrematar, irá á 3ª praça, com o mesmo intervallo, e abatimento de 20 o|o, sobre a primitiva avaliação; e, neste caso, se não apparecerem licitantes, será então vendido em leilão, pelo maior preço que for offerecido, sem que, em hypothese alguma, seja permittida a acção de nullidade, por lesão de qualquer especie, na conformidade do que preceituam os artigos dezenove, capitulo quinto, do regulamento que baixou com o decreto numero nove mil oitocentos e oitenta e cinco, de vinte e nove de fevereiro de mil oitocentos e oitenta e oito; e duzentos e oitenta e tres do decreto numero oitocentos e quarenta e oito de onze de outubro de mil oitocentos e noventa. E, para que chegue ao conhecimento de todos os interessados, faz expedir o presente edital, que será affixado no logar do costume, pelo porteiro dos auditorios, que lançará a competente certidão, afim de ser junto aos autos, e publicado pela imprensa diaria. Dado e passado nesta cidade do Rio de Janeiro, aos 20 de janeiro de 1912. Eu, Tobias N. Machado, escrivão, o subscrevo — **Joaquim José Saraiva Junior.**

De 1ª praça, com o prazo de nove dias, para venda e arrematação do predio e respectivo terreno á rua Dr. Archias Cordeiro n. 154, antes do predio n. 574, no executivo fiscal, que a fazenda municipal move contra Vicente Coelho de Carvalho.

O Dr. Joaquim José Saraiva Junior, juiz dos feitos da fazenda municipal, nesta cidade do Rio de Janeiro, Capital Federal da Republica dos Estados Unidos do Brazil:

Faz saber aos que o presente edital virem, ou delle tiverem noticia, que no dia 31 de janeiro de 1912, ás 12 horas do dia, após a audiencia de seu juizo, no Forum, á rua Menezes Vieira, antiga dos Invalidos, n. 152, o porteiro dos auditorios trará á pregão de venda e arrematação, em hasta publica, o immovel penhorado a Vicente Coelho de Carvalho, no executivo fiscal que lhe move a fazenda municipal, por seu procurador dos feitos, para cobrança do 1º e 2º semestres de 1906, do imposto predial devido pelo predio á rua Dr. Archias Cordeiro n. 154, antes do predio n. 574, cuja descripção e avaliação constantes dos autos, são do teor seguinte: terreno medindo de frente 8m,0 por 25m,0 de fundos. Avaliado o terreno em quinhentos mil réis. E quem o mesmo pretender arrematar deverá comparecer no dia, hora e local acima declarados, advertido de que a praça só será effectuada com dinheiro á vista. E não havendo licitantes sobre o dito preço da avaliação, voltará o immovel á 2ª praça, com o intervallo de oito dias, e com o abatimento de 10 o|o; e, se ainda assim não houver quem o arrematar, irá á 3ª praça, com o mesmo intervallo, e abatimento de 20 o|o, sobre a primitiva avaliação; e, neste caso, se não apparecerem licitantes, será então vendido em leilão, pelo maior preço que for offerecido, sem que, em hypothese alguma, seja permittida a acção de nullidade, por lesão de qualquer especie, na conformidade do que preceituam os artigos dezenove, capitulo quinto, do regulamento que baixou com o decreto numero nove mil oitocentos e oitenta e cinco, de vinte e nove de fevereiro de mil oitocentos e oitenta e oito; e duzentos e oitenta e tres do decreto numero oitocentos e quarenta e oito de onze de outubro de mil oitocentos e noventa. E, para que chegue ao conhecimento de todos os interessados, faz expedir o presente edital, que será affixado no logar do costume, pelo porteiro dos auditorios, que lançará a competente certidão, afim de ser junto aos autos, e publicado pela imprensa diaria. Dado e passado nesta cidade do Rio de Janeiro, aos 20 de janeiro de 1912. Eu, Tobias N. Machado, escrivão, o subscrevo — **Joaquim José Saraiva Junior.**

De 1ª praça, com o prazo de nove dias, para venda e arrematação do terreno á rua Dr. Archias Cordeiro n. 158, hoje junto ao n. 574, no executivo fiscal, que a fazenda municipal move contra Mathilde Coelho de Carvalho.

O Dr. Joaquim José Saraiva Junior, juiz dos feitos da fazenda municipal, nesta cidade do Rio de Janeiro, Capital Federal da Republica dos Estados Unidos do Brazil:

Faz saber aos que o presente edital virem, ou delle tiverem noticia, que no dia 31 de janeiro de 1912, ás 12 horas do dia, após a audiencia de seu juizo, no Forum, á rua Menezes Vieira, antiga dos Invalidos, n. 152, o porteiro dos auditorios trará á pregão de venda e arrematação, em hasta publica, o immovel penhorado a Mathilde Coelho de Carvalho, no executivo fiscal que lhe move a fazenda municipal, por seu 3º procurador dos feitos, para cobrança do 2º semestre de 1906, do imposto predial devido pelo predio á rua Dr. Archias Cordeiro n. 158, hoje junto ao n. 574, cuja descripção e avaliação constantes dos autos, são do teor seguinte: terreno, medindo 8m,0 de frente por 25m,0 de fundos. Avaliado o terreno em quinhentos mil réis (500$000.) E quem o mesmo pretender arrematar deverá comparecer no dia, hora e local acima declarados, advertido de que a praça só será effectuada com dinheiro á vista. E não havendo licitantes sobre o dito preço da avaliação, voltará o immovel á 2ª praça, com o intervallo de oito dias, e com o abatimento de 10 o|o; e, se ainda assim não houver quem o arrematar, irá á 3ª praça, com o mesmo intervallo, e abatimento de 20 o|o, sobre a primitiva avaliação; e, neste caso, se não apparecerem licitantes, será então vendido em leilão, pelo maior preço que for offerecido, sem que, em hypothese alguma, seja permittida a acção de nullidade, por lesão de qualquer especie, na conformidade do que preceituam os artigos dezenove, capitulo quinto, do regulamento que baixou com o decreto numero nove mil oitocentos e oitenta e cinco, de vinte e nove de fevereiro de mil oitocentos e oitenta e oito; e duzentos e oitenta e tres do decreto numero oitocentos e quarenta e oito de onze de outubro de mil oitocentos e noventa. E, para que chegue ao conhecimento de todos os interessados, faz expedir o presente edital, que será affixado no logar do costume, pelo porteiro dos auditorios, que lançará a competente certidão, afim de ser junto aos autos, e publicado pela imprensa diaria. Dado e passado nesta cidade do Rio de Janeiro, aos 20 de janeiro de 1912. Eu, Tobias N. Machado, escrivão, o subscrevo — **Joaquim José Saraiva Junior.**

De 1ª praça, com o prazo de nove dias, para venda e arrematação do predio e respectivo terreno á rua do Engenho de Dentro n. 33, hoje 53, no executivo fiscal, que a fazenda municipal move contra João Velloso.

O Dr. Joaquim José Saraiva Junior, juiz dos feitos da fazenda municipal, nesta cidade do Rio de Janeiro, Capital Federal da Republica dos Estados Unidos do Brazil:

Faz saber aos que o presente edital virem, ou delle tiverem noticia, que no dia 31 de janeiro de 1912, ás 12 horas do dia, após a audiencia de seu juizo, no Forum, á rua Menezes Vieira, antiga dos Invalidos, n. 152, o porteiro dos auditorios trará á pregão de venda e arrematação, em hasta publica, o immovel penhorado a João Velloso, no executivo fiscal que lhe move a fazenda municipal, por seu 3º procurador dos feitos, para cobrança do 1º e 2º semestres de 1907, do imposto predial devido pelo predio á rua do Engenho de Dentro n. 33, hoje 53, cuja descripção e avaliação constantes dos autos, são do teor seguinte: predio terreo, medindo 9m,0 de frente por 8m,45 de fundos, tendo de frente tres portas e uma janela e ao lado da rua Niemeyer tres portas. O terreno mede 21m,50 de frente por 8m,15 de fundos. O predio é dividido em loja, tres quartos e cozinha. Avaliados o predio e respectivo terreno em dois contos e quinhentos mil réis. E quem o mesmo pretender arrematar deverá comparecer no dia, hora e local acima declarados, advertido de que a praça só será effectuada com dinheiro á vista. E não havendo licitantes sobre o dito preço da avaliação, voltará o immovel á 2ª praça, com o intervallo de oito dias, e com o abatimento de 10 o|o; e, se ainda assim não houver quem o arrematar, irá á 3ª praça, com o mesmo intervallo, e abatimento de 20 o|o, sobre a primitiva avaliação; e, neste caso, se não apparecerem licitantes, será então vendido em leilão, pelo maior preço que for offerecido, sem que, em hypothese alguma, seja permittida a acção de nullidade, por lesão de qualquer especie, na conformidade do que preceituam os artigos dezenove, capitulo quinto, do regulamento que baixou com o decreto numero nove mil oitocentos e oitenta numero nove mil oitocentos e oitenta e cinco, de vinte e nove de fevereiro de mil oitocentos e oitenta e oito; e duzentos e oitenta e tres do decreto numero oitocentos e quarenta e oito de onze de outubro de mil oitocentos e noventa. E, para que chegue ao conhecimento de todos os interessados, faz expedir o presente edital, que será affixado no logar do costume, pelo porteiro dos auditorios, que lançará a competente certidão, afim de ser junto aos autos, e publicado pela imprensa diaria. Dado e passado nesta cidade do Rio de Janeiro, aos 20 de janeiro de 1912. Eu, Tobias N. Machado, escrivão, o subscrevo — **Joaquim José Saraiva Junior.**

DECLARAÇÕES

Sociedade Anonyma "O Paiz"

De 15 a 31 de janeiro corrente, de 1 ás 3 horas da tarde, pagam-se no escriptorio desta empreza os juros correspondentes ao quarto coupon das debentures do emprestimo de 1.800 contos, realizado de accordo com a autorização da assembléa geral de 18 de novembro de 1909 — O director thesoureiro, JOSE' FERREIRA SAMPAIO.

Monte de Soccorro do Rio de Janeiro

O leilão terá logar no dia 25 do corrente dos penhores correspondentes ás cautelas de ns. 23.325 a 27.602, extraidas de 1º de novembro a 31 de dezembro do anno de 1910; os mutuarios, devem resgatar os respectivos penhores ou renovar seus contratos até as 2 horas da tarde do dia 24.

Não se attenderá a reclamação alguma referente ás cautelas, depois de iniciado o leilão.

Rio de Janeiro, 19 de janeiro de 1912 — O gerente, J. A. DE MAGALHÃES CASTRO SOBRINHO.

ANNUNCIOS

FOLHETIM 218

PONSON DU TERRAIL

A MOCIDADE DO REI HENRIQUE

ROMANCE HISTORICO

TERCEIRA PARTE

O juramento dos quatro valetes

XLIII

—Não, Sara, não, replicou gravemente. Noé, salvará a vida daquelle a quem ama e que nós todos amamos. Porque, bem vê, Sara, proseguiu o mancebo animando-se, nós somos em torno delle um punhado de homens, e a rainha mãi e os Guise armaram toda uma cidade contra nós. Morreremos até ao ultimo, antes de que encontrem o caminho do seu peito, mas, depois ?

—Obedecerei, murmurou Sara resignada.

—E demais, julga que a rainha Margarida será realmente muito para lastimar ? Não amou ella o duque de Guise ?

—Oh ! cale-se, disse Sara, essas coisas não são da nossa conta.

—Pois sim.

—Visto isso, elle virá ?

—Esta noite.

—A que horas ?

—A's dez.

—Oh, meu Deus ! meu Deus ! dai-me coragem, murmurou Sara.

Noé beijou-lhe a mão, dizendo :

—Adeus, até amanhã.

—Amanhã ?

—Sim, porque terei certamente de lhe fazer novas recommendações.

E o mancebo saiu deixando a pobre entregue a uma grande commoção.

—Se a princeza Margarida vem a saber tudo isto, disse comsigo Noé, ha de mostrar-se muito amavel para comsigo.

Os archeiros continuavam bebendo sentados á roda da mesa, que Guilherme trouxera para o vestibulo, e sobre a qual se via grande numero de garrafas de vinho.

Heitor, que de ordinario era um bom copo, não quizera acompanhar os soldados a beber.

Sombrio e pensativo sempre, passeava no jardim com passo desigual e brusco.

Noé foi ter com elle, e deu-lhe o braço.

—Mas, que tens tu, meu pobre amigo? perguntou elle.

Heitor respondeu pela terceira vez:

—Passei uma noite má.

—Pois então vae dormir.

Aquellas palavras simples pareceram arrancar Heitor ao seu torpor.

—Ah! disse elle, como se o encanto singular que o parecia dominar se tivesse quebrado, vamos partir?

—Como! partir!

—Sim, voltar a Paris.

—Eu, sim, mas, tu, não. Tu ficas aqui, meu amigo.

—Ainda!

E uma especie de terror se pintou no rosto de Heitor.

— Guilherme dar-te-ha uma boa cama, e dormirás algumas horas.

— Dormiria igualmente bem em Paris.

—Sim, mas, é necessario velar por Sara.

Heitor fez um movimento de impaciencia.

—Mas, quem é esta Sara por quem tomas tão grande interesse? perguntou elle.

—E' a mulher que dotou a condessa de Noé. Comprehendes?

—Seja, mas...

—Olha, meu pobre amigo, disse Noé, possuo o segredo da tua exaltação, e da má noite que passaste.

—Ah! julgas?

E Heitor estremeceu profundamente.

—A belleza de Sara produziu em ti uma impressão profunda.

—Cala-te!

—Tu amal-a!

O rosto de Heitor annuviou-se.

—Pois bem, disse elle, e quando assim fosse?

—Ah! confessas?

—Esta mulher é casada ou viuva? E' livre ou não?

—Não é livre, disse tristemente Noé.

Heitor empallideceu.

—Não é livre,porque ama,e aquelle que ella ama...

Noé hesitou.

—Quem é? perguntou Heitor com colera.

—O meu melhor amigo.

Heitor não comprehendeu, mas, calou-se.

Noé proseguiu:

—E esse amigo, meu caro, esse amigo a quem Sara ama, virá vel-a esta noite.

—E tu queres que eu fique aqui?

—Assim é preciso, adeus.

E Noé,sem querer explicar-se mais claramente, apertou a mão a Heitor, e retirou-se.

Heitor, que não sabia coisa alguma dos antigos amores do rei Henrique com Sara, passou um dia cheio de anciedade.

O nosso heróe tinha dezenove annos, não amára nunca sériamente, e não sentira nunca pulsar-lhe agitado o coração.

Nunca o olhar de uma mulher lhe lançara a perturbação e a angustia no fundo da alma.

Mas, de repente, na vespera, quando os seus olhos haviam encontrado o olhar melancolico de Sara, quando contemplara aquella maravilhosa belleza, a que o soffrimento déra um prestigio maior, operára-se nelle uma revolução singular.

Heitor comprehendera, que dahi em diante amaria Sara com um amor profundo, inalteravel, eterno.

Em vez, porém, de se entregar á esperança, em vez de se abandonar aos sonhos cheios de promessas que faz nascer a primeira hora do amor, Heitor sentira, pelo contrario, como que o presentimento terrivel de que aquelle amor ia ser a desgraça da sua vida inteira.

Fôra, por isso, que Noé o encontrara frio e taciturno.

Fôra por isso que durante o dia que decorreu, Heitor se conservou afastado, evitando falar a Guilherme, fugindo de Sara, sem comtudo se afastar da habitação.

Quando Lahire, Hogier e Heitor tinham saido do seu paiz para seguirem Noé, reconheceram tacitamente aquelle por chefe. Noé ordenava, e elles obedeciam.

Por isso Heitor cedera primeiramente a este sentimento docil,quando Noé lhe dissera :

—O homem que Sara ama é o meu melhor amigo. Velarás por *ella*, e a respeitarás como se ella fosse minha irmã.

Mas, em breve o sentimento da dignidade humana, de independencia e da igualdade entre fidalgos, despertou em Heitor.

— Com que direito faria Noé de mim um escravo? — disse elle afinal comsigo. Por que me será prohibido amar a mulher que o *seu amigo* ama?

Uma idéa singular atravessou o cerebro do mancebo.

— E se eu matasse esse homem? — pensou elle.

Ao principio, repelliu essa idéa com energia e indignação.

Porém, Sara desceu ao jardim onde elle passeava e disse-lhe, com a voz harmoniosa e suave que o commovera já tão profundamente:

— O senhor parece fugir de mim.

— Eu! — replicou Heitor, estremecendo.

E, então, perdeu a cabeça e esteve a ponto de se lhe lançar aos pés. Não se atreveu a tanto; acompanhou-a a casa, conversou com ella e partilhou da sua refeição.

Então, quasi esqueceu a confidencia que Noé lhe fizera e, durante algumas horas, embriagou-se com o sorriso de Sara.

Como se aproximava a noite, Sara retirou-se. Então, evaporou-se o sonho. Heitor acordou e lembrou-se de que tinha um rival feliz e amado, que esse rival ia chegar e que elle, Heitor, seria encarregado de velar pelos seus amores. O mancebo sentiu-se dominado por um odio profundo a Noé, que ousara confiar-lhe aquelle papel, e a esse desconhecido, que tinha a audaciosa felicidade de ser amado.

— Eis o que me acontece, exclamou elle, em resultado de ter sido dócil a esse homem ! — exclamou elle.

Para a habitação entrava-se pelo jardim, e o jardim tinha só uma porta.

— Elle deve necessariamente passar por aqui — pensou Heitor.

O gascão embuçou-se na sua capa e começou a passear por diante da porta do jardim, que entreabriu.

A noite ia escurecendo. Em uma igreja longinqua bateram dez horas. De repente, Heitor ouviu rumor. Era o trote de um cavallo.

— Eil-o que chega! — pensou elle.

E parou para escutar.

O rumor tornou-se mais distincto, aproximou-se e, em breve, Heitor pôde distinguir, nas trevas, o vulto do cavallo e do cavalleiro.

Este veiu até o vallado que cercava o jardim.

Ahi, parou e apeou-se.

Depois prendeu o cavallo a uma arvore que se destacava do vallado e dirigiu-se para a porta.

Heitor tinha-a entreaberto e o cavalleiro teve só de a empurrar para penetrar no jardim.

Então, Heitor, immovel havia um instante, levou a mão á espada e avançou um passo para o recem-chegado.

XLIV

Havia apenas cinco dias que os quatro valetes tinham chegado a Paris.

Lahire fôra o unico que penetrara no Louvre. Hogier e Heitor não tinham visto nunca o rei de Navarra.

Devem lembrar-se de que Noé lhe dissera:

— O nosso amo ficaria furioso, se soubesse que velamos por elle.

E' necessario protegel-o e defendel-o sem que elle o saiba.

Havia muitos dias que Henrique não saira do Louvre, e Heitor nunca o tinha visto.

Ora, o cavalleiro que acabava de penetrar no jardim do fallecido mestre Samuel Loriot, e que, visto que o parecia alguem na porta e avançou tres passos para a casa, em cujas janellas brilhavam muitas luzes.

(*Continúa*).

MOVEIS

Vendem-se barato na officina e deposito

LEAO DE OURO

Camas de casados, escuras ou claras, de 30$ a..........	50$000
Ditas de solteiro, escuras ou claras, de 26$ a..........	45$000
Lavatorios com pedra a 50$ e	60$000
Toilettes, escuros ou claros de 100$ a..................	130$000
Commodas, escuras ou claras, 55$ a.....................	65$000
Guarda vestidos, escuros ou claros, 60$ a..............	120$000
Guarda pratos, claros ou escuros, 110$ a............	130$000
Guarda louças 50$..........	60$000
Mesas elasticas, 6?$.........	70$000
Cadeiras de canella, 12.....	75$000
Cadeiras austriacas.........	110$000
Cadeiras de balanço........	40$000
Grupos de sala, nove peças..	140$000
Grupos de sala, estofados...	180$000
Grupos de sala, austriacos...	170$000
Colchões de 4$ a...........	12$000
Colchões de crina, 12$ a....	30$000
Dormitorios, escuros ou claros, cinco peças, 380$ a..	400$000

Grande sortimento de dormitorios, mobilias de sala de visitas, tapetes, apparelhos de "toilette". Toda a nossa fazenda é nova e de boa qualidade e não se vende uma coisa por outra nem se diz—"tinha mas acabou-se". E' ver para crer, no amigo do povo—Rua da Carioca n. 89, antigo n. 85 A, em frente ao largo do Rocio.

LEITERIA PALMYRA

Preços actuaes dos seguintes generos:

Manteiga de 1ª qualidade, virgem, kilo, a..........	3$500
Idem, de 1ª qualidade, fresca, sem sal, kilo a........	4$400
Idem, de 1ª qualidade, em latas (exportação) a........	1$40[illegible]
Idem, de 1ª qualidade em manteigueiras, (reclame) a.	1$200
Crême puro de leite, pote a..	$400
Idem, em latas a...........	1$000
Idem, em litros a..........	2$000

Assignaturas mensaes para entrega de leite a domicilio em vasilhame lacrado inviolavel:

Um litro, diariamente......	15$000
Uma garrafa diariamente...	10$000
Meio litro, diariamente.....	8$000

N. B. — Os assignantes devem exigir as garrafas lacradas, seja qual fôr o pretexto dos entregadores.

UNICO DEPOSITO -- OUVIDOR, 149

A Notre-Dame de Paris

Grande venda com o desconto geral de 25 °|° sobre os preços marcados em todas as mercadorias.

SYPHILIS

MOLESTIAS DA PELLE, IMPUREZA DO SANGUE

RHEUMATISMO

Curam-se radicalmente com a

SALSA DE HOLLANDA

(Salsa, caroba e manacá)

Approvada na Europa e no Rio da Prata e premiada com diversas medalhas de ouro

EM VIDROS E MEIOS VIDROS

Cuidado com as imitações: reparai a marca registrada.

Deposito geral: Drogaria Araujo Freitas & C. RUA DOS OURIVES 111, RIO DE JANEIRO

MARCA REGISTRADA

EM S. PAULO: **BARUEL & C.**

BRASILIANISCHE BANK FÜR DEUTSCHLAND

FUNDADO EM 1887

RIO DE JANEIRO --- Rua da Quitanda n. 131

Abona os seguintes juros

sobre depositos sujeitos a aviso prévio de 30 dias 4 °/o ao anno

sobre depositos a prazo fixo:

de 3 mezes 3 °/o ao anno
» 6 » 4 °/o »
» 9 » 4 1/2 °/o »
» 12 » 5 °/o »

COMPREM NA CASA

AGUIA DE OURO

OUVIDOR 169

Segunda-feira grande exposição de blusas, roupa branca e vestidos a preços ultra-sensacionaes.

O BOM FUMADOR não quer mais fumar outro

PAPEL DE CIGARROS DO QUE O

Zig-Zag

de BRAUNSTEIN frères PARIS

Fornecedores do Estado Francez.

Fóra de Concurso LONDRES 1908

FUMADORES, EXIJAM

o *Zig-Zag em todas as Tabacarias*

Venda por atacado: Srs. BELLINGRODT & MEYER, 59, rua S. Pedro; José FRANCISCO CORREA & Cª, 74, 76, rua da Assembléa, Rio-de-Janeiro.

e em todas as bôas casas

LINIMENTO GENEAU

40 Annos de Exito

MARCA DE FABRICA

Suppressão do FOGO e da Queda do Pello

Este precioso Topico é o unico que substitue o Caustico e cura radicalmente em poucos dias as manqueiras novas e antigas, as Torceduras, Contusões, Tumores e Inchações das pernas, Esparavão, Sobre-Cannas, etc., etc.

Deposito em PARIS: 165, rua Saint-Honoré, 165 e em todas as Pharmacias.

Evitar as imitações baratas cujo emprego é nocivo

PRIVILEGIOS

LECLERC & C.º, successores de Jules Géraud, Leclerc & C.º

Rua do Rosario n. 151 Antigo 110 RIO DE JANEIRO

Encarregam-se de obter patentes de invenção no Brazil e no estrangeiro

Loterias da Capital Federal

COMPANHIA DE LOTERIAS NACIONAES DO BRAZIL

Extracções publicas, sob a fiscalização do governo federal, ás 2 1/2 e aos sabbados ás 3 horas, à

45 RUA VISCONDE DE ITABORAHY 45

HOJE 231 – 16ª **HOJE**

50:000$000 Por 4$000

SABBADO, 27 DO CORRENTE

227-5ª

100:000$000 por 8$ em decimos

SABBADO, 17 DE FEVEREIRO

A'S 3 HORAS DA TARDE

GRANDE E EXTRAORDINARIA LOTERIA

238 - 1ª

200:000$000

Esta loteria é composta de 6.000 bilhetes, divididos em inteiros, a 110$; quintos, a 22$; e quadragesimos a 2$800, inclusive o sello de consumo, e será extraida pelo systema de urnas e espheras.

Os bilhetes de numeros encommendados entregam-se desde já, devendo porém, ser retirados impreterivelmente até o dia 10 de fevereiro.

Os pedidos de bilhetes do interior devem ser **ACOMPANHADOS DE MAIS 500 RÉIS** para o porte do correio e dirigidos aos agentes geraes **NAZARETH & C.**, rua Nova do Ouvidor n. 14, caixa n. 817, teleg. **LUSVEL**.

As PASTILHAS DE **STOVAÏNE BILLON**

são o Medicamento Especifico das MOLESTIAS da **BOCCA GARGANTA LARYNGE**

(ESTOMATITES, GENGIVITES, APHTAS, DÔRES de GARGANTA, ANGINAS, AMYGDALITES, LARYNGITES, PHARYNGITES, ULCERAÇÕES e LARYNGITES TUBERCULOSAS, TOSSES de naturezas differentes.

Cocegas e picadas na garganta das pessoas que abusam das suas cordas vocaes: Oradores, Pregadores, Cantores, etc.

Inflammação da bocca e irritação da garganta dos Fumantes.)

Alem da sua acção calmante superior á da Cocaine, da qual não tem os inconvenientes, a STOVAÏNE possue a vantagem de contribuir poderosamente á combater as affecções locaes, activando a circulação do sangue.

Etablissements POULENC FRÈRES, Paris, e em todas Pharmacias.

No Rio de Janeiro
11, RUA SETE DE SETEMBRO, 11

CASA TOKIO

Artigos japonezes

PREÇOS MODERADOS

71 Rua da Quitanda 71

Loteria do Rio Grande do Sul

Unica que distribue em premios 75 % e joga sempre com 15 mil bilhetes

EXTRACÇÕES

Terça-feira, 23 do corrente

40:000$000

Por 10$000

Tem duas terminações

Segunda-feira, 29 do corrente

20:000$000

Por 5$000

Bilhetes á venda em todas as casas lotericas do Estado.

CINEMA MAISON MODERNE

Empreza Paschoal Segreto

HOJE

Segunda-feira, 22 de janeiro de 1912

Esplendido programma novo e exclusivamente para hoje, constituido pelos seguintes films:

Perdidos no alto mar — Dramatica.
Os soldados do Jack — Fantastica.
A obra prima — Dramatica.
O fio conductor — Comica.
Um guarda fiel ás ordens — Comica.
A beira do rio Anene — Natural.

Nota — As entradas de 1ª classe têm, gratuitamente, direito ao premio que lhes corresponder pela combinação vencedora do

RAM-BOLK

de 80 o|o sobre a importancia total da venda.

As sessões do RAM BOLK começarão ás 6 horas da tarde.

As entradas de 1ª classe são validas por 10 dias.

THEATRO S. PEDRO

Empreza Moraes & C.

Companhia **Christiano de Souza**, de que fazem parte os artistas **Maria Falcão, Lucilia Peres** e **Ferreira de Souza**.

HOJE Segunda-feira, 22 **HOJE**

3 SESSÕES 3

A's 7 1/2, 9 e 10.20

Espectaculo realista. Genero Grande guignol.

2 peças em cada sessão

A RONDA

(Passa la ronda)

Extraordinario successo de **Lucilia Peres** e **Antonio Ramos**.

O COMMISSARIO BOM RAPAZ

Notavel creação em Lisboa de **Christiano de Souza.**

A SEGUIR—**FRANCILLON.**

CIRCO SPINELLI

Companhia Equestre Nacional da Capital Federal

Boulevard S. Christovão — Director proprietario **Affonso Spinelli**

AMANHÃ Terça-feira, 23 de janeiro AMANHÃ

GRANDE SUCCESSO DO DIA!!

PALACE-THEATRE

(South American Tour)

TEMPORADA DE **CAFE' CONCERTO**

HOJE - Segunda-feira, 22 de janeiro de 1912 - HOJE

A's 8 3/4 EM PONTO

GRANDIOSO ESPECTACULO DE VARIEDADE

SUCCESSO CRESCENTE DE **BEATRIX CERVANTES**

Dansarina hespanhola

LINA LORENZI

Estrella italiana

EXITO COMPLETO da excellente troupe de **attrações** e **cançonetistas**

Quinta-feira, 25 de janeiro

Grande festival artistico dos afamados **DUETISTAS**

Duperrey de Chantloup

Preços e horas do costume.

Bilhetes á venda na bilheteria do theatro, das 10 horas em diante.

THEATRO RECREIO

Companhia do theatro Apollo, de Lisboa

HOJE HOJE

Récita em beneficio dos bilheteiros

Abel e Amaral

Definitivamente, ultima representação da querida revista portugueza

AGULHA EM PALHEIRO

Um dos maiores successos desta companhia.

Por especial deferencia aos beneficiados, o actor **João Silva** dirá uma

CONFERENCIA HUMORISTICA

cujo thema é: **A plastica da mulher**, illustrada com caricaturas pelo actor **Jorge Gentil**.

Prestam igualmente o seu valioso concurso os artista Isaura Ferreira, Colás, Leonardo, Luiz Paschoal, Marzullo, Maria Fonseca, Raul Soares e A. Ghira.

O theatro achar-se-ha brilhantemente ornamentado. Banda de musica, etc., etc. Os bilhetes á venda na bilheteria. **Amanhã** — Récita dos artistas **Salles Ribeiro** e **Ghira**. **Quarta-feira, 24** — Récita de **Avellar Pereira**.

CINEMA-THEATRO CHANTECLER

53 RUA VISCONDE DO RIO BRANCO 55

Empreza Julio, Pragana & C.

Companhia de operetas, magicas e revistas, dirigida pelo distincto ensaiador A. DE FARIA.

Regente da orchestra, maestro COSTA JUNIOR.

HOJE HOJE

2 ESPECTACULOS 2

31ª e 32ª representações da apparatosa e deslumbrante opera-magica, em quatro actos e sete quadros, de S. Georges, musica de A. Grisar

N. B. — Tendo a companhia de partir brevemente em «tournée», terão logar as ultimas representações da magica — «AMORES DO DIABO»

EMPREZA PASCHOAL SEGRETO

ESPECTACULOS POR SESSÕES

HOJE Segunda-feira, 22 de janeiro HOJE

NO PAVILHÃO INTERNACIONAL

Companhia popular do theatro da rua dos Condes, de Lisboa

A's 8 e ás 10 horas da noite

A PEDIDO GERAL

45ª e 46ª representações da hilariante revista, em dois actos

Já te pintei!

Novas piadas pelo Zé Branduras, que foi promovido a cabo!

Musica de Luz Junior

20 CORISTAS SENHORAS!

VIRGINIA AÇO cantará a deliciosa romança da **Viuva alegre.**

Mise-en-scène de Carlos Leal

Scenarios e guarda-roupa riquissimos.

NO CINEMA-THEATRO S. JOSE'

Companhia nacional, de que faz parte a distincta actriz brazileira CINIRA POLONIO. Direcção scenica do actor Domingos Braga. Maestro director da orchestra, José Nunes.

Irrevogavelmente, ultimas representações

A's 7, ás 8 3/4 e ás 10 1/2 da noite

58ª, 59ª e 60ª representações da engraçadissima pochade, em tres actos, de F. Cardoso de Menezes, musica do maestro José Nunes

COMES E BEBES

Pilhas de graça!

Musica encantadora!

Grande cateretê final

Espectaculo da mais rigorosa moralidade, começando sempre por uma sessão de cinematographo, com programma novo e variado.

Amanhã—**Rua dos Arcos 100** operota em tres actos

PREÇOS DE CINEMA

Aviso—Continúa a exposição permanente no museu ceroplastico, á praça Tiradentes n. 21, da mais completa collecção de figuras de cera, com catalogo explicativo.

CINEMA OUVIDOR

MATINÉE—A 1 hora da tarde em ponto

O ponto de reunião da elite carioca

127 — RUA DO OUVIDOR — 127

EMPREZA STAMILE

SOIRÉE—A's 6 1/2 horas da tarde

Unica agencia de representação dos films BIOGRAPH, VITAGRAPH, LUBIN, EDISON, WILD WEST, I. M. P. e LUX — Endereço telegraphico: **Stamile** — Telephones: escriptorio, 3.927; cinema, 3.551 — Caixa postal, 428

Escolhida orchestra nas matinées e soirées, sob a direcção do eximio prof. **LUIZ PERRONI**

HOJE --- Grandioso programma extraordinario --- HOJE

1ª parte --- **POR VIA DO RETRATO DE SUA MULHER** — Finissima comedia da BIOGRAPH

2ª parte --- **O BOTE SALVA VIDA** — Commovente drama – VITAGRAPH

3ª parte --- **AS DUAS ROSAS BRANCAS** — Comedia de inigualavel successo – EDISON

4ª parte --- **A FILHA DO MESTIÇO** — Sentimental drama da VITAGRAPH

5ª parte --- **A MÃI ENCANTADORA** — Soberba comedia de successo garantido – VITAGRAPH

EXTRA

Sentimental e grandioso trabalho de emoções sem igual – Importante trabalho da VITAGRAPH

O SACRIFICIO DO SOLDADO CONFEDERADO

Vendem-se e alugam-se fitas novas e usadas e fazem-se contratos para todos os pontos do Brazil.

Avenida Gomes Freire ns. 13 a 21 | **CINEMA THEATRO RIO BRANCO** | Empreza WILLIAM & C.

Grande companhia nacional de magicas, revistas e operetas. Director e ensaiador o actor Brandão (o popularissimo). Regente da orchestra maestro S. Dornelas

HOJE Segunda-feira, 22 de janeiro **HOJE**

3 GRANDIOSAS SESSÕES 3

com a **21ª, 22ª, 23ª, 24ª** e **25ª** representações da espectaculosa burleta-revista em um prologo, tres actos e uma brilhante apotheose, poema original de **João Claudio**

O Carnaval!...

Lindas musicas de F. Baroni, Sophonias Dornellas, Adalberto de Carvalho, Luiz Moreira e Raul Martins.

Mise-en-scene do actor Brandão

Fazem parte do elenco desta companhia a proveitosa actriz **Albertina Ramirez** e o intelligente actor **Fonseca**.

Guarda-roupa de F. Storino. Adereços de J. Costa. Scenarios de Jayme Silva, e Deodoro de Abreu. Contra-regra Domingos Guimarães.

Os espectaculos terão começo ás **7 1/2, 8/50 e 10/20**

Brevemente, na peça a seguir, estréa do estimado actor OLYMPIO NOGUEIRA!

GRANDE SUCCESSO DESTA PEÇA!...

Os bilhetes á venda na bilheteria, das 11 horas em diante. Cadeiras numeradas, 1$500; ditas de 1ª classe, 1$; ditas de 2ª classe, 500 réis.

A seguir --**OS MILHÕES DA INGLEZA**, opereta de Alpinio Niagar.

CINEMA PARIS

50, Praça Tiradentes, 50

Empreza Couto Pereira & C.

HOJE **Magnifico programma extraordinario** HOJE

Sessões, sem interrupções, de 1 1/2 hora da tarde até meia noite

Exhibição do bellissimo drama em que se patenteiam, na sua mais elevada expressão humana, as sublimidades do amor materno. Dividido em um prologo, dois actos e o epilogo, com a extensão total de 1.200 metros.

CALVARIO DE UMA MÃI

Magistral trabalho artistico da fabrica **Pasquali-Film.**

INTRIGAS NA PROVINCIA

Primorosa comedia social, de profunda observação de factos da vida real moderna, da fabrica **Gaumont**, com 600 metros, dividida em duas partes.

SEMPRE DESGRAÇADO

Hilariante scena comica da afamada fabrica **Nordisk-Film.**

Amanhã—Surprehendente programma novo das mais interessantes novidades artisticas.

Empreza Arnaldo & C. | **CINEMA PATHE'** | AVENIDA CENTRAL

Nesta semana tres programmas novos com films ineditos

1º PROGRAMMA NOVO ●●●●● FILMS ECLAIR

HOJE --- SOMENTE --- HOJE --- EXHIBIREMOS

Alegria rapida dôr demorada --DRAMA

PARA MALANDRO MALANDRO E MEIO — ANECDOTA HISTORICA EPOCA NAPOLEONICA

VILLY QUER ALMOÇAR SEM PAGAR --- Desempenhado pelo artistasinho **Willy**

ATRAVÉS DO CAUCASO -- Film documentado

LITTLE EM'LY

Extraido de Dickens—Representado por Miss Florence Barker—Britannia Film

O PATHE' JORNAL Synthese flagrante dos grandes acontecimentos mundiaes---**Numero inedito e exclusivo.**

A SEMANA DE AVIAÇÃO

1º, 2º e 3º dias dos vôos. Film de A. Botelho

Amanhã: **PROGRAMMA NOVO—FILMS PATHÉ FRÈRES**

CINEMA IDEAL

60 Rua da Carioca 62--Empreza M. Pinto--Telephone 1.937-End. telegraph. **IDEAL**

HOJE * COLOSSAL PROGRAMMA EXTRAORDINARIO * **HOJE**

RÉPRISE DOS MELHORES FILMS

Será apresentada uma novidade que exhibimos sómente HOJE

Little Ennly -- Emocionante drama com **800 metros**, da nova fabrica **Britannia.** Este film de completa novidade, será exhibido sómente **hoje.**

Salambo ou a sacerdotiza de Fanith

Soberbo drama da série de ouro de Ambrosio

Max e Joanna no theatro — **finissima comedia em que é protagonista o celebre MAX LINDER.**

OS QUATRO DIABOS

sensacional film da acreditada fabrica **dinamarqueza**, com **1.000 metros**, dividido em tres partes e 65 quadros

ALUGAM-SE fitas a preços baratissimos.